

TEMPO: Bom. TEMPERATURA: em elevação. VENTOS: fracos. VISIBIL: boa. MAXIMA: 30,0. MINIMA: 14,9. (Mais detalhes na 1.ª página do Caderno de Classificados)

S. A. JORNAL DO BRASIL — Av. Rio Branco, 110/112 — End. Tel. JORDASIL — 68. — Tel. Rede Interna 22-1818. — Sucursais: S. Paulo — Av. São Luís, 170, loja 7, Tel. 32-8702. Brasília — Setor Comercial Sul, Ed. Central, 6.º and. gr. 602/7. Tel. 2-8066. B. Horizonte — Av. Afonso Pena, 1500, 9.º and. Tel. 2-5848. Niterói — Av. Amarel Peixoto, 195, gr. 204, Tel. 5-509. P. Alegre — Av. Borges de Medeiros, 915, 4.º and. Tel. 4-7566. Recife — Rua União, Ed. Sumaré, 7/1003, Tel. 2-5793. B. Aires — Florida, 142, lojas 10 e 14. Tel. 40-3555. Correspondentes: Manaus, Belém, S. Luís, Teresina, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Macaé, Aracaju, Salvador, Vitória, Curitiba, Goiânia, Montevideo, Washington, N. Iorque, Paris, Londres. PREÇOS: — VENDA AVULSA — GB e E do Rio: Dias úteis, Cr\$ 200 ou NCr\$ 0,20 — Domingos, Cr\$ 300 ou NCr\$ 0,30, SP, DF e BH: Dias úteis, Cr\$ 300 ou NCr\$ 0,30 — Domingos, Cr\$ 400 ou NCr\$ 0,40; Estados do Sul: Dias úteis, Cr\$ 300 ou NCr\$ 0,30 — Domingos, Cr\$ 500 ou NCr\$ 0,50; Nordeste (até PB): Dias úteis, Cr\$ 300 ou NCr\$ 0,30 — Domingos, Cr\$ 500 ou NCr\$ 0,50; Norte (RN até AM): Dias úteis, Cr\$ 500 ou NCr\$ 0,50 — Domingos, Cr\$ 800 ou NCr\$ 0,80; Oeste (GO, MT): Dias úteis, Cr\$ 300 ou NCr\$ 0,30 — Domingos, Cr\$ 500 ou NCr\$ 0,50; SERVIÇO POSTAL (BRASIL): Ano, Cr\$ 45 000 ou NCr\$ 45,00; Semestre, Cr\$ 23 000 ou NCr\$ 23,00; Trimestre, Cr\$ 12 000 ou NCr\$ 12,00 — ENTREGA DOMICILIAR: Trimestre, Cr\$ 18 000 ou NCr\$ 18,00; Semestre, Cr\$ 36 000 ou NCr\$ 36,00 — Exterior (V. AEREA) — EUA: Mensal US\$ 10; Trimestre US\$ 30; Argentina: PA\$ 60 e PA\$ 100; Uruguai: \$8, dias úteis e \$15, domingos.

ACHADOS E PERDIDOS

A FIRMA J. N. DOMINGOS, estabelecida na Rua Henrique Dumont, 85-B, com a inscrição F. R. 188.167.00 pede a quem encontrar os seus livros de Registro de Compras e de Pagamento de Imposto por Verba favor entregar no endereço acima pois serão gratificados.

A. LIMA VIDRACERIO, firma estabelecida na Rua General Sampaio, n.º 18, em Marechal Heróis, neste Estado, inscrito n.º F.R.R. 191.348, declara para os devidos fins e efeitos, que foi extraviado o seu Registro de Compras n.º 1.

BOLSA AMARELA — Perdida — Gratifica-se bem a quem entregar ao Sr. Linhares, na Avenida Central, 307, 4.º andar, o Tal. 42-2787, uma bolsa amarela, contendo todos os documentos do Tenente Graco Magalhães Alves, pertencida ao Aeroplano Santos Dumont, ou no 1.º, que conduziu o passageiro de Copacabana ao Aeroporto.

CAO PASTOR alemão mestiço, encontrado perdido Praia Botafogo. Procurase o dono. Tel. 26-8907.

EXTRAVIOUSE um Alvará de Licença para Localização de Sport Club Mixteizze, a Rua Dias da Cruz, n.º 561. Pede-se a quem achou entregar no local acima — Gratificação.

E. G. DA SILVA — Foto, firma estabelecida na Av. Ministro Edgard Romero, n.º 933, retirado, extraviou o seu alvará de localização n.º 279.550 pede a quem encontrar devolver.

GRATIFIQUESE bem a quem devolver os seguintes documentos pertencentes ao Sr. Jair do Couto Abreu, constantes de um porta-documentos plástico, desaparecido, entre os dias 17 e 19 de corrente, Carteira de Motorista, Carteira de Inspeção e de Agente Fiscal, Carteira do Centro dos Assessoriais Fiscais, Carteira de Identidade do CRC, Carteira do Touring Club do Brasil, Favor telefonar para M. Hermes 954 ou entregar a Rua Cisalana, 17 — Irajá.

MARCELO JACQUES BROTHERHOOD, declara que extraviou seu passaporte n.º 527.235 — expedido no Rio de Janeiro.

OCULOS — Perdeu-se óculos Póster 6. Copacabana. Passageiro encontrado pede-se favor telefonar 47-6410 — Veloso.

REGISTRO DE COMPRAS — Produtos Alimentícios Kenji Ltda, estabelecida na Rua Brasília, 294 — Jacarepão, tendo extraviado o livro supra acima mencionado, na condição, gratifica bem a quem o devolver.

PERDEUSE a placa traseira GB 60-716 — Caminhão Chevrolet 1951.

PERDEUSE no trajeto da Presidente Vargas a Barte Ribeiro, os livros Fiscais das Firmas Box Lar — Leticínio Maracá, qualquer informação, na Rua Figueiredo Magalhães, 236.

PERDEUSE Carteira habilitação amador GB 395476, de Omar Zanini. Pede-se quem achar telefonar 54-2626 ou 28-7287.

EMPREGOS

DOMÉSTICOS

AMAS, ARRUMADEIRAS E COPEIRAS

AGENCIA SÃO JUDAS TADEU oferece ótimas emp. domésticas: efetivas, diárias, faxineiras. — Tel. 37-0632 ou 57-7100.

AGENCIA ALEMA ODEA — Tel. 37-7191 — Oferece portuguesas e brasileiras, babás, copeiras e cozinheiras e ótimas referências.

AGENCIA MOTA — Tem as melhores diaristas, lavadeiras e passadeiras, com mais de 30 anos de experiência, as melhores e mais referenciadas, com documentos — Tel. 37-5533.

A AGENCIA RIACHUELO — Tem copeiras-arrumadeiras, babás etc. c/ documentos e referências. Tel. 32-5536 e 32-0584.

ARRUMADEIRA — Precisa-se de uma que durma no emprego, e de referências. Ordenado NCr\$ 50,00. Tratar à Rua Bulhões de Carvalho, 245, apt. 1 002 — Copacabana.

AGENCIA NOVA YORK de empregos domésticos oferece emp. portuguesas e brasileiras, c/ cartas e referências, para todos os serviços — 56-0172 — Av. N. S. — Copacabana.

BABÁ — Paga-se bem, com referências. Rua Gago Coutinho, 77, apt. 101.

BABÁ — Precisa-se, Paga-se bem. Exigência boas referências. R. Raimundo Correia 75, apt. 502.

BABÁ — Precisa-se para menina de 1 ano e meio. Paga-se bem. Exigência referências e documentos. R. Sousa Lima, 440, apt. 101 — Copac.

BABÁ — Precisa-se com muita prática e responsabilidade para recém-nascido. Exigência referências e documentos. Rua Cesário Alvim, n.º 65 — Maracanã.

BABÁ — Precisa-se, Paga-se NCr\$ 100,00. Tratar Rua João Lira, 61, apt. 403. Tel. 47-1334, Leblon.

BABÁ — Precisa-se, Rua Oliveira Figueiredo, 110, apt. 102, fundos — Vaz Lobo.

BABÁ — Precisa-se, com boa referência e referências. Oferece ordenado a combinar. 26-8000. Rua Encarnação Alfredo Duarte, 450 (entre a Rua Eurico Cruz) — Jardim Botânico.

A CAMINHO DO JULGAMENTO



Stangl subiu as escadas do avião entre um agente alemão e um oficial da FAB

Papa mantém o celibato para padres

Cidade do Vaticano (AFP-UPI-JB) — O Papa Paulo VI promulgou hoje sua quarta encíclica, Sacerdotalis Coelibatus, reafirmando a norma católica vigente desde o século IV que proíbe aos padres o casamento. O documento tem 10 mil palavras e será apresentado pelo Secretário de Imprensa do Vaticano, D. Salvatore Garofalo.

Desde o Concílio Ecumênico, havia uma grande expectativa entre os padres diante da possibilidade de que o Papa abolisse a proibição secular, o que não parecia impossível, por não se tratar de dogma de fé, mas de uma lei criada pelo homem, portanto passível de modificação.

Clima adia bomba A da França

A França adiou outra vez sua nova experiência atômica no Pacífico Sul, em virtude das más condições atmosféricas, enquanto em Washington anunciava-se que os cientistas norte-americanos concluíram que a bomba H chinesa, testada sábado, foi lançada de um avião e não de um foguete, pois, embora transportável, não poderia ser levada na ogiva de um projétil.

A potência da primeira bomba H chinesa equivale a vários milhões de toneladas de dinamite, ainda segundo cientistas norte-americanos, que pretendem divulgar informações positivas sobre o conteúdo radioativo do artefato, após análises da radioatividade precipitada na atmosfera. (Pág. 2)

Stangl foi à noite para a Alemanha

Acompanhado por dois agentes da Polícia Criminal Alemã, o carasco nazista Franz Stangl, preso em São Paulo, seguiu ontem à noite para a Alemanha, onde será julgado por crimes de guerra cometidos principalmente no campo de Treblinka. Os policiais alemães receberam Stangl de oficiais da FAB e agentes da Polícia Federal dentro do Boeing da Varig que decolou do Galeão às 22h30m.

Stangl veio de Brasília num avião da FAB, sob o maior sigilo, e só não seguiu antes para a Europa porque o outro voo da noite — da Aerolíneas Argentinas — previa uma escala em Madrid, onde poderia ser solto, devido a determinadas interpretações da lei espanhola. (Página 15)

Jato da FAB cai em Fortaleza, matando piloto e 10 em terra

Dez pessoas morreram ontem quando um avião a jato da FAB caiu sobre suas casas, no bairro Montese, em Fortaleza, matando também o piloto, Aspirante João de Paula Andrade Carvalho, e ferindo outras dez, algumas gravemente, internadas no Pronto-Socorro. Os bombeiros estão ainda procurando corpos de possíveis vítimas soterradas nos escombros.

O piloto tinha apenas 23 anos e estava tirando o curso de jatos em Fortaleza. Sua formatura seria em dezemb.

bro. No momento do desastre — 17 horas — preparava-se para pousar o T-33, avião de treinamento pertencente ao I Esquadrão do IV Grupo de Aviação, que na queda quase destruiu um pequeno circo em montagem.

O Comando da I Zona Aérea, em Belém, informou ontem que estão sendo feitos vãos noturnos com aviões C-130 (Hércules), equipados para descobrir fogueiras na área onde deve ter caído na selva amazônica.

ca, na sexta-feira passada, o avião C-47 que transportava um contingente da FAB para a Base de Cachimbo.

As informações a respeito de indícios do avião sinistrado na região de Manacapuru não foram confirmadas pelas autoridades da Aeronáutica. Igualmente a notícia de que pequenas embarcações estavam descendo o Rio Purus foram desmentidas pela tripulação de um Catalina que sobrevoou a área. (Páginas 11 e 15)

Estado cria Secretaria de Ciências de Ciências

O Governador Negrão de Lima sancionará às 11 horas de hoje o projeto que cria a Secretaria de Ciências e Tecnologia, encarregada de formular o estudo, a proposição e a execução da política do Governo do Estado para o desenvolvimento da pesquisa básica, bem como a sua aplicação tecnológica.

Um dos pontos de maior importância do projeto, de acordo com as autoridades estaduais, é o fato de que a criação da 14.ª Secretaria de Estado possibilitará a divulgação de conhecimentos tecnológicos através de programas específicos e de cursos, reuniões, exposições, métodos audiovisuais e congressos. (Página 3)

Castelo almoça com De Gaulle

Paris (AFP-JB) — O Presidente De Gaulle ofereceu ontem um almoço íntimo ao Marechal Castelo Branco, servido no apartamento que ocupa com sua esposa no Palácio do Eliseu, ao qual compareceram somente pessoas da sua relação de amizades, como o Embaixador brasileiro Bilac Pinto e o Ministro Louis Joxe.

Os dois se reuniram para conversar, sozinho, após o almoço, numa sala ao lado do gabinete de trabalho do Presidente De Gaulle. O ex-Presidente do Brasil segue hoje pela manhã para Bruxelas, onde ficará até segunda-feira, quando voltará à França e iniciará o regresso ao seu País.

TFR libera livro sobre as torturas

O Tribunal Federal de Recursos julgou legal ontem, por unanimidade, a Portaria do Ministro interino da Justiça, Sr. Hélio Scarabotolo, que mandou apreender o livro *Torturas e Torturados*, de autoria do Deputado Márcio Moreira Alves, sob a alegação de que a obra era clandestina e subversiva.

Entenderam os Ministros do TFR que o livro do Deputado Márcio Moreira Alves é uma obra de crítica, mas nada tem de subversiva ou clandestina. O Ministro Cunha Melo, pronunciando o seu voto, afirmou que a Portaria do Ministro era "inconsistente" e que melhor mesmo seria evitar os fatos narrados no livro. (Página 3)

Johnson e Kossiguin debatem paz mundial

Seis anos depois do histórico encontro entre Kennedy e Kruschev, em Viena, para discussão dos problemas do Laus e de Berlim Ocidental, o Primeiro-Ministro da União Soviética, Alexei Kossiguin, e o Presidente Lyndon Johnson reúnem-se hoje, às 11 horas, em uma pequena localidade ao sul de Nova Jérsei, a fim de debater as consequências da guerra no Oriente Médio e outras questões decisivas da política internacional.

A realização do encontro foi anunciada pelo próprio

Johnson, que na manhã de ontem convocou os jornalistas credenciados para uma conversa, no salão oval da Casa Branca, sobre sua reunião com Kossiguin, depois de ter conferenciado com o Primeiro-Ministro dinamarquês, Jens Otto Krag.

No decorrer de uma reunião na sede das Nações Unidas com os delegados dos países latino-americanos, o Ministro do Exterior de Israel, Abba Eban, declarou que seu Governo está disposto a aceitar a internacionalização dos lugares

santos de Jerusalém e entregar sua administração a representantes de cada uma das três religiões que tiveram origem naquela cidade.

Em Bonn, em uma entrevista coletiva, o ex-Vice-Ministro da Defesa de Israel, Shimon Peres, fez um apelo aos Estados Unidos e à Grã-Bretanha para que suspendam o embargo ao fornecimento de armas destinadas a seu país, "pois a União Soviética continua entregando equipamentos bélicos às nações árabes". (Págs. 7, 8 e 9)

O CARRO DE COMANDO



De seu DKW-Vemag é que o novo Diretor de Trânsito promete fiscalizar

Celso apita agora no Trânsito

O atual Diretor do Departamento de Arquivos da Federação Carioca de Futebol, Capitão-de-Fragata Celso Franco, será o substituto do General Hildebrando de Góis Cardoso na direção do Departamento de Trânsito do Rio, cargo que o General deixou na tarde de ontem acusando o Governador Negrão de Lima de omissão diante dos boatos de sua demissão.

Ao abandonar o cargo, o General Hildebrando de Góis afirmou que seu substituto terá mais facilidades do que ele para dirigir o Departamento de Trânsito, porque agora já há verba disponível para o órgão, com dois milhões de dólares chegado de bancos norte-americanos e já depositados no Banco do Estado da Guanabara. (Pág. 5)

EUA não vêem perigo mais em Cuba

A Reunião de Consulta da OEA convocada pela Venezuela para adotar sanções energéticas contra Cuba está num impasse porque os Estados Unidos e vários outros países latino-americanos não se mostram dispostos a aprovar as medidas por considerarem que Fidel Castro não representa mais uma ameaça para a América Latina.

Uma comissão de cinco membros, presidida pelo Embaixador panamenho junto à OEA, Fernando Ortuño, partiu ontem para Caracas a fim de investigar a denúncia venezuelana, segundo a qual a subversão naquele país é dirigida e financiada diretamente pelo Governo de Fidel Castro. (Pág. 2)

Feijão aumenta e some

O feijão-prêto comum aumentou para NCr\$ 0,65 (seiscientos e cinquenta cruzeiros antigos) o quilo nos armazéns-pequenos do Rio e desapareceu daqueles filiados à CADEF, que teriam de vendê-lo por NCr\$ 0,44 (quatrocentos e quarenta cruzeiros antigos), que é o preço fixado na tabela para este mês.

A alta no varejo é consequência do aumento no atacado, para o qual os comerciantes atacadistas da Rua do Acre só encontram uma explicação: o produtor retém a safra por ter sido beneficiado com o financiamento de 100% e com o prazo de 180 dias para liquidar os seus débitos no Banco do Brasil. (Página 11)

CASAL ESTRANGEIRO procura | EMPREGADA para arrumar e la- | EMPREGADA doméstica com refe- | EMPREGADA em família. Precisa- | OFECEMOS ótimas arrumadeiras, | PRECISA-SE de uma empreendedora | PRECISA-SE copeira-arrumadeira | PRECISA-SE de empregada. Paga-
governante competente e educa- | var com referências. Paga-se bem. | rencias. Paga-se bem. Raimundo | ordenado NCr\$ 45,00. Av. Prado | copeiras e babás, com boas refe- | responsável, dominando o emprega- | NCr\$ 60,00. Rua Torres Homem
dação. Tratar Santa Clara, 200, | Av. Henrique Dumont, 68, ap. 505 | Junior, 281, ap. 110B. | rências e documentos. Telefone | do, para todo o serviço. Paga-se bem. | 321 ap. 201. Vila Isabel.
e. 902. | — Ipanema. | 52-4604. | 52-4604. | 321 ap. 201. Vila Isabel.
COPEIRO — Precisa-se com mu- | EMPREGADA — Precisa-se para | OFERECE a Missão Evangélica do- | OFERECE copeiras, arrumadeiras, | PRECISA-SE de uma empregada | PRECISA-SE de babá c/ referência. | PRECISA-SE de babá-arrumadeira
lta prática para casa de família. | casa. Exige-se referências. Paga- | mésticos especial — Garantias per- | cozinheiras c/ doc. e referências. | de outra sra. para todo o serviço | Paga-se bem. Av. Covadonga Cruz, | para menino de 7 anos. Paga-se
Exigência ótimas referências re- | se bem. Rua Inhamã n. 33, ap. | manentes. Tratar pessoalmente na | Tels. 32-0584 e 32-5556 — Agen- | de outra sra. no Meier que dur- | Paga-se bem. Av. Covadonga Cruz, | muito bem, exigência referências.
centes. Ordenado de NCr\$ 50,00. | 1002. | Rua Uruguai, 226, sob. | cia Riachuelo. | ra no emprego. Pede-se referên- | 139 ap. 402 — Flamengo — GB.
Tratar na Rua das La- | EMPREGADA — Precisa-se para | OFERECEM-SE domésticas, fa- | PRECISA-SE de uma empregada | PRECISA-SE de babá-arrumadeira | PRECISA-SE de babá-arrumadeira
jejeiras, 304 e partir do meio | pequena família — Precisa-se na | de Curitiba com 26 e 27 anos, | de outra sra. para todo o serviço | para menino de 7 anos. Paga-se | para menino de 7 anos. Paga-se
dia. | cozinha, cozinheiras, lavadeiras e | para babá, cooperar ou fazer todo | de outra sra. no Meier que dur- | muito bem, exigência referências. | muito bem, exigência referências.
COPEIRA — Arrumadeira, precisa- | passadeiras ou serviço geral, 30 | serviço. Ref. 3 anos. Tel. 22-5683. | ra no emprego. Pede-se referên- | Paga-se bem. Av. Covadonga Cruz, | Paga-se bem. Av. Covadonga Cruz,
ço, que durma no emprego. Favor | dias. Tel. 22-6175. | Tels. 32-0584 e 32-5556 — Agen- | cia Riachuelo. | cia Riachuelo. | 139 ap. 402 — Flamengo — GB.
apresentar-se com documentos e | EMPREGADA — Precisa-se para | OFERECEM-SE duas moças filhas | PRECISA-SE de uma empregada | PRECISA-SE de babá-arrumadeira | PRECISA-SE de babá-arrumadeira
referências. Tratar Rua Epitácio | pequena família — Precisa-se na | de Curitiba com 26 e 27 anos, | de outra sra. para todo o serviço | para menino de 7 anos. Paga-se | para menino de 7 anos. Paga-se
Passos, 640, ap. 201. Paga-se | cozinha, cozinheiras, lavadeiras e | para babá, cooperar ou fazer todo | de outra sra. no Meier que dur- | muito bem, exigência referências. | muito bem, exigência referências.
bem. | EMPREGADA — Precisa-se para | serviço de casa, para todo o ser- | ra no emprego. Pede-se referên- | Paga-se bem. Av. Covadonga Cruz, | Paga-se bem. Av. Covadonga Cruz,
COPEIRA c/ referência gostando | pequena família — Precisa-se na | viço de casa, para todo o ser- | cia Riachuelo. | 139 ap. 402 — Flamengo — GB.
de criança. NCr\$ 60,00. Domí- | cozinha, cozinheiras, lavadeiras e | viço de casa, para todo o ser- | PRECISA-SE de uma empregada | PRECISA-SE de babá-arrumadeira | PRECISA-SE de babá-arrumadeira
nicks Ferreira, 28 — 403. | passadeiras ou serviço geral, 30 | viço de casa, para todo o ser- | de outra sra. para todo o serviço | para menino de 7 anos. Paga-se | para menino de 7 anos. Paga-se
EMPREGADA PARA CASAL — Pre- | dias. Tel. 22-6175. | viço de casa, para todo o ser- | de outra sra. no Meier que dur- | muito bem, exigência referências. | muito bem, exigência referências.
cisar-se na Rua Barão de Bom- | EMPREGADA competente, cozi- | viço de casa, para todo o ser- | ra no emprego. Pede-se referên- | Paga-se bem. Av. Covadonga Cruz, | Paga-se bem. Av. Covadonga Cruz,
Retiro n. 1. 446. | nhar e arrumar, dorme no em- | viço de casa, para todo o ser- | cia Riachuelo. | 139 ap. 402 — Flamengo — GB.
EMPREGADA com referência. Co- | prego. 100,00. Almirante Tam- | viço de casa, para todo o ser- | PRECISA-SE de uma empregada | PRECISA-SE de babá-arrumadeira | PRECISA-SE de babá-arrumadeira
zinhar e arrumar, dorme no em- | pará, 59 ap. 801. | viço de casa, para todo o ser- | de outra sra. para todo o serviço | para menino de 7 anos. Paga-se | para menino de 7 anos. Paga-se
preço. 100,00. Almirante Tam- | EMPREGADA competente, cozi- | viço de casa, para todo o ser- | de outra sra. no Meier que dur- | muito bem, exigência referências. | muito bem, exigência referências.
pará, 59 ap. 801. | nhar e arrumar, dorme no em- | viço de casa, para todo o ser- | ra no emprego. Pede-se referên- | Paga-se bem. Av. Covadonga Cruz, | Paga-se bem. Av. Covadonga Cruz,
EMPREGADA com referência. Co- | prego. 100,00. Almirante Tam- | viço de casa, para todo o ser- | cia Riachuelo. | 139 ap. 402 — Flamengo — GB.
zinhar e arrumar, dorme no em- | pará, 59 ap. 801. | viço de casa, para todo o ser- | PRECISA-SE de uma empregada | PRECISA-SE de babá-arrumadeira | PRECISA-SE de babá-arrumadeira
preço. 100,00. Almirante Tam- | EMPREGADA competente, cozi- | viço de casa, para todo o ser- | de outra sra. para todo o serviço | para menino de 7 anos. Paga-se | para menino de 7 anos. Paga-se
pará, 59 ap. 801. | nhar e arrumar, dorme no em- | viço de casa, para todo o ser- | ra no emprego. Pede-se referên- | Paga-se bem. Av. Covadonga Cruz, | Paga-se bem. Av. Covadonga Cruz,
EMPREGADA com referência. Co- | prego. 100,00. Almirante Tam- | viço de casa, para todo o ser- | cia Riachuelo. | 139 ap. 402 — Flamengo — GB.
zinhar e arrumar, dorme no em- | pará, 59 ap. 801. | viço de casa, para todo o ser- | PRECISA-SE de uma empregada | PRECISA-SE de babá-arrumadeira | PRECISA-SE de babá-arrumadeira
preço. 100,00. Almirante Tam- | EMPREGADA competente, cozi- | viço de casa, para todo o ser- | de outra sra. para todo o serviço | para menino de 7 anos. Paga-se | para menino de 7 anos. Paga-se
pará, 59 ap. 801. | nhar e arrumar, dorme no em- | viço de casa, para todo o ser- | ra no emprego. Pede-se referên- | Paga-se bem. Av. Covadonga Cruz, | Paga-se bem. Av. Covadonga Cruz,
EMPREGADA com referência. Co- | prego. 100,00. Almirante Tam- | viço de casa, para todo o ser- | cia Riachuelo. | 139 ap. 402 — Flamengo — GB.
zinhar e arrumar, dorme no em- | pará, 59 ap. 801. | viço de casa, para todo o ser- | PRECISA-SE de uma empregada | PRECISA-SE de babá-arrumadeira | PRECISA-SE de babá-arrumadeira
preço. 100,00. Almirante Tam- | EMPREGADA competente, cozi- | viço de casa, para todo o ser- | de outra sra. para todo o serviço | para menino de 7 anos. Paga-se | para menino de 7 anos. Paga-se
pará, 59 ap. 801. | nhar e arrumar, dorme no em- | viço de casa, para todo o ser- | ra no emprego. Pede-se referên- | Paga-se bem. Av. Covadonga Cruz, | Paga-se bem. Av. Covadonga Cruz,
EMPREGADA com referência. Co- | prego. 100,00. Almirante Tam- | viço de casa, para todo o ser- | cia Riachuelo. | 139 ap. 402 — Flamengo — GB.
zinhar e arrumar, dorme no em- | pará, 59 ap. 801. | viço de casa, para todo o ser- | PRECISA-SE de uma empregada | PRECISA-SE de babá-arrumadeira | PRECISA-SE de babá-arrumadeira
preço. 100,00. Almirante Tam- | EMPREGADA competente, cozi- | viço de casa, para todo o ser- | de outra sra. para todo o serviço | para menino de 7 anos. Paga-se | para menino de 7 anos. Paga-se
pará, 59 ap. 801. | nhar e arrumar, dorme no em- | viço de casa, para todo o ser- | ra no emprego. Pede-se referên- | Paga-se bem. Av. Covadonga Cruz, | Paga-se bem. Av. Covadonga Cruz,
EMPREGADA com referência. Co- | prego. 100,00. Almirante Tam- | viço de casa, para todo o ser- | cia Riachuelo. | 139 ap. 402 — Flamengo — GB.
zinhar e arrumar, dorme no em- | pará, 59 ap. 801. | viço de casa, para todo o ser- | PRECISA-SE de uma empregada | PRECISA-SE de babá-arrumadeira | PRECISA-SE de babá-arrumadeira
preço. 100,00. Almirante Tam- | EMPREGADA competente, cozi- | viço de casa, para todo o ser- | de outra sra. para todo o serviço | para menino de 7 anos. Paga-se | para menino de 7 anos. Paga-se
pará, 59 ap. 801. | nhar e arrumar, dorme no em- | viço de casa, para todo o ser- | ra no emprego. Pede-se referên- | Paga-se bem. Av. Covadonga Cruz, | Paga-se bem. Av. Covadonga Cruz,
EMPREGADA com referência. Co- | prego. 100,00. Almirante Tam- | viço de casa, para todo o ser- | cia Riachuelo. | 139 ap. 402 — Flamengo — GB.
zinhar e arrumar, dorme no em- | pará, 59 ap. 801. | viço de casa, para todo o ser- | PRECISA-SE de uma empregada | PRECISA-SE de babá-arrumadeira | PRECISA-SE de babá-arrumadeira
preço. 100,00. Almirante Tam- | EMPREGADA competente, cozi- | viço de casa, para todo o ser- | de outra sra. para todo o serviço | para menino de 7 anos. Paga-se | para menino de 7 anos. Paga-se
pará, 59 ap. 801. | nhar e arrumar, dorme no em- | viço de casa, para todo o ser- | ra no emprego. Pede-se referên- | Paga-se bem. Av. Covadonga Cruz, | Paga-se bem. Av. Covadonga Cruz,
EMPREGADA com referência. Co- | prego. 100,00. Almirante Tam- | viço de casa, para todo o ser- | cia Riachuelo. | 139 ap. 402 — Flamengo — GB.
zinhar e arrumar, dorme no em- | pará, 59 ap. 801. | viço de casa, para todo o ser- | PRECISA-SE de uma empregada | PRECISA-SE de babá-arrumadeira | PRECISA-SE de babá-arrumadeira
preço. 100,00. Almirante Tam- | EMPREGADA competente, cozi- | viço de casa, para todo o ser- | de outra sra. para todo o serviço | para menino de 7 anos. Paga-se | para menino de 7 anos. Paga-se
pará, 59 ap. 801. | nhar e arrumar, dorme no em- | viço de casa, para todo o ser- | ra no emprego. Pede-se referên- | Paga-se bem. Av. Covadonga Cruz, | Paga-se bem. Av. Covadonga Cruz,
EMPREGADA com referência. Co- | prego. 100,00. Almirante Tam- | viço de casa, para todo o ser- | cia Riachuelo. | 139 ap. 402 — Flamengo — GB.
zinhar e arrumar, dorme no em- | pará, 59 ap. 801. | viço de casa, para todo o ser- | PRECISA-SE de uma empregada | PRECISA-SE de babá-arrumadeira | PRECISA-SE de babá-arrumadeira
preço. 100,00. Almirante Tam- | EMPREGADA competente, cozi- | viço de casa, para todo o ser- | de outra sra. para todo o serviço | para menino de 7 anos. Paga-se | para menino de 7 anos. Paga-se
pará, 59 ap. 801. | nhar e arrumar, dorme no em- | viço de casa, para todo o ser- | ra no emprego. Pede-se referên- | Paga-se bem. Av. Covadonga Cruz, | Paga-se bem. Av. Covadonga Cruz,
EMPREGADA com referência. Co- | prego. 100,00. Almirante Tam- | viço de casa, para todo o ser- | cia Riachuelo. | 139 ap. 402 — Flamengo — GB.
zinhar e arrumar, dorme no em- | pará, 59 ap. 801. | viço de casa, para todo o ser- | PRECISA-SE de uma empregada | PRECISA-SE de babá-arrumadeira | PRECISA-SE de babá-arrumadeira
preço. 100,00. Almirante Tam- | EMPREGADA competente, cozi- | viço de casa, para todo o ser- | de outra sra. para todo o serviço | para menino de 7 anos. Paga-se | para menino de 7 anos. Paga-se
pará, 59 ap. 801. | nhar e arrumar, dorme no em- | viço de casa, para todo o ser- | ra no emprego. Pede-se referên- | Paga-se bem. Av. Covadonga Cruz, | Paga-se bem. Av. Covadonga Cruz,
EMPREGADA com referência. Co- | prego. 100,00. Almirante Tam- | viço de casa, para todo o ser- | cia Riachuelo. | 139 ap. 402 — Flamengo — GB.
zinhar e arrumar, dorme no em- | pará, 59 ap. 801. | viço de casa, para todo o ser- | PRECISA-SE de uma empregada | PRECISA-SE de babá-arrumadeira | PRECISA-SE de babá-arrumadeira
preço. 100,00. Almirante Tam- | EMPREGADA competente, cozi- | viço de casa, para todo o ser- | de outra sra. para todo o serviço | para menino de 7 anos. Paga-se | para menino de 7 anos. Paga-se
pará, 59 ap. 801. | nhar e arrumar, dorme no em- | viço de casa, para todo o ser- | ra no emprego. Pede-se referên- | Paga-se bem. Av. Covadonga Cruz, | Paga-se bem. Av. Covadonga Cruz,
EMPREGADA com referência. Co- | prego. 100,00. Almirante Tam- | viço de casa, para todo o ser- | cia Riachuelo. | 139 ap. 402 — Flamengo — GB.
zinhar e arrumar, dorme no em- | pará, 59 ap. 801. | viço de casa, para todo o ser- | PRECISA-SE de uma empregada | PRECISA-SE de babá-arrumadeira | PRECISA-SE de babá-arrumadeira
preço. 100,00. Almirante Tam- | EMPREGADA competente, cozi- | viço de casa, para todo o ser- | de outra sra. para todo o serviço | para menino de 7 anos. Paga-se | para menino de 7 anos. Paga-se
pará, 59 ap. 801. | nhar e arrumar, dorme no em- | viço de casa, para todo o ser- | ra no emprego. Pede-se referên- | Paga-se bem. Av. Covadonga Cruz, | Paga-se bem. Av. Covadonga Cruz,
EMPREGADA com referência. Co- | prego. 100,00. Almirante Tam- | viço de casa, para todo o ser- | cia Riachuelo. | 139 ap. 402 — Flamengo — GB.
zinhar e arrumar, dorme no em- | pará, 59 ap. 801. | viço de casa, para todo o ser- | PRECISA-SE de uma empregada | PRECISA-SE de babá-arrumadeira | PRECISA-SE de babá-arrumadeira
preço. 100,00. Almirante Tam- | EMPREGADA competente, cozi- | viço de

Espaco une soviéticos e franceses

Moscou (UPI-JB) — Cientistas soviéticos e franceses encerraram, ontem, uma conferência de quatro dias na Academia de Ciências de Moscou sobre o lançamento conjunto de um satélite artificial da terra, cujos detalhes técnicos serão resolvidos em reuniões posteriores.

Esta foi a segunda de uma série de reuniões da Comissão científica criada durante a visita do Presidente Charles De Gaulle à União Soviética, no ano passado. Segundo fontes diplomáticas, a URSS fornecerá o foguete que levará ao espaço um satélite de fabricação francesa.

Johnson verá o neto amanhã

Austin, Texas (UPI-JB) — Lucy Johnson Nugent levantou-se ontem e andou ao redor do seu leito de hospital, pela primeira vez desde que deu à luz a seu primogênito, Patrick. Os médicos informaram que tanto a mãe quanto a criança estão em excelentes condições. O primeiro a visitar, ontem, a filha de Johnson, foi seu marido, Patrick Nugent, que esteve com ela antes de se dirigir ao seu trabalho na radiodifusora KTEC, de propriedade da família Johnson.

A Casa Branca retardou a publicação da fotografia do primeiro neto do chefe do Executivo. Acreditava-se que Johnson viajaria este fim de semana para conhecer o recém-nascido. Simone Paulin, porta-voz da família presidencial, disse que o pequeno Patrick, que nasceu com três quilos e novecentos grammas, está muito bem e Lucy caminhará pelo quarto repleto do filho em breve por amigos da família, na manhã de ontem.

Mao é causa de novos distúrbios

Hong-Kong (UPI-JB) — Reiniciaram-se as sangrentas lutas de rua entre partidários e adversários de Mao Tsé-tung, nas províncias chinesas do sul, causando cerca de cem mortos e várias centenas de feridos.

A detonação da primeira bomba de hidrogênio pode ter elevado o prestígio chinês no exterior, e a despeito do júbilo que dominou o país, aparentemente pouco efeito teve sobre a luta interna pelo poder. Os anticomunistas continuam ativos, e tampouco se tem provas de que Mao tenha obtido vantagem, segundo anunciou a Rádio de Pequim.

Os choques ocorreram durante o fim de semana, nas capitais de Hapel, Loyang e Humam, enquanto em outras regiões do país os trabalhadores festejavam a explosão da bomba H.

Não havia indício algum de alteração nas posições, mas não está claro até onde chegue o controle maoísta nas províncias. Oficialmente, apenas quatro das 26 províncias e regiões autônomas têm órgãos executivos revolucionários sancionados pelo poder central de Mao. As duas importantes cidades de Pequim e Shanghai têm órgãos executivos revolucionários provisórios.

O chefe do Partido Comunista Chinês e o poder central da Revolução Cultural parecem ter um firme controle dos poderes centrais e órgãos de propaganda. Embora o Exército esteja dividido na luta pelo poder, Mao, com a lealdade e o apoio das partes essenciais, por intermédio de seu Ministro da Defesa, Lin Biao.

Venezuela prende terroristas

Caracas (UPI-JB) — A Polícia política venezuelana (DIGEPOL) anunciou ontem a detenção de 19 terroristas, classificados como "o núcleo de uma organização extremista de inspiração comunista, que opera em Caracas".

Ao fazer o anúncio, numa entrevista coletiva, o Diretor-Geral da DIGEPOL, Nelson Lehman, disse que seus agentes haviam apreendido também certa quantidade de fuzis, revólveres, granadas de mão e estandartes das Forças Armadas de Libertação Nacional — (FALN).

A FALN tem a seu cargo as operações terroristas e guerrilheiras do movimento comunista venezuelano. Lehman disse que as prisões foram feitas durante diligências realizadas segunda-feira, com base em informações fornecidas à DIGEPOL por um terrorista detido anteriormente e que foi identificado como membro do distrito militar central da FALN, que opera na Capital venezuelana.

A NECESSIDADE OBRIGA



Soldados norte-americanos cavam, a mão, um buraco para instalar sua bazuca, na zona de combate ao sul de Saigon

Guerra no Vietname matou mais de onze mil soldados em um mês

Salgon (AFP-UPI-JB) — Um novo recorde de mortes foi registrado na guerra do Vietname, no mês de maio, segundo comunicado oficial do QG norte-americano em Salgon, ontem divulgado: 9 mil entre os norte-vietnamitas e vietcongs; 1.177 norte-americanos, 922 sul-vietnamitas, 106 de tropas de outros países.

As tropas norte-americanas realizam, atualmente, 21 operações de combate no Vietname e, ontem, uma batalha de 10 horas com uma unidade de 500 regulares norte-vietnamitas, nas Planícies de Bong Son, deixou mais 45 mortos no campo: 6 norte-americanos e 39 norte-vietnamitas. Três aviões dos EUA foram derrubados no Vietname do Norte.

A SEMANA

Em duas operações, ontem, tropas norte-americanas, apoiadas por helicópteros de combate, desalojaram guerrilheiros vietcongs de suas posições entrelaçadas, matando 164, na costa do Mar da China meridional.

Perto do Rio Oriental, no Delta do Mekong, o inimigo perdeu 21 homens, em combates que se prolongam há dias. As baixas da semana passada foram as seguintes: 143 norte-americanos mortos e 853 feridos e 16 desaparecidos; 1.822 norte-vietnamitas e vietcongs mortos.

Salgon (UPI-JB) — Os soldados americanos não gostam de falar a respeito de uma graciosa recepcionista de bar, quando mencionam Madame Tigre. Seu nome não é pronunciado com um sorriso maroto. Ela não é uma senhora. Ela é uma assassina.

A assassina de cabelos cor de asa de gralha, vestida em robe vaporoso, feriu ligeiramente um soldado americano no bairro chinês de Salgon na quarta-feira à noite e fugiu numa motoneta.

Foi o quarto assalto de Madame Tigre no período de um mês; as outras três vítimas morreram.

A Polícia julga que a pistoleira, dona de uma mortífera pontaria, faz parte de um grupo do Vietcong. Um homem guiava a motoneta, quando ela escapou por uma rua escura do bairro de Cholon.

"Eu estava voltando a pé depois de ter tomado uns tragos com uns colegas", disse o Sargento Don Latham,

As operações mais violentas ocorreram o mês passado, quando as forças norte-americanas e sul-vietnamitas invadiram a zona desmilitarizada, para expulsar as forças vietcongs que hostilizavam as posições norte-americanas situadas junto ao Sul da mesma.

Na guerra aérea, um caça de reconhecimento norte-americano foi derrubado no Vietname do Norte, elevando para 587 o total de aviões abatidos ali.

Esquadrilhas com base na Tailândia bombardearam a fábrica de aço de Thai Nguyen, 60 quilômetros a noroeste de Hanoi que foi construída pela China e os norte-vietnamitas exibiam como instalação modelo. A fábrica, que produzia 30 por cento das peças de aço manufaturadas em série no Vietname do Norte, ficou convertida em um enorme montão de sucata, após quatro meses de bombardeio.

ACIDENTE

Um avião a jato Phantom da Força Aérea dos Estados Unidos, e um quadrimotor de transporte super-constellation, com sete pessoas a bordo, chocaram-se ontem à noite em pleno voo, precipitando-se ao solo, envoltos em chamas, ao norte de Salgon.

Esta é a segunda tragédia aérea em

menos de uma semana, sem relação às ações bélicas. Os dois tripulantes do Phantom supersônico (F4D) lançaram-se em pára-quedas, pondo-se a salvo. As sete pessoas que viajavam a bordo do transporte morreram.

O gigantesco super-constellation caiu nos arrozais situados ao norte de Salgon, perto de Newport, onde se encontram os gigantescos celeiros que o exército norte-americano está construindo para descongestionar o Porto de Salgon.

LAMBRETISTA

Em Salgon, verificou-se um novo ato de terrorismo. A mulher armada, que corre pela cidade em uma motoneta vermelha e a quem se denominou de Tigresa, feriu a baba um sargento da Força Aérea norte-americana, pouco antes do toque de recolher.

No dia 13 de junho, um oficial norte-americano que passava por uma rua de Cholon, o bairro chinês de Salgon, foi executado nas mesmas circunstâncias.

As autoridades policiais pensam que se trata do mesmo casal que, faz algumas semanas, disparou contra a Polícia sul-vietnamita.

Segundo indícios reunidos pela Polícia, trata-se de um casal: o homem dirige a motoneta e a mulher comete o atentado com certa precisão.

"Madame Tigre" volta a atacar

Kate Webb
Especial para o JB

27 anos, na cama de hospital em que se recupera de um ferimento leve.

"Eu tomara um táxi para visitar um amigo, mas sua casa estava de luzes apagadas e decidi não acordá-lo e dar um passeio pelos quatro quarteirões até meu alojamento".

"Fui rodeado por um grupo de vietnamitas e nem me dei ao trabalho de olhá-los, porque não percebi que estava ferido".

Todas as vítimas de Madame Tigre foram atingidas pela mesma pistola e o mesmo tiro ocorre exatamente às horas mortas do toque de recolher, quando as ruas estão se esvaziando.

Todas as vítimas foram atingidas no bairro de Cholon. A Polícia de Salgon não sabe se a pistoleira é apenas uma moga. Ela julga que pode haver várias equipes de duas pessoas à procura de vítimas americanas.

A idéia é lançar a confusão e o medo em Salgon, numa campanha

que se assemelha à de dois anos atrás, quando explosivos plásticos no formato de bombas de bicicleta começaram a estourar pela cidade.

Sómente um assassinato em Salgon, no mês passado, não se ajustou a esse padrão. O Tenente Denis Lee, professor voluntário numa escola em Cholon, foi morto em sua sala de aula por um rapaz de cerca de vinte anos, que escapou.

Cinco dias depois, um negro americano empregado em construção civil, foi morto cinco minutos antes do toque de recolher juntamente com uma moga vietnamita que viajava na traseira de sua motoneta. Aconteceu perto da igreja católica, em Cholon.

Dois dias depois — a 6 de junho — um capitão da Força Aérea foi abatido a tiro quando passeava pelas ruas de Cholon. Seu assassino foi uma moga vietnamita que viajava na traseira de uma bicicleta a motor, guiada por um rapaz.

Chineses lançaram bomba H de avião por não terem foguete

Washington (AFP-UPI-JB) — Os cientistas norte-americanos concluíram que a bomba H chinesa, explosão átomica, foi lançada de um avião, e não de um foguete, e que sua potência equivalia a vários milhões de toneladas de TNT. Embora transportável, não poderia ser colocada na ogiva de um projétil.

As análises da radioatividade precipitada na atmosfera proporcionaram, nos próximos dias, informações positivas, uma vez que as conclusões dos técnicos norte-americanos não coincidem com as dos japoneses. Para estes, a bomba chinesa projetou-se de uma altura de 29 a 50 km, ou seja, por meio de um foguete.

PROPAGANDA

Dados fornecidos pela Comissão de Energia Atômica dos Estados Unidos indicam que a explosão ocorreu a uma altura muito inferior a essa. Admitem, porém, que a bomba H não foi colocada numa torre de aço, como faziam os Estados Unidos em suas primeiras experiências

com bombas de hidrogênio, mas explodiu a maior altura.

Isto deixa um avião, foguete ou balão como possíveis métodos utilizados para o transporte da bomba ao espaço. Mas parece certo que a República Popular da China ainda não tem foguetes capazes de cumprir tal missão, e que a experiência, por meio de um balão, se tornaria caríssima, uma vez que a bomba — pelos cálculos — pesava cerca de 5 toneladas.

Acreditam as autoridades norte-americanas que os cientistas chineses teriam preferido realizar uma experiência capaz de fornecer-lhes dados mais preciosos, a fim de aperfeiçoar sua técnica, mas o Governo, com objetivos políticos e de propaganda, ordenou a detonação desta bomba, agora, mesmo com prejuízo de algum progresso futuro.

COMPARAÇÃO

Calculam os círculos oficiais norte-americanos que a China está gastando um equivalente a US\$ 500 milhões

França adia explosão atômica

aperfeiçoar o detonador da primeira bomba de hidrogênio.

Até agora, todas as bombas explodiram no ar, para onde foram transportadas em balões.

PROVA DOS EUA

Washington (UPI-JB) — A Comissão de Energia Atômica dos Estados Unidos detonou, ontem, um artefato nuclear subterrâneo, de baixo rendimento, em seu campo de provas de Nevada. O teste fez parte do Programa Plowshare, destinado a utilizar explosivos nucleares em fins pacíficos.

Problema de sanções contra Bispo Cuba divide países e leva a impasse reunião da OEA Debray

Washington (AFP-UPI-JB) — A divisão em que se encontram os países representados na XII Reunião de Consulta da OEA, sobre a adoção ou não de sanções energéticas contra Cuba, converteu-se no impasse da conferência, embora os Estados Unidos mesmos não mais julguem o Governo castrista uma tremenda ameaça à segurança do Hemisfério.

Para os Estados Unidos, essa ameaça poderia ressurgir, e as autoridades norte-americanas cessassem sua cooperação com a América Latina, em seus projetos de desenvolvimento econômico e social, propiciando a abertura de uma nova frente de luta no mundo.

DIVERGENCIAS

Quando a Venezuela solicitou a reunião do órgão de consulta da OEA, para debater sua questão de agressão e intervenção cubana em seus assuntos internos, os países praticantes da chamada linha dura imediatamente sugeriram que a convocação da conferência se basesse no Tratado Interamericano de Assistência Recíproca do Rio de Janeiro, e não na Carta da OEA.

Argumentaram, então, que a Carta não oferecia possibilidades de adoção de medidas energéticas. México e Chile são declaradamente contrários a elas, e, em Inquérito privado reali-

zado entre seus colegas, pelo Embaixador venezuelano, Pedro Paris Montesinos, a maioria favoreceu a convocação da conferência segundo o estipulado na Carta da OEA.

O assunto voltou à baila, agora, com a posição assumida pelo Embaixador norte-americano, Sol Linowitz, durante a cerimônia de posse da comissão de Inquérito que parte hoje para a Venezuela, a fim de investigar in loco as acusações. Na opinião dos observadores diplomáticos, a mudança de atitude de Linowitz corresponde "a um fator de pressão dos Estados Unidos sobre a União Soviética, tendo em vista a crise no Oriente Médio.

Comissão de Inquérito chega hoje a Caracas

Washington (UPI-JB) — Os cinco membros da comissão de investigação, criada pela XII Reunião de Consulta da OEA, saíram para Caracas hoje, de voo charter à Capital venezuelana às 21h55m (hora local).

Até o momento, desconhecem-se seu itinerário e atividades programadas, para o cumprimento de sua tarefa de investigar a subversão castrista no país, denunciada pelo Governo venezuelano.

"Prometeram-nos que, tão logo cheguemos, tomaríamos conhecimento do que fazer" — disse o Presidente da Comissão, Fernando Ortúño, do Panamá. Segundo o Departamento de Estado, as autoridades venezuelanas ainda não decidiram os lugares que a Comissão deverá visitar.

Além de Ortúño, integram o grupo: o Embaixador norte-americano Sol Linowitz, o co-

minicano Enriqueillo del Rosario, o peruano Andre Arambur (relator) e o colombiano José Canache Lorenzana, Ministro-Conselheiro de sua Embaixada, na Casa Branca. Fontes diplomáticas acreditam que permanecerão até fins do mês, se é que irão à zona de guerrilhas. É certo que a comissão investigará o militar cubano detido, Manuel Gil Castellanos.

O grupo terá, ainda, a possibilidade de manter conversações com vários membros das chamadas guerrilhas urbanas (grupos terroristas), detidos em princípios desta semana pela Polícia.

De regresso a Washington, redigirá um relatório sobre a missão da qual foi encarregado, com recomendações à Comissão-Geral do órgão de consulta. O relatório será, pelo menos a princípio, mantido em sigilo.

OEA tenta um novo cerco aos cubanos

Departamento de Pesquisa

Ao formalizar a acusação contra Cuba por agressão armada e intervenção em seus assuntos internos, a Venezuela, pedindo nova conferência de Chanceleres, fundamentou-se nos Arts. 39 e 40 da Carta da OEA. Sabe-se, a esta altura, que a iniciativa venezuelana sucedeu a uma série de cuidados diplomáticos, de tal forma que a recomendação a ser adotada no encontro possa ser seguida por todos os países americanos. O que pressupõe um interesse de amarrar mais solidamente a questão cubana.

No entanto, já em 1964 a mesma Venezuela, e pelos mesmos motivos, obteve uma Reunião de Consulta — a nona realizada pela OEA — para aplicação de medidas contra o Governo de Fidel Castro. Os Chanceleres, naquela oportunidade, reconheceram a existência de atos "patrocinados e dirigidos pelo Governo de Cuba, abertamente orientados no sentido de subverter suas instituições e depor o Governo democrático da Venezuela, por meio de terrorismo, sabotagem, assaltos e guerras de guerrilhas". Para isso foi invocado o Tratado do Rio de Janeiro, recomendando que os Governos americanos "não mantenham relações diplomáticas nem consulares com o de Cuba; que suspendam todo o seu intercâmbio comercial, direto ou indireto, com Cuba, com exceção dos alimentos, medicamentos e equipamento médico que por motivos humanitários possam ser enviados a Cuba; e que aqueles Governos suspendam todo transporte marítimo entre seus países e Cuba, com exceção do transporte necessário por motivos de natureza humanitária".

Isto quer dizer que praticamente todas as medidas foram esgotadas, menos uma: a ação armada. Mas a Venezuela, sempre cautelosa na maneira de expor o seu problema com relação a Cuba, invoca a Carta da OEA, e não o Tratado do Rio de Janeiro, deixando os observadores pouco otimistas.

Em todos esses casos ou situações, convocou-se o órgão de Consulta, como estabelece o Tratado. Mas só em três oportunidades os Chanceleres se reuniram nessas condições: no caso Venezuela vs. República Dominicana, na situação exposta pela Colômbia e nas acusações da Venezuela contra Cuba. Os outros foram resolvidos pelo Conselho da OEA, atuando provisoriamente como órgão de consulta.

É evidente que o problema, na esfera diplomática, divide-se entre as limitações do Art. 39 da Carta da OEA quanto às possibilidades de ação da reunião ministerial, pois só o Pacto do Rio de Janeiro prevê a aplicação de medidas imediatas e energéticas para enfrentar o perigo que constituem os atos de subversão alegados pela Venezuela. Qualquer que seja a solução, o problema será saber a que sanções recorrerão contra Cuba depois do que foi recomendado em 1964. Em outros termos, se haverá condições para instalar uma terceira frente de luta no mundo.

Washington (UPI-JB) — Fontes do Departamento de Estado disseram ontem que as notícias de uma nova onda de prisões e execuções no Haiti possivelmente têm fundamento, mas ainda não puderam ser comprovadas.

Acrescentaram as mesmas fontes que as notícias publicadas em Washington de que o Presidente Vialito do Haiti, François Duvalier, continua expurgando seus adversários políticos.

AGITAÇÃO

O novo Embaixador dos Estados Unidos no Haiti, Claude Ross, que apresentou suas credenciais terça-feira, ao Presidente do Haiti, praticamente não mudou a situação política, segundo as mesmas fontes.

Alguns observadores políticos de Washington prevêem um iminente golpe contra o regime do Haiti, embora oficialmente o governo não tenha reconhecido a agitação política daquela república. As fontes acrescentaram que o momento mais provável seria o fim do verão, quando o Haiti passa por graves problemas econômicos.

A última inquietação política ocorreu em princípios deste mês, quando se anunciou a execução de 19 altos oficiais do Exército, embora as notícias não tenham sido confirmadas.

O Embaixador haitiano, Arthur Bonhomme, recusou-se, nas últimas semanas, a receber qualquer pessoa em Washington, tornando-se completamente inacessível.

La Paz (AFP — UPI — JB) — O Bispo-Auxiliar de La Paz, Dom Andrea Kennedy, teve uma entrevista com o jornalista francês Régis Debray que, segundo o jornal La Patria, está confinado a um convento de padres franciscanos, em Cuevo, desde sua prisão, a 20 de abril, na zona guerrilheira. Até agora, permanecia incommunicável.

A informação sobre o encontro com Debray com o bispo — que teve duração destacada em 1963, quando intercedeu em favor dos reféns aprisionados pelos mineiros de Catari — foi divulgada, ontem, pelo Comandante-Chefe das Forças Armadas bolivianas, General Alfredo Ovando.

VIVO

Oficialmente, nada se disse acerca do local do encontro. Mas as autoridades tampouco desmentiram as notícias do jornal La Patria, que cita como fonte o Coronel Edmundo Vaelen, Comandante da VII Divisão do Exército, com sede em Oruro. Cuevo é uma povoação situada a 40 quilômetros ao sul de Camiri.

As declarações do General Ovando tiveram por objetivo desfazer os boatos de que Debray está morto. O Comandante-Chefe das Forças Armadas reiterou, ainda, que o jornalista francês se encontrava, nos próximos dias, com seu advogado de defesa, Walter Flores Tornio, antes de ser apresentado ao tribunal militar que o julgaria.

GESTÕES

A visita a Debray foi autorizada, tendo em vista as gestões feitas pela Embaixada francesa, para que um de seus funcionários compromesse a situação real em que se encontra o jornalista. O escolhido foi Dom Kennedy que, além de mediador na questão de Catari, também, em 1964, interviu junto ao Governo para salvar a vida de vários universitários, detidos por motivos políticos, durante o regime de Paz Estenssoro.

O bispo ainda não regressou a La Paz, e ignoram-se os detalhes de seu encontro com Debray. O jornalista, até agora, não fora visto ou entrevistado por qualquer pessoa.

Fontes oficiais informaram que o fotógrafo inglês Andrew George Roth, igualmente preso na zona das guerrilhas, possivelmente será posto em liberdade, por não ter sido comprovada sua participação nos choques ocorridos em Nancabuz.

MANIFESTAÇÕES

No México a Polícia impediu ontem uma manifestação em frente à Embaixada da Bolívia, para pedir a liberdade de três jornalistas estrangeiros que estão presos nesse país sul-americano.

Os cartazes, confisados quando manifestantes portadores se aproximavam do edifício, pediam a liberdade dos correspondentes Régis Debray, Andrew Roth, Carl Fructuosos, presos na zona das guerrilhas da Bolívia.

Piquetes da Polícia, com capacetes de aço e armados com bombas lacrimogêneas, rodearam o setor, porém em seguida permitiram que uma comissão entregasse uma carta ao Encarregado de Negócios da Bolívia, Reinaldo Del Carpio Jauregui.

O grupo foi presidido pela Sra. Elena Garro, que disse representar um comitê apolítico de intelectuais, estudantes, jornalistas e camponeses. Acompanhavam os manifestantes o jornalista de esquerda Juan de la Cabada.

Execuções recomeçam no Haiti

Washington (UPI-JB) — Fontes do Departamento de Estado disseram ontem que as notícias de uma nova onda de prisões e execuções no Haiti possivelmente têm fundamento, mas ainda não puderam ser comprovadas.

Acrescentaram as mesmas fontes que as notícias publicadas em Washington de que o Presidente Vialito do Haiti, François Duvalier, continua expurgando seus adversários políticos.

AGITAÇÃO

O novo Embaixador dos Estados Unidos no Haiti, Claude Ross, que apresentou suas credenciais terça-feira, ao Presidente do Haiti, praticamente não mudou a situação política, segundo as mesmas fontes.

Alguns observadores políticos de Washington prevêem um iminente golpe contra o regime do Haiti, embora oficialmente o governo não tenha reconhecido a agitação política daquela república. As fontes acrescentaram que o momento mais provável seria o fim do verão, quando o Haiti passa por graves problemas econômicos.

A última inquietação política ocorreu em princípios deste mês, quando se anunciou a execução de 19 altos oficiais do Exército, embora as notícias não tenham sido confirmadas.

O Embaixador haitiano, Arthur Bonhomme, recusou-se, nas últimas semanas, a receber qualquer pessoa em Washington, tornando-se completamente inacessível.

Costa e Silva acha ARENA frágil e pensa em novo Partido

Passarinho reconhece que há quem queira vê-lo fora do Ministério do Trabalho

Brasília (Sucursal) — O Ministro Jarbas Passarinho reconheceu ontem as "pressões claras e fortes" contra a sua permanência no Ministério do Trabalho, provavelmente devido à "orientação progressista" que tem procurado dar à sua administração, vista por alguns setores como um retorno à situação sindical de antes da Revolução.

— A minha maior preocupação, no momento, é não criar problemas para o Presidente Costa e Silva, pois não há dúvida de que o Brasil restaura pouco a pouco o diálogo em sua vida democrática. Só não aceito o insulto, como não aceito na Conferência da OIT, quando a delegação cubana procurou desvirtuar os objetivos da reunião.

SEGUROS DE ACIDENTE

O Sr. Jarbas Passarinho começou sua entrevista falando da estatização dos seguros de acidentes, das suas vantagens. A redução das contas de custos das empresas, que, segundo os estudos elaborados para o anteprojeto, passarão a descontar 1% sobre as folhas de pagamento para a Previdência Social, na sua opinião, uma das vantagens da estatização dos seguros de acidentes. Ele releve, no entanto, a expressão "estatização dos seguros de acidentes", dizendo que o governo não pretende criar uma empresa para concorrer com as companhias de seguros, mas apenas integrar esse tipo de seguro no seu domínio próprio, que é o conjunto de atividades e atribuições da Previdência Social, a exemplo do que ocorre em numerosos países, como a Inglaterra, a França, a Itália, a Alemanha, a Suíça e até mesmo em alguns Estados norte-americanos como Nova York.

A experiência conseguida em todos esses países, segundo o Sr. Jarbas Passarinho, coloca o problema de tal modo que, na verdade, o que se deve dizer é que o governo, com os estudos em curso, busca antes de tudo a "não privatização dos seguros de acidentes", respondendo-os em seu lugar natural, que é a instituição previdenciária.

Observou o Ministro que essa transferência deverá dar-se de modo tranquilo, pois, aproveitando-se a infra-estrutura da Previdência Social, não será necessário criar novos órgãos para substituir a atividade da iniciativa privada no setor. Ao mesmo tempo, será facilitada a assistência aos beneficiários

de seguros de acidentes, que, após a reforma, poderão utilizar-se não apenas da rede pública a que recorrem atualmente as companhias, mas também da vasta rede integrada pelos serviços da Previdência, com evidente barateamento dos custos.

PARTICIPAÇÃO

Quanto aos estudos em seu Ministério sobre a participação dos empregados nos lucros das empresas, disse o Sr. Jarbas Passarinho que continua francamente favorável à adoção de medidas que incrementem essa participação. Observou, porém, que o contato com a realidade, inclusive com a experiência de outros países, tem-lhe feito admitir a existência de muitos obstáculos à consecução desse objetivo, os quais só o tempo e um esforço de mútua compreensão entre patrões e trabalhadores poderão superar de todo.

Sobre sua tese da co-gestão das empresas por patrões e empregados, disse o Sr. Jarbas Passarinho que tem estado atento às razões geralmente expostas pelos empresários, que temiam pelos seus lucros e receiam ver suas firmas à mercê da ineficiência de quem não tenha aptidão para ajudar a dirigir-las. Lembra, porém, que a co-gestão vem se difundindo espontaneamente e com grandes benefícios para a produção, em vários países, como a Alemanha Ocidental. E cita o exemplo das indústrias químicas Hoechst, da Alemanha, que, em 1966, pagaram 210 milhões de marcos em dividendos e 99 milhões, a título de participação nos lucros, aos empregados, entre os quais há mais de seis mil cientistas.

Políticos não entenderam ainda a mudança de métodos do Governo, diz Agripino

Brasília (Sucursal) — Pouco depois de conversar com o Presidente Costa e Silva no Palácio do Planalto, o Governador da Paraíba, Sr. João Agripino, disse ontem que "os políticos estão cometendo um erro de concepção ao pensar que o Governo não os prestigia por não atender suas reivindicações".

— Eles precisam entender que o Governo não é mais um instrumento político para nomeações ou obras de menor interesse, que atendam a eleitores. Hoje, as nomeações cessaram e as obras são planejadas e realizadas de acordo com a importância para a região. Eu pergunto: por que o Congresso não cria uma comissão de planejamento e passa a participar das decisões, como deseja?

SUGESTÕES PARA ICM

O Sr. João Agripino foi ao Palácio especialmente para levar ao Presidente da República sua opinião pessoal e sugestões da Paraíba para a solução do problema do Imposto sobre Circulação de Mercadorias. Reproduzindo partes da sua conversa com o Presidente, o Sr. João Agripino disse que considera normal a inquietude existente no Congresso:

— São os novos deputados, recém-eleitos, que querem aparecer nas manchetes dos jornais — explica.

O Governador entende que a pressão em se reformar a Constituição não se justifica, pois ela é boa, tendo mais inovações importantes do que erros. Ele a considera melhor do que a de 1946.

Ocorre que a Constituição de 46 foi feita ainda sob a influência da ditadura. Essa foi feita sob influência da Revolução e nela temos inovações da maior importância: o orçamento plurianual, que representa a institucionalização do planejamento; a obrigatoriedade da decisão sobre os pedidos de licença para processar parlamentares, que serve para fortalecer o prestígio do Congresso; a substituição de um sistema de fiscalização financeira eficiente, que substitui a impotência do Tribunal de Contas para controlar despesas e a execução orçamentária; o mais importante, estabelece a responsabilidade direta do administrador, independentemente do Governador ou do Presidente da República.

REAÇÃO DE SEMPRE

O movimento criado em favor de reforma da Constituição — explicou o Sr. João Agripino — é apenas um fenômeno que se repete cada vez que se vota nova Carta.

São os congressistas que tiveram emendas rejeitadas aquelas que buscam agora, noutra fase, uma chance de impor suas sugestões que, às vezes, nem chegaram a ser apreciadas pelas comissões técnicas.

Com a experiência de antigo líder udenista, o Sr. João Agripino resumiu em poucas palavras o que acha dos diversos temas políticos em pauta: — Aproximação de Lacerda com o Governo: pessoalmente, gostaria que isso ocorresse, embora tenha dificuldades na convivência com ele. Não posso entender e acho absurdo é a aproximação de Lacerda com Juscelino, Jango, Brizola e outros que representam tudo aquilo que sempre repudiou.

Anistia: se perguntarem se estou de acordo com a anistia dos que roubaram, direi não. Se perguntarem se estou de acordo com a anistia daqueles que subvertem, direi não. Mas se me perguntarem sobre a necessidade da revisão das penas daqueles que não podem ser acusados nem de roubo nem de subversão, direi que ela terá que se fazer mais cedo ou mais tarde. Essa revisão sairá quando houver maior tranquilidade no País. Sairá, por exemplo, quando Lacerda deixar de fazer oposição.

Eleição direta: é o ideal no regime democrático. A eleição indireta é apenas um reflexo da Revolução na Constituição. Acredito que, com o correr do tempo, haja condições para se rever o assunto.

As Leis de Segurança e de Imprensa: são também reflexos da Constituição. Existem, mas não são aplicadas. Também serão revistas oportunamente.

Reforma do Ministério: é muito cedo para se saber se um ministro falhou na sua missão. Três meses é muito pouco tempo para isso — concluiu o Sr. João Agripino.

Senado continuará reunido em julho porque o mês não é de recesso parlamentar

Brasília (Sucursal) — O Senador Auro de Moura Andrade comunicou ontem ao plenário do Senado, ao determinar a convocação do suplente do Sr. Alvaro Mala (licenciado), que não há recesso parlamentar no mês de julho.

— A sessão ordinária prossegue, razão pela qual as convocações de suplentes podem ser feitas, já que não há nenhum impedimento legal — declarou o Presidente do Senado.

POSIÇÃO DE AURO

Dizendo ignorar qualquer intenção de se convocar sessão extraordinária em julho, o Sr. Auro de Moura Andrade disse que se tal iniciativa ocorrer "receberá o pedido de convocação extraordinária como antecipação do recesso dos trabalhos na sessão ordinária, uma vez que o período de julho não constitui recesso parlamentar, pois não há o encerramento da sessão legislativa ordinária, não podendo, assim, haver convocação extraordinária antes que a ordinária se encerre".

Essa interpretação foi dada pelo Sr. Auro de Moura Andrade aos textos constitucionais.

Negrão sancionará hoje a criação da 14.ª Secretaria para Ciência e Tecnologia

O Governador Negrão de Lima sancionará às 11 horas de hoje, em solenidade no Palácio Guanabara, o projeto que cria a Secretaria de Ciências e Tecnologia na estrutura administrativa do Estado, de autoria do Deputado estadual Evarado de Magalhães Castro, da ARENA.

O novo órgão, quando implantado, colocará a Guanabara em posição de vanguarda nesse campo, pois o próprio Governo federal cogita criar o Ministério de Ciências e Tecnologia, conforme promessa do Marechal Castelo Branco, mas ainda não chegou a situar essa medida em termos prioritários.

GRUPO DE TRABALHO

Durante a solenidade de sanção, o Governador deverá assinar ato paralelo instituído um Grupo de Trabalho, composto de técnicos e cientistas conhecidos, que irá fazer os estudos e levantamentos necessários à 14.ª Secretaria da Guanabara. O projeto da ARENA teve também a colaboração do MDB, já que o Deputado Alberto Rajão, do Grupo Renovador, participou da elaboração.

Apesar das informações ontem, o Chefe de Gabinete da Secretaria sem Pasto, Sr. Armando Ventura, indicou que a criação da Secretaria de Ciências e Tecnologia é uma ideia antiga do falecido escritor e embalsador Frederico Schmidt. Acredita que o Governo federal e outros Estados aproveitem a planificação geral da Guanabara.

Alguns dispositivos do projeto original foram vetados pelo Governador, especialmente na parte relativa à estrutura que terá a nova Secretaria, "porque somente depois da conclusão dos estudos do Grupo de Trabalho específico é que se poderá verificar realmente quais os órgãos necessários". Entende o Sr. Armando Ventura que a estrutura constante do projeto (caso fosse sancionada como está) iria dificultar sobremaneira a organização da Secretaria.

A finalidade da Secretaria — explicou — será a de formular o estudo, a proposição e a execução da política do Governo do Estado para o desenvolvimento da pesquisa básica, bem como a sua aplicação tecnológica. Assim, nos dará meios para incentivar e promover investigações que interessarão ao progresso das condições socioeconômicas do Estado, e, em consequência, ao desenvolvimento global do País.

O Presidente Costa e Silva chegou à conclusão de que a ARENA é frágil, sem consistência, e já se revela disposto a criar um Partido que reflita melhor suas ideias, incentivando ao mesmo tempo o aparecimento de lideranças mais identificadas com seu pensamento.

Desenvolvendo uma ação que atende plenamente aos interesses do Presidente da República, o Deputado Amaral Neto, que há pouco trocou o MDB pela ARENA, promove sondagens sigilosas sobre a constituição do que, no futuro, seria o Partido político do Marechal Costa e Silva.

EXPURGO

Nos seus contatos políticos, o Sr. Amaral Neto tem indicado que o novo Partido nascerá de um expurgo na ARENA, com o afastamento de todos os comprometidos com a subversão e a corrupção. Esse expurgo atingiria, por exemplo,

os Deputados baianos Teófilo de Albuquerque e Manuel Novais, aos quais o Presidente da República tem-se recusado a receber. O Sr. Teófilo de Albuquerque foi designado pelo ex-Presidente Castelo Branco para a direção da ARENA.

O Deputado Amaral Neto tem-se avistado bastante com membros do MDB e já obteve de 25 opositores a promessa de adesão ao novo Partido.

QUADRO MUDA

Vitoriosa a ideia do Partido do Marechal Costa e Silva, o quadro político-partidário seria totalmente reformulado, com a extinção da ARENA e do MDB. Sabe-se que elementos do MDB, após reuniões com o Sr. Amaral Neto, já solicitaram ao ex-Presidente Juscelino Kubitschek e aos líderes do ex-PSD para que adiassem sua decisão sobre o futuro da frente ampla.

Presidente agirá contra abusos na aplicação do regime de tempo integral

Brasília (Sucursal) — Ao receber dirigentes de associações de engenheiros, arquitetos e engenheiros-agrônomo, que reclamavam a fixação de um salário mínimo profissional, o Presidente Costa e Silva confessou-se, ontem, preocupado com abusos que estão ocorrendo com a remuneração de funcionários públicos, especialmente na aplicação do regime de tempo integral e dedicação exclusiva, "no qual irei colocar o dedo, em breve".

Os engenheiros tinham à frente o Presidente da Confederação Nacional da classe, Sr. Arlindo Laviola, e o ex-Ministro Hélio de Almeida. O Marechal Costa e Silva apenas prometeu estudar a sugestão para a criação de um quadro técnico de nível superior no serviço público, de modo a permitir aos profissionais de engenharia uma remuneração condigna.

PARA MAIS TARDE

O Presidente declarou francamente aos visitantes que nada poderia fazer, este ano, em relação ao salário mínimo da classe, uma vez que o Orçamento da República está em plena execução e não pode ser modificado.

— Não tenho munição para essa guerra — disse o Marechal.

A saída do gabinete presidencial, enquanto outros companheiros davam notícias a os jornalistas a respeito do encontro, um representante da Associação dos Engenheiros Agrônomos dizia desanimado:

— O Presidente não promete nada. Disse que vai estudar o problema. E eu vou avisar à minha gente para apertar o cinto antes que ele suba para o pescoço e nos enforque.

Mem de Sá e Mário Martins discutem no Senado sobre as cassações de deputados

Brasília (Sucursal) — O Senador Mem de Sá acusou ontem seu colega Mário Martins de usar de falsidade e má-fé ao afirmar que ele, quando Ministro da Justiça do Marechal Castelo Branco, discordara da cassação de deputados só no instante em que a medida iria atingir o Rio Grande do Sul.

Por diversas vezes o Sr. Mem de Sá contestou o Sr. Mário Martins e, já no fim, com indignação, disse que se opôs às cassações em vários Estados precisamente no se aproximar o período eleitoral, só concordando com a cassação de deputados cariocas, "por motivos comprovados de corrupção".

DISCUSSÕES

A crítica ao Senador Mem de Sá surgiu quando o Senador Mário Martins protestava da tribuna contra a demissão de internatos, no Governo passado, sempre apartado pelo Senador Eurico Resende — que defendia o Marechal Castelo Branco.

O ex-Ministro da Justiça não quis ficar mal visto na Rua da Praia, em Porto Alegre — disse em certo trecho o Sr. Mário Martins a propósito da atitude do Sr. Mem de Sá. O Senador Mem de Sá disse que foi contra cassações políticas "em quase todos os Estados" e que poderiam ser invocados os testemunhos de muitos parlamentares do MDB, "inclusive o Presidente do Partido, Sr. Oscar Passos".

O parlamentar gaúcho acrescentou que não tornou pública sua posição contra as cassações "por não desejar fazer media, pois apenas impediu o que eu julgava errado".

Críticas a isso, só cassei deputados comprovadamente corruptos — concluiu o Sr. Mem de Sá, depois de acusar o Sr. Mário Martins de jupiteriano, "único intérprete da legalidade".

Militares transmitirão ao Presidente informações que o ajudem a governar melhor

Preocupados com a indefinição do Governo diante da realidade do País, um grupo de militares pretende transmitir ao Presidente Costa e Silva um conjunto de informações que o ajudem a formular, imediatamente, sua política administrativa.

Os militares chegam a admitir a possibilidade de o Governo, que se confessa sem recursos para promover um ritmo maior ao desenvolvimento do País, fazer uso da emissão, atentando porém para que o nível inflacionário se mantenha suportável.

OBRAS DE ANDREAZZA

Citando o "dinamismo" do Ministro dos Transportes, Celso de Figueiredo, os militares ressaltam a necessidade de o Governo realizar as obras de infraestrutura necessárias ao esforço do País para romper as barreiras do subdesenvolvimento e miséria.

Por esse motivo aceitam a emissão, por entenderem que é a fórmula capaz de propiciar

TRF libera livro sobre torturas durante Revolução

Brasília (Sucursal) — O Tribunal Federal de Recursos julgou legal, por unanimidade, a portaria do Ministro Interino da Justiça, Sr. Hélio Scarabotolo, que mandou apreender o livro *Torturas e Torturados*, do Deputado Márcio Moreira Alves, entendendo que não é clandestino, não ofende às Forças Armadas nem cria animosidade entre civis e militares.

Ontem mesmo o Sr. Larte Vieira, advogado do parlamentar, tomou providências junto ao Tribunal para a imediata execução do julgamento, esperando colocar o livro à venda, na próxima quarta-feira, aproveitando o momento favorável, com a ampla publicidade que lhe deu a portaria legal do Ministro Interino.

IMPORTANCIA

Ao iniciar o julgamento da representação do Ministério da Justiça, o Ministro Godofredo Ilha, Presidente do Tribunal Federal de Recursos, lembrou que a matéria era nova e por isso não havia norma regulamentar quanto à participação, nos debates, do advogado de defesa e do Ministério Público.

Por maioria de votos entendeu o Tribunal que ambos deveriam fazer uso da palavra, estabelecendo-se o contraditório indispensável.

Durante 15 minutos o advogado Larte Vieira criticou as razões invocadas pelo Ministério da Justiça (Interino), para determinar a apreensão da obra. Lembrou, inicialmente, que *Torturas e Torturados* não ofende às Forças Armadas nem cria animosidade entre as mesmas e civis. Ao contrário, numa crítica construtiva e nas informações transmitidas presta relevantes serviços para que as mesmas cumpram com seu dever constitucional.

Exibindo a capa de um exemplar da obra, mostrou aos Ministros que ela não é clandestina, como disse o Ministro da Justiça, na justificativa de seu ato, pois ali estavam "em letras garrafais o nome do autor", e que a autoridade administrativa aplicara erroneamente dispositivos da nova Lei de Imprensa (n.º 5.250, de 9 de fevereiro último).

Sallentou ainda que a obra passara pelo crivo unânime do Tribunal Superior Eleitoral, no ano passado, quando foi registrada a candidatura do atual Deputado Márcio Moreira Alves: o registro fora impugnado, com êxito, na Guanabara, arrolando entre os motivos as tendências marxistas da obra. O TSE, examinando-a, num recurso do MDB, não percebeu comunismo algum, mas apenas críticas, muitas vezes candentes, ao Governo.

Por último, afirmou o advogado que o ato do Ministro era ilegal porque não o fundamentou, não justificou a necessidade e urgência do ato, exigência contida no Art. 61 da nova Lei de Imprensa.

Ministro da Justiça não comenta decisão

Assessores do Ministro da Justiça, Sr. Gama e Silva, recusaram-se a comentar decisão do Tribunal Federal de Recursos aceitando mandado de segurança através do qual foi derrubada portaria do Ministério da Justiça que determinou a apreensão do livro *Torturas e Torturados*.

Explicou-se que o silêncio se impõe porque a portaria não foi assinada pelo Ministro Gama e Silva e sim pelo seu substituto, Sr. Hélio Scarabotolo, chefe de Gabinete do Ministério da Justiça. O titular da Justiça se encontrava em Portugal quando foi determinada a apreensão do livro.

O Professor Gama e Silva ainda se encontra em Brasília, onde foi despachar com o Presidente da República, e seu regresso ao Rio é previsto para amanhã pela manhã.

"Citações de Mao" já está nas livrarias

Foi posto à venda ontem em todas as livrarias do Rio de

Preliminarmente o Relator, Ministro Cunha Melo, não conhecia da representação, entendendo que a Constituição não incluiu essa entre as competências da Corte.

O Presidente, Ministro Godofredo Ilha, destacou a importância jurídica da matéria colocada à sua apreciação, defendendo a competência da Corte, o que acabou prevalecendo, por maioria de votos.

ATO INCONSISTENTE

Superada a preliminar da competência, o Ministro Cunha Melo proferiu seu voto quanto ao mérito, decidindo que a portaria do Ministro era "inconsistente juridicamente", que melhor seria evitar os fatos narrados na obra, e, finalmente, que a mesma fora há meses apreciada pelo Tribunal Superior Eleitoral, que não a considerou subversiva.

Para o Ministro Antônio Neder, que votou em seguida, a autoridade administrativa não descreveu fatos que justificassem seu ato, apenas "emitiu um juízo meramente subjetivo sobre o livro", e por isso, nos termos do Art. 61 da nova Lei de Imprensa, a portaria era ilegal.

O Ministro Moreira Rabelo disse ao votar que leu o livro e não encontrou apenas uma "crítica candente, mas construtiva" e uma "colaboração efetiva ao regime democrático". As mesmas considerações foram feitas pelo Ministro Henoch Reis.

O Ministro Cunha Vasconcelos apoiou o fato de a obra ter sido considerada "não comunista" pelo TSE. O Ministro Armando Rollemberg salientou a falta de justificativa da necessidade e urgência. E acrescentando a argumentação do Relator e formulando outras paráfrases, também liberaram a obra os Ministros Esdras Gueiros, Moacir Catunda e Márcio Rabelo.

A VENDA QUARTA-FEIRA

Ontem mesmo o advogado Laerte Vieira providenciou junto ao TFR o envio de ofício ao Ministro da Justiça e ao Diretor-Geral do Departamento de Polícia Federal, comunicando a decisão para a devolução dos exemplares apreendidos.

Os livros encontram-se apenas costurados, faltando a capa, o que será providenciado com urgência, para ser colocada a obra à venda já na próxima quarta-feira.

Ministro da Justiça não comenta decisão

Janeiro do livro *Citações do Presidente Mao Tse-tung*, traduzido pela jornalista Cleci Ribeiro, redatora da seção Internacional do JORNAL DO BRASIL, e lançado por José Alvaro Editor. Os primeiros capítulos do livro foram publicados no Caderno Especial do JB, no dia 18 de abril passado.

O livro não traz prefácio ou outra qualquer apresentação, "para evitar parâmetros", tendo na contra-capta apenas uma advertência: "Este livro é sucesso de livraria em Nova York, Londres e Paris, e maldito em Moscou."

LIVRO DA GUARDA

Os responsáveis pela José Alvaro Editor disseram que o lançamento de *Citações do Presidente Mao Tse-tung* — cuja tiragem alcançou 100 milhões de exemplares na China Comunista — tem apenas um sentido empresarial no Brasil, pois não há nenhum intuito ideológico na sua impressão.

Herculino chama Israel de "inepto" durante Revolução

Brasília (Sucursal) — O Vice-Líder do MDB, Sr. João Herculino, afirmou ontem no plenário que o Governador Israel Pinheiro "é inepto no cumprimento de seus deveres e medroso demais para defender os interesses de Minas Gerais", ao comentar a manutenção do veto presidencial à inclusão de municípios mineiros no Plano Diretor da SUDENE.

Devido à ameaça de estafa, que foi vítima antemontem em Brasília, o Ministro Tarso Dutra, a conselho médico, somente na próxima semana deverá retornar ao Rio. A Sra. Pastorinha Dutra, mulher do Sr. Tarso Dutra, viajará hoje às 6 horas para Brasília.

Leia Editorial "Prêmio ao Calote"

Lerer aponta sabotagem em intervenção sindical

Brasília (Sucursal) — A intervenção no Sindicato dos Escrivadores da Guanabara, decretada pelo ex-Ministro Interino do Trabalho, Sr. Eduardo Noronha, mereceu ontem o protesto, na Câmara, do Deputado Davi Lerer (MDB-São Paulo), para quem a medida é "mais uma manobra visando a solapar a administração do Sr. Jarbas Passarinho".

O protesto do Sr. Davi Lerer foi seguido da apresentação de um requerimento de informações, no qual ele pede à Mesa da Câmara para perguntar ao Ministério do Trabalho "o porquê da intervenção e quanto tempo vai durar ainda aquela providência de exceção".

APOIO A PASSARINHO

Belo Horizonte (Sucursal) — Uma campanha de apoio ao Sr.

Jarbas Passarinho, "contra os constantes ataques que ele vem sofrendo", foi iniciada ontem pelo Presidente da Federação dos Trabalhadores Cristãos, Sr. Jorge Dionísio da Costa, que está pedindo a todos os sindicatos da Cidade para enviar telegramas ao Presidente Costa e Silva, pedindo a permanência do seu Ministro do Trabalho.

O Presidente da República precisa saber que a nossa luta é para dar pão aos necessitados, e o Ministro Jarbas Passarinho tem sido um dos nossos companheiros mais leais. Os trabalhadores têm obrigação de apoiar, nesta hora em que as forças ocultas tentam a sua derrubada — disse ele.

Osmar Dutra apontado como o deputado que deverá ser processado por corrupção

Brasília (Sucursal) — Embora o Sr. Batista Ramos tenha se negado a revelar o nome do deputado que deverá ser processado por corrupção se a Câmara conceder licença, circularam notícias durante todo o dia de ontem que o indiciado seria o Deputado Osmar Dutra, da ARENA de Santa Catarina, que pertencia à UDN.

Informava-se que o deputado, após a Revolução de março de 1964, no cargo de incorporador da Siderúrgica de Santa Catarina, teria recebido, irregularmente, comissões superiores a um bilhão de cruzeiros antigos, cuja devolução foi solicitada pelo Ministério das Minas e Energia.

MENSAGEM

Logo após a nomeação do Sr. Osmar Dutra para o cargo de Incorporador da Siderúrgica de Santa Catarina — em substituição ao Sr. Otto Marinho — o Congresso aprovou mensagem do Governo elevando para 20 bilhões de cruzeiros antigos o capital da empresa. Feita a incorporação, centenas de particulares subscreveram as ações e a União completou o saldo, que foi praticamente a quantia aprovada pelo legislativo.

Segundo as mesmas notícias, o Sr. Osmar Dutra, só a alegação de que aplicara a lei das sociedades anônimas, cobrou, a título de comissão ou corretagem, um bilhão, 27 bilhões e 500 mil cruzeiros antigos. O Ministério das Minas e Energia, contudo, após um levantamento do assunto, reivindicou a devolução daquela importância, considerando irregular o seu recebimento pelo atual deputado.

ACENTIVAVA-SE, ainda, que o Sr. Osmar Dutra havia apurado o fato e telegrafara ao Tribunal Regional Eleitoral de Santa Catarina, após o pleito parlamentar de novembro último, pedindo para que não diplomasse o Sr. Osmar Dutra.

SIGILO MANTIDO

Ao recusar-se de novo, ontem, a revelar o nome do par-

Coluna do Castelo Aumenta a confiança no setor econômico

Brasília (Sucursal) — Uma das maiores preocupações do Ministério da Fazenda, neste momento, é investigar e localizar as razões do comportamento dos preços dos produtos industriais, que continuam a subir em contradição com a tendência identificada nos preços dos produtos agrícolas, os quais evoluem satisfatoriamente no sentido da redução.

Esse fenômeno surpreende as autoridades porque o normal seria que a luta contra a elevação dos preços fosse mais difícil e apresentasse resultados mais demorados e modestos justamente no setor da produção de alimentos, que tem por base a atividade agrícola. O Governo não tem explicação para o que está ocorrendo, pois confiava em que o setor industrial, onde há concentração e melhores condições de crédito, reagisse positivamente em face do alívio da carga tributária e de outros estímulos adotados. Considera estranha essa situação — conforme disse o Ministro Delfim Neto a um grupo de parlamentares — até porque a fase de retração do mercado, que não foi superada, influi no sentido da baixa ou, pelo menos, contra a alta dos preços.

Por outro lado, na produção agrícola o esforço pela contenção dos preços encontrou resistência superior à expectativa oficial antes que o Governo pudesse colocar em prática providências destinadas a ampliar e desburocratizar o crédito de que se serve esse setor, geralmente atendido pelo Banco do Brasil.

O Ministro da Fazenda está empenhado em promover o esclarecimento definitivo desse problema, e, enquanto aguarda o resultado dos estudos, já anuncia que estão praticamente definidas algumas medidas para facilitar o crédito oficial, desburocratizando-o, e para reduzir sensivelmente os juros de toda a rede bancária nacional. Mas o setor industrial, que se beneficiará com essas providências, será fiscalizado atentamente. Revelou o Sr. Delfim Neto haver o Governo constatado que certas empresas estrangeiras praticam o superfaturamento, a fim de remeter recursos para o exterior, e, em seguida, promover o seu retorno ao País como se se tratasse de ingresso de novos capitais.

O Sr. Delfim Neto tem procurado estreitar contatos na área política, nos últimos dias. Nos relatos que tem feito a parlamentares, apresenta um quadro favorável, manifestando otimismo quanto ao desenvolvimento da conjuntura. Registra os problemas, mas aponta êxitos setoriais que julga comprobatórios de resultados animadores da ação governamental e expressa confiança nas providências ainda em processamento.

Rafael pede compreensão

O Sr. Rafael de Almeida Magalhães diz que a falta de coordenação e a hesitação nas definições representam o tributo que todo Governo paga, inevitavelmente, até que consiga efetuar a adaptação e o ajustamento internos. Observa que, no caso atual, quando o Governo testa uma Constituição e tem a responsabilidade de implantar a reforma administrativa e o ICM, "é auspicioso que a equipe do Marechal Costa e Silva tenha podido elaborar, em apenas 90 dias, as diretrizes do seu plano estratégico, com o que, dada a exiguidade do tempo, revela disposição agressiva de definir-se logo".

Para o deputado carioca, "é nesta fase inicial que o Governo mais precisará da compreensão dos políticos e do povo". Diz ele:

— Não há razão para afobar, pois ninguém pode esperar resultados milagrosos e fulminantes. A hora é de confiar, e todos temos motivos para confiar. As medidas até agora tomadas produzem os primeiros resultados: os juros bancários começam a cair; o capital de giro para as empresas cresce; o nível das atividades econômicas aumentou; a liquidez do sistema bancário melhorou; as exportações estão em bom nível; o ingresso de capital estrangeiro está aumentando; a carga tributária foi aliviada. E o que é mais importante: a elevação do custo de vida faz-se em ritmo cada vez menor.

Uma tarefa incômoda

O Senador Vasconcelos Torres vem apresentando tal volume de requerimentos de informação ao Poder Executivo, que os Ministros não teriam tempo para mais nada, se dessem cuidar pessoalmente das respostas.

Ao cruzar com o Senador Vasconcelos Torres, ontem, disse-lhe o Líder Daniel Krieger:

— Você está oficialmente incumbido pela liderança do Governo de responder a todos os pedidos de informações que formular.

Sodré e a "guarda-costa"

Os Deputados Tourinho Dantas e Alves de Macedo voltaram de São Paulo, aonde foram para comunicar ao Governador Abreu Sodré a criação da guarda-costa, e prestar-lhe informações sobre os objetivos do movimento.

Dizem eles que o Governador de São Paulo manifestou grande simpatia. Não há notícia, no entanto, de que o Sr. Abreu Sodré se disponha a aderir à guarda-costa.

D'Alembert Jacoud
Redator-substituto

General Canabarro e seus adeptos lançam as bases do Partido Nacionalista

Sob a presidência do General Nemo Canabarro Lucas, representantes de sete Estados reuniram-se ontem em assembleia-geral para lançar as bases do Partido Nacionalista Brasileiro, entre os quais se destacam o "combate à desnacionalização da indústria nacional" e a "produção e emprego da energia nuclear na base dos interesses nacionais".

— Somos contra o capitalismo internacional — afirmou o General Canabarro — da mesma forma como somos contra o comunismo internacional porque não queremos entreguismo de direita e nem entreguismo de esquerda, mas sim o caminho de nacionalismo e democracia para defender os interesses da Pátria.

ENTUSIASMO

Realizada na sede provisória do PNB — Largo da Carioca, 8, sobrado —, a reunião começou às 20 horas, com 11 pessoas na mesa de honra e outras 50 no auditório. Durante duas horas, discutiu-se a confecção dos termos do manifesto, sendo realizada a votação para eleger o General Dálio Mena Barreto, Presidente em exercício do futuro Partido Nacionalista, em substituição ao General Nemo Canabarro, que até então presidia o grupo simpático ao PNB.

Sob palmas demoradas, o General Canabarro expôs a filosofia do PNB, "que terá sempre e rigorosamente uma linha brasileira em favor ao mesmo tempo do empresariado e do operariado nacionais".

MANIFESTO

Assinado por 30 representantes da Guanabara, 16 de São Paulo, 12 do Paraná, nove do Estado do Rio, sete do Pará e três de Pernambuco, o manifesto aprovado pelos signatários do General Canabarro tem como lema as "Reivindicações Nacionalistas e Democráticas", dentro do seguinte preâmbulo: "Depois das provações sem compensação impostas ao povo, em três anos que deveriam ser de renovação e reerguimento nacional, conseguiu-se um novo Governo, com novo regime, trazendo à Nação esperanças que não podem ser desmentidas. O Nacionalismo, antes desses três anos de frustrações, tinha já um alto e consagrado valor. Depois deles, ainda maior valor adquiriu porque as razões que tinha acrescentaram-se outras bem convincentes. A Democracia não vinha realizando avanços notáveis e se sustentava em posições de pequeno relevo. Entretanto, cresceu na consciência popular e passou a ter grande influência, por efeito da paralisação de seu desenvolvimento, decorrente da separação entre Governo e povo, durante o triênio. Mais que nunca, o Nacionalismo e a Democracia polarizam, portanto, os

nostros interesses e a nossa atenção, nos dias correntes."

OS ITENS

São as seguintes as reivindicações "nacionalistas e democráticas de maior importância no momento", segundo os adeptos do PNB:

- 1 — Orientação nacionalista e democrática para a política nacional;
- 2 — Organização de um Partido Nacionalista e Democrático, para defesa coerente das reivindicações nacionalistas e democráticas;
- 3 — Combate à desnacionalização da indústria nacional e à alienação das riquezas da sub-solo;
- 4 — União do Estado com os empresários e os empregados, no fortalecimento das empresas nacionais;
- 5 — Formação de um empresariado nacional forte e progressiva participação dos trabalhadores nos lucros e no capital das empresas;
- 6 — Realização do desenvolvimento industrial e agrícola, sob crescente preponderância dos empresários, técnicos e operários nacionais;
- 7 — Produção e emprego da energia nuclear, na base dos interesses nacionais e da revisão dos acordos atômicos;
- 8 — Desafogo das classes populares sacrificadas pela falta de trabalho como pelos baixos salários e altos custos;
- 9 — Democratização do ensino nacional, por sua acessibilidade e suficiência para os estudantes de todas as categorias e condições;
- 10 — Democratização do País, dentro da renovação dos quadros administrativos e partidários;
- 11 — Formação de partidos e sindicatos nacionais, capazes de concorrer para a unidade e o fortalecimento da Nação;
- 12 — Revisão das leis contrárias aos interesses da Nação e nova Lei dos Partidos;
- 13 — Igualdade de direitos e obrigações para os partidos por decreto e os partidos por formação nacional e popular;
- 14 — Todo apoio a um Governo de unificação nacional e orientação nacionalista e democrática.

Reuniu-se de novo Comitê do Prata

Buenos Aires (FP-JB) — Os membros do Comitê Intergovernamental Coordenador da Bacia do Prata reuniram-se ontem na sede da Embaixada do Brasil nesta Cidade, continuando a considerar aspectos do regulamento a que se ajustarão as deliberações do organismo.

Decreto cria Universidade de São Paulo

Brasília (Sucursal) — O Presidente Costa e Silva assinou ontem decreto criando a Universidade Federal do Estado de São Paulo, sediada na Cidade de São Carlos. O estabelecimento será implantado no início do próximo ano, com a inclusão da dotação correspondente da despesa do orçamento da União para o exercício financeiro que então terá início.

Deputado apoia "Acôrdio-Educação" e diz que Estado deve estimular o ensino

O Deputado Reynaldo Sant'Anna (MDB-Guanabara) defendeu, da tribuna da Câmara Federal, o "Acôrdio-Educação", congratulando-se com o Governo Negrão de Lima pela assinatura desse convênio com os sindicatos de estabelecimentos de ensino particular da Guanabara.

Segundo o parlamentar carioca, o convênio foi "uma feliz solução encontrada pelo Governo da Guanabara com vistas à ampliação da faixa de ensino para a população carioca, uma vez que, abridor do Imposto sobre Serviços, que seria recolhido pelas escolas privadas, o Governo do Estado passa a contar com cerca de 40 mil novas matrículas gratuitas para estudantes carentes de recursos, em praticamente todos os tipos de ensino, desde o primário ao técnico". Adiantou que "isso representa, naturalmente, uma notável contribuição no sentido de que possa o Governo carioca assegurar a consecução de suas metas no terreno educacional".

CONSTITUIÇÃO

Lembrou o orador que o amparo à escola particular é um dever dos Estados, consagrado pela própria Constituição da República em seu Artigo 168. "É injusto, além de ilegítimo — afirmou o Deputado Reynaldo Sant'Anna — que o Estado submeta a um regime de impostos a educação, quando a lei básica do País e as nossas necessidades de desenvolvimento econômico exigem que o Poder Público encontre, com diligência e descoberto, os instrumentos mais adequados e eficientes de estímulo à educação. É óbvio que a taxa sobre a escola cria obstáculos à expansão do ensino, pois determina que os seus custos se elevem, em geral, acima da capacidade financeira da família de padrão médio, o que, por sua vez, sobrecarrega em demasia a rede estatal de ensino".

Citou o exemplo da própria Guanabara, onde o fenômeno pode ser verificado com facilidade. "Este ano, sobretudo

— afirmou — a afluência de candidatos à escola pública no Rio excedeu a todas as expectativas, originando uma séria crise, tanto no que se refere à carência de salas de aulas como ao número de professores disponíveis".

EXPERIÊNCIA

O representante do MDB afirmou, em seu discurso, que "a educação deve estar resguardada, de maneira completa e definitiva, da imposição de quaisquer tributos". Acrescentou que, desse modo, o "Acôrdio-Educação" deve ser encarado como uma solução de emergência.

Contudo — concluiu o Deputado Reynaldo Sant'Anna — esse convênio deve representar uma experiência, partida da Guanabara, a ser considerada pelos Estados que, porventura "estejam incidindo no erro de encerrar a educação como uma fonte de tributos, quando o dever do Estado consiste precisamente em estimular e amparar o ensino".

Secretário-Geral do MEC inaugura em Brasília o Encontro de Planejamento

Brasília (Sucursal) — Ao instalar ontem nesta Capital o III Encontro Nacional do Planejamento, o Secretário-Geral do Ministério da Educação, Professor Edson Franco, revelou que essas reuniões visam a "articulação essencial do ensino, que não se expressa apenas por dispositivos legais que permitam ao aluno passar de um a outro curso".

Lembrando os encontros anteriores, em Manaus e Natal, o Sr. Edson Franco ressaltou a integração provocada pelas reuniões entre educadores de diferentes níveis e especialidades. Disse ter verificado quanto foi difícil, sobretudo no Nordeste, fazer com que um Reitor se debruçasse a encerrar os problemas da escola-primária.

ABERTURA

O III ENPLA foi aberto pela manhã no Hotel Nacional pelo Professor Edson Franco, o qual deu uma saudação ao Ministro Tarso Dutra aos participantes, e discursou ainda pela Secretaria-Geral, coordenadora dos encontros.

Palaram também nessa sessão o Secretário de Educação de Brasília, Sr. Ivã Luz, e o representante do Ministério do Planejamento, Sr. José Nilo Thavara, membro do Instituto de Pesquisa Econômica e Aplicada.

Em seguida foram instaladas as Comissões do Ensino Superior, Médio e Primário, que começaram a tarde a examinar o anteprojeto do novo Plano Nacional de Educação em seus setores respectivos. Os Grupos de Trabalho prosseguirão esta manhã, com suas tarefas. A tarde, o Conselho do Ensino Primário apresentará ao plenário seu relatório, e a manhã será a vez do ensino médio e do superior.

SAUDAÇÃO DO MINISTRO

A mensagem do Ministro Tarso Dutra, lida pelo Sr. Edson Franco, afirmava serem os ENPLA "menos uma satisfação aos educadores brasileiros e mais uma convocação para que todos nós pudéssemos nos inspirar para bem cumprir nossa tarefa". Ao lembrar que o anteprojeto do PNE, depois de redigido definitivamente pelo Conselho Federal de Educação, será submetido ao Congresso Nacional, cumprindo a Constituição Federal para ser transformado em lei, disse pensar "ser esta a maneira democrática de administrar".

Em seu discurso, o Secretário de Educação de Brasília falou que o anteprojeto do PNE intenciona o planejamento dos problemas educacionais brasileiros, e que nos encontros serão examinados "em suas respectivas dimensões regionais, na

Kelly revela o plano para os analfabetos

O Diretor do Departamento Nacional de Educação, Sr. Celso Kelly, divulgou ontem no Encontro Nacional de Planejamento aberto em Brasília, o Plano Plurianível para a Recuperação dos Analfabetos, que prevê a educação para três milhões de adultos em seu primeiro ano de execução, com o gasto total de NCr\$ 246.330.000,00 (duzentos e quarenta e seis bilhões, trezentos e trinta milhões de cruzeiros antigos).

O plano prevê ainda, "caso seja mantido o mesmo ritmo de trabalho, a alfabetização de 23 milhões de adultos nos oito primeiros anos é determinada por etapas progressivas".

REALISTA

O Departamento Nacional de Educação fez um estudo geral sobre a situação dos analfabetos adolescentes e adultos, e o trabalho foi entregue ao Ministro Tarso Dutra para encaminhamento ao Presidente Costa e Silva.

Partindo de experiências anteriores, do próprio Ministério, afirmou o Sr. Celso Kelly, e de contribuições privadas, o Departamento Nacional de Educação imprimiu em seu trabalho cunho altamente realista, afastando causas que influíram na interrupção e no pouco rendimento de outras campanhas.

Afirmou que o plano não visa "a solução integral e imediata do problema, mas à solução progressiva, com prioridades por faixa etária e em virtude de melhores condições da comunidade em relação ao desenvolvimento".

O censo de 1960, acusa, acima de dez anos, perto de 19 milhões de analfabetos, e a estimativa para 1967 é de 23 milhões. O custo de educação do analfabeto adulto está calculado, com o aproveitamento de inúmeros fatores, já montados, em NCr\$ 100,00 (cem mil cruzeiros antigos) por aluno, cálculo que coincide com os levantamentos da UNESCO, que avaliou o custo individual nos países em que se desenvolvem planos-piloto, na média de US\$ 38,00.

O custo na faixa etária de dez a 14 anos poderia portanto ser estimado em metade do custo unitário, de acordo com o plano, pela absorção do aluno pelas escolas públicas existentes, mediante auxílio complementar. O custo individual da alfabetização por meio do rádio e da tevê desce a 33% do custo-base, pois tais veículos, mesmo que gratuitos o custo operacional da emissão, são complementados por monitores para cada grupo de 30, distribuição de ca-

medida mesma em que o Brasil é uma unidade diferenciada". Finalmente, falou do orgulho da cidade em sediar a reunião.

ESTÍMULO E ALERTA

O representante do Ministério do Planejamento disse que fazia "um estímulo e uma alerta; um estímulo no sentido de que se leve para frente este encontro, e uma alerta no sentido de que se torne indispensável o ajustamento das aspirações e reivindicações múltiplas a recursos parcos e reduzidos".

Finalizando, disse que o Ministro Hélio Beltrão solicitava aos participantes empenho no sentido de que as sugestões e programas apresentados "constituam em setores fundamentais e indispensáveis para o desenvolvimento econômico nacional".

SECRETARIA-GERAL

Ao se dirigir pessoalmente aos participantes, o Professor Edson Franco lembrou que as consultas nacionais realizadas pelo Ministério da Educação em torno do PNE representam a intenção de "ficar longe dos gabinetes e ir diretamente buscar contribuições dos educadores em cada região".

Encerrando, o Sr. Edson Franco, que é o autor do anteprojeto, falou que "o Conselho Federal de Educação é realmente o órgão que irá fazer a elaboração definitiva do Plano Nacional de Educação. Nada mais estamos fazendo do que um trabalho de assessoria ao planejamento".

Estão participando do III ENPLA, além dos técnicos do Ministério, representantes das Secretarias de Educação, dos Conselhos de Educação e das Universidades de Goiás, Guanabara, Minas, Estado do Rio, Mato Grosso, Espírito Santo e Distrito Federal. As entidades presentes têm um membro em cada comissão.

demos e cartilhas, avaliação, do aproveitamento e outros encargos onerosos.

A extensão do plano está pois — disse o Diretor do Departamento Nacional de Educação —, na dependência dos recursos postos à disposição do órgão executivo. Trata-se de uma execução progressiva, com o aproveitamento de todos os elementos ao alcance do órgão coordenador.

OBJETIVO

Fixa o plano que "a União, os Estados, os municípios e as entidades privadas deverão executar nesse sentido tarefa que não se limitará ao simples conhecimento do alfabeto e à técnica da leitura. Os congressos internacionais, reunidos para debater o problema, levaram a UNESCO a considerar, como mínimo essencial à recuperação do alfabeto e à obra comum do desenvolvimento, que se culde a alfabetização funcional, ou seja, a aplicação das técnicas de ler, escrever e contar e outras elementares, necessárias de uma educação de base para adultos".

Duas prioridades são essenciais: a faixa etária, dando preferência aos analfabetos entre dez e 14 anos, recuperáveis na escola comum; os adolescentes entre 15 e 19 anos, aos quais destinaram classes especiais e aos adultos de 20 a 29 anos, proporcionando-lhes cursos de maior objetividade. A faixa etária acima de 30 anos será atendida depois.

A outra refere-se às comunidades que ofereçam melhores condições de estímulo e aproveitamento dos resultados da alfabetização funcional e da educação de adultos, como em regra são os municípios da Capital dos Estados e Territórios, passando em seguida aos de maior densidade populacional e industrial, até alcançar os demais.

Os dados, quanto a estas prioridades, são os seguintes: há 500 mil analfabetos entre dez e 14 anos, a atrair à escola comum e 2 milhões de analfabetos entre 15 e 29 anos, aos quais se destinaram cursos especiais.

Explicando a caracterização de o plano ser pluriprogramático, acentuou o Sr. Celso Kelly:

— O plano não se baseia em soluções únicas, nem pretende oferecer fórmulas mágicas de solução de ignorância. É um plano realista, que soma programas. Tem a sua aspiração metodológica, sempre que possível, na globalização, na funcionalidade e na organicidade, mas aceita a colaboração de quaisquer movimentos que, inspirados em suas linhas gerais, tragam qualquer parcela de colaboração.

Convênio MEC-USAID tem sua origem nos compromissos do Brasil em Punta del Este

O convênio assinado entre o Ministério da Educação e a USAID, para assessoria ao planejamento do ensino superior teve origem nos acordos assumidos pelo Governo brasileiro, como membro da Aliança para o Progresso, na Carta de Punta del Este, e porque o "MEC pretende aproveitar a experiência de outros países para realizar planejamento a curto e longo prazo do sistema do ensino superior".

A finalidade do convênio é "promover meios que assegurem assessoramento à diretoria em estudos relacionados com a expansão e o aperfeiçoamento, a curto e longo prazo, do sistema do ensino superior brasileiro através do processo de planejamento que torne possível a preparação e a execução, por parte das autoridades brasileiras, de programas com o objetivo de atender às crescentes necessidades desse setor".

O ACORDO

E o seguinte na íntegra o acordo assinado entre o MEC e a USAID:

"Responsabilidades — O Ministério da Educação e Cultura, por este instrumento, delega à Diretoria de Ensino Superior atribuição de executar o presente convênio e concordar em:

1 — designar pelo menos quatro educadores brasileiros de alto nível para constituir Grupo Permanente de Planejamento junto à Diretoria, em regime de tempo integral, assessorados pelos educadores previstos neste convênio, enquanto vigorar o mesmo;

2 — custear salários, viagens em território nacional e outras despesas eventuais relativas aos serviços desses educadores brasileiros;

3 — assumir a responsabilidade pela preparação de um plano de trabalho detalhado para a execução das atividades previstas neste convênio;

4 — fornecer instalações adequadas de escritório, equipamento, material de consumo, telefone, secretárias bilingües e demais assistência complementar, inclusive o pessoal necessário ao funcionamento efetivo do Grupo Permanente de Planejamento e assessores;

5 — assegurar a manutenção dos salários de bolsistas selecionados que venham a ser enviados ao exterior para os fins desse convênio.

USAID

A USAID/Brasil, por este instrumento, delega ao seu Departamento de Recursos Humanos a atribuição de executar o presente convênio, no que lhe competir, concordando em:

1 — fornecer por período máximo de quatro anos, dependendo da disponibilidade de aprovação prévia da Diretoria de Ensino Superior, ao serviço de pelo menos quatro educadores de alto nível em planejamento educacional, bem como outros assessores em regime de contrato de curta duração, caso seja necessário;

2 — que os recursos para o funcionamento de contratos por um período de aproximadamente 18 meses continuem comprometidos no total indicado na folha anexa com as especificações financeiras;

3 — custear as viagens em território brasileiro e outras despesas de caráter eventual referentes aos serviços desses assessores, ressalvadas as disposições do item III-A-4 acima;

4 — custear o treinamento de bolsistas, dependendo das disponibilidades de recursos, em complemento às verbas em-

penhadas nos termos do presente convênio.

IV. DISPOSIÇÕES GERAIS

Os educadores brasileiros que trata o item III-A-1 constituirão a Equipe de Assessoramento ao Planejamento do Ensino Superior. Esta equipe colaborará, em regime de tempo integral, na implantação de processo dinâmico de planejamento, visando a finalidade deste convênio, cabendo sempre às autoridades brasileiras competentes a responsabilidade de determinar a política e as normas da educação, bem como de aprovar ou não todos os planos elaborados. Os planos, quando aprovados, serão postos em execução pelas autoridades brasileiras.

A Diretoria do Ensino Superior poderá também designar comissões constituídas por elementos dos quadros universitários docentes, administrativos e discentes, bem como designar ou contratar grupos, entidades e organizações da comunidade que julgar úteis ao conveniente estudo dos diversos problemas do ensino superior, e bem assim à revisão e à implantação dos planos propostos.

Este convênio da Assessoria do Planejamento do Ensino Superior reformula, amplia e substitui o convênio MEC-USAID assinado pelas partes em 23 de junho de 1965.

A regulamentação deste convênio será elaborada, aprovada e homologada pelas autoridades competentes, passando a integrar este convênio.

O presente convênio entrará em vigor a partir de sua assinatura e terá vigência até 30 de junho de 1969, podendo ser cancelado pela Diretoria ou pela USAID/Brasil mediante comunicação prévia por escrito com antecedência mínima de 30 dias, bem como prorrogado ou modificado de comum acordo.

V. CLAUSULAS ESPECIAIS ADITIVAS

O Ministério, através da Diretoria, concorda em dar publicidade adequada pelos meios de comunicação apropriados sobre o andamento e execução deste convênio, considerando-o como uma das cooperações dentro da Aliança para o Progresso.

As Disposições Normativas (Anexo B), alteradas pelo Memorando de Entendimento sobre Auditoria entre a AID e o Ministério do Planejamento, datado de 22 de abril de 1963, ficam incorporadas e integradas no presente convênio.

O Anexo B é um conjunto padrão de regulamentos financeiros e administrativos que faz parte de todos os convênios celebrados entre órgãos brasileiros e a USAID.

Deputados revogam um dos acordos MEC-USAID

Brasília (Sucursal) — A Comissão de Educação da Câmara, pelo voto de sete deputados da Oposição e três do Governo, praticamente revogou um dos acordos MEC-USAID, com a aprovação de emenda apresentada pelo Deputado Márcio Moreira Alves (MDB-GB), subordinando a Comissão do Livro, Técnico e Didático (COLTED) à Fundação Nacional de Material de Ensino.

A COLTED fora criada devido aos acordos firmados entre o Ministério da Educação e a United States Agency for International Development (USAID), tendo ampla autonomia, sendo agora reformulada, com sua vinculação à Fundação Nacional de Material de Ensino, órgão criado pelo Governo, cuja mensagem está sendo examinada pela Câmara.

A Fundação Nacional de Material de Ensino, do Ministério da Educação, tem a finalidade de produzir e distribuir material didático, de modo a contribuir para a melhoria de sua qualidade, preço e utilização.

A favor da emenda do Sr. Márcio Alves votaram, além do autor da modificação, os Deputados oposicionistas Paulo Macarini, padre Nobre, João Borges, Feliciano Figueiredo, Altair Lima e Mata Mecheado, além dos representantes da ARENA, Monsenhor Vieira, Plínio Salgado e Mauri Fernandes. Votaram contra os Deputados Braga Ramos (Presidente da Comissão), Lauro Cruz (relator), Aderbal Jurema, Vanderlei Dantas, Albino Zeni e Eurípedes Cardoso de Menezes.

Câmara dos Deputados

DIRETORIA DO PATRIMÔNIO
CONCORRÊNCIAS PÚBLICAS N. 5 E 6/67

Aquisição de impressos e materiais elétricos

AVISO

Chamamos a atenção dos interessados para os Editais das Concorrências Públicas n.ºs 5 e 6-67, publicados nos Diários Oficiais dos dias 8 e 13 do mês corrente, destinados, respectivamente, à aquisição de impressos e de materiais elétricos. A primeira abrir-se-á no dia 27 e a segunda no dia 29 do mês em curso.

Brasília, 14 de junho de 1967.

(a.) Atyr Emilia de Azevedo Lucci

Resp. pela Diretoria do Patrimônio. (P)

Hildebrando demite-se do Departamento de Trânsito fazendo acusação a Negrão

O Diretor do Departamento de Trânsito, General Hildebrando de Góis Cardoso, demitiu-se ontem às 12h30m do cargo, depois de um desentendimento com o Governador Negrão de Lima, acusado de não lhe dar apoio moral em face dos constantes boatos acerca da sua demissão. O Capitão-de-Fragata Celso Franco, atual Diretor do Departamento de Arquivos da Federação Carioca de Futebol, será seu substituto.

O General Hildebrando de Góis Cardoso disse que estará sempre pronto, "como um bom carloca de coração", a colaborar com quem quer que seja para o progresso do Rio, mas ressaltou que ao Departamento de Trânsito não volta mais, porque "eu não costumo voltar por onde já passei". Frisou ainda que durante a sua administração procurou principalmente moralizar e organizar o órgão internamente.

A CAUSA DA QUEDA

A notícia do pedido de demissão do General Hildebrando trouxe para o pessoal civil uma certa euforia, contudo os seus auxiliares de confiança, que estavam sensivelmente abatidos, acusam principalmente à imprensa como responsável pela demissão, "pois anunciava frequentemente boatos a esse respeito".

Durante os 13 meses de administração do General Hildebrando foi anunciada seis vezes a sua demissão, quase confirmada há cerca de quatro meses, quando houve um desentendimento sério com o Comandante da Polícia Militar, que era acusado de não cumprir as ordens emanadas do Departamento de Trânsito.

O General Hildebrando de Góis Cardoso disse que para seu substituto será mais fácil dirigir o Departamento de Trânsito, porque há verba disponível para realizar tudo o que for necessário para a melhoria do trânsito no Rio. Está depositado no Banco do Estado da Guanabara um empréstimo de dois milhões de dólares obtidos em cinco bancos norte-americanos. Esse dinheiro poderá ser utilizado, sem o controle do Tribunal de Contas, porque está à disposição do Departamento de Trânsito.

Quando eu queria fazer uma obra ou comprar algum equipamento para melhorar o trânsito da Cidade, era sempre impedido pela ausência de verbas. Depois de muita luta conseguimos um empréstimo de dois milhões de dólares e trazer para o Rio os dois computadores eletrônicos encomenda-

dos há mais de dois anos. Já havíamos providenciado a compra de mais dois para controlar a sinalização de Botafogo, Flamengo e Tijuca.

O GENERAL NO TRANSITO

Na Administração do Governador Negrão de Lima já passaram pelo Departamento de Trânsito dois diretores. O primeiro, General Delaive, Comandante de Moura, ficou na direção cerca de cinco meses e seu lema era *Gentileza gera gentileza*; no último dia à frente do cargo agrediu a socos um repórter no Palácio Guanabara.

O General Hildebrando de Góis Cardoso dirigiu o trânsito durante 13 meses e cinco dias, e caracterizou-se por atitudes moderadas baseando-se no lema *Educar antes de punir*. Segundo alguns funcionários o que mais facilitou a sua queda foram os seus assessores. Sempre foi mais um homem de gabinete. Melhorou as instalações sanitárias do prédio, fez obras no seu gabinete e recuperou a sala de espera, além de instalar aparelhos de intercomunicação com as diversas dependências do Departamento de Trânsito.

No trânsito, adotou novos tabelas de infração em três vias, conservou a mão dupla na Av. Atlântica, facilitou o acesso à Zona Norte, com adoção de mão única na Rua 24 de Maio, e conseguiu diminuir o número de acidentes nas pistas do Aterro do Flamengo com a utilização de aparelho de radar no controle da velocidade, além de pequenas modificações em ruas secundárias.

Nôvo diretor fiscalizará com seu carro particular

O novo Diretor do Departamento de Trânsito, Comandante Celso Franco, anunciou ontem no Palácio Guanabara, momentos após aceitar o convite feito pelo Governador Negrão de Lima, sua disposição de não usar carro oficial para fiscalizar o trânsito da Cidade, o que fará com o seu próprio, "a fim de sentir melhor todos os problemas".

A saída do Comandante Celso Franco, o Governador declarou que o cargo "é altamente espinhoso, mas o novo diretor tem competência técnica no assunto, por se tratar de um estudioso do trânsito". Sobre o General Hildebrando de Góis, que pediu demissão, o Sr. Negrão de Lima disse que ele foi "dedicado e leal".

NAS RUAS

Farei uma administração das ruas — disse o Comandante Celso Franco, ao deixar o Palácio Guanabara. Por isso, os pedestres e os passageiros serão consultados sempre por mim e sua voz corresponderá a um voto decisivo na linha de ação a seguir.

O novo Diretor do DT foi chamado pelo Governador

por volta das 20 horas, encontrando o Sr. Negrão de Lima já reunido com os Secretários de Segurança e de Serviços Públicos, Generais Dario Coelho e Milton Gonçalves, com os quais analisava a carta de demissão recebida do ex-Diretor, General Hildebrando de Góis.

O Comandante Celso Franco, que já foi Assessor de Imprensa do Ministério da Justiça e que no Governo do ex-Presidente Jânio Quadros chefiou a repressão ao contrabando na Paraíba, chegou ao Palácio Guanabara e dele saiu no seu carro particular (um DKW-Vemag), repetindo que, do contrário, o veículo "terá um grande teste pela frente".

Conhecedor dos problemas de trânsito, já escreveu diversos livros sobre o assunto, estando no prelo *O Inimigo Público Número Um* que comenta o Código de Trânsito. Foi ele, por outro lado, o representante do Ministério da Marinha na Comissão Interministerial que elaborou o projeto sobre prestação do serviço militar pelos estudantes de Medicina e Odontologia.

OS DONOS DA PRAÇA



As ruas do Centro, principalmente Alameda e Avenida Rio Branco, encheram-se outra vez das mesinhas e dos pregões de muitos camelôs

Negrão nega imobilismo ao inaugurar maternidade do Hospital Rocha Faria

O Governador Negrão de Lima, ao inaugurar ontem o setor de emergência e maternidade do Hospital Rocha Faria, em Campo Grande, afirmou que "engana-se quem vê o Governo imobilizado e perplexo: tinhamos muitos motivos para experimentar a perplexidade e imobilização diante de todos os obstáculos que encontramos pela frente".

— Não só apenas os da natureza, mas aqueles que são piores e mais insidiosos, os preparados pela maldade e crueldade humanas. Eu sei que enquanto declaramos que o Governo se encontra imobilizado, forças maldizentes e adversárias se mobilizam, mas só se mobilizam no ingratu e penoso exercício da injúria, da calúnia e da maledicência — disse o Governador.

A OBRA

O novo conjunto do Hospital Rocha Faria, numa área de 2671m², compõe-se do setor de emergência — enfermaria para mulheres, homens e crianças; centro de desidratção — maternidade, admissão e enfermaria para 70 leitos; berçário para normais, prematuros e doenças hemolíticas; centro obstétrico — salas de parto, cirurgia, sala de exames e curativos, enfermaria para tóxicos e sala para isolamento; centro de tratamento intensivo de maternidade — sala de conferências, sala de chefia, sala da administração e áreas de serventia. O custo da obra foi de NCr\$ 561.649,00 (quinhentos e sessenta e um milhões, seiscentos e quarenta e nove mil cruzeiros antigos).

O Secretário de Saúde, Sr. Hildebrando Marinho, que acompanhava a comitiva do Governador, composta de vários outros secretários e parlamentares, disse na ocasião que, dada a continuidade da obra, iniciada no Governo passado, obedecendo ao plano traçado pelo Governo de não deixar nada incompleto daquilo que havia sido devidamente planejado.

— Já mais de uma vez temos estado juntos, em atos semelhantes, dando cumprimento a essas determinações. Esta maternidade que hoje se inaugura é apenas o término de uma obra que já havia sido iniciada, mas realmente sobre ela muito este Governo trabalhou, quer na própria obra, quer na totalidade de suas instalações, quer no pagamento de seu custeio.

Esta obra — disse — representa apenas um passo naqui-

lo que se deve fazer por Campo Grande. A Zona Rural tem sido objeto de cuidadoso estudo de parte do Governo, e a Secretaria de Saúde dará, dentro daquelas limitações que todos nós sabemos, limitações que não dependem da vontade do governante, mas de circunstâncias econômico-financeiras do Estado, dar a esta Zona Rural o melhor de nossos esforços.

NEM TUDO SÃO FLORES

No seu discurso, o Governador Negrão de Lima acentuou "nuvens tensas e pressagens, no início de nossa administração, acrescidas das dificuldades com as enchentes e as dívidas legadas pela administração que sucediamos, tudo isso nos obrigou a mudar de rota no programa que traçamos. Fomos obrigados a cuidar dos mortos e montanhas da Cidade, gastando, para recompor a fisionomia da Cidade e reparar os pontos críticos, mais de NCr\$ 50 milhões (cinquenta bilhões de cruzeiros antigos).

— O Governo não parou um só momento. E claro que tudo ainda não são flores. Ainda há outros obstáculos e outras dificuldades que encontraremos pela nossa frente, mas seguiremos impávidamente a nossa rota, não desanimando um só instante, porque temos a consciência exata das responsabilidades que assumimos, quando a maioria esmagadora do povo guanabarrino levou-me em seus braços até o Palácio Guanabara.

CPI quer depoente em segurança

O Deputado Couto e Sousa, Presidente da Comissão Parlamentar de Inquérito que investiga violências policiais, enviou ofício ao Secretário de Segurança, General Dario Coelho, solicitando garantia de vida para o ex-mecânico da CTC, Sr. Hugo Sarmento de Almeida, perseguido por policiais da 17.ª Delegacia Distrital.

O antigo funcionário da CTC prestou há tempo depoimento na CPI, acusando diversos servidores da companhia como seus espancadores, bem como a polícia lotada naquela dependência da Secretaria de Segurança.

NA CPI

O Sr. Hugo Sarmento de Almeida em depoimento prestado na CPI negou que tivesse participado de furto de peças de ônibus, confirmando que fora espancado na 17.ª Delegacia, onde corre o processo do desaparecimento de peças.

Frente fria ainda está longe do Rio

O Serviço de Meteorologia prevê o avanço da frente fria que se encontra há dias no Sul do País, até Santa Catarina, provocando chuvas e declínio da temperatura, mas para chegar até o Rio terá que vencer o ar quente que se encontra à sua frente, o que é possível ocorrer nos próximos dias.

A frente fria, porém, é fraca e poderá dissipar-se, caso não venha a sofrer um reforço nas próximas horas, hipótese em que o carloca teria possibilidade de tempo bom, com sol no fim de semana.

Camelôs surpreendem PMs com ofensiva de vendas que emprega cegos e aleijados

Os camelôs iniciaram ontem uma ofensiva de vendas que deixou atônitos os poucos guardas da PM que patrulhavam as ruas, pois, além de contratarem cegos e aleijados para tomar conta das bancas na Rua da Alfândega, reiniciaram a Operação-Vietcong ao longo da Avenida Rio Branco.

Há uma lei que permite aos inválidos trabalhar como vendedores ambulantes, mas como a maioria não tem dinheiro para adquirir as mercadorias muitos cegos e aleijados estão sendo usados pelos camelôs, que lhes pagam NCr\$ 2,00 (dois mil cruzeiros antigos) por dia para tomar conta das bancas.

A EXPLORAÇÃO DESUMANA

O Secretário de Justiça, Sr. Cotrim Neto, disse há poucos dias que "agora a Cidade está livre dos camelôs, pois somente os cegos e aleijados estão vendendo nas ruas". As declarações do Secretário foram desmentidas ontem, pois dezenas de camelôs voltaram a vender mercadorias ao longo da Avenida Rio Branco, usando a técnica da Operação-Vietcong.

A tática consiste em montar uma banca com quinquilharias num dos cruzamentos da Avenida Rio Branco "para enganar os fiscais", enquanto os vendedores de cigarros americanos e objetos contrabandeados escondem a mercadoria dentro das camisas ou em pastas e oferecem-na diretamente ao público. Seus colegas ficam em pontos estratégicos para avisar a chegada de um policial ou um agente do Departamento de Fiscalização.

Enquanto os poucos guardas da PM que patrulhavam as ruas centrais da Cidade ficaram atônitos e não conseguiram evitar o sucesso da Operação-Vietcong, dezenas de bancas foram instaladas ao longo da Rua da Alfândega pelos camelôs, que colocavam um cego ou aleijado tomando conta de mercadoria e vigiavam atentamente o movimento de vendas, participando da operação sempre que não havia perigo iminente de aparecer um guarda ou agente do Departamento de Fiscalização.

Os cegos e aleijados estão recebendo NCr\$ 2,00 (dois mil cruzeiros antigos) por dia para tomar conta das bancas. O

novo tipo de exploração está dando certo, pois as vítimas concordam em participar do esquema de vendas "porque a gente precisa comer e não tem dinheiro para comprar a mercadoria e vender por conta própria", segundo explicou um por NCr\$ 1,00 (mil cruzeiros antigos).

Entre as mercadorias postas à venda, na Rua da Alfândega, havia meias para homem, brinquedos para crianças e até vidros de Loción Lancaster falsificados, cujo preço oscilava entre NCr\$ 4,00 (quatro mil cruzeiros antigos) e NCr\$ 6,50 (seis mil e quinhentos cruzeiros antigos). Na Avenida Rio Branco os cigarros americanos foram o artigo do dia.

O POLICIAMENTO REDUZIDO

O Centro de Operações da Polícia Militar que, antes das declarações do Secretário de Justiça destacava diariamente 16 patrulhas — 64 homens ao todo — para auxiliar o combate aos camelôs, informou ontem que "a Polícia Militar em geral está ajudando o Departamento de Fiscalização". Mas revelou que "cerca de dez soldados por dia estão trabalhando junto com as turmas de fiscais", havendo portanto uma redução de 54 PMs no combate aos camelôs.

O Departamento de Fiscalização — cujo Diretor, Major Godofredo Hoelme, recusa-se a fazer declarações à imprensa — tem três turmas de fiscais, que quase nada podem fazer contra os camelôs, pois são todos conhecidos dos olheiros.

Ciclagem preocupa no Est. do Rio

O Presidente da Federação das Indústrias do Estado do Rio, Deputado Benedito Ursino de Oliveira Bastos, advertiu ontem que as empresas fluminenses não têm condições de arcar com as despesas da conversão da frequência, "acima de sua capacidade de capital de giro e recursos próprios, já insuficientes para seus próprios negócios".

Considera o presidente da FIERJ que a ajuda federal é fator predominante para a conveniente solução do problema, sem maiores contratempos para os consumidores, "pois as empresas atualmente estão bastante sacrificadas e não podem, sôzinhas, suportar tais despesas".

PARQUE ATINGIDO

O Deputado Oliveira Bastos relevou que o censo industrial levado a efeito no Estado do Rio no início do ano passado registrou a existência de 3.976 fábricas em território fluminense, das quais mais de 3 mil serão direta e profundamente afetadas pela mudança de frequência, atingindo quase todo o parque fabril.

— O parque industrial do Estado ainda está sofrendo consequências de diferentes problemas, e agora está sujeito também a um processo de contenção do seu ritmo de desenvolvimento, que só há pouco vem sendo retomado à base de muito sacrifício.

RACIONAMENTO

O industrial mostrou seu espanto pela existência de racionamento de energia elétrica em grande parte do território fluminense, pois, excluindo Niterói, São Gonçalo, Teresópolis, Rio Bonito, Maricá e Itaboraí, todo o restante do Estado terá de arcar com as despesas da mudança de 50 para 60 ciclos. Por estas razões, estamos ao lado de todos os industriais fluminenses e cariocas na luta pela obtenção de ajuda financeira do Governo federal para fazer face às despesas com a mudança de frequência.

Convênio de integração é adiado

Niterói (Sucursal) — Foi adiada, outra vez, a assinatura do convênio de integração sócio-econômica entre os Estados do Rio e Guanabara, através do qual será criada uma comissão mista para estudar o assunto, em seus vários aspectos.

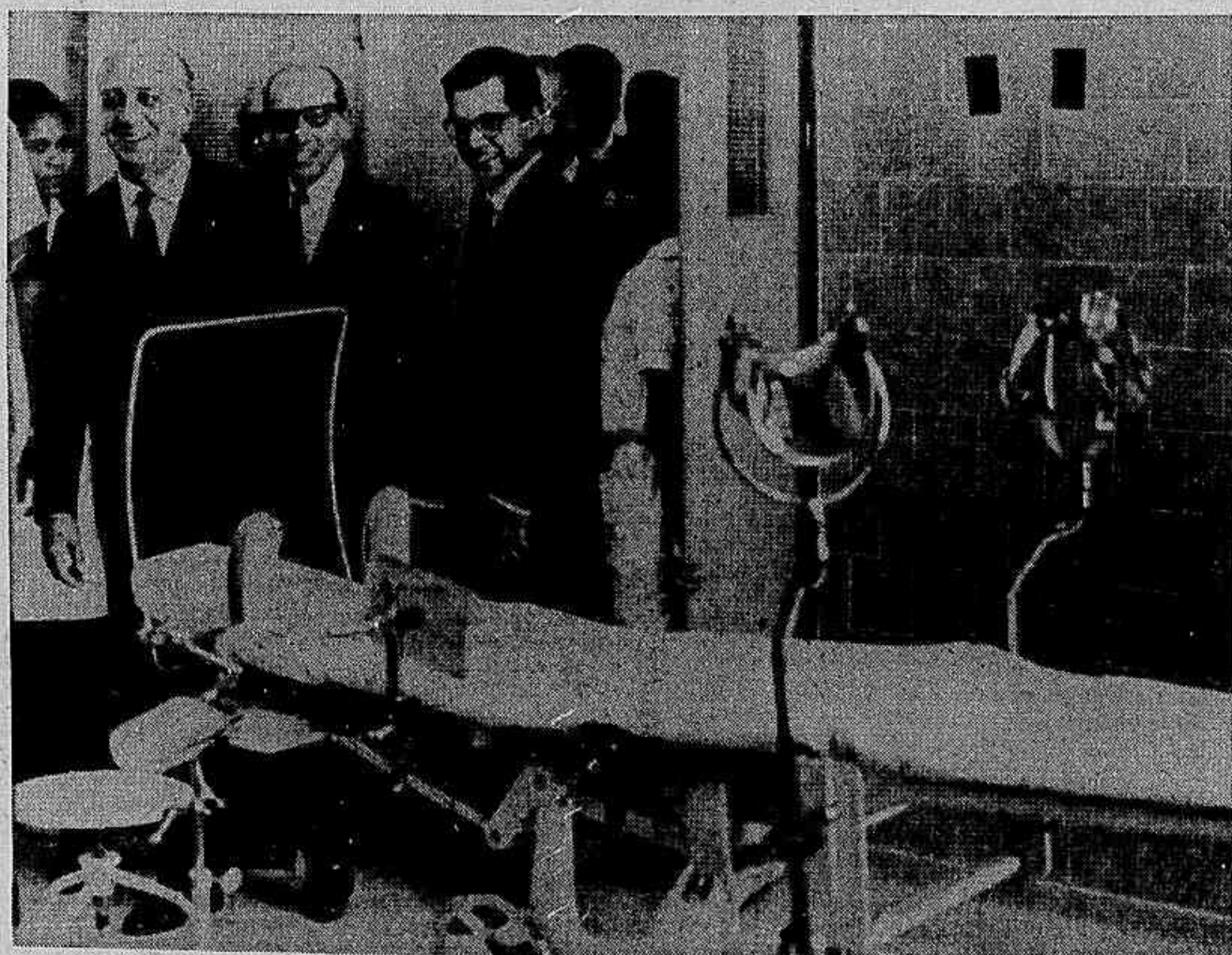
Esta é a terceira vez que, à última hora, os Governadores Jeremias Fontes e Negrão de Lima adiam a assinatura, embora o documento já esteja revisto por seus elaboradores, os Srs. Renato Faria Tinoco (Secretário de Trabalho do Estado do Rio) e Armando Mascarenhas (Secretário de Economia da Guanabara).

PROMESSA

O Palácio do Ingá garantiu ontem que o convênio será assinado em julho e, logo depois, começará a funcionar os primeiros grupos de trabalho integrados na comissão mista. O original do convênio, já divulgado através da imprensa, está quase todo reformulado. Apesar disso, não foi alterada a sede da comissão, que será a Guanabara.

O ex-Deputado federal Roberto Saturnino Braga, professor de Economia Política, fará hoje uma conferência na sede da União Nacional de Estudantes de Contabilidade, na Rua Padre Anchieta, 28, em Niterói, sobre a fusão dos Estados do Rio e Guanabara. A UNEC está promovendo uma consulta popular entre os estudantes de contabilidade para saber as tendências de seus associados sobre a fusão.

VIDA NOVA



O Governador estava alegre quando inaugurou a maternidade, mas falou amargamente dos que criticam o seu Governo

Rio vai para placa de carros

A Assembléia Legislativa aprovou projeto de autoria do Deputado Carvalho Neto, restaurando o uso obrigatório da expressão *Rio de Janeiro* nas placas dianteiras de identificação dos veículos cariocas.

O projeto visa a identificar a Cidade do Rio de Janeiro com o Estado da Guanabara, o que não vinha acontecendo, pois a placa dianteira trazia o nome do Estado e não o da Cidade.

Polícia vai a entêrro de contraventor

Cercado por grande número de amigos, entre eles muitos delegados e detetives, que lhe mandaram flores e lamentaram a sua morte, foi sepultado ontem no Cemitério São Francisco Xavier, no Caju, o banqueiro do jogo do bicho João Gomes, que durante mais de 30 anos dominou os pontos e fortalezas do bairro da Saúde.

MINISTÉRIO DAS MINAS E ENERGIA

Departamento Nacional de Águas e Energia

Ato N.º 9

O DEPARTAMENTO NACIONAL DE ÁGUAS E ENERGIA e a COORDENAÇÃO DO RACIONAMENTO, nos termos do Decreto n.º 58.076, de 24 de março de 1966, artigo 30, item VI, e na forma do disposto nos artigos 24 e 25 do Decreto n.º 41.019, de 26 de fevereiro de 1957,

considerando achar-se recuperada a Usina Nilo Peçanha, com exceção da unidade n.º 14, cujos reparos estão em estágio final;

considerando que ainda estão sendo efetivados os suprimentos de energia pela São Paulo Light S/A — Serviços de Eletricidade, Centrais Elétricas de Minas Gerais S/A — CEMIG e Comissão Estadual de Energia do Estado da Guanabara,

RESOLVEM:

considerar extinto, a partir desta data, o racionamento de energia elétrica nas zonas de fornecimento da Rio Light S/A — Serviços de Eletricidade e Companhia Brasileira de Energia Elétrica — CBEE, ficando revogados os atos anteriores que regulamentaram o assunto.

Rio de Janeiro, 22 de junho de 1967

as.) Paulo Azevedo Romano

Diretor Geral

D N A E

as.) Miguel Magaldi

Coordenador

"Estêve, ontem, na COPEG, um nosso colega do JB, procurando esclarecimentos sobre uma fala do Deputado Raul Brunini, a propósito da correção monetária aplicada nos financiamentos às vítimas dos desabamentos de janeiro e fevereiro.

Talvez por culpa minha, atendendo-o apressadamente, dado o acúmulo de trabalho na oportunidade, os esclarecimentos não tenham sido bem captados pelo repórter.

A bem da verdade, e para perfeita compreensão do problema pelos leitores, peço divulgar o seguinte:

1. a correção monetária é consequência de uma revolução monetarista, da qual o Deputado Raul Brunini foi um dos líderes;

2. sendo a correção uma determinação federal, não cabe à COPEG — um dos agentes do Plano Nacional de Habitação — julgá-la, mas somente executá-la. Assim, escapa às atribuições da Companhia concordar ou não "com o fim da correção monetária para os flagelados da Guanabara";

3. em boa hora, o BNH, tendo como seu agente a COPEG, conheceu o convênio para atender — o que foi feito com pleno êxito — às vítimas dos desabamentos, que estavam sem ter para onde ir;

4. como representante federal que é, o Deputado Raul Brunini deve sentir-se à vontade, na esfera em que atua, para acabar com o sistema de correção monetária. Basta que apresente projeto-de-lei nesse sentido, e consiga a sua aprovação. Não deve, entretanto, culpar quem não tem culpa — a COPEG ou quaisquer outras instituições de crédito que atuem na órbita estadual — tem forçosamente que se enquadrar na legislação federal vigente, como bem sabe o Deputado carioca.

Augusto Villas-Boas — Diretor — Rio, GB."

O espírito público

"O JORNAL DO BRASIL de hoje publica uma carta do Sr. Márcio Lemos de Azevedo, dando conta de um achamento de que foi vítima, por um soldado da PM, em frente à Sala Cecília Meireles. Já oficial ao Senhor Comandante da Polícia Militar, Coronel Darci Lázaro, solicitando-lhe a abertura do competente inquérito. Antes de tomar esta providência, porém, conseguiu falar, pelo telefone, com o signatário da carta ao JB, o qual, numa prova de espírito público, se dispôs a sustentar o que comunicou na carta a seu jornal.

Dou a presente informação a V. Sa. principalmente para louvar a atitude do Sr. Márcio Lemos de Azevedo, que tanto tem de meritória quanto de rara. Nesta Cidade são milhares os que atacam a administração porque guardas de trânsito e soldados da PM achacam os motoristas, mas são pouquíssimos os que procuram auxiliar o Governo, dando-lhe os meios para expurgar as corporações policiais dos maus elementos que as desmoralizam. Geralmente prevalece o comodismo, e o cidadão, fãtoso e preguiçoso, prefere pagar o suborno, em lugar de rebelar-se e levar o achacador ao Distrito Policial mais próximo. Depois, critica o Governo, como se em todo o crime de corrupção não existissem dois agentes, um ativo e outro passivo, ambos igualmente culpados.

Alvaro Americano, Secretário de Administração — Rio, GB."

Trens vão melhorar

"A reportagem que esse prestigioso matutino publicou em sua edição de domingo, dia 11, sobre o transporte de subúrbios da Estrada de Ferro Central do Brasil, mereceu, de nossa parte, a melhor atenção. Pela própria história da edificação das estações, constata-se que construir é tarefa difícil, tanto pelo tempo que consome como pelo volume de recursos que são exigidos do Tesouro. O erro dos homens, das administrações e dos Governos tem maior força de destruição, esta sempre mais fácil. A Rede Ferroviária Federal reconhece as deficiências em que se debate a Central do Brasil, notadamente no seu serviço de subúrbios, em razão de precariedade de recursos para proporcionar um transporte melhor, mais confortável aos seus milhares de usuários.

Não obstante as dificuldades notórias que enfrenta, a Central do Brasil vem procurando melhorar o seu serviço suburbano, dentro do programa de unificação e modernização de todo o sistema suburbano da Guanabara.

Waldo Viana, Rede Ferroviária Federal — Rio, GB."

Candidatos sem República

Já começam a aparecer candidatos à Presidência da República em 1970. Tais candidaturas, de política partidária, têm um ar irreal, num instante em que o Governo, pela voz do seu líder na Câmara, inicia uma ofensiva à tese da Oposição, de restituir ao País a eleição direta. Mas não importa. Em São Paulo, por exemplo, já se desenvolve todo um esquema para fazer com que o Governador Abreu Sodré renuncie a ser candidato, para que o Sr. Carvalho Pinto possa sê-lo...

Não temos nenhuma objeção à ambição política em si. Muito ao contrário, ela é o motor do regime democrático. O mal, no Brasil, sobretudo no Brasil do momento, é que há muito motor e pouco regime.

Quanto a candidatos já haverá à Presidência da República no momento? O número será igual ou próximo ao número dos Governadores de Estado, mais os Ministros, mais alguns ex-Governadores e ex-Ministros, tudo isto com uma pitada de candidatos cassados. Como espetáculo fútil — dada a distância a que ainda nos encontramos do pleito e as condições políticas do País — isto não teria maior importância. Mas adquire importância enorme no caso dos Governadores e Ministros.

Com suas Leis de Segurança Nacional e de Imprensa e com sua Constituição ainda desconhecida na prática, o Brasil está longe de haver recuperado sua plena saúde democrática. Oprimi-

do por leis de arbitrio e casado por procuração com a nova Constituição, o Brasil precisa de Governadores e Ministros que sejam estadistas e tenham a noção do momento grave que vivemos. Dêles depende, em grande parte, um pleito válido e democrático em 1970. Nenhum país se renova e se afirma tropeçando em candidatos e sim contando com administradores.

Houve sempre, no Brasil, uma inflação de candidatos à Presidência da República, resultando da ausência de reais programas políticos. Cada político é um programa. Cada vereador aspirava à Assembleia Legislativa, ao Congresso Federal, ao Governo do Estado, à Presidência da República. No entanto, em períodos de relativa normalidade política, esse jogo desenfreado de ambições sempre se enquadrava numa estrutura mínima de partidos. Agora, com nosso bipartidarismo criado por decreto e exprimindo a vontade do povo quase que sem qualquer convicção ideológica, o vício do passado se transforma em monstruosidade.

Neste ano de 1967 o Brasil e os brasileiros não estão interessados em saber quais são os candidatos à Presidência da República em 1970. O que desejamos saber é a espécie de República que existirá no País em 1970. E a República será, então, aquilo que dela fizermos a partir de agora, com trabalho material e esforço mental. Antes dos candidatos o País exige a República.

Desculpa Esfarrapada

O carioca, habitnado e quase conformado com o pandemônio, em que se transformou o trânsito, toma hoje conhecimento de uma boa notícia: o Diretor do DET, General Hildebrando Góis Cardoso, entregou ao Secretário de Segurança a sua carta de demissão do cargo.

Todos os que, como o JORNAL DO BRASIL, fizeram, objetivamente, restrições fundadas à atuação do desastrado Diretor de Trânsito, terão de concordar que o General Hildebrando presta, finalmente, o primeiro serviço incontestável à Cidade. A sua demissão, há tanto reclamada pelos que sofrem a confusão de um tráfego infernal, pode ser o início de um desencafamento que já tardou demais.

Seria excessivo e ocioso esperar que o Diretor demissionário viesse a público para confessar-se derrotado por uma tarefa maior do que ele. É mesmo humano e compreensível que não se exija do General Hildebrando um voto de humildade que implicasse o reconhecimento da própria incompetência.

Não faz sentido, porém, que a demissão, motivo de regozijo público, procure cercar-se do velho recurso aos hodes expiatórios. O General Hildebrando não fugiu ao soado expediente: sua carta de demissão invoca um fundamento insólito e surpreendente. Demitiu-se porque os Estados Unidos

lhe negaram um empréstimo para a melhoria do serviço que lhe estava afeto!

Em matéria de desculpa, convenhamos que o Diretor do DET não demonstra, mais uma vez, vivacidade de imaginação. Poderia ter lançado mão de outras desculpas, quem sabe mais próximas da verdade. Mas o que lhe interessa, no caso, é sair como grande vítima. E quem é que, neste mundo, encarna melhor o papel de grande algoz do que os Estados Unidos? Em pouco, o General Hildebrando estará em guerra com o fantasma de um imperialismo que o impedia, meses a fio, de ordenar o trânsito da Cidade.

Ora, a desculpa não pega. Claro, o DET precisa de equipamento. Precisar de empréstimo, externo ou interno. Mas precisa sobretudo de autoridade, de competência, de comando. E é isto que tem faltado. Ninguém ignora que o trânsito no Rio é um problema grave, como em toda grande cidade, e aqui com peculiaridades topográficas que o fazem mais grave. A isto se soma a indisciplina generalizada de motoristas e pedestres. Em suma, é um feixe de problemas que reclama a nomeação de um homem que entenda do risco, que seja um técnico e que tenha a energia de um realizador. Com a demissão do General Hildebrando, o Governo do Estado lavra um tento e abre uma perspectiva. Venha agora o homem certo para o trânsito errado.

Prêmio ao Calote

contado na folha de pagamento dos empregados. Neste caso, o Sr. Passarinho ainda não deu o grito contra as pressões de que estaria sendo vítima. A erer no silêncio ministerial, o fato escandaloso lhe parece normal e até possível de se dar um jeito, bem à moda camarada brasileira, para saldar um débito sem que um só centil entre nos cofres dos Institutos fraudados.

A prevalecer a institucionalização do calote, firma-se a jurisprudência de que o melhor negócio do mundo é não pagar, quando o credor é o Governo. Melhor ainda, quando o credor é a pobre da Previdência, que não tuge nem muge e que ainda aceita com os devedores um manso e cordato diálogo para passar a borraça sobre dívida tão incômoda quanto vultosa — e incômoda somente porque veio a público. O sistema do calote, aliás, vem de longe e não se limita à Previdência. Outras agências oficiais, inclusive o Banco do Brasil, são cúmplices igualmente de empresários dispostos a fazer a própria prosperidade à custa de não pagar o que devem e de fato não lhes é cobrado. É o regime de um curioso compadrismo, muito benéfico para os caloteiros, mas ruinoso para uma Previdência Social que anda às portas da falência. No caso em pauta, a dívida astronômica não sofreu correção monetária, do que credores e devedores não cogitam. O diálogo entre as partes interessadas faz-se noutra base, com amenas propostas de pagamento por dação de imóvel — por enquanto simples promessa — e espaço reservado à publicidade.

O Governo, tão severo com a Imprensa que paga, não abre mão das Leis de Segurança e da Lei de Imprensa, duas espadas de Dâmocles penduradas sobre as cabeças dos que cumprem o dever de informar com exatidão e opinar com liberdade. O mesmo Governo passa a mão na cabeça das emprêssas relapsas e entabula uma conversa interminável onde caberia pura e simplesmente uma ação judicial, apoiada em providências moralizadoras que restabelessem o critério de uma sã competição. A moral da história é que quem paga é trouxa e quem deve — e não nega — não precisa pagar.

Prazo para o Governo mostrar o seu valor

Brasília (Sucursal) — Há dias, um auxiliar do Governador Abreu Sodré teve a fraqueza de prever que, daqui a dois anos, o Governo Sodré "será tão bom quanto o Governo Faria Lima". Todos se recordam de que o primeiro ano do Governo Carlos Lacerda foi bastante pobre e muito censurado pelo que se supunha ser a sua perplexidade. O próprio Sr. Juscelino Kubitschek só brilhou a partir do segundo ano de mandato, embora tivesse ao seu dispor, desde que assumiu, condições econômicas muito favoráveis. Antontem, o Deputado Gustavo Capanema recordava que o seu primeiro ano como Ministro da Educação foi de desajustamento e improdutividade e, todavia, o resto da gestão criou tudo o que ainda hoje existe naquele Ministério, a começar pela sua organização.

Essa rememoração é feita para ilustrar o comentário do próprio Sr. Gustavo Capanema, de que três meses não são nada para se julgar uma administração. E o comentário, por sua vez, resultou das notícias de que os militares andam assustados com o que julgam ser a absoluta ineficiência do Governo que eles geraram e sustentam.

É certo que o caso presente tem circunstâncias novas, que de alguma forma justificam essa ansiedade. A Constituição de 67, com seu caráter ditatorial, é tão generosa na atribuição de poderes ao Presidente da República que exige, como contrapartida, a demonstra-

ção permanente de que o Presidente está apto para exercer esses poderes, impondo ao Governo a eficiência indispensável para garantir o salto do desenvolvimento.

Ainda assim, porém, é preciso calma. Talvez o futuro venha a mostrar que a atual administração não é tão incompetente quanto se vai supondo que seja. A avaliação justa exigiria, no mínimo, um ano de prática, para saber-se de fato o que está sendo e o que vai ser feito.

A figura do Deputado Jorge Cúri tem lugar na apreciação dos vários aspectos desse problema. Hoje, ele reclama contra o que acredita vir a ser fatalmente o malogro do atual Governo.

Mês passado, porém, o Sr. Jorge Cúri fazia a observação de que o Marechal Costa e Silva assumiu o Poder sem que nem ele nem sua gente tivesse a mínima idéia sobre a verdadeira situação do País, pois os dados dessa situação foram cuidadosamente sonegados pelo Governo anterior, o qual, como se chega a perceber pelo percutir dos seixos do Sr. Roberto Campos na clepsidra do Marechal Costa e Silva, ainda não se conformou com a condição de ex. Por outro lado, o Sr. Jorge Cúri

está em vias de apresentar emenda constitucional que autoriza uma reeleição do Presidente da República, em pleito direto. Evidentemente, a intenção do Deputado, fiel lacerdista, é menos dar uma chance ao Marechal Costa e Silva de esticar

sua permanência no Poder do que dar ao Sr. Carlos Lacerda uma chance de chegar ao Poder. Mas, independentemente da intenção, a emenda tem suas virtudes, desde que haja Governos razoavelmente capazes. É a única hipótese a considerar, por sinal, uma vez que, no quadro institucional em que vive o País, o Governo que fracassar é deposto ou se transforma numa ditadura sem disfarces — não há meio termo.

Se o Governo for bom, entretanto, a possibilidade da reeleição exonaria o País de dois dos piores fatores de desequilíbrio da vida nacional, duplicando o prazo ao cabo do qual eles surgem: o período de ajustamento do Governo que se instala, o aprendizado necessário; e, mais danoso ainda, o período de despedida do Governo, o último ano de mandato, aquele em que o governante procura comprar lugar na História às custas de gastos alucinados que custam ao sucessor pagar.

De qualquer forma, só uma reeleição, para que o nível da corrupção, doença de todos os Governos longevos, não suba além do tolerável.

Cotação

Recente comentário ouvido de um Ministro de Estado: "Uma das coisas que sustentam o Tarso Dutra no Ministério é que a volta dele afastaria da Câmara o Clóvis Stenzel. E esse Stenzel tem sido uma revelação, não tem mesmo?"

As margens e o rio

Tristão de Athayde

O que há de verdade no paradoxo da velhice do Novo Mundo em face da juventude do Velho Mundo foi o que ontem procuramos, senão demonstrar, pelo menos alegar. O que há de fantasia, nesse paradoxo, é que o Velho Mundo está cada vez mais preocupado com o Novo Mundo. Logo, sentindo nele, não apenas a sua precoce e falsa decrepitude, mas a verdade daquela observação de que nada se assemelha mais a ruínas do que o início de uma construção. A desordem pode ser uma corrupção como uma gestação. E se somos povos em desordem latente e num primarismo que desanima qualquer secundarista, somos também a prova viva de um mundo novo em estado de fermentação criadora de que pode (ou não) surgir um mundo de amanhã talvez melhor que o de hoje. O que não será, aliás, muito difícil...

Pois foi precisamente nessa Roma trimilenar que fui sentir, de perto, a preocupação com o terceiro mundo, que é, aliás, o conjunto mais composto possível das mais velhas civilizações humanas, como a egípcia, a etiópica, a hindu ou a chinesa, com as mais recentes, as da África equatorial ou as da América Latina, estas últimas numa situação intermediária entre as mais velhas e as mais novas. Esse interesse da Europa pelo terceiro mundo é uma das consequências de sua preocupação em ser o campo de batalha dos dois colossos que surgiram da Segunda Guerra Mundial, como a polarização dos dois primeiros mundos, a Leste e a Oeste. O problema do choque da China com a Rússia veio, realmente, trazer um dado novo a essa simplificação, já perturbada, desde Bantung, pelo aparecimento do ter-

ceiro mundo. Em Roma tudo isso se encontra. E por mais que De Gaulle, como o derradeiro remanescente dos super-homens da Segunda Guerra Mundial, seja a personalidade europeia que melhor encarne o interesse do Velho Mundo pelo terceiro mundo, o fato de o fazer em um complexo nacionalista e napoleônico o torna menos representativo do que a própria Roma, a cidade ao mesmo tempo mais provinciana e mais internacional dos tempos modernos, como sendo a voz do Velho Mundo em face do terceiro mundo. Como também em face do novo mundo que está surgindo, neste fim do século XX e começo do século XXI, de uma civilização burguesa em agonia.

Pode ser que me engane, mas os romanos — e neles incluo todos os que, na península italiana, especialmente os trágicos florentinos, representam o espírito da civilização greco-latina e mesmo anglo-germânica — os romanos, como os franceses, podem beneficiar-se muito mais dos norte-americanos, pela onda de ouro que para lá carregam, e admirar o seu progresso técnico e científico, mas se preocupam muito mais com o terceiro mundo do que nós, latino-americanos atrasados e subdesenvolvidos, participamos de modo típico. Inclusive pelos laços diretos que temos com esse Velho Mundo, em estado de angústia latente e de alerta patente contra a ameaça da terceira guerra mundial, de que serão as primeiras vítimas.

Talvez por isso mesmo é que o aparecimento do terceiro mundo — e o que ele representa para o choque possível, senão provável, dos dois primeiros mundos, o das superpotências nucleares — determinou um interesse

crecente dessa cidade-chave. Se ela já foi a cravilha de união entre as civilizações clássicas e as civilizações modernas, poderá ser ainda a cidade-luva entre a civilização moderna e a civilização futura. Daí, a atualidade de Roma. Daí, suas extravagâncias, seus escândalos, suas tragédias. Daí, a modernidade dos seus músicos (lá encontrarei Arnaldo Estrêla redescobrir novas partituras e descobrindo novos talentos musicais, especialmente em Florença), dos seus poetas, dos seus pintores (não os da maravilhosa escadaria de Trinità del Monti, tão convencionais...), dos seus escultores, tudo isso em choque com o passado, e com o passadismo, sobre as cinzas do futurismo. Embora não seja à toa que essa terra de paradoxos, em que os etruscos pré-romanos ainda sobrevivem, tenha sido a matriz de Marinetti e dos seus antipsadistas fanáticos. O primitivismo estético do terceiro mundo, tanto como o choque intrínseco do seu primarismo cultural, com a existência de um requinte cultural, de que a presença romana de escritores pioneiros como Murilo Mendes é um símbolo, de cada vez mais focos de interesse para essa cultura multimilenar que teima em renovar-se. E continua a ser mesmo a proa avançada da renovação dos que, no Novo Mundo, não querem renovar-se. Há, portanto, uma reciprocidade entre os dois mundos, o velho e o novo. Mas onde essa simbiose é mais surpreendente é na Roma de além-Tibre, é na própria Igreja Universal. A última enciclica de Paulo VI foi a prova mais patente dessa angústia da Roma universal pelos trágicos problemas dos povos marginalizados da Ásia, da África e da América.

Johnson e Kossiguin se reúnem em Nova Jérsei

Israel tem 18 votos contra na Assembléia

Nações Unidas (UPI-JB) — Após o quarto dia de debates na Assembléia-Geral sobre o projeto de resolução apresentado pela delegação soviética pedindo a "condenação" de Israel, o placar assinalava 18 oradores "pró" e seis "contra".

Mais da metade dos 44 oradores inscritos já fez uso da palavra para manifestar sua opinião sobre o projeto soviético. Ao final da sessão de ontem, Israel tinha apenas o apoio dos Estados Unidos, Grã-Bretanha, Itália, Bélgica e Dinamarca.

A sessão de emergência foi convocada a pedido dos soviéticos para ouvir a Assembléia-Geral sobre sua resolução de três pontos que pede a condenação de Israel, a retirada de suas forças para as fronteiras internacionais e o pagamento de indenizações pelas perdas sofridas pelos israelenses.

No primeiro dia da sessão, o embaixador norte-americano, Arthur J. Goldberg, apresentou outro projeto de resolução que pedia uma ação de cinco pontos, com base no discurso que o Presidente Johnson pronunciou sobre o Oriente Médio, uma hora antes de a Assembléia-Geral se reunir na segunda-feira.

O plano de Goldberg prevê: a) reconhecimento mútuo da independência política e da integridade territorial de todos os países da área; b) liberdade de passagem marítima inofensiva; c) uma solução justa e equi-

me para o problema dos refugiados; d) controle e limitação das remessas de armas para a área; e) reconhecimento do direito de todos as nações soberanas à existência em paz e segurança.

Embora nenhum dos oradores que não apoiaram a resolução soviética houvesse defendido a adoção da posição norte-americana, todos eles defenderam posições semelhantes.

O Chanceler francês Couve de Murville atacou ambas as resoluções em seu discurso de ontem. Os países cujos delegados pediram a adoção da resolução soviética foram: União Soviética, Síria, República Árabe Unida, Arábia Saudita, Tchecoslováquia, Bulgária, Iugoslávia, Tanzânia, Sudão, Iraque, Mauritânia, Paquistão, Mongólia, Turquia e Ucrânia.

Hoje, deverão falar os delegados do Afeganistão, Bielorrússia, Suécia, Canadá, Romênia, Guiné, Hungria, Polónia, Indonésia e Cuba.

Na segunda-feira, discursarão os delegados da Tunísia, Jordânia, Albânia, Equador, Filipinas, Iêmen, Kuwait, Noruega, Finlândia e Chile.

Quando os discursos forem concluídos, provavelmente na próxima semana, a Assembléia-Geral começará a ouvir os debates sobre os pontos específicos das resoluções norte-americanas e soviéticas ou de quaisquer outras resoluções que possam ser apresentadas.

Washington, Nações Unidas (AFP-UPI-JB) — A entrevista entre Johnson e Kossiguin foi oficialmente marcada para as 11 horas de hoje, numa pequena localidade ao sul de Nova Jérsei, depois de acertados os últimos detalhes de protocolo que adiam a formalização do acordo, considerados de importância secundária, nas Nações Unidas.

A Casa Branca informou ontem que Johnson convidou Kossiguin para a reunião na residência do Diretor do Glassboro State College e que "o Primeiro-Ministro aceitou". Um porta-voz do Departamento de Estado havia declarado que o local da reunião era o único ponto que restava por decidir, na noite de quarta-feira.

ENTREVISTA

O Presidente Johnson convocou ontem pela manhã os jornalistas ao salão oval da Casa Branca, que dá para o gramado do sul, para falar do encontro com Kossiguin, cujas vantagens e desvantagens já havia discutido com o Primeiro-Ministro dinamarquês Jens Otto Krag, segundo disse.

Johnson disse que as comunicações entre a Casa Branca e a delegação soviética eram excelentes e lembrou que o Secretário de Estado Rusk mantinha estreito contato com os soviéticos e ia se reunir com o Primeiro-Ministro Kossiguin ainda ontem.

O Primeiro-Ministro dinamarquês declarou, sobre o mesmo assunto, que "em princípio seria sempre favorável a uma reunião dessa espécie entre os dois grandes líderes do mundo, mas uma reunião dessa espécie só pode ser útil se algo de útil puder provir dela".

DESPEDIDA

O Primeiro-Ministro soviético e sua delegação ofereceram ontem um almoço em honra ao Secretário-Geral U Thant, na sede da delegação soviética em Nova Iorque. Kossiguin deverá regressar amanhã, a Moscou, mas o Chanceler Gromyko poderá permanecer ainda alguns dias em Nova Iorque.

UM GESTO AMIGO



O Primeiro-Ministro Kossiguin acena para o povo, do terraço da sede soviética na ONU

UM GESTO AFÁVEL



O Chanceler inglês Brown acurcia o cão do Presidente Johnson na Casa Branca

Gromyko conferenciou ontem com o Secretário de Estado Dean Rusk, para tratar dos detalhes da conferência de cúpula, mas nenhum dos dois quis fazer declarações, posteriormente.

Esperava-se, no entanto, que a hora do encontro fosse determinada para antes de Johnson iniciar uma visita a Los Angeles, marcada para hoje.

Kossiguin apareceu ontem de manhã na varanda da missão soviética junto às Nações Unidas e permaneceu ao sol durante cerca de cinco minutos, em companhia de um assessor.

Os jornalistas reunidos diante do prédio acenaram e gritaram bom dia, como val, mas o Primeiro-Ministro se limitou a acenar. Quando o ex-Primeiro-Ministro Krushev estava em Nova Iorque, apareceu várias vezes nessa varanda, trocando frases com os jornalistas.

ACUSAÇÃO

Israel e os Estados Unidos "jogam um jogo perigoso para assegurar que Israel conserve os seus ganhos", acusou ontem o Pravda.

"Os protetores dos agressores vão a todos os extremos, procurando justificar mais aberta e clinicamente a ilegalidade", afirmou o órgão do Partido Comunista soviético em comentário sobre a Assembléia-Geral da ONU.

Outro jornal, o órgão militar *Estréla Vermelha*, disse que a guerra no Oriente Médio está "ligada direta ou indiretamente às crises na Grécia, Vietname, Aden e Iêmen".

Os Estados Unidos, disse o *Estréla Vermelha*, estão incitando Israel a ignorar qualquer resolução das Nações Unidas contra ele porque os norte-americanos "estão perdendo gradualmente a maioria que tinham nas Nações Unidas".

A "revisão de fronteiras" desejada por Israel também tem o apoio da Alemanha Ocidental, continuou o jornal, porque Bonn deseja expandir o próprio território.

Lugares santos poderão ser internacionalizados

Nações Unidas, Londres (UPI — AFP — JB) — O Chanceler Abba Eban anunciou, ontem que Israel está disposto a aceitar a internacionalização dos lugares santos de Jerusalém e entregar a sua administração a representantes de cada uma das três grandes religiões nascidas no Oriente Médio.

Em Londres, o Primeiro-Ministro Harold Wilson advertiu Israel contra qualquer ação unilateral para anexar a cidade velha de Jerusalém — situada em território da Jordânia — e afirmou que a limitação das fronteiras entre Israel e os países árabes deve ser resolvida no plano de um acordo geral sobre o Oriente Médio.

VOTO

A posição de Israel foi anunciada pelo Chanceler Abba Eban em reunião com o bloco latino-americano nas Nações Unidas, por ele solicitada e presidida pelo Embaixador paraguaiense Miguel Solano Lopez.

O Chanceler israelense, falando em castelhano fluente, defendeu o ponto-de-vista de seu Governo sobre o conflito com os países árabes e o concluir sua exposição pediu aos delegados latino-americanos que votem contra o projeto soviético, que condena Israel co-

mo agressor e pede a sua retirada dos territórios árabes.

OUTRO LADO

O bloco latino-americano marcou para hoje nova reunião a fim de ouvir três Chanceleres árabes que representam os 14 países árabes membros das Nações Unidas. São eles: Mahmud Fawzi, da RAU; Georges Haddad, do Líbano e Adnan Pachachi, do Iraque.

Após a reunião com os latino-americanos, o Chanceler israelense declarou à UPI que o Governo de seu país já estabeleceu contato com o Vaticano, com dignitários protestantes e com dirigentes muçulmanos sobre o plano de "restaurar o caráter religioso internacional de Jerusalém".

MAGALHÃES

O Secretário de Estado Dean Rusk, que quarta-feira pediu a cooperação do grupo latino-americano na questão do Oriente Médio, recebeu, ontem, conjuntamente, os Chanceleres Magalhães Pinto e Nicenor Costa Mendez, da Argentina, na sede da missão americana, em frente ao edifício da ONU.

O Chanceler da Argentina assistiu à reunião, pela manhã, do grupo latino-americano com o Chanceler israelense. O objetivo dos latino-americanos é ouvir as partes direta ou in-

diretamente envolvidas no conflito para fixar uma posição comum na Assembléia-Geral da ONU, onde a questão está sendo discutida.

REAÇÃO

Em Londres, vários deputados trabalhistas e conservadores criticaram a posição do Primeiro-Ministro Harold Wilson na Câmara e do Chanceler George Brown, que pediu na ONU a retirada de Israel dos territórios árabes e a constituição de nova força internacional para pacificar o Oriente Médio.

Um dos deputados, o veterano trabalhista Emmanuel Shinwell declarou que não está satisfeito com as explicações dos dirigentes britânicos e reservou-se o direito de solicitar um debate sobre a intervenção do Ministro do Exterior George Brown na Assembléia das Nações Unidas.

NEUTRO

O Governo do Japão anunciou, através de porta-voz do Ministério do Exterior, que manterá uma posição de estrita neutralidade no conflito entre Israel e os países árabes. afirmou que é contra o uso da força por qualquer país para aumentar seu território mas que "não é isolando um único fator de um problema tão complexo que se facilitará a sua solução".

Murville afirma que o Vietname impede a paz

Nações Unidas (UPI-APP-JB) — O Chanceler francês Maurice Couve de Murville declarou ontem perante a Assembléia-Geral que não há possibilidade de paz no Oriente Médio enquanto continuar a guerra do Vietname e exortou os Estados Unidos a tomarem "a corajosa decisão" de suspender a luta.

A França não "aceita qualquer modificação dos limites territoriais nem da condição dos cidadãos dos países interessados" sem que haja "um acordo negociado livremente entre as partes", ressaltou o Chanceler a respeito da crise do Oriente Médio.

ALUSÃO

A alusão direta aos Estados Unidos, a quem se referiu na exortação como "uma grande potência", constituiu uma reiteração das palavras do Presidente De Gaulle ante o Gabinete francês, na quarta-feira, que provocaram profunda insatisfação em meios oficiais de Washington.

De modo veuloso mas perceptível, Couve de Murville reiterou a sugestão francesa de um entendimento entre as grandes potências, afirmando que depois dos debates da Assembléia-Geral os quatro grandes "desempenharão o papel que lhes compete. Nada se fará sem essas potências e muito menos contra uma delas".

O Chanceler francês, o último dos representantes do "quatro grandes" a se pronunciar na Assembléia-Geral, qua-

lificou de irrealizável a proposta israelense de negociar diretamente com os árabes, alegando que não há motivos para crer que estes abndonariam a atitude que vêm mantendo há 20 anos, de recusar qualquer contato direto com Israel.

A comunidade internacional cabe "tomar as primeiras iniciativas, empreender os primeiros esforços", disse o Chanceler, acrescentando que "devemos ressaltar uma vez mais que é vital o contexto mundial, pois enquanto prosseguir a guerra no Vietname não haverá perspectivas pacíficas no Oriente Médio".

"Se a guerra, por outro lado, terminasse nas condições que a França repetidas vezes sugeriu e que implicam em corajosa e positiva decisão de uma grande potência, abrir-se-iam imediatamente novos horizontes..."

MODERAÇÃO

Além de Couve de Murville, cujo discurso foi considerado por alguns observadores mais moderado do que o pronunciamento do Presidente Charles De Gaulle, falaram ontem os representantes da Mauritânia, Bélgica e Paquistão.

O Chanceler Birame Mambou Wane, da Mauritânia, elogiou "o pronunciamento justo e oportuno" do Presidente De Gaulle censurando Israel e afirmou que constituiu uma "ex-

pressão de solidariedade com as forças do terceiro mundo". Wane denunciou desmandos das forças israelenses nas regiões árabes ocupadas e comparou-os aos dos alemães durante a Segunda Guerra Mundial.

O Chanceler belga, Pierre Harmel, apoiou as sugestões britânicas de medidas para garantir a cessação de fogo e apresentou duas condições básicas para restabelecer a paz: a retirada das tropas israelenses do território árabe ocupado e o reconhecimento de Israel pelos países árabes.

Harmel apresentou como elementos básicos para uma solução equitativa a renúncia, pelos estados interessados, à beligerância; o reconhecimento de Israel pelos árabes; o abandono de qualquer desejo expansionista por parte de Israel e o respeito à livre passagem pelas vias marítimas segundo as convenções internacionais.

O Chanceler paquistanês Syed Sharifuddin Pirzada apoiou o projeto de resolução soviética condenando Israel por seus "atos de agressão" e exigindo a retirada das forças israelenses para as linhas do armistício de 1949.

AUMENTO DE 6.000 PARA 13.200 VOLTS NO FLAMENGO, CATETE E LARANJEIRAS

Interrupções no fornecimento de energia elétrica AVISO AO PÚBLICO

A RIO LIGHT está ultimando o aumento, de 6.000 para 13.200 Volts, da tensão primária do suprimento de energia na área servida pela Estação Flamengo, na rua Conde de Balsemão, cuja capacidade será aumentada de 40.000 para 80.000 kVA, com nova alimentação subterrânea, a 132.000 Volts, já instalada.

Esses serviços dobrarão a disponibilidade da energia elétrica, permitindo o atendimento de novos consumidores, e melhorará a tensão de distribuição na área daquela estação, que compreende os bairros do Flamengo, Catete, Glória e Laranjeiras, e pequeno trecho de Botafogo.

Para a conclusão dos serviços de conversão nos cabos condutores e câmaras subterrâneas, nos logradouros, torna-se indispensável a interrupção do suprimento de energia. Os serviços serão realizados em duas etapas, a primeira das quais será executada entre os dias 26 e 30 do corrente. Os logradouros beneficiados serão desligados das 8 às 15 horas. Entretanto, a complexidade dos serviços, sujeitos a eventuais falhas do equipamento, poderá estender a interrupção além do período programado.

Para conhecimento antecipado dos consumidores divulgamos, em resumo, as áreas constantes da escala da primeira etapa, que é a seguinte:

- dia 26 — segunda-feira — zona delimitada pelas ruas Dois de Dezembro, Praia do Flamengo, ruas Cruz Lima e Senador Vergueiro (entre os números 93, inclusive, e 154, inclusive);
- dia 27 — terça-feira — zona delimitada pela Praia do Flamengo (a partir da rua Cruz Lima), Av. Osvaldo Cruz, ruas Honório de Barros e Senador Vergueiro (entre a rua Honório de Barros e o número 197, inclusive) e Av. Rui Barbosa (entre os números 20, inclusive, e 366, inclusive);
- dia 28 — quarta-feira — Av. Rui Barbosa (do n.º 408 ao fim), Praia de Botafogo (entre a Av. Osvaldo Cruz e a rua Marquês de Abrantes), e rua Senador Vergueiro (entre a Praia de Botafogo e o n.º 250, inclusive);
- dia 29 — quinta-feira — zona delimitada pela Praça José de Alencar, ruas Barão do Flamengo (até o n.º 35), Fernando Osório, Marquês de Abrantes (entre a rua Fernando Osório e Praça José de Alencar), do Catete (entre a Praça José de Alencar e a rua Machado de Assis), Paissandu (entre a Praia do Flamengo e a rua Marquês de Abrantes), Travessa dos Tamoios, Tucumã e Visconde Cruzeira;
- dia 30 — sexta-feira — ruas Marquês de Abrantes (entre a rua Fernando Osório e a Praia de Botafogo); Barão do Icarai (entre as ruas Senador Vergueiro e Princesa Januária); Senador Vergueiro (entre o n.º 164 e a rua Honório de Barros); Clarice Índio do Brasil; Barão de Itambi; Farani (entre a rua Jornalista Orlando Dias e a Praia de Botafogo) e Praia de Botafogo (entre o n.º 242, inclusive, e a rua Marquês de Abrantes).

Serão divulgadas, oportunamente, as relações completas dos logradouros que sofrerão interrupção.

A segunda e última etapa será executada durante o mês de agosto.

Considerada a importância dos melhoramentos, a RIO LIGHT espera a compreensão de seus consumidores para os transtornos que a interrupção possa causar.

RIO LIGHT S.A. — Serviços de Eletricidade

Israel teme desequilíbrio militar e quer comprar armas

Kossiguin tem voto de confiança

Daniel Priolei
Especial para o JB

Moscou (AFP-JB) — A suprema hierarquia soviética deu nova oportunidade ao Primeiro-Ministro Alexei Kossiguin de continuar sua política internacional, segundo os observadores diplomáticos de Moscou.

A noite, o Comitê Central do Partido Comunista da União Soviética (PCUS) reafirmou sua confiança na equipe dirigente. Todavia, permitiu a um grupo minoritário, no seu desdobramento, reforçar suas posições.

Ausentes Kossiguin (que está em Nova Iorque) e o Presidente Nicolai Podgorny (atualmente no Cairo), coube ao terceiro membro do Executivo coletivo soviético (Leonid Brejnev, Secretário-Geral do PCUS), explicar o recente contraste da diplomacia soviética no Oriente Médio, reflexo da política internacional seguida por Kossiguin.

Segundo os observadores, Mikhail Suslov, o número dois no escalão partidário e um duro para os diplomatas ocidentais, foi o acusador. O descontentamento dos militares em relação à política de apaziguamento de Kossiguin diante dos ocidentais alcançou sua intensidade máxima depois da categoria derrota sofrida pelo Egito e seus aliados, no recente conflito bélico travado contra Israel.

O jornal das Forças Armadas, o *Estrela Vermelha*, afirmou que era necessário proceder à revisão de certa "concepção de coexistência pacífica". Essa concepção é que informa a política de Kossiguin e seus companheiros, Brejnev e Podgorny. Suslov, um taciturno ideólogo, conseguiu em meados de maio um novo triunfo dentro da estrutura partidária: a substituição de Vladimir Semichan, chefe do todo-poderoso Comitê para a Segurança do Estado (KGB), por Yuri Nadronov, um dos secretários do PCUS, foi considerada pelos observadores como um novo avanço de Suslov na estrutura do Poder.

Na conferência ideológica de 30 de janeiro de 1962, Suslov estabeleceu a premissa de que a "coexistência pacífica não é possível no domínio ideológico".

Suslov desempenhou um papel de importância nos dramáticos sucessos de 14 a 15 de outubro de 1964, que levaram a eliminação política do então Primeiro-Ministro Nikita Krushchev. Justamente, o ostracismo de Krushchev se iniciou depois da crise dos foguetes cubanos de 1962, quando teve de ceder aos Estados Unidos.

Os observadores afirmam que o plenário do Comitê — realizado depois de longo período de inatividade — foi na realidade uma conferência de Estado-Maior e uma Câmara de investigação, encarregada de decidir se a política levada a efeito pelos dirigentes responsáveis ia ser aprovada ou não.

O informe de Brejnev foi seguido de críticas cuja amplitude ainda se ignora, embora se tenha como seguro que o principal orador foi Suslov.

O próprio informe seria uma espécie de autocrítica do informe e do próprio colegiado. Esta é uma das razões pelas quais o informe de Brejnev não será publicado.

Os meios comunistas estrangeiros da Capital soviética assinalam que a crítica ao informe e o próprio informe centralizaram-se na concepção do estabelecimento concreto da influência soviética nos países árabes e, sobretudo, nos erros diplomáticos cometidos nos dias que precederam à eclosão do conflito.

Tratava-se de escolher entre a continuação da política de coexistência pacífica e o "endurecimento" a que se mostram favoráveis Suslov e muitos dirigentes e militares.

A decisão do Comitê Central de "aprovar sem reservas a linha política e as atividades" de Kossiguin, Podgorny e Brejnev é considerada, por conseguinte, como uma nova oportunidade que os dirigentes soviéticos dão à cúpula da hierarquia.

Todavia, os observadores mais perspicazes assinalam que os partidários de Kossiguin aproveitaram a oportunidade para fazer uma manobra a longo prazo dos "duros", cujo objetivo seria a ampliação da cúpula, para permitir o ingresso de alguns de seus elementos.

A substituição de Semichan teria sido o sinal de alerta para Kossiguin e seus companheiros.

Nasser e Podgorny conversam em sigilo

Cairo, Pequim e Moscou (AFP-UPI-JB) — O Presidente Nicolai Podgorny continuava conferenciando ontem à noite, na capital egípcia, com o Presidente Gamal Abdel Nasser, a portas fechadas, só tendo sido autorizada a presença do Vice-Ministro soviético do Exterior, Jacob Malik, e do Embaixador da URSS no Cairo, Dimitro Poldjiev. Até agora, não foi divulgado nenhum comunicado oficial sobre as conversações.

Referindo-se ao encontro, o Al Ahran, órgão semi-oficial afirma em editorial: "Os imperialistas e seus agentes pensam que estamos mantendo aqui uma conversação social, mas vamos demonstrar que nosso objetivo ultrapassa as palavras".

CÚPLICES

Em comunicado difundido na manhã de ontem, a Agência Nova China afirmou que o chefe de Estado soviético foi ao Cairo "para dissimular seu odiado papel de cúmplice número um do imperialismo norte-americano", acrescentando que "Podgorny entrevistou-se também, na Iugoslávia, com

o renegado Tito, a quem explicou a forma pela qual a URSS pretende solucionar o problema do Oriente Médio".

Após a visita do Presidente Podgorny à RAU, a Agência Nova China atacou violentamente os dirigentes soviéticos: "a camarilha dirigente revisionista soviética foi desmascarada, por ter vendido a causa dos povos árabes". Referindo-se ao pedido soviético de convocação da Assembleia, os chineses acusam o Governo de Moscou de simular "uma pretensa condenação a Israel e um falso apoio aos países árabes".

SUSPENSÃO

O Governo soviético suspendeu a emigração de judeus soviéticos para Israel, revelaram os membros da Embaixada israelense, que, após a ruptura de relações diplomáticas, deixaram Moscou. A Chancelaria soviética suspendeu os vistos e os títulos de transporte de 40 judeus que iam para Israel. A suspensão será mantida enquanto os dois países permanecerem com as relações cortadas.

Brejnev admite erro na política com EUA

Moscou (AFP-JB) — O informe apresentado pelo Secretário-Geral Leonid Brejnev ao plenário do Comitê Central do Partido Comunista Soviético não será divulgado porque contém uma autocrítica da equipe dirigente sobre sua política externa, sobretudo os erros diplomáticos cometidos na véspera do conflito do Oriente Médio, os compromissos e garantias conseguidos nos Estados Unidos.

A autocrítica de Brejnev — o único membro da tróica dirigente atualmente em Moscou: Podgorny está no Cairo e Kossiguin em Washington — continua também referências às concepções errôneas sobre o estabelecimento da influência soviética nos países árabes e à incorreta avaliação das possibilidades militares dos países árabes e Israel.

CONFIANÇA

O Comitê Central do Partido Comunista da URSS ratificou sua confiança na equipe dirigente, mas os minoritários da opo-

sição reforçaram suas posições, opinam os círculos comunistas de Moscou, após o pleno do organismo supremo da política soviética.

O balanço essencial dessa sessão plenária, que se reuniu na terça-feira em condições, pelo menos diferentes das normais, resultam os referidos círculos, reside no fato de que a tróica que assume o poder (Brejnev, Kossiguin, Podgorny, respectivamente, chefes do Partido, do Governo e do Estado), conseguiu uma aprovação de sua ação durante a crise do Oriente Médio. Esse resultado foi conseguido apesar dos tremedores reveses da diplomacia soviética mas assinalou também a confiança do grupo da oposição na direção do país.

Reunido em caráter de urgência para determinar se a política da tróica devia ou não ser aprovada, o pleno do Comitê Central, por causa da ausência de Kossiguin e Podgorny, reservou seu primeiro papel a Leonid Brejnev. Este foi consideravelmente ajudado em sua tarefa de justificação pelo número dois do Partido, Michael Suslov.

Resolução do PCUS fixa posição russa

Há dois dias, o Comitê Central do Partido Comunista da União Soviética concluiu seus debates sobre a posição soviética diante do conflito no Oriente Médio entre árabes e israelenses.

Na reunião de encerramento, quarta-feira, foi aprovada uma resolução cujo texto o JORNAL DO BRASIL publica a seguir, na íntegra:

"Depois de escutar e debater o informe de Leonid Brejnev, Secretário-Geral do Comitê Central do Partido Comunista da União Soviética, sobre a política da URSS em relação ao conflito no Oriente Médio", o pleno do Comitê Central do PCUS decidiu:

Aprovar plenamente a linha política e a atividade prática do Bureau Político do Comitê Central orientada a pôr fim à agressão de Israel, em apoio à República Árabe Unida, Síria e outros árabes vítimas da agressão e à conjuração das perigosas consequências da agressão para a causa da paz mundial.

A agressão de Israel é o resultado do *complot* das forças mais reacionárias do imperialismo internacional e em primeiro lugar dos Estados Unidos, dirigido contra um dos destacamentos do movimento de libertação nacional, contra os Estados árabes avançados que empreenderam o caminho das transformações sociais e econômicas progressistas no interesse dos trabalhadores e que realizam uma política ant imperialista.

Nas condições em que os Estados Unidos continuam sua bandidesca guerra no Vietnã, a agressão de Israel no Oriente Médio representa um elo a mais na cadeia geral da política dos círculos imperialistas belicistas que querem deter o avanço histórico da causa da independência nacional, da democracia, da paz e do socialismo.

A União Soviética, outros países socialistas e todas as forças progressistas ant imperialistas estão ao lado dos povos árabes em sua justa luta contra o imperialismo e o neocolonialismo, por seu direito inalienável de resolverem eles mesmos todas as questões de sua vida interna e política exterior. O pleno do Comitê Central, expressando a vontade dos comunistas soviéticos e de todo o povo soviético, condena energeticamente a agressão de Israel e declara sua solidariedade com os povos da República Árabe Unida, Síria, Argélia e de outros países árabes.

O pleno assinala que as ações rápidas, energéticas e conjuntas da União Soviética e outros países socialistas desempenharam um importante papel na suspensão das operações militares no Oriente Próximo. A posição de nosso Partido e do Governo soviético, suas ações práticas em relação aos acontecimentos no Oriente Próximo, foram apoiados por todo o povo soviético.

O pleno do Comitê Central aprova plenamente a declaração dos Comitês Centrais dos países comunistas e socialistas e dos Governos dos países socialistas do dia 9 de junho do ano em curso, confirmando que a União Soviética, junto com outros países socialistas, fará tudo que for necessário para ajudar aos povos dos países árabes e repelir energeticamente o agressor, defender seus legítimos direitos, apagar o foco

de guerra no Oriente Próximo e restabelecer a paz na região.

No momento atual, quando as forças do imperialismo e do neocolonialismo, aproveitando-se da situação criada no Oriente Médio devida à ação de Israel, atentam contra a independência e a integridade territorial dos Estados árabes, uma importantíssima tarefa consiste em não permitir a Israel valer-se dos resultados de suas perdas e conseguir a imediata e incondicional retirada das tropas dos intervenционistas dos territórios ocupados além da linha de armistício e a indenização dos danos causados à República Árabe Unida, Síria e Jordânia.

Em correspondência com os objetivos básicos da política de nosso Partido, determinados pelo XXIII Congresso do PCUS e confirmados pelo pleno do Comitê Central realizado em dezembro de 1966, é necessário continuar a luta contra as forças bélicas do imperialismo e sua política de intervenção nos assuntos internos de outros países; seguir a linha de apoio aos Estados árabes em seu batalhar pela liberdade, independência, integridade territorial e pelo progresso social.

É imprescindível continuar fortalecendo a amizade e a coesão entre a União Soviética e os Estados árabes, opor energética resistência às intrigas do imperialismo e desmascarar seu verdadeiro caráter antipopular; lutar contra a campanha de calúnias e as ações divisionistas do grupo de Mao Tsé-tung, dirigidas a desunir as forças ant imperialistas e a minar a confiança entre os povos dos Estados árabes e dos países socialistas.

O pleno do Comitê Central considera que os acontecimentos no Oriente Médio impõem como nova força a necessidade da unidade de ações dos Partidos Comunistas, do movimento de libertação nacional, de todas as forças progressistas e amantes da paz, de todos aqueles que estimam a liberdade e a independência dos povos e a causa da paz mundial.

O Partido Comunista da União Soviética, baseando-se nas resoluções do XXIII Congresso prosseguirá invariavelmente a luta contra as forças agressivas do imperialismo, manterá a alta vigilância do povo soviético, seguirá a direção leninista da coexistência pacífica dos Estados com diferentes regimes sociais, cumprirá com seu dever internacional prestando apoio multilateral aos povos que lutam por sua liberdade e independência nacional e pelo progresso social.

Os países comunistas da União Soviética, baseando-se nas resoluções do XXIII Congresso prosseguirá invariavelmente a luta contra as forças agressivas do imperialismo, manterá a alta vigilância do povo soviético, seguirá a direção leninista da coexistência pacífica dos Estados com diferentes regimes sociais, cumprirá com seu dever internacional prestando apoio multilateral aos povos que lutam por sua liberdade e independência nacional e pelo progresso social.

O pleno do Comitê Central do Partido Comunista da União Soviética exorta as organizações do Partido, a todos os trabalhadores da União Soviética a novos esforços destinados a construir o comunismo, a fortalecer o poder econômico e militar do país e a celebrar dignamente o glorioso quinquagésimo aniversário da revolução socialista de outubro".

URSS quer mais luta no Oriente

Jean Milliet
Especial para o JB

Paris — A visita ao Cairo do Presidente da União Soviética, Nicolai Podgorny, juntamente com uma delegação militar soviética liderada pelo Marechal Matvei Zakharov, chefe do Estado-Maior das Forças Armadas da URSS, demonstra, no entender do correspondente do jornal *Le Monde* na RAU, Erik Rouleau, que Moscou está vivamente interessada na reorganização do esquema militar árabe para nova guerra contra Israel.

Notícias chegadas do Cairo por canais diplomáticos dão conta de que aviões militares soviéticos chegam dia e noite àquela capital. Acrescentam as informações que o mesmo está ocorrendo nas capitais de outros países árabes. O primeiro objetivo desta movimentação de técnicos militares é a reconstrução da frota aérea egípcia, que foi arrasada nos ataques devastadores dos israelenses, entre 5 e 8 de junho.

Nos melhores hotéis do Cairo, nos últimos dias, grande número de cidadãos soviéticos saí e entra, individualmente ou em grandes grupos. Os jornais franceses dão conta de que muitos destes soviéticos deixam o hotel pela manhã e só voltam tarde da noite. A imprensa geral é de que a maioria deles pertence aos altos escalões militares soviéticos.

Esta movimentação militar é o primeiro sinal de que Moscou não pretende desinteressar sua ação apenas na frente diplomática das Nações Unidas. Em Nova Iorque, entre uma sessão e outra, o Primeiro-Ministro Kossiguin decidiu, ontem, afinal, manter um encontro com o Presidente Johnson para discutir o problema do Oriente Médio e outros itens decisivos da política internacional.

A atuação dos soviéticos na ONU não é suficiente para convencer os dirigentes árabes de que Moscou mantém sólidos os compromissos e relações de amizade com seus países. A República Árabe Unida e a Síria querem provas mais concretas e, neste caso, uma ajuda militar maciça seria a compensação dos soviéticos pela inação a que a União Soviética foi obrigada durante o conflito, a fim de que os Estados Unidos pudessem manter sua neutralidade.

Nos círculos mais bem informados do Cairo, algumas fontes credenciadas dizem que os dirigentes soviéticos tomaram consciência da extensão da catástrofe que poderá sofrer a influência de Moscou no Oriente Médio e na África se a República Árabe Unida e os outros países árabes não conseguirem recuperar-se da derrota em face de Israel e retomar os territórios perdidos.

Algumas horas antes de anunciar sua renúncia ao cargo, o Presidente Nasser (que, logo depois, reformulou sua decisão) disse ao Embaixador soviético no Cairo: "A atitude da União Soviética convenceu-me de que os Estados Unidos governam o mundo. Não posso mais lutar sozinho contra o universo. Quanto à União Soviética, depois de nossa capitulação, ela será apenas uma potência de quarta grandeza".

Pelos canais oficiais, o Governo soviético já mandou dizer a Nasser que as acusações de inoperância durante o conflito são injustas. Alegam os dirigentes soviéticos que seu país forneceu aos árabes o dobro de aviões que a França forneceu a Israel.

Os dirigentes soviéticos refutam a acusação de que não quiseram intervir no conflito do Oriente Médio por motivos de estratégia política. Eles explicam que não tomaram qualquer atitude porque declararam solenemente que não se imiscuiriam na luta se os Estados Unidos se mantivessem neutros. E, finalmente, consideram fantasiosa a hipótese de uma ajuda chinesa. Para demonstrar que a ajuda chinesa é impossível, os líderes do Kremlin ressaltam que a China Popular não fornece qualquer ajuda ao Vietnã do Norte e, muito pelo contrário, evita um confronto com os Estados Unidos.

Nos círculos diplomáticos europeus, a impressão é que a decisão soviética de ajudar os países árabes no setor militar foi resultado da reunião dos dirigentes comunistas da Europa, em Moscou, no dia 8 deste mês. Para alguns membros do Governo soviético, o Oriente Médio, região limítrofe à União Soviética, pode-se tornar a vitrina do Kremlin no chamado Terceiro Mundo. Há, no Governo soviético, quem diga que o Oriente Médio é mais importante do que Cuba ou Vietnã, países situados na zona de influência norte-americana e chinesa. Segundo essa direção, é possível que os participantes da reunião de 8 de junho tenham tomado decisões secretas no sentido de conter o avanço militar de Israel no Oriente Médio. Daí, provavelmente, a tarefa prioritária de reorganizar as forças armadas árabes.

Depois da "volta ao poder", o Presidente Nasser tem dedicado a maior parte de seu tempo à reorganização do Exército. Com este objetivo, os altos comandos militares da República Árabe Unida foram quase totalmente renovados e algumas centenas de oficiais passaram compulsoriamente para a reserva ou foram presos.

Hora S: código árabe para guerra

François Gerard
Especial para o JB

Paris — Enquanto o Presidente Charles De Gaulle ausava o Governo de Israel de ter dado o primeiro tiro na guerra com os árabes, os jornalistas franceses que estão voltando de Israel recebiam uma cópia da "ordem de batalha número 67/77" da República Árabe Unida, datada de 27 de maio — oito dias antes do início das hostilidades no Oriente Médio — e capturada pelos soldados israelenses na Cidade egípcia de El Arish.

O documento é assinado pelo Chefe do Estado-Maior do Comando Aéreo Oriental da RAU, Jolal Ibrahim Ziz, e fixa a Hora S, em código, para o início da guerra contra Israel. A Hora S, segundo os observadores militares, não consta do documento porque somente seria revelada pouco antes do início da ofensiva árabe.

A tradução da ordem do ataque da RAU, na íntegra, é a seguinte:

"Supersecreto"

ESTADO-MAIOR DA REPÚBLICA ARABE UNIDA.
ESTADO-MAIOR DAS REGIÕES AEREAIS ORIENTAIS

N.º 10/67/3/35
Data: 27-5-67

ORDEN DE BATALHA N.º 67/7

Adicional ao apêndice n.º 1 da Ordem de Batalha de 21-5-67; a ordem será emendada como se segue:

1. OBJETIVO PARA O GRUPO 2:

A. O Esquadrão Aéreo 18, em formação de 12 aviões concentrados na base aérea 258, bombardeará o aeroporto de Ekron (Aqir) e suas instalações de radar, com a condição de que ele esteja acima do alvo na Hora S. Armamento: foguetes e canhões.

B. O Esquadrão 25, consistindo de 12 aviões localizados na base aérea 260, deverá ter como seu alvo n.º 1 o bombardeio de três bases Hawak nas coordenadas 123147/140150/140158/142166.

Horário para estar sobre a área do alvo: Hora S. Armamento: foguetes e canhões.

2. ALVO PARA O GRUPO AEREO 12

A. O Esquadrão 24, consistindo de 12 aviões localizados na base aérea 248, deverá ter como seu alvo n.º 1 o bombardeio de três instalações de radar nas coordenadas 121073/124130/145973.

Horário para estar sobre a área do alvo: Hora S. Armamento: foguetes e canhões.

O grupo aéreo também deverá estudar o bombardeio do aeroporto de Haka como seu alvo n.º 2, que deve ser atacado em vez da área-alvo anterior.

B. O Esquadrão 31 deverá consistir de 31 do curso Sukhoi e do de treinamento de batalha e dos cursos MIG-17 PRFS autorizados a usar as bases aéreas 228 e 206 e dos mecânicos agregados aos cursos Sukhoi e de treinamento de batalha. O Esquadrão servirá como grupo de reserva.

3. ALVO PARA O GRUPO AEREO 1.

A. Seis aviões do Esquadrão 55, localizado na base aérea 260, bombardeará o centro de comando e a estação de radar de longo alcance de tipo americano situada no Monte Aricha.

Horário para estar sobre o alvo: Hora S. Armamento para todos os aviões: 2 bombas, um tanque vazio e 2 transportadores de foguetes.

B. Dez aviões do Esquadrão 55 serão localizados na base aérea 233 como grupo de reserva.

4. ALVO PARA O GRUPO AEREO 61

A. Uma formação de 9 aviões bombardeará o Aeroporto de Haterim na Hora S mais duas horas, e deverá coordenar seu tempo de ação com o Esquadrão 24, de forma que a unidade especial que bombardeará o radar de Haterim fornecerá apoio direto ao grupo aéreo empenhado nesta ação.

B. Seis aviões serão encarregados do bombardeio do Aeroporto de Beer Menucha como alvo n.º 1 na Hora S. Deverão estudar também o plano de bombardeio do Aeroporto de Massada como seu alvo n.º 2, do qual poderia ser encarregado ao invés do objetivo de Beer Menucha.

C. Seis aviões serão encarregados do bombardeio do Aeroporto de Akeda como seu alvo n.º 1 na Hora S. Estudarão também o plano de bombardeio do Aeroporto de Timna como alvo alternativo n.º 2, e do Aeroporto de Elath como seu alvo alternativo n.º 3.

5. ALVO PARA O GRUPO AEREO 65

A. Uma formação de três aviões bombardeará o Aeroporto de Petach Tikva na Hora S mais 3.

B. Uma formação de 3 aviões bombardeará o Aeroporto de Lod na Hora S mais 3 e estudará o plano de bombardeio do Aeroporto de Petach Tikva como seu alvo alternativo n.º 2.

C. Uma formação de seis aviões bombardeará o Aeroporto de Hatzar na Hora S. O Grupo Aéreo estudará o plano do Aeroporto de Ramat David em Haifa como um possível objetivo alternativo.

GERAL

* Todos os Esquadrões Aéreos estudarão os alvos inimigos de acordo com relatório da Seção de Inteligência e das observações de baixa altitude e alcance tático de sua presente posição.

* A determinação dos alvos de bombardeio deve ser tomada antes da partida.

* A Seção de Defesa Aérea deverá dar ordens em ligação com a defesa e proteção aéreas durante o bombardeio concentrado.

* A coordenação entre as unidades que tomaram parte nesse bombardeio concentrado será efetuada à medida que os acontecimentos evoluam.

Assinado: L/A JELAL IBRAHIM ZIZ

Chefe do Estado-Maior do Comando Aéreo Oriental

De Gaulle criticado por defender árabes

Alberto Carbono
Especial para o JB

Paris (AFP-JB) — A imprensa francesa refletiu ontem o desacordo entre o Presidente Charles De Gaulle e grande parte da opinião pública em matéria de política internacional.

Os jornais da Capital dedicam seus editoriais a comentários da espetacular declaração do Governo francês sobre a crise do Oriente Médio. De Gaulle ligou o conflito árabe-israelense à guerra do Vietnã, pronunciando sua mais severa condenação, até o presente, da política que chamou de "agressão" de Washington no Sudeste asiático.

Intretanto, o jornal comunista *L'Humanité* aplaudiu abertamente o Presidente, enquanto o prestigioso *Le Monde* explicita a declaração presidencial pela preocupação de De Gaulle de que o mundo se encaminha inexoravelmente para a terceira guerra mundial.

Le Figaro (conservador) diz que a visão de Gaulleista "é global, mas injusta" e que, ao considerar Israel como agressor, "compromete suas possibilidades de ser mediador". Le Figaro adverte que a posição do Presidente "recorda curiosamente a do Governo soviético".

Mas o independente *Le Monde* afirma que De Gaulle está preocupado com "o fantasma da guerra mundial". Diz o jornal que o Presidente entende que "a tranquilidade do mundo depende da boa vontade dos grandes". Dessa perspectiva, continua *Le Monde*, "a declaração de De Gaulle, que à primeira vista parece paradoxal, porque liga o Oriente Médio ao Sudeste asiático, alcança todo seu sentido".

"Na realidade, continua o jornal, trata-se mais da inquietude de um homem em face do desequilíbrio progressivo, em benefício dos Estados Unidos, de um mundo bipolar entre cujos pilares (Estados Unidos e União Soviética) a França quer fazer ouvir sua voz".

Diz o editorial que "resta saber se esse desequilíbrio conduzirá a uma nova guerra entre as potências ou a novas alianças contra a potência (China) que na semana passada chamou a atenção do mundo ao fazer explodir sua primeira bomba de hidrogênio".

Esse, segundo fontes diplomáticas, o verdadeiro sentido da declaração de De Gaulle.

Bonn e Londres (UPI — JB)

— O ex-Vice-Ministro da Defesa e estrategista militar de Israel, Shimon Peres, fez ontem um apelo aos Estados Unidos e à Grã-Bretanha para que suspendam o embargo no fornecimento de armas destinadas ao seu país, "pois a União Soviética continua entregando equipamentos bélicos às nações árabes".

Numa entrevista coletiva concedida a jornalistas alemães, Shimon Peres — que foi apresentado como sendo "o arquiteto das Forças Armadas israelenses" — afirmou que a suspensão do embargo é necessária para manter o equilíbrio militar no Oriente Médio e garantir a paz naquela região.

FOGUETE ISRAELENSE

Durante muitos anos, sob a administração do Primeiro-Ministro e Ministro da Defesa, David Ben Gurion, Shimon Peres atuou como figura executiva daquele Ministério, com o título de Vice-Ministro.

Atendendo a um pedido do Primeiro-Ministro Levi Eshkol, Shimon Peres e outros membros do Parlamento foram a várias capitais europeias para explicar a atual posição de Israel. Concluída sua missão na República Federal da Alemanha, Peres irá a Paris e Roma.

O antigo Vice-Ministro da Defesa de Israel disse aos jornalistas que o Governo soviético está enviando aviões e tanques à República Árabe Unida, a fim de substituir os equipamentos perdidos durante a luta. Segundo as estimativas de Peres, os países árabes perderam equipamentos num total equivalente a dois bilhões de dólares.

Quando um repórter aludiu à informação, procedente de Londres, de que Israel poderia testar, dentro de dez dias, sua primeira bomba atômica, Shimon Peres comentou: "Em matéria de armamentos, nós sempre seguimos os passos dos árabes".

O jornal londrino *Daily Mail* noticiou, em sua edição de ontem, que uma bomba revolucionária de dois foguetes de complemento permitiu à força aérea israelense destruir a maior parte dos aviões árabes. O autor da informação, Robert Rodwell, que é redator da revista técnica *Flight International*, diz que a bomba atuou "como uma britadeira sobre o concreto das pistas dos aeródromos". Segundo Rodwell, "a aviação israelense pôde, assim, impedir que levantasse vôo a maioria dos aviões árabes".

A bomba usada pelos israelenses possibilita o ataque de uma altura de 60 metros, sem que a explosão destrua o avião que a lançou, como ocorreria com as bombas do tipo convencional.

A bomba leva um retrofoguetes, que entra em ignição no momento em que ela é despejada. Sua velocidade diminui e ela se projeta em direção ao solo. Logo depois, entra em ignição o segundo foguete, que arremessa a bomba, cuja explosão abre uma imensa cratera.

Telaviv não crê em terror árabe

Pierre Lambert
Especial para o JB

Telaviv (AFP-JB) — Os serviços de segurança militar israelense não temem a organização de uma resistência forte árabes nos territórios ocupados. Os especialistas israelenses não levaram a sério a notícia feita ontem em Beirute da ida para o território controlado pelo Exército de Israel de um comando da organização terrorista palestina "Al Assifa".

Afasta-se a idéia de que esta organização pode se apoiar na população árabe de Israel, aumentada ultimamente de um milhão e duzentas mil pessoas.

De acordo com as estatísticas israelenses o número de sabotagens, o incremento antes das hostilidades, diminuiu depois cada vez mais.

O último atentado data de três dias. Foi uma tentativa frustrada de explodir uma carga explosiva numa estrada perto de um kibbutz na fronteira com a Jordânia.

A maior parte das incursões terroristas, no final da guerra, foram realizadas na zona de Gaza, utilizando a maioria das vezes minas, colocadas durante a noite em pontos obrigatórios de trânsito.

Os militares israelenses reconhecem que houve vítimas civis e militares. Os autores dos atentados são egípcios e palestinos que não aceitaram a derrota e que operam em comandos.

Os israelenses não temem a organização de uma resistência por três fatos: porque em 1956 o Exército de Israel tinha ocupado durante 4 meses a zona de Gaza sem que praticassem lá atos de sabotagem ou terrorismo na mesma.

Depois, porque o setor de território sírio, ocupado pelos israelenses, está povoado principalmente por drusos e cherqueses que apenas são hostis aos israelenses e também porque na Jordânia ocupada, onde residem várias centenas de milhares de jordanianos e palestinos, a situação poderia ser inquietante se não existisse a possibilidade, todavia, longínqua, de um acordo político entre Jerusalém e Amã.

As duas partes tratam de não comprometer essa possibilidade ao impedir o desescomento do terrorismo e da violência.

Ajuda da URSS será simbólica

K. C. Thaler
Especial para o JB

Londres (UPI-JB) — Os peritos britânicos em matéria de defesa deram de ombros ontem às notícias no sentido de que a União Soviética está planejando reequipar os derrotados exércitos da Síria e do Egito para que estejam prontos a entrar em ação numa questão de meses. Dizem que isso não é prático militarmente, se não que é completamente impossível.

A União Soviética podia mandar em navios ou por via aérea armamentos para serem estocados no Egito como um estímulo moral, mas sem uma oportunidade de fazê-los usáveis por muito tempo ainda a vir.

O Egito não somente perdeu seus aviões, tanques e foguetes, mas também o grosso de suas tripulações. E o que é mais ainda: a logística militar que aparentemente falhou na recente campanha teria de ser completamente reorganizada, a partir do nada — o que demora muito tempo.

Além disso, a maior parte da estratégia do Egito terá de ser ostensivamente modificada, de conformidade com os peritos.

Alguns dos oficiais egípcios capturados foram citados como tendo dito que haviam sido treinados na União Soviética e tinham usado táticas que lhes foram recomendadas pelos militares soviéticos, as quais falharam na guerra do deserto.

Os peritos dizem que a União Soviética provavelmente poderia fornecer uma quantidade de aviões agora ao Egito para cobrir uma parte de suas desastrosas perdas. Mas estes mal poderiam ser usados sem um desdobramento harmonioso de blindados no solo. Tudo isso toma anos de treinamento e coordenação. O radar também parece ter fracassado em mãos dos egípcios e sua distribuição, aperfeiçoamento e, acima de tudo, sua aplicação eficiente é um problema muito complicado que ultrapassa o mero suprimento dos aparelhos.

Os peritos em matéria de defesa acreditam que a presença do Chefe do Estado-Maior soviético no Cairo (o General Matvei Zakharov, chefe uma importante missão militar) pode ser destinada a apurar o que de errado aconteceu na guerra contra Israel, que exibiu a estratégia e os blindados soviéticos a uma luz tão desfavorável.

Além disso, tem havido especulação no sentido de que em qualquer novo rearmamento em larga escala dos árabes pelos soviéticos, a URSS pode desejar ter uma voz mais ativa na sua distribuição e no seu manuseio no local.

Isso significaria a presença, no Egito e na Síria, de grandes missões de "peritos". Há toda probabilidade de que, opinam os peritos britânicos, a URSS envie novas armas aos árabes, mas por algum tempo esses suprimentos serão remetidos com a intenção de consolar, de mostrar boa vontade, em vez de serem um "rearmamento relâmpago" em larga escala.

Síria acha que Israel é culpado pela guerra

A Embaixada da República Árabe da Síria distribuiu o texto das declarações do Ministro do Exterior sírio aos Embaixadores credenciados junto ao Governo de Damasco em que Israel é acusado de ter "agredido as nações árabes por influência dos Governos ocidentais".

A íntegra das declarações do Chanceler sírio é a seguinte:

"Os acontecimentos têm base colonialista, provando-se que Israel era um instrumento nas mãos das grandes potências imperialistas, que tinham o intuito de perturbar a paz do povo árabe, a fim de, como foi provado, preservar a usurpação do petróleo árabe, como já havia sido demonstrado por ocasião da triplaxe agressão ao Canal de Suez, em 1956.

A íntima ligação de Israel com os imperialistas pode ser constatada pelas ameaças de seus responsáveis, anunciadas no mês passado, no sentido de invadir Damasco e destruir o atual regime revolucionário, ameaça esta que nunca foi ouvida, nem mesmo no tempo de Hitler.

Estamos cientes que esta ofensa nos foi dirigida, na sequência de termos conseguido fazer valer nossos direitos, em relação à Companhia Petrolífera Britânica.

Israel conseguiu ludir diversos Governos em 1948, época em que parte dos países árabes era mantida sob o domínio dos colonialistas, porque todos tinham ainda bem presente na lembrança os tempos de Hitler e da Segunda Guerra Mundial.

Esses fatores induziram em erro muitos países, na certeza de que, da causa de Israel dependia a salvação dos judeus do mundo.

Infelizmente, uma parte da opinião pública mundial continua ludida pela propaganda sionista e pelos slogans prementemente anti-semitas e semitas.

Ora, somos os genitores dos semitas no mundo, e no que concerne à tragédia judaica durante a Segunda Guerra Mundial é fato inofensível que o povo árabe sofreu o dobro do que os judeus sofreram.

Empenhamo-nos na Primeira Guerra Mundial ao lado dos aliados, e nossa recompensa foi a partilha de nosso país em colônias e a Declaração de Belford.

Na Segunda Guerra Mundial, lutamos ao lado dos aliados que, após terem alcançado a vitória, dividiram a pátria árabe, ocupando partes dela e impondo a criação de Israel.

O povo árabe da Argélia, Marrocos e Tunísia participou na libertação da Europa dos nazistas, cujo preço lhe foi elevadíssimo. Tudo isso prova que o povo árabe sofreu com a guerra, muito mais do que os judeus.

Além do fato de que as três grandes religiões — a judia, o cristianismo e o islam — nasceram em nossa pátria, deve-se ter sempre em mente que nosso povo é simples do perdão e indiferente ao fanatismo do racismo e do sionismo.

Já recebemos em nossa terra muitas minorias sofridas de outros países, como os chechenes, os armênios, os curdos e os judeus que vivem entre nós sem nenhuma discriminação ou conflitos.

O judaísmo como religião é uma coisa, e o colonialismo sionista que visa usurpar nossa terra é outra.

Era preferível que a generosidade dos Estados Unidos, da Inglaterra e da Alemanha Ocidental se manifestasse cedendo uma parte de seu território aos judeus vítimas dos nazistas, e não impor aos árabes a cessão de parte de suas terras.

Há dezesseis anos, mais de um milhão e meio de refugiados árabes, expulsos de suas terras, acolhem-se hoje em dia nos países vizinhos, nas más precárias condições de existência, alojados em tendas e acampamentos, vivendo de um socorro deficiente da UNRWA (Agência da ONU) com apenas o donativo de US\$ 1,25 por mês, sem que a consciência de nenhum daqueles países se revolte. Ao invés disso, os Estados Unidos querem diminuir ainda mais este donativo de US\$ 1,25 enquanto que, para matar um vietnamita a milhares de quilômetros de seu território, gastam US\$ 300.000.

Porém, quando Israel se revela, o mundo imperialista, que ficou indiferente às tragédias dos refugiados árabes, o socorre, fazendo uma maior tempestade contra os árabes.

Muitos embaixadores, dentre eles o dos Estados Unidos, em nota oficial ao nosso Governo, disseram que Israel não tentavam agredir, recebendo em resposta a nossa determinação em não acreditar nesta promessa, porque a agressão é uma característica da história de Israel.

Entramos em contato com muitos países amigos e todos aconselharam a que os árabes não comessem a guerra, em respeito à paz mundial e à civilização humana.

Com base em nossa responsabilidade histórica, e em nosso direito à paz mundial e a todos os povos do mundo, lhes prometemos não iniciar a guerra. Cumplimos com nossa promessa. Digo aos senhores Embaixadores que o povo árabe pagou caro com essa promessa de não iniciar a guerra, em respeito aos povos do mundo inteiro.

Infelizmente este preço não salvou a paz. E se a opinião pública mundial estiver convencerada de nossa experiência com Israel, poupar-nos-ia este preço e abreviaria a extensão da guerra, porque, está iniciada, esmagamos o inimigo e acabamos com esta questão em um dia.

Por isso, o preço para assegurar a paz mundial não deveria ser pago exclusivamente por nosso povo.

Fomos surpreendidos numa total agressão sobre todos os aeroportos, com uma grande quantidade de aviões que não poderiam ser de hipótese alguma somente israelenses.

A pesar de termos destruído cento e cinquenta aviões israelenses, no segundo dia apareceu uma nova frota maior de aviões.

Isto provou que a substituição era constante, pois a fonte de fornecimento de aviões é incalculável. Nós confirmamos isso aqui e no Cairo, e em todo o mundo árabe através das fontes diretas de informações, por telegramas enviados pelos inimigos durante as lutas, que foram capturados por nós e dos filmes magnéticos que os senhores terão a oportunidade de ver, através das declarações de um aviador israelense capturado.

O colonialismo americano e britânico participou totalmente das operações agressivas.

A Sexta Frota americana está ancorada perto da costa de Israel e o porta-aviões britânico está estacionado no Mar Vermelho. Além de quatro navios de guerra, um outro porta-aviões britânico zarpa de Chipre para cercar a região, o que prova que o colonialismo comandando as operações militares diretamente no seu planejamento e execução.

O planejamento colonialista desde o primeiro dia de guerra tinha como objetivo a aviação árabe para tirar nossa aviação da luta, e provocou no segundo dia as nossas forças terrestres. Este plano foi baseado, conforme o pensamento dos Estados Unidos e da Grã-Bretanha, tal qual 1956, para obter uma vitória fulminante e impor ao povo árabe suas condições.

As declarações dos Senhores Johnson e Wilson, de que eram neutros à uma invasão e o seu objetivo era primeiramente encobrir as operações agressivas. Em segundo lugar, de mostrar a superioridade de Israel em relação a todo o mundo árabe. Em terceiro lugar, o objetivo era de evitar que a União Soviética intervisse, alegando nunca ter havido uma intervenção americana ou britânica neste assunto.

Em quarto lugar, ludir o povo árabe para que os interesses americanos e britânicos não fossem prejudicados em território árabe.

As declarações dos anglo-saxões sobre a Seta Frota, há duas semanas, de um lado são no sentido de transformar Israel em uma caserna militar repleta de armamentos, e por outro é a gravação da existência da aviação britânica no aeroporto de David em Israel há dez dias, com a sua participação no bombardeio de Damasco e Cairo, e os aviões israelenses que levantaram voo do aeroporto de Galyre para bombardear a RAU, a Síria, Jordânia e em seguida voltando às suas bases.

Existem ainda outras provas que não são necessárias citar para quem acompanha os acontecimentos políticos mundiais, quem reconhece o fato de o colonialismo intervir em tudo.

Apenas queremos que os senhores Embaixadores a escutem como provas. Eu afirmo aos senhores Embaixadores que o povo árabe não está lutando pela sua causa, mas sim pela defesa do Terceiro Mundo, por todos os povos a favor da paz baseada na justiça.

Nós sabemos que os Estados Unidos são poderosos, mas também sabemos que o povo vietnamita heróico e revoltado, menospreza os Estados Unidos, e o povo árabe com toda sua energia e forças, está decidido a acabar com a intervenção imperialista no Oriente Médio.

Os senhores sabem que as guerras de libertação dos povos não se derrotam nem pela força aérea, nem pelo tanques, porque seu poder nasce de sua decisão e da sua vontade, de sua fé absoluta na liberdade, e o povo árabe sedentos pela vitória custe o que custar.

Para finalizar, agradeço em nome de meu Governo e do povo árabe a todos os países amigos que nos apóiam e que compreendem nossa justa causa.

Eu espero e faço votos que outros países analisem a situação humanamente e que façam uma revisão em suas relações com Israel.

Agradeço aos senhores Embaixadores esta oportunidade."

Telaviv tem organização para auxiliar refugiados

Jerusalém, Telaviv e Amã (AFP-UPI-JB) — O Jerusalem Post anunciou que o Governo de Israel elaborou um vasto plano de readaptação para os refugiados palestinos, atualmente na faixa do Golan e na margem ocidental do Rio Jordão, tendo sido criada uma organização especial, que será financiada por Telaviv, pelos judeus de todo mundo, instituições internacionais, e, se for possível, pelos próprios países árabes.

Em Amã, Israel foi acusado de estar promovendo deliberadamente a fuga de refugiados palestinos da margem ocidental do Rio Jordão, segundo informações de observadores diplomáticos e autoridades jordanianas, revelando que o número aumenta dia a dia, já tendo atingido a cifra de 140 mil.

ALDEIAS

Porta-vozes diplomáticos em Amã informaram que os israelenses realizaram um esforço combinado para despojar as aldeias situadas nas proximidades da antiga linha de armistício, de onde, segundo o Governo de Telaviv, partiram os ataques terroristas árabes nos últimos anos.

Uma fonte militar israelense confirmou ontem de manhã a evacuação de Kalkilya, denunciada pela Jordânia à ONU, e acrescentou que a maioria das casas da cidade foram arrasadas pelos tratores. Até agora, nenhum correspondente estrangeiro teve acesso à região.

Foi em Kalkilya que se desenvolveram os combates mais violentos das forças israelenses contra a legião árabe e os comandos jordanianos. Foi também desta cidade que a artilharia disparou contra Telaviv, a apenas 16 quilômetros de distância.

Jerusalém mirará árabes e judeus

Fabian Lacombe
Especial para o JB

Jerusalém (AFP-JB) — Como há três mil anos atrás, Jerusalém é hoje o centro de um conflito militar, político e diplomático.

Os soldados israelenses ocupam a Cidade desde o dia sete e ontem anunciaram a abertura das mesquitas de Al Aksa e de Omar à visitação muçulmana.

O Rei Davi a escolheu como Capital, por causa de sua posição estratégica entre os montes da Judéia, de onde era possível observar os conflitos das tribos. Depois, Jerusalém converteu-se num lugar santo, por causa do Santo Sepulcro, e foi batizada El Quds (A Santa) pelos muçulmanos, que a partir do século VII a tornaram sua Cidade Santa, depois de Meca e Medina.

Neste último conflito, Jerusalém é, sem dúvida, o lugar onde os soldados israelenses verteram mais sangue para se apoderarem do tradicional recinto fortificado, sem destruir os edifícios religiosos.

A cidade, dividida em duas há 20 anos, é objeto de romaria judia: "Que minha mão seja destruída, se eu te esquecer, Jerusalém."

Durante a batalha de 1948, os israelenses só puderam conservar o Túmulo de Davi sobre o Monte Sion e tiveram que abandonar o Muro das Lamentações (ruínas do Templo de Salomão) aos jordanianos. Mas afirmaram então: "Jeru-

salém será reunificada antes de Berlim."

A leste da parte velha de Jerusalém, os lugares santos judeus são numerosos e além do Muro das Lamentações, há o antigo cemitério do Monte das Oliveiras, o Túmulo de Zacarias, os Túmulos dos Profetas, a Cidade de Davi, a Fonte de Siló e os Túmulos de Simão, o Justo, e de Absalão.

Depois de dois mil anos, a Cidade fortificada abriga minorias religiosas, muitas vezes em desacordo entre elas, onde se distinguem os cultos católico romano, ortodoxo grego, armênio, etiópico, ortodoxo russo e todas as seitas protestantes.

Depois da destruição do templo pelo Imperador romano Tito, no ano 70 de nossa era, os judeus não tiveram mais o controle real da cidade.

Diante do império otomano, o mandato britânico e finalmente os jordanianos, depois de 1948, governaram sucessivamente a Cidade Velha, cercada das velhas muralhas, construídas pelos cruzados e por Soliman, o Magnífico.

As velhas famílias judias da Palestina cantam, com prazer e gravidade, os passos do sabbat na Cidade Velha. Nesta época, há 20 anos, não lhes era permitido passar diante do Muro das Lamentações nem para diante dele para meditação.

Depois de 7 de junho, mais

de 300 mil israelenses vieram em peregrinação até o famoso Muro (Kotel Maaravi).

Os fiéis fazem longas fileiras para encostar sua frente no Muro.

Qualquer que seja a posição que adote o Governo de Israel no plano internacional para regulamentar a disputa com os países árabes é impossível pensar em devolver aos jordanianos a Cidade Velha de Jerusalém.

Os partidos religiosos e laicos de Israel, em princípio, estão de acordo com a reunificação da Cidade, sem mencionar as mensagens recebidas das comunidades judaicas de todo o mundo.

Os meios responsáveis israelenses não pretendem proibir o acesso aos lugares santos aos fiéis de outras religiões, mas afirmam-se que este assunto será resolvido através de acordos com as comunidades religiosas de Jerusalém e da Terra Santa.

Agora, os israelenses vivem, não sem certo espanto, um século milenar.

O slogan "O ano que vem em Jerusalém", agora transformou-se em "Hoje em Jerusalém".

A partir de 1948, os israelenses construíram, a oeste da Cidade Velha, uma Nova Jerusalém, a qual tornaram sua Capital.

Mas isto foi apenas uma solução provisória, e agora querem toda a Cidade.

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL
DO RIO DE JANEIRO

LEILÃO DE MERCADORIAS
AG. BANDEIRA — PENHORES

De terça-feira, 27, a sexta-feira, 30 de junho corrente, realizar-se-á, a partir das 12,30 horas, leilão público de mercadorias da Agência Bandeira-Penhores, referente aos contratos emitidos ou prorrogados de fevereiro a julho de 1964, no Salão de Leilões, à Rua São Bento, 29, esquina da Av. Rio Branco.

Os proprietários das mercadorias poderão resgatá-las até o momento do pregão

EXPOSIÇÃO DOS LOTES, DIARIAMENTE, DAS 9 ÀS 12 HORAS
Catálogo com relação específica à disposição dos interessados

ROUPA
é com a Esplanada

AGÊNCIA DO
JORNAL DO BRASIL NA
PENHA

RUA PLÍNIO DE OLIVEIRA / 44-M
DAS 8,30 ÀS 17,30 HORAS
SABADOS DAS 8 ÀS 11 HORAS



A direção do Canecão agradece aos fundadores do Botafogo de Futebol e Regatas por já encontrar um ponto de referência antes da inauguração da casa. Mas também garante que, dentro de muito pouco tempo, a torcida do Botafogo — como todos os cariocas — poderá dizer que o campo do clube fica em frente ao Canecão. (É porque temos a certeza de que a inauguração do Canecão vai fazer, até, mudar o nome da praça que fica em frente ao Botafogo).

canecão

Informe JB

Opção

A boa impressão causada pela manhã de sol magnífico, aberto sobre o Galeão, foi rapidamente desfeita ontem cedo, quando um brasileiro teve de enfrentar a Alfanádegua.

Em sua bagagem veio uma prancha de surf, que o filho, estudante nos Estados Unidos, comprara e usara. O objeto chamava a atenção, dispensando os fiscais de bisbilhotar que os leva ao ridículo sem par de cheirar roupa, para ver se é usada. E, quando pega íntima de vestuário feminino, tarefa não isenta de certas conotações freudianas.

Para evitar mal-entendidos e grosserias, o brasileiro antecipou-se e disse ao fiscal que, embora objeto usado, dispunha-se a pagar a taxa. Não era problema.

Ai aconteceu o inevitável: o agente alfandegário deve ter entendido a boa disposição como desafio e taxou a prancha em duzentos dólares. O cidadão não teve como não estranhar: afinal a taxa era várias vezes maior do que o preço da mercadoria na loja.

O taxador resolveu posar de Salomão e, virando o olhar esperto para o resto da bagagem, ficou-se numa pequena vitrola.

— Está bem — propôs, conciliatório — não cobro nada pela prancha, mas o senhor terá de pagar pela vitrolinha. O cidadão não se conformou, porque a vitrola, com peso inferior a cinco quilos, está isenta, por lei, de qualquer taxa. De ato de sua importância alfandegária, o agente sentenciou:

— O senhor pode optar: duzentos dólares para levar a prancha ou cinquenta pela vitrola.

Consta

Ao que consta, o Ministro Interino das Relações Exteriores reclamou do Embaixador Bilac Pinto um relatório sobre o jantar do ex-Presidente Castelo Branco com o Presidente De Gaulle, a fim de analisar os esforços e empenhos que conduziram as demarches a tão feliz desfecho.

Diz-se, entre diplomatas, que o Itamarati pretende, através do relatório, cotear os resultados dessa gestão com aqueles, não tão bem sucedidos, relativos ao projetado encontro entre o Presidente Costa e Silva e o Grand Charles.

Ou será que De Gaulle tem um franco particular pelos ex-Presidentes?

Indenização

O Ministro Fernando Nóbrega, do Tribunal Superior do Trabalho, deu ontem ganho de causa à ação movida pelo jornalista Milor Fernandes contra a revista O Cruzeiro, de quem reclamava indenização de vinte e cinco milhões de cruzeiros antigos.

Tudo começou com a história de Adão e Eva.

Circuito fechado

O Governador Abreu Sodré chegou ontem ao Rio e deve voltar hoje a São Paulo. Vêlo comemorar, em petit comité, a concorrência em circuito fechado para compra da TV Cultura.

Pró-Canecão

O Rio não tinha uma grande cervejaria. Com o Canecão, recém-inaugurado, vai ter. Mas há gente querendo atrair essa conquista da cidade (e, pior ainda, destruí-la), coisa que irá certamente animar a vida noturna carioca, constituindo-se em ponto de referência para o turismo, contribuir em impostos para o erário estadual e tudo o mais que se possa imaginar de positivo numa iniciativa dessa ordem.

A frente do movimento predatório se encontra um grupo de estudantes e certos aproveitadores de situações.

Querem achar impedimentos jurídicos na ocupação do terreno pela cer-

vejaria, sabendo-se que nesta cidade há milhares e milhares de barracões infectos, de lucrativas bíblicas e reduções criminais ocupando ilegalmente terrenos do Estado, da União e de particulares.

Os estudantes insatisfeitos (a insatisfação sistemática, programada) prometem passeatas, violências, e, quem sabe, uma greve nacional: não porque abominem a cerveja ou as alegrias da vida, mas pelo simples gosto de clarear caso, de aborrecer a tranquilidade coletiva.

Vamos ver como as autoridades responsáveis se comportam nesse episódio. Vamos ver se permitirão, mesmo, que o desvario da adolescência ociosa resulte em prejuízo para o investimento de cidadãos de boa-fé e para os interesses gerais da cidade. Bastará um sopro de energia para acabar com a ameaça. Não é pedir muito.

Analfabetos

Deve começar dentro de dois meses a Campanha Nacional de Erradicação do Analfabetismo, cuja meta é liquidar o analfabetismo no País em quatro anos. Segundo as estimativas oficiais, 80 por cento dos 80 milhões de brasileiros são analfabetos. Quer dizer: temos 64 milhões de analfabetos, o que devia ser razão mais que suficiente para que o Governo decretasse imediatamente o estado de calamidade pública.

Idéia

O Presidente Costa e Silva teve há alguns dias a idéia de aproveitar os servidores públicos excedentes no provimento de cargos e funções vagas na própria administração.

O Presidente mandou estudar a possibilidade de fazer concursos para preencher, por exemplo, cargos de fiscais com os funcionários sem função nas repartições públicas.

Respeitados os direitos dos que fizeram concurso e esperam ser nomeados, o Governo ofereceria aos que estão mal aproveitados, uma oportunidade de melhorar e prestar serviços.

Regionalização

O Banco Central está estudando a revisão do critério de regionalização, recentemente instituído para as operações dos bancos de investimentos e das sociedades financeiras.

De acordo com as instruções vigentes, os recursos captados pelos bancos de investimentos devem ser aplicados nas cidades em que são arrecadados. Um banco que funcione no Rio tem que ter um capital inicial de 15 bilhões de cruzeiros antigos, e se quiser operar em São Paulo é obrigado a constituir na filial paulista um capital de 12 bilhões antigos, o que complica consideravelmente as coisas.

O Banco Central, ao que se diz, chegou à conclusão de que o atual sistema não é mesmo viável e vai reformulá-lo. A regionalização, pelo novo esquema, seria feita tomando por base as áreas geoeconômicas.

Semana

O Sr. Durval Garcia, Presidente do Instituto Nacional do Cinema, já incluiu gestões para promover em Moscou, lá pelo começo de agosto, a Semana do Filme Brasileiro.

Quatorze filmes nacionais serão apresentados durante a semana, além de O Caso dos Irmãos Naves, que em julho representará o Brasil no Festival de Cinema de Moscou.

Presente

Todos os deputados federais e senadores encontraram em seus escaninhos de correspondência, esta semana, um presente: uma pequena lata de café solúvel, de rótulo com dizeres em russo.

O produto é fabricado em Londrina, na indústria do Sr. Horácio Coimbra, Presidente do IBC, e o autor da idéia foi o Deputado Justino Pereira. A dificuldade é conseguir ler no rótulo a expressão "Indústria Brasileira".

Lance-Livre

Há uma fila de tradutores disputando a tradução das memórias de Svetlana, a filha de Stalin, livro que vai ser editado no Brasil pela Nova Fronteira. Mas a escolha não é fácil; a Nova Fronteira pede o currículo de cada um e vai mandar para os Estados Unidos, onde a editora, que detém os direitos autorais, julgará o gabarito do tradutor.

Hoje, às 16h, no salão da Aliança Francesa, reunião da Associação dos Professores de Francês durante a qual serão lidos poemas de Roland Dubillard.

Quer dizer que os ministros estão fortes. O jornalista Alberto Dines, Editor-Chefe do JORNAL DO BRASIL, fará uma conferência amanhã, às 20h30m, no Clube Monte Sinai, sobre o que se passou na frente de combate no Oriente Médio. A conferência será ilustrada com a exibição de filmes e slides do front.

O Presidente Costa e Silva promoveu ontem a Tenente-Brigadeiro o Major-Brigadeiro Oswaldo Baloussier.

Será no próximo dia 4 a eleição da nova Diretoria da Associação Brasileira de Propaganda. Mauro Sales concorre à Presidência e está compondo uma chapa com o que há de mais representativo na classe, nas agências de veículos da Guanabara e de São Paulo.

Hoje, às 21h, na Galeria Goeldi, Décio Pignatari faz uma conferência sobre Comunicação de Massas.

O Governador Paulo Pimentel fez algumas declarações sobre a necessidade de fortalecer o poder civil e foi tão veemente que acabou causando certa irritação nos meios militares do Paraná. Agora está recompondo tudo, com algumas dificuldades.

O Coronel Ferdinando de Carvalho, Comandante do CPOR de Curitiba, chegou ao

SÃO PAULO EM CAMPANHA PELO LIVRO



São Paulo (Sucursal) — A Câmara Brasileira do Livro, em sua última reunião, recebeu o Subsecretário de Redação do JORNAL DO BRASIL, jornalista Lago Burnett, que veio a São Paulo fazer uma exposição sobre os planos da empresa para dinamização do Suplemento do Livro, do qual é editor, e receber sugestões dos editores paulistas, que constituem no País poderoso grupo no setor industrial a que se dedicam. No encontro, que durou cerca de uma hora, os editores de São Paulo manifestaram a disposição de participar do movimento pela ampla divulgação no livro. Na foto, da esquerda para a direita, aparecem os Srs. Lago Burnett, Arnaldo Magalhães, Geraldo Vilaga, Décio Diégoli, Hernani Varela, Antônio Bidin, Francisco Carlos Policelli, Claudionor Torres, Oscar Frederico de Oliveira Ribeiro e Paulino Saraiva. De costas, na cabeceira, o Presidente da Câmara Brasileira do Livro, escritor Francisco Marins

Carlos Machado confirma o cancelamento de "show" de brasileiros em Las Vegas

O empresário Carlos Machado confirmou ao embarcar para Nova Iorque que o show com artistas brasileiros programado para a inauguração do New Frontier Hotel, em Las Vegas, foi cancelado pelos empresários norte-americanos, que não queriam ver artistas negros nos primeiros espetáculos.

Disse o Sr. Carlos Machado que quando o show foi cancelado houve comentários em todo o mundo, sendo muito divulgados pelas agências de notícias, mas eles só serviram para enervar os empresários, que mantiveram sua decisão.

COMPARAÇÃO

O Sr. Carlos Machado comparou as excursões do conjunto As Brasileiras, que tem maioria de negros, pela Europa, "sem o menor protesto dos brancos, não havendo, pela razão para os negros reclamarem participação num espetáculo só de brancos".

Acrescentou que o contrato para Las Vegas foi feito com

americanos e os contratos nos Estados Unidos são regidos pela lei do país. São contratos comerciais e não atingem o problema do racismo, embora ele exista no Sul.

O Sr. Carlos Machado assistirá aos principais espetáculos apresentados nos Estados Unidos para ver quais poderá trazer ou adaptar para o público brasileiro, devendo regressar no princípio de julho.

Belo Horizonte vai usar de novo a concha acústica que abandonou há 8 anos

Belo Horizonte (Sucursal) — A concha acústica do Parque Municipal, no Centro desta Capital, apesar de estar abandonada há mais de oito anos e entregue atualmente aos mendigos e cães vadios, voltará a funcionar a partir do próximo mês, quando a Orquestra Clássica da UFMG ali se apresentará na Semana de Concertos Populares, que levará a música erudita a toda a população.

A concha acústica foi construída pelo ex-Prefeito Celso Melo Azevedo em 1958. Durante o concerto inaugural, executado pela Orquestra Sinfônica de Belo Horizonte, as estruturas da construção se racharam, o que motivou seu abandono até agora.

CONCERTOS

A programação dos 12 concertos populares foi patrocinada pela Loteria do Estado de Minas Gerais, pela Prefeitura Municipal e pelo Banco Geral de Investimento, para coincidir com a realização do Primeiro Festival de Inverno, marcado para julho em Ouro Preto, apresentando uma série de atividades artísticas e culturais.

Após o concerto inicial, no dia 15 de julho, na Praça Tiradentes, em Ouro Preto, será oferecido um coquetel de congratamento aos promotores da

campanha que contará também com a presença de intelectuais e artistas mineiros, que estarão presentes para o lançamento do livro Resíduos Seiscentistas de Minas, do Professor Afonso Ávila, membro do Centro de Estudos Mineiros da UFMG.

A Orquestra Clássica da UFMG apresentará também vários concertos em cidades balneárias de Minas, sob o patrocínio da HIDROMINAS, nos meses de julho, dezembro e janeiro, a fim de incrementar o turismo.

Intelectuais de Ouro Preto farão uma passeata para defender pontes históricas

Belo Horizonte (Sucursal) — Os intelectuais residentes em Ouro Preto estão organizando uma passeata de protesto contra a abertura de ruas passando debaixo das pontes dos Contos e de Marília determinada pelo Prefeito, alegando que "essas ruas deformam inteiramente a fisionomia da Cidade-Monumento e não trazem qualquer contribuição positiva ao tráfego".

O Prefeito de Ouro Preto, Sr. Alves Ramalho, afirma, no entanto, que jamais teve a intenção "de derrubar as lendárias pontes da Cidade, como malvadamente se diz, pois quero apenas abrir novas vias de escoamento para uma cidade cujo movimento aumenta diariamente, sem prejudicar as características históricas de Ouro Preto".

MOTIVOS

Os intelectuais residentes em Ouro Preto, principalmente os artistas plásticos, estão inteiramente contra o que chamam de "estranho plano urbanístico do Prefeito Genival Ramalho, que, se executado, deformará inteiramente a fisionomia da cidade, despiendo os montes de sua vegetação e enfiando as margens dos córregos, que são uma das características da cidade".

E acrescentam: — Qualquer modificação que se pretenda fazer dentro de Ouro Preto, alterando sua fisionomia, será um desrespeito, e o Patrimônio Histórico e Artístico Nacional não deverá permitir isso, de maneira alguma. Os artistas que moram na cidade vão fazer uma passeata

pelas ruas, a fim de pedir o apoio da população contra o plano do Prefeito. Paralelamente, estão articulando com artistas desta Capital e do Rio passeatas idênticas com o objetivo de sensibilizar as autoridades, os intelectuais e o povo em geral, alertando-os contra a profanação que se pretende fazer em Ouro Preto".

PATRIMÔNIO

O Diretor do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, Sr. Rodrigo Melo Franco de Andrade, está sendo esperado hoje ou amanhã em Ouro Preto, a fim de fixar a posição dos PHAN e será procurado pelos artistas, que vão pedir-lhe que se manifeste contra a construção de ruas sob as pontes de Marília e dos Contos.

O APRONTO FINAL



O ensaio geral foi bom, mas faltou-lhe a beleza das roupas

"Lago dos Cisnes" vai ser apresentado completo esta noite no Teatro Municipal

Sem mostrar muita apreensão, senão uma certa ansiedade, e preocupadas somente com os detalhes das roupas e sapatinhas com que dançarão hoje à noite, as bailarinas do Teatro Municipal fizeram ontem o ensaio geral do Lago dos Cisnes, de Tchaikovsky, ballet muito conhecido, mas poucas vezes apresentado nos quatro atos, como será feito esta noite.

Beria Rosanova e Aldo Lotufo, os dois primeiros bailarinos, chegaram a arrancar aplausos durante o ensaio de ontem por suas performances perfeitas, mas a coreógrafa Eugênia Feodorova acredita que "para a première de hoje o espetáculo será bem melhor, com o enriquecimento que as roupas e as luzes, que não foram vistas no ensaio, sempre trazem".

PELOS BASTIDORES

Vestidas de malhas, algumas das peças de roupas a serem usadas e outras não deixando de lado perneiras de lã para o aquecimento dos músculos das pernas e das costas, as bailarinas — antes de entrar em cena — mostravam-se muito indignadas por que "um funcionário do Teatro tinha tido a indecência de reclamar da primeira bailarina, Berta Rosanova, por suas declarações a um jornal sobre a falta de recursos que enfrentam as bailarinas para obtenção de material".

— O fato de um comentário sobre o custo de uma sapatinha e a realidade de que poucas vezes, para não dizer nunca, o Teatro Municipal dá sapatinhas para as bailarinas só deve ter ferido os ouvidos de

quem de má-fé quer que isso não seja tornado público — disse uma bailarina.

Ao chamado da coreógrafa, as bailarinas cessaram os comentários e colocaram-se nos lugares para iniciar o ensaio. Ainda com a cortina desfeita, o maestro Henrique Morelbaum deu início à abertura do espetáculo, e a orquestra principiou o Lago dos Cisnes, de Tchaikovsky.

Poucas foram as vezes em que Eugênia Feodorova foi obrigada a chamar a atenção das bailarinas para o acerto de um passo ou movimento. Enquanto isso, o maestro Morelbaum acompanhava todos os movimentos do ballet, sendo também, vez por outra, advertido pelo coreógrafo para um andamento mais lento ou mais ligeiro.

Faria Lima inaugura hoje em S. Paulo exposição sobre eletricidade e eletrônica

São Paulo (Sucursal) — A história da iluminação artificial, desde o fogo das cavernas às técnicas em estudos para o futuro, será contada na III Feira Eletro-eletrônica que o Prefeito Faria Lima inaugura hoje, à noite, no Ibirapuera.

Cento e dezesseis firmas participam da Feira, representando a indústria da Guanabara, Estado do Rio, São Paulo e Rio Grande do Sul. No mesmo local serão realizados o Seminário de Energia Elétrica e o II Congresso Brasileiro de Telecomunicações.

FILMES

Além da história da iluminação, a ser contada em filmes e painéis eletrônicos montados pela PETERCO, os visitantes poderão assistir a documentários da Light sobre suas realizações e as consequências da tromba-d'água que caiu na Serra das Araras no princípio do ano. Entre outras atrações, a Telefunkon mostrará um transmissor-receptor portátil e a Willys Overland do Brasil exibirá seu grupo gerador para telecomunicações.

A Feira ficará aberta até 9 de julho, devendo ser visitada por 250 mil pessoas, segundo previsão da Alcantara Machado Empreendimentos, que a promove, de 27 de junho a 4 de julho, à Central Elétrica do Estado de São Paulo, no mesmo local, um seminário sobre a política nacional de energia elétrica e o entrosamento de Urubupungá nos sistemas da região. O II Congresso Brasileiro de Telecomunicações reunirá técnicos de todo o País entre 3 e 8 de julho, que debaterão reivindicações a serem levadas ao Governo.

"Rosa" de Juca Chaves é censurada

São Paulo (Sucursal) — A censura Daiva Janeiro proibiu ontem a gravação da música de Juca Chaves A Outra Face da Rosa, por não gostar de que as rosas do cantor "são artistas, vigaristas", pois compradas são, colhidas, nas boates a bom preço".

Juca Chaves disse que apelar até para o Presidente da República para o afastamento da censura, "que não justificou a sua atitude no proibir a música", e que chamou "as rosas de vigaristas por se tratar de uma imagem poética, nociva apenas aos cultivadores de rosas, aos que as compram e as que as recebem".

Igreja vai renascer de uma peça

O Grupo da Escola Normal Heitor Lara encenará no dia 30, às 20 horas, no Social Ramos Clube a peça A Festa do Homem de Cor, em benefício da reconstrução da Igreja de Nossa Senhora do Rosário e São Benedito, destruída por um incêndio.

O Sr. Abelardo França cedeu o Maracanãzinho, no dia 29 de setembro, a fim de ser programado um espetáculo para a reconstrução da Igreja. No local haverá um livro de inscrição para os que colaborarem com a campanha.

Édipo será julgado no Recife

Recife (Sucursal) — O personagem Édipo, representado pelo ator Paulo Autran, será julgado na próxima segunda-feira nesta Capital, em júri simulado promovido pela Prefeitura do Recife. A peça Édipo Rei, de Sófocles, estreou ontem no Teatro Santa Isabel, pelo Grupo Opêlida, num a temporada de dez dias.

O Desembargador Augusto Duque presidirá o julgamento, funcionando na defesa os advogados Fernando Tasso e Bóris Trindade e na acusação os irmãos Roque e Antônio de Brito Alves. O ator Paulo Autran já participou, em 1958, nesta Capital, do julgamento simulado de Otelo, que foi condenado por sete a zero.

Édipo Rei estreou no Teatro Santa Isabel com a lotação esgotada, tendo no seu elenco, além de Paulo Autran, Teresa Raquel, Graça Melo Filho, Oscar Filipe, Paulo Miranda e mais onze atores. A promoção é do Grupo Opêlida e a produção de Flávio Rangel. Paulo Autran e Teresa Raquel estiveram no Recife no fim do ano passado, apresentando a peça Liberdade, Liberdade, de Milôr Fernandes, tendo-se consagrado perante o público pernambucano.

Casa da Bahia elege diretoria

O jornalista Fernando Hupel de Oliveira, que já havia exercido antes as mesmas funções, acaba de ser eleito Presidente da Casa da Bahia, para o período 67/68.

São os seguintes os outros novos dirigentes da Casa da Bahia no Rio: Vice-Presidente, José Borja Tourinho; Secretário-Geral, Ivo e Teresinha Amorim Brito; 1.º Secretário, George Alves Aires; 2.º Secretário, Nômi Borja Frisco; 3.º Tesoureiro, Toufik Tacke; 1.º Tesoureiro, José Bião de Cerqueira e Sousa; 2.º Tesoureiro, Raimundo Honorato José de Freitas; bibliotecário, Luis Frisco Viana; diretores de departamentos: Assistência, Alvaro Junqueira Aires; Ensino Especializado, Abelardo Cardoso; Cultura, Oscar Berbert Tavares; Diversões Sociais, Zenaid de Pires Vasconcelos; Propaganda, Fernando de Azevedo Sales; Clube do Barroco, Jean Maria Linhares Bittencourt; Conselho Fiscal: José Miranda Pereira, Carlos Maron, Hélio Cortez; Suplentes: Carlos Freire, Arnaldo Magnavita, José Cavalcanti; Comissão de Sindicância: Benito Grio, Agenor Brandão, Nair Moraes.

Bilac despediu-se de Calero

Paris (AFP-JB) — A Embaixada do Brasil em Paris homenageou ontem com uma festa de despedida seu Ministro Conselheiro Carlos Calero Rodrigues, que acaba de ser nomeado Cônsul-Geral em Montreal, no Canadá.

O banquete foi presidido pelo Embaixador do Brasil na França, Sr. Olavo Bilac Pinto.

PERDEU-SE

Um ôlho azul da falecida Sra. MacLavy. Pedese a quem encontrar telefonar para 42-4521, falar com o Sr. José. Será bem recompensado.

TONIA CARRERO DENUNCIA

OS CORRUPPTOS

Do regresso dos EE. Unidos

DR. DAVID ADLER

reassumiu sua clínica de Cirurgia Plástica. Defeitos em geral. Tratamento cirúrgico da calvície. Rua do México, 111, sala 1703 — Fone 52-2722

Jato cai sobre Fortaleza, derruba seis casas, mata onze e deixa dez feridos

Fortaleza (Correspondente) — Um avião a jato da FAB caiu ontem à tarde sobre seis casas do bairro Montese, matando pelo menos 11 pessoas, inclusive o piloto, Aspirante João de Paula Andrade Carvalho, e ferindo outras dez, algumas gravemente, internadas no Pronto-Socorro.

O avião, um T-33 de treinamento, pertencente ao 1.º Esquadrão do IV Grupo de Aviação, preparava-se para pousar e, na queda, quase destruiu um circo em montagem no bairro. A noite, os bombeiros continuavam a remover escombros das casas atingidas à procura de corpos soterrados.

CURSO DE JATO

O Aspirante João de Paula Andrade de Carvalho, natural de Paraíba do Sul, no Estado do Rio, tinha 23 anos e chegara a Fortaleza em fevereiro, a fim de tirar o curso de piloto de jato. Sua formatura seria em dezembro próximo.

As vítimas do acidente — todas tranquilamente em casa, às 17 horas, inclusive quatro crianças — estão na Base Aérea aguardando identificação. As autoridades aeronáuticas abriram inquérito para apurar as causas do desastre e somente hoje divulgarão uma nota oficial a respeito.

Bastos manda saber se é de qualidade mão-de-obra das indústrias de S. Cristóvão

Se falta ou não operários qualificados nas indústrias instaladas em São Cristóvão, o Departamento Nacional de Mão-de-Obra começará a saber a partir de hoje, através do levantamento estatístico que será feito por 20 agentes de colocação. O Diretor da repartição, Sr. Antônio Bastos, informou que o trabalho não tem caráter fiscalizador.

O Sr. Antônio Bastos enviou circular ontem a todos os Delegados Regionais do Trabalho, esclarecendo que os pedidos de registro profissional de jornalista ou estagiário de jornalismo deverão ser entregues ao sindicato da classe no Estado, ao qual caberá estudar os méritos da pretensão.

SEGURANÇA DO TRABALHO

Belo Horizonte (Sucursal) — O Diretor-Geral do Departamento Nacional de Higiene e Segurança do Trabalho, Sr. Hugo Brito Firmeza, encontra-se na Cidade para articular a formação de especialistas, "necessários às grandes indústrias, que sem este tipo de assistência não podem funcionar regularmente".

O Sr. Hugo Firmeza informou que "o País necessita da formação de quatro mil técnicos em segurança e higiene do trabalho, tanto de nível superior como médio", porque as empresas que funcionam com grande risco de trabalho terão, por força de lei, que manter tais serviços, fiscalizados pelo Ministério do Trabalho.

Nordestinos desajustados começam a voltar hoje com a viagem dos 50 primeiros

Cerca de 50 nordestinos que não conseguiram se ajustar no Rio e que se encontravam alojados no Albergue João XXIII, começarão a voltar às suas cidades de origem a partir das 7 horas da manhã de hoje, de ônibus e avião, com passagens e ajuda de custo para alimentação fornecidas pelo Departamento Nacional de Mão-de-Obra (DNMO).

Esclareceu o Diretor do DNMO, Sr. Antônio Ferreira Bastos, que constatada a real necessidade de o nordestino voltar, através do seu serviço de assistência social, serão fornecidas passagens e uma ajuda de custo diária para as despesas de alimentação, correspondente a NCr\$ 5,00 (cinco mil cruzeiros antigos) para adultos e a metade para menores até 7 anos.

INTERESSE

Segundo informações do Sr. Antônio Ferreira Bastos, a notícia de que o DNMO forneceria passagens para nordestinos que pretendessem voltar, levou um grande número de pessoas a aquele departamento, mas a maioria interessada apenas em uma viagem de visita à família.

— O objetivo do Governo — esclareceu — é o de atender na medida do possível aqueles que possam provar que realmente não conseguiram se

ajustar às condições sócioeconômicas do Rio e que, não dispondo de recursos para a volta, estejam sem meios de sobrevivência nesta Cidade.

Quando ao problema da seleção, disse o Sr. Antônio Ferreira Bastos que foram dadas instruções às assistentes sociais no sentido de examinarem, preferencialmente, o caso dos nordestinos abrigados no Albergue João XXIII. Os nordestinos que viajam hoje destinam-se aos Estados de Pernambuco, Bahia, Paraíba, Alagoas, Ceará e Sergipe.

Advogado diz que processo de Caparaó está irregular e poderá até ser anulado

O início da formação de culpa dos indiciados no IPM que apurou o movimento de guerrilhas na Serra de Caparaó sem a necessária comunicação aos advogados de defesa poderá implicar na nulidade do processo, mesmo após o julgamento, segundo informou ontem o advogado Modesto Silveira, patrono de alguns dos acusados.

Segundo aquele advogado, o Conselho Especial de Justiça da Auditoria da 4.ª Região Militar, em Juiz de Fora, já qualificou os acusados e decidiu "dar continuidade diária ao sumário de culpa, até a sua conclusão", causando estranheza aos advogados, que não foram avisados com antecedência.

PRESSA ESTRANHA

— A pressa com que querem julgar os implicados nas guerrilhas de Caparaó está sendo entendida como uma intenção de julgar o processo antes mesmo de esgotar-se o prazo legal das prisões preventivas decretadas contra os acusados, de modo a evitar que estes se defendam em liberdade.

Entre os principais acusados no processo, figuram o ex-Deputado Leonel Brizola, o

Professor Bayard Demaria Bolteux, o Capitão para-quadista Joazez Alberto Moreira de Sousa e o Subtenente Gelel Oliveira Sarmento.

Um coronel, dois capitães e um tenente, membros do Conselho Permanente de Justiça da 1.ª Auditoria da 1.ª Região Militar, condenaram ontem a um ano de reclusão três lavradores da localidade fluminense de Macacé, acusados de subversão e incurso na antiga Lei de Segurança Nacional.

Banco do Brasil divide com Ministério da Agricultura o seu prédio em Brasília

Brasília (Sucursal) — O Banco do Brasil formalizou ontem a cessão de cinco andares do seu prédio ao Ministério da Agricultura, cujas instalações foram destruídas por um incêndio na madrugada do dia 16 de junho.

A cessão foi formalizada com a assinatura de um convênio pelo Secretário-Geral do Ministério da Agricultura, Sr. Raimundo Marussio, e o gerente do Banco do Brasil em Brasília, Sr. Mário Pacini.

JÁ INSTALADOS

Em consequência da assinatura do convênio, desde ontem o Ministério está realizando a mudança dos seus funcionários, sendo que 70 componentes do Departamento de Administração e Departamento de Pessoal já estão instalados no 14.º andar do edifício do Banco do Brasil.

Dois turmas de operários da

NOVACAP trabalham sem interrupção na remoção do entulho, a fim de que já na próxima semana os engenheiros possam iniciar a planificação da nova obra do Ministério, ainda por determinação da Superintendência da Companhia Construtora da Nova Capital foram dados ao Ministério da Agricultura cerca de 60 meses de escritório, cadeiras e outros artigos.

UM SABOR NOVO



José Américo Jéz ontem a pré-estréia em seus chás de quinta-feira na Academia e gostou da comidinha caseira

José Américo prova antes da posse o chá, o bôlo e a canjiquinha dos imortais

Para ver os futuros companheiros e provar, desde logo, chá com bôlo de canela, além de canjiquinha e torradinhas, esteve ontem na Academia Brasileira de Letras o escritor José Américo de Almeida, o mais novo imortal, que será empossado na próxima quarta-feira, às 21 horas, na presença do Marechal Costa e Silva.

O autor de *Memórias de uma Cabra* e *A Bagaceira* revelou ao JB a sua intenção de escrever, desde já, as suas memórias, quando revelará "muita coisa inédita", retirada dos seus arquivos, guardados "com o máximo de carinho na minha casa de Tambau". Suas memórias incluem a Revolução de 30.

DE MANSINHO

José Américo de Almeida chegou às 17h 10m, sendo recebido pelo Presidente Austregêilo de Almeida e levado ao Salão do Chá, onde recebeu verdadeira consagração dos presentes. Após conversar com um e o outro, sentou-se à mesa e bebeu o seu chá, em companhia dos escritores Augusto Meyer e Aurélio Buarque de Holanda.

— Logo depois da minha posse — disse — passo mais alguns dias aqui e retorno a João Pessoa. Tenho muita novidade para contar sobre a minha infância, adolescência e outros

feitos político-pessoais incluindo uma escapada de desastre aviatório, onde todos morreram e eu ainda estou vivo, graças a Deus.

Sobre o seu discurso de posse, mostrou-se reservado, concluindo que "é vai durar uns quarenta minutos". Por ser considerado remanescente da da Revolução de 1930 e da Revolução Literária do Nordeste, estes serão os temas a serem falados no seu trabalho, já pronto, aliás. Val recebê-lo o Professor Alceu Amoroso Lima, que também já concluiu a sua saudação.

NOVAS POSIÇÕES



Compareceram numerosas autoridades à passagem do cargo do General Alves Pinto ao General Bastos de Aguiar

Gen. Alves Pinto deixa Comunicações do Exército para dedicar-se às PMs

O General Lauro Alves Pinto passou, ontem, o cargo de Diretor de Comunicações do Exército ao seu substituto, General Francisco Estellano Bastos de Aguiar, podendo agora dedicar-se às novas funções de Inspetor-Geral das PMs de todo o Brasil, tendo como uma de suas principais metas "o equacionamento do problema econômico dessas milícias, desde a parte do soldo, ao aproveitamento, equipamento e ensino".

Ao assumir o novo posto, o General Bastos de Aguiar disse que "o Exército brasileiro não poderia deixar de acompanhar o ritmo do desenvolvimento, e assim a Diretoria de Comunicações, seguindo as diretrizes dos escalões superiores, vem adotando providências acertadas e oportunas, no sentido de modernizar e ampliar o sistema de telecomunicações da força de terra".

MILÍCIAS

O General Lauro Alves Pinto, após agradecer a colaboração de todos os seus amigos e companheiros, em rápido improviso, fez uma análise sobre comunicações, informando que "as nossas ligações já se aproximam dos satélites".

A Inspeção Geral das Polícias Militares, criada pelo Decreto-Lei 811, de 13 de março do corrente ano, será instalada em Brasília. Entretanto, em caráter provisório, será instalada no 8.º andar do Ministério do Exército.

A IGPM terá a seu encargo a organização, instrução e manutenção de equipamento e armamento de todas as milícias estaduais, seguindo a orientação do Ministério do Exército, ao qual estão subordinadas hierarquicamente.

Segundo o espírito do decreto-lei, os comandantes deverão ser recrutados nos quadros do Exército, embora pos-

sam também ser aproveitados oficiais superiores das próprias corporações. Agindo como um Estado-Maior, a IGPM tem a seu encargo, ainda, a escolha dos nomes dos comandantes das PMs, de acordo com pedido dos Governadores estaduais.

Logo após sua instalação, a IGPM terá que equacionar sérios problemas, figurando no primeiro plano a questão do soldo dos oficiais e praças, o reequipamento geral e o aproveitamento racional das tropas. O problema econômico, que vem sendo estudado em linhas gerais pelo Estado-Maior da IGPM, chefiado pelo Coronel Norton Chaves, demonstra certo desinteresse no que diz respeito aos vencimentos das polícias dos vários Estados, acontecendo em alguns Estados, ganhar um coronel NCr\$ 300,00 (trezentos mil cruzeiros antigos), enquanto em outros recebe mais do que um general-de-divisão.

Usina de Ermírio está há oito semanas sem pagar os seus trabalhadores

Recife (Sucursal) — O Presidente da Federação dos Trabalhadores Rurais de Pernambuco, Sr. Euclides Nascimento, telegrafou ontem ao Ministro Jarbas Passarinho, denunciando a Usina Tuma, do Senador José Ermírio de Moraes, que não paga os salários dos seus empregados há oito semanas.

No telegrama, o líder sindical solicita do Sr. Jarbas Passarinho urgentes providências para a situação de extrema miséria dos trabalhadores rurais de São Lourenço da Mata, lembrando que se agrava a cada dia que passa a tensão social em toda a zona canavieira do Estado.

EXPLORAÇÃO NO CAMPO

E o seguinte, na íntegra, o telegrama do Sr. Euclides Nascimento:

"Comunico a V. Exa. a situação difícil dos trabalhadores rurais de Pernambuco, especialmente de São Lourenço da Mata. A Usina Tuma, de propriedade do Senador José Ermírio de Moraes, há oito semanas que não paga aos empregados, impondo o regime das extintas tarefas e explorando os paupérrimos lavradores ao infringir os Artigos 25, do Estatuto do Trabalhador Rural, e 58 da Consolidação das Leis do Trabalho (ambos os artigos determinam as oito horas de trabalho diário). Solicitamos a V. Exa. urgentes providências face ao agravamento da tensão social em toda a zona canavieira."

MUITAS RECLAMAÇÕES

O Presidente do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de São Lourenço da Mata, Sr. Agapito dos Santos, informou que somente este ano cerca de 800 reclamações de trabalhadores rurais contra a Usina Tuma foram enviadas à Justiça do Trabalho, a maioria das quais sobre a retenção de salários. Outras reclamações exigiam o pagamento das férias, do 13.º salário e de diárias.

Feijão preto sobe de preço nos armazéns pequenos e desaparece nos da CADEP

O feijão-preto comum nos armazéns pequenos atingiu ontem o preço de NCr\$ 0,65 (seiscentos e cinquenta cruzeiros antigos), ao mesmo tempo em que deixou de existir nos armazéns filiados à CADEP — que estão obrigados a vendê-lo por NCr\$ 0,44 (quatrocentos e quarenta cruzeiros antigos) —, tendo em vista a alta ocorrida no mercado atacadista esta semana.

No opinião dos atacadistas da Rua do Acre, "as razões da elevação dos preços não estão bem definidas, por falta de observações nas fontes produtoras", havendo apenas uma hipótese: o produtor está retendo a safra, uma vez que foi beneficiado com o financiamento de 100% e com o prazo de 180 dias para liquidação dos débitos no Banco do Brasil.

CRISE A VISTA

A elevação do preço do feijão — especialmente do preto comum — no mercado varejista carioca, está sendo observada pelos atacadistas como "uma crise à vista no setor". Estão informados de que o Governo federal não está conseguindo adquirir as safras dos produtores pelos preços do financiamento feito pela Comissão de Financiamento da Produção, em torno de NCr\$ 0,15 (quinze mil cruzeiros antigos) a saca de 60 quilos.

PREVISÃO FALHOU

O Presidente da COBAL, General Teotônio Vasconcelos, garantiu que, no corrente ano, não haveria qualquer problema de abastecimento, tendo em vista as abundantes safras em várias regiões do País. Os comerciantes disseram "que existe uma certa falha na previsão".

A informação corrente entre os agentes da Bolsa de Grãos Alimentícios é de que, "na colheita da safra do Paraná, ocorreu uma queda de 40% do volume previsto, motivada pela estiagem".

Segundo os atacadistas da Rua do Acre, "a melhoria do preço no mercado só é esperada para fins de dezembro, quando a nova safra estará entrando no mercado carioca". E pensamento dos comerciantes integrantes da CADEP "defender junto à SUNAB a retirada do produto da lista de preços a vigorar em julho".

A reunião que deveria ocorrer ontem na SUNAB, "para tratar do assunto", somente

ocorrerá na segunda-feira, quando o Superintendente Enaldo Cravo Peixoto regressar do Recife, onde estará ordenando os trabalhos do Encontro dos Secretários de Agricultura da Região Nordeste, nos dias 24, 25 e 26.

FEIRA REDUZIDA

O Departamento de Abastecimento da Secretaria de Economia do Estado informou, ontem, que a partir do dia 8 de julho a feira-livre que se realiza aos sábados na Rua Domingos Ferreira, em Copacabana, terá sua área de ocupação reduzida, pois só será permitido o funcionamento, alterado, das barracas com matrículas de números pares e ímpares.

Explicando os objetivos da medida, disse o Diretor do DEAB, Sr. Maurício Ribeiro do Nascimento, que a "diminuição da feira possibilita, um melhor escoamento do tráfego de veículos em Copacabana, além de ser parte do plano do Governo carioca visando ao aperfeiçoamento progressivo das feiras-livres no Estado".

MANOBRAS DESMENTIDAS

São Paulo (Sucursal) — O Departamento de Assistência ao Cooperativismo da Secretaria da Agricultura desmentiu, ontem, denúncias da SUNAB no sentido de que a Cooperativa de Latifúndios de São Carlos "manobra objetivando uma majoração do leite através do envio de uma circular reservada a seus associados em que recomenda a diminuição da produção".

Secretários do Nordeste se encontram no Recife

Recife (Sucursal) — Os principais problemas do Nordeste ligados à produção, comercialização e abastecimento serão debatidos de amanhã a segunda-feira, no Recife, no Encontro dos Secretários de Agricultura da Região.

A reunião contará com cerca de 200 participantes, entre

des do INDA, IBRA, SUDENE, COBAL, CIBRAZEM e Banco do Crédito Cooperativo. A Delegacia Regional da SUNAB elaborou o tema, que inclui problemas da pecuária, estrangulamento da comercialização, armazéns e silos e cooperativas.

Andreazza diz que sua meta é construção de uma ponte ligando Sergipe a Alagoas

O Ministro dos Transportes, Coronel Mário Andreazza, durante a reunião que manteve, ontem pela manhã, com todos os diretores de órgãos subordinados ao seu Ministério, anunciou, como meta de sua Administração, a construção de uma ponte rodoviária, com 934 metros de extensão, sobre o Rio São Francisco, ligando as cidades de Propriá, em Sergipe, e Colégio, em Alagoas.

Hoje, às 15 horas, o Ministro Mário Andreazza dará prosseguimento à inspeção aos portos brasileiros, seguindo para o Paraná, onde percorrerá as obras do Porto de Paranaguá. O Diretor do Departamento Nacional de Portos e Vias Navegáveis, Almirante Luis Clóvis de Oliveira, o acompanhará.

NOVA PONTE

A reunião do Ministro com os diretores de órgãos subordinados ao Ministério dos Transportes foi realizada no Departamento Nacional de Estradas de Ferro e teve por objetivo a prestação de contas semanal de tudo o que vem sendo realizado naquela Pasta.

Sobre a ponte, o Ministro explicou que, dentro do projeto básico estabelecido, ela terá um vão móvel de 85 metros, a fim de permitir a navegação de barcos de maior calado no Rio São Francisco.

INTEGRAÇÃO

A pista rodoviária terá 8,30 m de largura útil e a via ferroviária 4,50 m. A ponte pertence ao Programa de Integração Nacional e proporcionará grande incentivo à economia do Nordeste, evitando as baldeações de carga e ampliando a circulação de mercadorias, através de maior rapidez de transporte, segundo explicou o Coronel Mário Andreazza.

À final da reunião, ouviu-se o apito do navio *Rosa da Fonseca*, que atracava no pier do Lóide Brasileiro. A Ministra olhou para o relógio e constatou a pontualidade do navio, que estava atracando às 10 horas em ponto.

Diante disso, comentou com alguns auxiliares que estava muito estacionado com os resultados que vêm sendo obtidos pela Linha de Integração Nacional, encarregada de descongestionar os portos e reduzir substancialmente a imobilização de cargas.

A lei, que tomou o número 5.296/67, destina-se à regularização do pagamento de débitos em atraso, atingindo vários exercícios anteriores. Dentre as dívidas figuram despesas de pessoal e um débito da FNM relativo ao período de 1942-1947, quando a empresa ainda pertencia ao antigo Ministério da Viação.

Navios do Lóide vão fazer o transporte de 50% das cargas dos EUA para o Rio

O Presidente da Comissão de Marinha Mercante, Almirante José Celso Macedo Soares, anunciou ontem, durante coquetel realizado a bordo do navio *Ana Néri*, do Lóide Brasileiro, que aqueles navios transportarão, de agora em diante, 50% da carga norte-americana que vier dos Estados Unidos para o Brasil.

O navio *Ana Néri*, que partiu ontem às 20 horas das Docas do Lóide, com 140 passageiros, com destino a Santos, irá agora realizar a ponte marítima Rio-Santos, em substituição ao *Rosa da Fonseca*, que seguirá para a Argentina no próximo dia 1.º de julho, para fazer uma excursão.

PRESENTES

Ao coquetel realizado no *Ana Néri*, para o lançamento da linha Rio-Santos — que até setembro será feita naquele navio — estiveram presentes, o Ministro dos Transportes, Coronel Mário Andreazza; Presidente do Lóide Brasileiro, Sr. Nel Sotelo; diretores do Lóide e o Presidente da EMBRATUR, Sr. Joaquim Xavier da Silveira.

Na ocasião, o Ministro Mário Andreazza anunciou sua próxima visita aos portos do Sul do País, em viagem semelhante à realizada aos portos do Nordeste, "da qual voltei muito entusiasmado pelo movimento, principalmente no Porto de Mucuripe, em Fortaleza, que até o fim do ano estará com um movimento oito vezes maior que o do ano passado".

SUCESSO

Sobre a linha Rio-Santos, o Ministro Mário Andreazza disse estar muito satisfeito, "pois podemos ver que de viagem

para viagem tem aumentado bastante o número de passageiros, comprovando o completo sucesso da ponte marítima". Durante o mês de maio, quando foi criada a linha Rio-Santos pelo navio *Rosa da Fonseca* — foram transportados para Santos 778 passageiros, e de Santos para o Rio 734, perfazendo uma renda bruta de NCr\$ 67.653,00 (67 milhões e 653 mil cruzeiros antigos). Em junho, 895 passageiros viajaram para Santos e 761 para o Rio, com uma renda bruta de NCr\$ 76.150,00 (76 milhões e 150 mil cruzeiros antigos).

O navio *Ana Néri* realizará três viagens semanais para Santos, às terças e quintas com saídas às 20 horas e aos domingos com saídas às 18 horas. As passagens podem ser adquiridas em qualquer agência de viagens. Os preços são os seguintes: camarote de dois lugares, NCr\$ 54,10 (54 mil e 100 cruzeiros antigos) por pessoa; camarotes de três e quatro lugares, NCr\$ 43,30 (43 mil e 300 cruzeiros antigos), por pessoa.

Ministério vai saldar as dívidas

O Ministério dos Transportes poderá pagar seus débitos atrasados, alguns datando de 1942, como é o caso da Fábrica Nacional de Motores, devido à lei sancionada pelo Presidente Costa e Silva que abriu um crédito superior a NCr\$ 20 milhões (vinte bilhões de cruzeiros antigos).

A lei, que tomou o número 5.296/67, destina-se à regularização do pagamento de débitos em atraso, atingindo vários exercícios anteriores. Dentre as dívidas figuram despesas de pessoal e um débito da FNM relativo ao período de 1942-1947, quando a empresa ainda pertencia ao antigo Ministério da Viação.

Indústria de automóvel já tem CPI

Brasília (Sucursal) — Uma Comissão Parlamentar de Inquérito requerida por 160 deputados, e aprovada ontem, fará "uma completa devassa na indústria automobilística brasileira". Os seus membros serão indicados na próxima semana pelas lideranças partidárias e começará a trabalhar em agosto, após o recesso parlamentar de julho.

ROUPA
é com a Esplanada

Governo vê custo de produção para obter controle de preço

Fontes do Ministério da Fazenda anunciaram ontem a montagem de um amplo sistema de controle estrutural de certos setores básicos da indústria a fim de que as autoridades governamentais tenham meios eficazes de analisar o custo de produção de todo o parque industrial brasileiro através do comportamento de aproximadamente 300 tipos de indústrias, dentro do esquema contencioso de preços da política antinflacionista.

Para isso, serão utilizadas as repartições do Ministério da Fazenda, técnicos do Departamento do Imposto de Renda, do Banco do Brasil e outros órgãos afins, e cogita-se, mesmo, criar imediatamente agências especializadas em pesquisas econômicas, entre as quais destacam-se a análise do custo de produção, da capacidade ociosa existente na economia, e do atual comportamento do mercado. Estas agências seriam instaladas inicialmente na região Centro-Sul, que detém 70% do parque industrial do País.

REDUÇÃO DE CUSTOS

Segundo assessores do Ministério da Fazenda, partindo do controle de certos setores básicos da economia — siderurgia, metalurgia dos não ferrosos, têxtil, manufaturados, gêneros alimentícios, indústria química e farmacêutica etc. — será possível manter todo o parque industrial brasileiro sob vigilância, possibilitando ao Governo adotar medidas eficazes no sentido de deter tendências especulativas e alistas, que vêm prejudicando o combate à inflação.

As mesmas fontes ressaltaram que o Governo espera obter um índice de inflação de 27% no máximo, em todo o transcurso de 1967, e tomará as medidas necessárias para reduzir os custos de produção dentro de atual enfoque econômico de combate à inflação de custos.

Assesores afirmam ainda que as medidas governamentais nesse sentido não significam pressão direta contra os industriais que cooperaram com a política econômico-financeira do Governo, mas aquelas que não adotarem uma conduta visando reduzir seus próprios preços, através da baixa dos custos de produção e aumento da produtividade, não obterão os estímulos fiscais e creditícios que as autoridades manejam para tal fim.

As agências de pesquisas econômicas e controle de preços, segundo o esquema a ser montado pelo Governo, serão instaladas inicialmente na Guanabara, São Paulo, Belo Horizonte, Curitiba, Porto Alegre e Recife. Posteriormente, ou estas seriam deslocadas temporariamente para outros centros ou instalar-se-iam novas, de acordo com as necessidades e com as possibilidades do Ministério da Fazenda. Esse processo de pesquisa e controle de preços está sendo estudado em regime de urgência pelo Ministro Delfim Neto.

DELFIN EUPÓRICO

O Ministro da Fazenda, Sr. Delfim Neto, manifestou-se, ontem, em conversa com seus assessores, contente com a declaração do Presidente da República, prestigiando os seus Ministros, e declarou que, "com esse endosso publicamente dado todos nós poderemos trabalhar

com mais tranquilidade, embora, antes do pronunciamento presidencial, não nos tivéssemos acanhado nas ações".

No seu entender, a declaração do Marechal Costa e Silva "era necessária porque, apesar de bons, os empresários que têm má vontade ou pelos de má-fé, encontravam ressonância no Rio de Janeiro e nos jornais, criando uma situação desagradável". Acha que, na Guanabara, a opinião pública, "muito justamente, por seu nível de politização elevado, preocupa-se mais com a angulação política dos acontecimentos e se esquece da econômica, que é essencial".

MEDIDAS

O Sr. Delfim Neto confirmou, falando a outros assessores, que está efetivamente estudando a reformulação do Decreto-Lei 38, que criou a CONEP e o objetivo é o de encontrar um mecanismo que torne eficiente o instrumento governamental.

No seu entender, muitas firmas associadas à CONEP aumentavam os preços em proporção muito alta e as multas previstas para a infração, sendo mínimas, eram cobertas pelas majorações, aumentando a margem de lucros das lojas de comércio e das indústrias. A intenção é a de tornar o decreto eficiente e capaz de conter os aumentos excessivos de preços, tanto pelas indústrias quanto pelas casas de comércio.

Revelou, também, estar em estudo a humanização da correção monetária que incide sobre serviços de interesse público. Essa humanização, entretanto, será feita sem afetar o essencial da medida,

Beltrão é convocado pela Câmara

Brasília (Sucursal) — A Câmara dos Deputados aprovou, ontem, o requerimento do Líder da Oposição, Sr. Mário Covas, convocando o Ministro do Planejamento, Sr. Hélio Beltrão, para que preste, no plenário daquela Casa do Congresso, informações sobre a política econômico-financeira do Governo.

Na forma do regimento da Câmara e da Constituição federal, o Ministro de Estado, convocado, tem o prazo de 15 dias para marcar a data do seu comparecimento. Entretanto, isto só ocorrerá em agosto, devido o recesso parlamentar de julho próximo.

MANGUINHOS

A Câmara aprovou projeto que revoga a lei que concede isenção de direitos de importação para materiais, máquinas e equipamentos pela Refinaria de Petróleo de Mangueiras, para instalação e manutenção de sua refinaria em Mangueiras, no Estado da Guanabara.

Foi revogada a Lei n.º 4.555, de 10 de dezembro de 1964.

E. do Rio quer sede da SUDEVAP

Niterói (Sucursal) — A Secretaria de Comunicações e Transportes vai designar um grupo de trabalho para oferecer sugestões ao Ministério do Interior sobre o aproveitamento do Vale do Paraíba, reivindicando para o Estado do Rio a sede da Superintendência do Desenvolvimento do Vale do Paraíba (SUDEVAP).

AOÇOS VILLARES S.A.

(C.G.C. NR. 40.464.810)
AUMENTO DE CAPITAL
SUBSCRIÇÃO DE AÇÕES

No cumprimento das resoluções aprovadas na assembleia geral extraordinária de 1.º de junho p.p., convidamos os Srs. Acionistas a exercerem até o próximo dia 13 de julho, o direito que lhes cabe à subscrição.

Os Srs. Acionistas poderão subcrever uma ação nova para cada dez que possuírem, sendo que as ações ordinárias terão direito à subscrição de ações ordinárias e as preferenciais das classes "A" e "B" terão direito à subscrição de ações preferenciais da classe "B". A integralização será efetuada no ato da subscrição.

Os Srs. Acionistas, munidos de suas cédulas nominativas ou do portador, serão atendidos diariamente, exceto aos sábados, das 9 às 11, e das 14 às 17 horas, na Avenida Brasil, 2.153, nesta Capital, onde também será efetuado o pagamento do 19.º dividendo já anunciado.

Queremos lembrar aos nossos prezados acionistas que, face à legislação do Imposto de Renda, além das isenções previstas no art. 93, letra "A", do decreto nr. 58.400, de 10-5-66 do R.I.R., poderão ainda os subscritores deduzir até 30% do valor das ações subscritas, de sua renda tributável, uma vez que Aços Villares S.A. é considerada sociedade de capital aberto pelo Banco Central da República do Brasil.

Ficam suspensas, pelo prazo de 15 dias, as conversões, transferências e desdobramentos de ações.

Rio de Janeiro, 13 de junho de 1967.

Luis Dumont Villares
(Diretor Presidente)

Simpósio hidrográfico aplaudido

O Presidente da Sodontécnica, Engenheiro Jaime Rotstein, disse ao JORNAL DO BRASIL, a propósito do Simpósio sobre o Aproveitamento das Bacias Hidrográficas realizado em São Paulo que se trata de uma "iniciativa da maior importância econômica e social para o País".

Os estudos — acentuou — permitirão o oportuno debate dos problemas técnicos relacionados com o pleno aproveitamento dessas bacias em diferentes pontos do território brasileiro, através de um planejamento global.

DESENVOLVIMENTO

Depois de lembrar que foi o engenheiro russo Timonoff o pioneiro da ideia de um planejamento global das bacias hidrográficas, o Sr. Jaime Rotstein acentuou que esta fórmula é uma demonstração do desenvolvimento tecnológico do País que a adota.

No caso brasileiro, vale ressaltar — declarou — o fato de que inúmeras equipes técnicas especializadas têm-se constituído para enfrentar o desafio de projetos de grande envergadura.

Citou como exemplo de um "importante projeto" o saneamento e aproveitamento da Baixada Maranhense, banhada pelos Rios Mearim e Itapecuru, que beneficiará "dezenas de municípios onde vivem centenas de milhares de pessoas".

Lefèvre afirma que Governo tem tôdas condições para sustentar preços agrícolas

O Diretor-Executivo da Comissão de Financiamento da Produção, Sr. José Eugênio Lefèvre, afirmou ontem ao JORNAL DO BRASIL que os recursos destinados pelo Governo para a sustentação dos preços mínimos agrícolas podem ser considerados como limitados, já que advêm de faixa própria, extralimite, no Banco do Brasil, que funciona como agente.

O fato foi apresentado pelo Sr. José Eugênio Lefèvre como condição para que a CFP possa realmente atuar na área em que se situa sua verdadeira finalidade, ou seja, o financiamento da pré-comercialização da produção agrícola de todo o País, com a sustentação dos preços para os produtores.

ESTADOS COLABORAM

Adiantou o Diretor-Executivo da CFP que os Governos dos Estados estão colaborando de forma satisfatória com a política de preços mínimos do Governo federal, lembrando, a propósito, decisão aprovada pelas Secretarias da Fazenda reunidas na Guanabara nos dois primeiros dias desta semana e que estabelece regime especial de tributação, nos Estados da Região Centro-Sul, para os produtos comercializados com a

participação da Comissão de Financiamento da Produção.

Os Secretários da Fazenda da Região Centro-Sul decidiram, ainda, apoiar a padronização fiscal e uniformização de procedimentos, dando tratamento equânime ao produtor agrícola localizado em área de menor assistência técnica. Foi também decidida a extensão, para os produtos agrícolas depositados nos armazéns locais, do tratamento dispensado nos armazéns gerais.

Em convênio a SUDENE e a USAID/NE

Recife (Sucursal) — A SUDENE, a Companhia Hidroelétrica da Boa Esperança (COHEBE) e a USAID/Nordeste assinaram no próximo sábado um termo aditivo ao convênio do programa da Aliança para o Progresso, aumentando para US\$ 10,7 milhões a contribuição norte-americana às obras de construção da Usina da Boa Esperança.

BNH contrata fim de obras para Santos

São Paulo (Sucursal) — O Banco Nacional da Habitação firmou convênio com a Continental S. A. de Crédito Imobiliário, no valor de NCr\$ 532.000,00 para a conclusão das obras de seis conjuntos residenciais em Santos. O acordo permitirá a entrega, a curto prazo, de 171 novas unidades habitacionais.

Lucro é bom, mas lucro certo é melhor

com Letras de Câmbio Ipiranga ao Portador)

Lucro certo num prazo determinado. Existem muitas outras vantagens. Uma delas é liquidez imediata: você as transforma em dinheiro a qualquer momento. E a segurança é absoluta, pois as Letras de Câmbio Ipiranga resultam de financiamento às mais sólidas empresas industriais e comerciais. Além disso, são autorizadas pelo Banco Central do Brasil.

Venha conversar conosco sobre este lucrativo negócio: Letras de Câmbio Ipiranga AO PORTADOR

Ipiranga S. A.
Crédito e Financiamento
— sabe dar lucro ao seu dinheiro!
Carta de Autorização
de nº 156 do Banco Central
Capital e Reservas: NCr\$ 2.669.000,00
Rua da Aliança, 47
Tel.: 23-8420
Rio de Janeiro
e São Paulo
Belo Horizonte - Curitiba

GRUPO H

FINANCIAMENTOS

Através do FINAME

Prazos longos - Taxa reduzida

HALLS

SEGURANÇA EM INVESTIMENTOS

CIA. DE CRÉDITO E FINANCIAMENTO DO COMÉRCIO
Capital e Reservas: NCr\$ 3.850.894,56
Rua Gonçalves Dias, 89 - Sobradinho - Tel.: 32-1187, 32-3358 e 32-7340

BÓLSAS E MERCADOS

DÓLAR	
Compra	2,70
Venda	2,715
LIBRA	
Compra	7,550
Venda	7,800

O Banco do Brasil e as outras instituições operam as seguintes taxas:

Moedas	Compra	Venda
Dólar	2,70	2,715
Libra	7,550	7,800
Coroa Dinam.	0,3304	0,3353
Coroa Norueg.	0,3304	0,3353
Coroa Suec.	0,3304	0,3353
Coroa Dinam.	0,3304	0,3353
Coroa Norueg.	0,3304	0,3353
Coroa Suec.	0,3304	0,3353

MOEDAS	
Compra	Venda
Dólar	2,70 2,715
Libra	7,550 7,800
Coroa Dinam.	0,3304 0,3353
Coroa Norueg.	0,3304 0,3353
Coroa Suec.	0,3304 0,3353
Coroa Dinam.	0,3304 0,3353
Coroa Norueg.	0,3304 0,3353
Coroa Suec.	0,3304 0,3353

O Banco do Brasil e as outras instituições operam as seguintes taxas:

Moedas	Compra	Venda
Dólar	2,70	2,715
Libra	7,550	7,800
Coroa Dinam.	0,3304	0,3353
Coroa Norueg.	0,3304	0,3353
Coroa Suec.	0,3304	0,3353
Coroa Dinam.	0,3304	0,3353
Coroa Norueg.	0,3304	0,3353
Coroa Suec.	0,3304	0,3353

BÓLSA DE VALORES

O movimento da Bólsa de Valores do Rio de Janeiro demonstrou ontem uma reação satisfatória contra a queda de cotizações registradas na quarta-feira. O índice BV, fixando-se em 102,0, indicou alta de 1,1 ponto. A maioria das ações esteve em alta,

sendo a mais acentuada a de D. Isabel, com mais 20,0. Subiram também os papéis da Mesblia-Ord. (+13,7), Mesblia-Ord. (+12,2), Banco do Brasil (+5,8), Brasileira de Roupas (+2,4), Belgo-Mineira (+1,4), Siderurgica Nacional-Ord. (+1,3), Kl-

bon (+1,0), Samitri (+2,9), Wills (+3,3) e Petróbras (+2,3). A baixa mais acentuada foi da América Fabril, com menos 3,2 pontos. O total de títulos negociados foi de 482.181, representando NCr\$ 503.831,05, sendo que no Pregão da Manhã venderam-se 473.800 na importância de NCr\$ 496.175,20. O Mercado de Frações negociou 3.371 papéis, somando NCr\$ 3.850,66, enquanto que o Mercado de Opções, com 3.250 títulos, somou NCr\$ 6.775,60.

MÉDIA S. N. DOS TÍTULOS PARTICULARES NA BÓLSA DO RIO DE JANEIRO

22-6-67	21-6-67	15-6-67	8-6-67	Junho de 1966
3528	3787	3819	3716	3529

(Elaborada pela Organização S. N. Ltda.)

VENDAS REALIZADAS ONTEM NA BÓLSA DE VALORES				
Ações	Quant.	Cot.	Ações	Quant.
PREGÃO DA MANHÃ			TÍTULOS DOS ESTADOS (GUANABARA)	
BRAS. ENERGIA	3.972	1,15	LEI 14	452 0,79
BRAS. ENERGIA	720	0,84	BRAS. ENERGIA	1.266 0,79
BRAS. ENERGIA	18.500	0,65	BRAS. ENERGIA	1.266 0,79
BRAS. ENERGIA	1.000	0,66	BRAS. ENERGIA	1.266 0,79
AGORES DE CIAS. DIVERSAS			VOS DO ESTADO DA GUANABARA	
B. DO BRASIL	500	6,30	BRAS. ENERGIA	1.266 0,79
IDEM	1.550	6,30	BRAS. ENERGIA	1.266 0,79
IDEM	700	6,40	BRAS. ENERGIA	1.266 0,79
IDEM	300	6,45	BRAS. ENERGIA	1.266 0,79
IDEM	700	6,50	BRAS. ENERGIA	1.266 0,79
IDEM	100	6,55	BRAS. ENERGIA	1.266 0,79
IDEM	420	6,65	BRAS. ENERGIA	1.266 0,79
IDEM	2.010	6,65	BRAS. ENERGIA	1.266 0,79
IDEM	1.500	6,70	BRAS. ENERGIA	1.266 0,79
BRAS. DE ROUPAS	5.700	0,43	BRAS. ENERGIA	1.266 0,79
D. ISABEL, Pref. V.	200	0,60	BRAS. ENERGIA	1.266 0,79
AMERICA FABRIL	6.000	0,30	BRAS. ENERGIA	1.266 0,79
IDEM	2.300	0,31	BRAS. ENERGIA	1.266 0,79
SIDER. MANNES-	1.000	0,44	BRAS. ENERGIA	1.266 0,79
MANN, Pref.	7.600	0,41	BRAS. ENERGIA	1.266 0,79
HINE	5.000	0,42	BRAS. ENERGIA	1.266 0,79
IDEM	500	0,43	BRAS. ENERGIA	1.266 0,79
ESTRELA, Pref.	1.000	0,68	BRAS. ENERGIA	1.266 0,79
WILLYS, Pref.	4.000	0,62	BRAS. ENERGIA	1.266 0,79
WILLYS, Ord.	2.000	0,70	BRAS. ENERGIA	1.266 0,79
IDEM	3.000	0,71	BRAS. ENERGIA	1.266 0,79
IDEM	500	0,72	BRAS. ENERGIA	1.266 0,79
B. DO ESTADO DA GUANABARA, V.	1.000	0,68	BRAS. ENERGIA	1.266 0,79
N. 1.00	1.186	1,15	BRAS. ENERGIA	1.266 0,79
S. B. SABBA, Ex/Dir.	200	1,00	BRAS. ENERGIA	1.266 0,79
D. INDUSTRIAL	24.000	0,27	BRAS. ENERGIA	1.266 0,79
BRAS. PETROBRAS	10.500	0,28	BRAS. ENERGIA	1.266 0,79
IPHANGA, C/Ord.	1.512	0,50	BRAS. ENERGIA	1.266 0,79
FAT LUX, C/Ord.	5.532	0,60	BRAS. ENERGIA	1.266 0,79
CARROGA INDUS-	2.200	0,50	BRAS. ENERGIA	1.266 0,79
TRIAL, Pref.	2.200	0,50	BRAS. ENERGIA	1.266 0,79
CARROGA INDUS-	2.200	0,50	BRAS. ENERGIA	1.266 0,79
TRIAL, Ord.	2.200	0,50	BRAS. ENERGIA	1.266 0,79
ANT. PAULISTA	2.500	1,12	BRAS. ENERGIA	1.266 0,79
M. FLUMINENSE	5.000	0,84	BRAS. ENERGIA	1.266 0,79
CIMENTO ARATU	2.000	1,82	BRAS. ENERGIA	1.266 0,79

BÓLSA DE NOVA IORQUE

Nova Iorque (UPI-JB) — Média de Dow-Jones na Bólsa de Nova Iorque ontem:				
Ações	Abert.	Máx.	Mín.	Final
30 INDUSTRIAIS	875,87	881,13	863,82	875,69
20 FERROVIARIAS	354,81	356,57	352,93	354,66
Total 1.016.460				
Índice Dow-Jones de futuros de mercadorias (média 1924-26 representa 100): Final 137,76.				

PREÇOS FINAIS: Nova Iorque (UPI-JB) — Preços finais na Bólsa de Valores de Nova Iorque, ontem:				
Ações	Abert.	Máx.	Mín.	Final
30 INDUSTRIAIS	875,87	881,13	863,82	875,69
20 FERROVIARIAS	354,81	356,57	352,93	354,66
Total 1.016.460				
Índice Dow-Jones de futuros de mercadorias (média 1924-26 representa 100): Final 137,76.				

MERCADORIAS

CAFÉ-RIO
O mercado de café disponível fechou ontem calmo e inalterado com o tipo 7, safra 1966-67, mantendo-se ao preço de NCr\$ 5,00 por 10 quilos. Não houve vendas nem o IBC forneceu movimento estatístico.

ALGODÃO-RIO
O mercado de algodão em semente permaneceu também firme e estável nos preços. De São Paulo vieram 228 pacotes e 99 de Minas Gerais. Saíram 250 e a existência é de 1.247 fardos.

CEREAIS E DIVERSOS
São estes os preços no mercado atacadista nas praças do Rio, São Paulo, Belo Horizonte, Curitiba e Porto Alegre, segundo dados fornecidos pelo SIMA — Ministério da Agricultura — Departamento Econômico — Serviço de Informação de Mercado Agrícola (Convênios M. A. — CONTAP—USAD/BRASIL).

COTAÇÕES DO DIA:					
	22/6/67	22/6/67	21/6/67	22/6/67	22/6/67
P R O D U T O S	GUANABARA	SÃO PAULO	MINAS	PARANA	R. G. DO SUL
ARROZ (Sc. 60 quilos)	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	34,00 a 37,00	merc. estáv.
Amarelo	39,00 a 40,00	33,00 a 37,50	37,00 a 39,00	35,00	x x x
Agulha	30,00 a 36,00	30,50 a 33,50	37,00	32,50 a 34,00	30,00 a 34,00
Blue-Rose	31,50 a 32,50	33,50 a 30,50	x x x	merc. estáv.	26,00 a 31,00
PERILAO (Sc. 60 quilos)	merc. firme	merc. estáv.	merc. estáv.	28,00 a 29,00	merc. estáv.
Jalo	26,00 a 28,00	25,50 a 27,00	25,50 a 27,00	23,50 a 24,00	22,00 a 23,00
Préto	24,00 a 25,00	21,00 a 23,60	22,00 a 24,00	22,00 a 23,00	24,00 a 27,00
Mulatinho	24,00 a 26,00	21,00 a 21,30	22,00 a 25,00	merc. fraco	x x x
OVOS (Ca. 30 dz.)	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	32,00	merc. estáv.
Grande	28,00 a 29,00	29,00	30,00 a 31,50	31,00	32,00 a 34,80
Médio	26,00 a 27,00	28,00	29,00 a 31,00	x x x	32,00 a 33,00
AVES (p/quilo)	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	x x x	merc. estáv.
Vitais	1,80 a 1,90	1,65 a 1,25	1,40 a 1,50	Merc. estáv.	1,30 a 1,40
MILHO (Sc. 60 quilos)	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	7,20 a 7,50	merc. estáv.
Amarelo híbrido	8,50 a 9,00	7,20 a 7,50	9,00 a 9,50	7,20 a 7,50	9,50 a 11,00
Amarelo melado	9,00 a 10,00	7,50 a 7,70	x x x	merc. estáv.	ausente
BATATA INGLESA (Sc. 60 quilos), Comum primeira	16,00 a 12,00	merc. estáv.	merc. estáv.	4,00 a 8,00	12,00 a 13,00
Comum especial	18,00 a 12,00	10,00 a 13,00	15,00 a 20,00	merc. estáv.	13,00 a 14,00
CEBOLA (Sc. 45 quilos)	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. firme	20,00	merc. estáv.
Ilha do R. G. S./Pelotas	13,75	16,50 a 18,00	18,00 a 23,40	merc. estáv.	13,50 a 14,40
TOMATE (Cx. 25 quilos)	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	5,50 a 10,00	merc. fraco
Extra	8,00 a 10,00	11,00 a 13,00	8,00	4,00 a 8,00	5,00 a 6,80
Especial	6,00 a 8,00	9,00 a 11,00	6,00	merc. estáv.	4,00 a 5,00
BOVINOS (C A R N E)	merc. estáv.	x x x	x x x	1,50	merc. estáv.
Traseiro	1,40 a 1,45	x x x	x x x	0,90	1,20
Danteiro	0,80 a 0,90	x x x	x x x	merc. estáv.	0,95

Brasil cobra apoio dos EUA à integração latino-americana

Delfim empossa diretores e define objetivo do Governo para as Caixas Econômicas

O Ministro da Fazenda, Sr. Delfim Neto, disse ontem, ao dar posse aos novos membros do Conselho Superior e dos Conselhos Administrativos das Caixas Econômicas da Guanabara, do Estado do Rio e do Paraná, que o Governo está empenhado em dar maior rentabilidade operacional a esses órgãos, "através de uma política capaz de atender às reais finalidades para as quais foram criados".

Segundo o Ministro Delfim Neto, os serviços das Caixas Econômicas deverão ser dinamizados e melhorados, "sendo intenção do Governo estabelecer normas e diretrizes destinadas a fazer com que, aliados aos objetivos econômicos e financeiros do Governo, corram paralelos aos interesses sociais de toda a população".

POSSE

Durante a solenidade de posse, realizada pela manhã, no Gabinete do Ministro da Fazenda, falou o Marechal Augusto Magessi, nomeado juntamente com o ex-Senador Eugênio de Barros para o Conselho Superior das Caixas Econômicas. Afirmou que desenvolverá o máximo de sua capacidade de trabalho para auxiliar na normalização da situação econômico-financeira do País e agradeceu a confiança não depositada pelo Presidente Costa e Silva. Na mesma ocasião, tomaram posse os novos Presidentes das Caixas Econômicas da Guanabara, do Rio de Janeiro e do Paraná, respectivamente, Sr. Antônio Viana de Sousa, General Hugo Silva e Sr. Deodato Arnaldo Volpi.

Os demais Conselheiros empossados na Caixa Econômica da Guanabara são os Srs. Djalma Antão Nunes, Célio Bória e Cláudio Medeiros, que ocuparão a direção das Cartilhas de Consignações, Depósitos e Títulos, respectivamente.

TRANSMISSÃO

Na parte da tarde foi realizada a solenidade de transmissão de cargos, no gabinete do Presidente da Caixa Econômica da Guanabara, momentos após os Srs. Djalma Antão Nunes recebeu por funcionários e moradores do Grajaú com faixas, cartazes, bandeiras e uma chuva de pétalas de rosas, na galeria no lado da sede da Caixa. Mais de 800 pessoas compareceram à cerimônia, que chegou a interromper o funcionamento normal de diversos setores e congestionar os elevadores que conduzem ao quinto andar.

Em seu discurso de posse, o Sr. Antônio Viana de Sousa apresentou sua plataforma de ação, baseada na "humanização do funcionamento da Caixa", e afirmou que "nos três últimos anos multiplicamos em propor-

Indonésia e Nigéria pedem à OIC que suplemente suas exportações de café em 67

Londres (AFP-JB) — A Organização Internacional do Café acaba de receber dois pedidos de autorizações suplementares de exportação para o ano cafeeiro em curso, sendo um de 100 mil sacas da Nigéria e outro referente a um volume bem maior, apresentado pela Indonésia, que evocou, para apoiá-la, as graves dificuldades econômicas com que se depara o país atualmente.

A direção da Organização Internacional do Café reuniu-se ontem para tomar conhecimento desses pedidos e, ao finalizar os seus debates, incumbiu o Grupo de Trabalho, que já vem examinando uma solicitação peruana semelhante, que estude os pedidos ora feitos, exigindo, previamente, um suplemento de informação por parte dos solicitantes.

AUMENTO GLOBAL

Os países exportadores de café "robusta" irão beneficiar-se, no próximo dia 27, de um novo aumento global de US\$ 285 mil, aproximadamente, de suas quotas de exportação para o corrente ano. A Organização Internacional do Café anunciou que, durante um período de 15 dias de mercado, encerrado a 20 de junho, o preço indicativo dessa variedade de café foi estabelecido a 35,58 centavos de dólar por libra-peso, ou seja, acima do seu teto anterior, que era de 34,50 centavos de dólar por libra-peso.

Presidente da CNA afirma que produtor está onerado em mais de 100% com ICM

Brasília (Sucursal) — O Presidente da Confederação Nacional de Agricultura, Sr. Iris Meimberg, no depoimento que prestou na CPI da Câmara sobre as repercussões do Imposto sobre Circulação de Mercadorias, frisou que o produtor agrícola, com o novo tributo, fora onerado em mais de 100% do imposto antes devido, além de ser obrigado a manter uma complexa estrutura fiscal.

Afirmou que a lavoura, devido ao ICM, só tem duas saídas, ou sonega o tributo ou pára de produzir, prevendo também que nas primeiras situações fiscais, "haverá o pânico, a lavoura perderá o interesse de produzir e, assim, vai acabar".

IMPOSTOS

O Sr. Iris Meimberg, depois de afirmar que o ICM está refletindo negativamente nas notas de exportações, frisou que o tributo criou o desalento e trouxe o caos aos meios rurais. Lembrou que os agricultores e pecuaristas estão pagando vários tributos, e enumerou: Fundo Rural, Seguro Obrigatório, Imposto Territorial Rural, Imposto de Renda, contribuição para o IDVA (1% do salário mínimo de cada empregado, por mês), Fundo de Resgateamento do BNDE, Eletrônica, correção monetária do ativo da empresa, taxas estaduais, percentagem variável do ICM e o próprio imposto.

Saltou que para os produtores agrícolas a alíquota não é, como estabelece a lei, de 15%, mas de 47,5%. Na sua opinião, o ICM afetou o volume da comercialização agrícola, pois em janeiro e fevereiro, as vendas na pecuária caíram verticamente e no setor dos gêneros os efeitos foram menores porque os produtores tiveram creditados a seu favor o ICM pago anteriormente. Várias granjas, disse, deixaram de funcionar porque tinham lucro certo de 10%, com o engorda, e agora, com o novo tributo, passaram a ter prejuízos de 5%.

Admitiu, contudo, que, feitas as correções sugeridas pelos vários setores, o ICM será mais justo e melhor que o Imposto de Vendas e Consignações. Mostrou o Sr. Iris Meimberg que os artigos destinados à exportação devem, tanto quanto possível, ser desobrigados de impostos, para permitir competição no mercado internacional.

Viña del Mar (AFP-JB) —

A delegação brasileira à reunião do Conselho Interamericano Econômico e Social sustentou a tese de que a ajuda dos Estados Unidos à integração latino-americana deve ser expressa no apoio financeiro a todas as etapas dessa integração, inclusive à ALALC e ao Mercado Centro-Americano, e não apenas ao futuro Mercado Comum Latino-Americano.

Essa posição, que mereceu apoio da maioria dos países representados na reunião, se contrapõe à tese do representante norte-americano, no sentido de que o compromisso de ajuda se refira apenas ao Mercado Latino-Americano "que se estabelecerá com a assinatura dos acordos pertinentes" e não nos sistemas regionais atualmente existentes.

AJUDA

A moção brasileira declara que a posição da representação norte-americana "não é a expressão daquilo que, no conceito da delegação brasileira, constitui a responsabilidade que para os países que integram a OEA, emerge da Declaração dos Presidentes". Sustentou o delegado brasileiro, Sr. Paulo Leão de Moura, que essa ajuda deve ser fornecida desde o momento em que os Presidentes se comprometeram em Punta del Este à realização do Mercado Comum Latino-Americano, e não condicioná-la a mesma ao cumprimento das diferentes etapas.

Viña del Mar (AFP-JB) (de

Luis Garasino, enviado especial da AFP) — A moção de última hora apresentada na noite passada pelo Brasil, em plena sessão formal de encerramento do encontro de peritos do Comitê Interamericano Econômico e Social (CIES), é sumamente significativa, consideram os observadores.

Isto não se refere somente ao conteúdo da moção, mas também ao momento e à maneira como a mesma foi formulada. O Brasil pediu para ficar assinalado que nada na Declaração Presidencial de Punta del Este especificava que a assistência financeira para a integração estava condicionada à assinatura de cada um dos acordos que constituíram uma etapa do processo, como o afirmava uma reserva dos Estados Unidos.

Sobre sua administração, disse que "elaboram em lamentável erro os que vislumbraram em nossa nomeação qualquer segunda intenção maquiavélica por parte do Governo federal". Estamos aqui — disse — para receber, em depósito, sob a responsabilidade do Governo federal, as economias populares, em dinheiro e em valores, para governos locais, incentivando os hábitos de poupança, desenvolvendo e facilitando a circulação da riqueza por meio de empréstimos sob garantias de hipotecas, penhores, consignação em fôlhas e garantias diversas, cumprindo rigorosamente o Regimento Interno.

Viña del Mar (AFP-JB) —

A criação de um fundo especial para a integração da América Latina foi proposta hoje por Felipe Herrera, Presidente do Banco Interamericano de Desenvolvimento.

Essa proposta está incluída num documento intitulado "O BID e a Execução da Declaração dos Presidentes da América", apresentada hoje à primeira sessão plenária em nível ministerial do Comitê Interamericano Econômico e Social.

Concitando os países latino-americanos e os organismos regionais a pôr em prática medidas para programar e financiar adequadamente uma comunidade econômica latino-americana, Herrera propõe:

1) A conclusão de instrumentos jurídicos de caráter

A posição norte-americana no problema se expressou em uma reserva que seu representante apresentou aos parágrafos do relatório dos técnicos sobre a solução dos problemas no período de aperfeiçoamento da ALALC e do Mercado Comum Centro-Americano, que dizem:

"A) Deverão mobilizar-se recursos financeiros e técnicos para contribuir na solução dos problemas da balança de pagamentos, readaptação industrial e reorientação da mão-de-obra que se apresentarem dentro de cada um dos esquemas de integração existentes, durante o período de aperfeiçoamento de ambos os mecanismos.

B) Mobilizar-se-ão recursos financeiros e técnicos para atender aos problemas de natureza semelhante que surgirem na operação dos acordos sub-regionais que se concretarem.

RESERVA

A reserva americana diz que "este parágrafo não deverá ser interpretado no sentido de que os Estados Unidos estão preparados para conceder essa ajuda financeira aos grupos regionais existentes tais como a ALALC e Mercado Comum Centro-Americano ou a possíveis grupos

Moção brasileira surpreende observadores

O Brasil considera que a Declaração Presidencial que manifesta a vontade de realizar a integração é a única condição para a assistência financeira.

Em uma reunião técnica como esta do CIES, onde as questões mais importantes e as divergências de critérios mais pronunciadas são cuidadosamente analisadas, é completamente inesperada uma atitude como a brasileira.

Destes reuniões de peritos para decidir sobre as medidas de execução das Declarações Presidenciais de Punta del Este, podem ser tiradas as seguintes conclusões sobre os dois temas essenciais:

1) Os Estados Unidos persistem em sua atitude de tratar os problemas do comércio lati-

no-americano num quadro mundial. Por conseguinte, estas reuniões são uma etapa para fixar a atitude dos Estados Unidos e da América Latina no terreno mundial, como a Conferência sobre Comércio e Desenvolvimento, que terá lugar em fevereiro de 1968 em Nova Deli.

A MOÇÃO

E o seguinte o texto integral da moção apresentada pelo delegado do Brasil na sessão de encerramento da reunião de técnicos do Conselho Interamericano Econômico e Social, sobre a reserva norte-americana a respeito da mobilização de recursos para a integração econômica da América Latina:

"A Delegação do Brasil, no momento em que se aprovam os relatórios finais das comissões da V Reunião do CIES, em nível técnico, quer deixar expressamente consignado que a reserva apresentada pelo delegado dos Estados Unidos da América, inserida na página 15 do relatório da Comissão 2, com relação ao alcance dos compromissos em matéria financeira da Declaração de Presidentes da América, não é a expressão daquilo que, no entendimento da Delegação Brasileira, constitui a responsabilidade que para os países que integram a Organização

dos Estados Americanos decorre da Declaração de Presidentes.

Com efeito, a interpretação dada pela Delegação dos Estados Unidos da América, além de não se compadecer com a sistemática adotada para o aperfeiçoamento da integração econômica regional, a ser feita através da convergência do Mercado Comum Centro-Americano e da Associação Latino-Americana de Livre Comércio — esta última a ser aceleradamente transformada num Mercado Comum — não encontra, na Declaração de Presidentes, qualquer referência que pudessem indicar que a mobilização de recursos financeiros estaria condicionada ao cumprimento de etapas formais do processo de integração.

No entendimento do Brasil, a condição mencionada no discurso do Presidente Johnson em Punta del Este citada pela Delegação norte-americana, no que se refere à possibilidade de que a América Latina se decida a criar um Mercado Comum, já foi cumprida, na forma mais solene, pela própria Declaração de Presidentes da América, através de um compromisso que a esse respeito assumiram os Presidentes latino-americanos".

Moção brasileira surpreende observadores

O Brasil considera que a Declaração Presidencial que manifesta a vontade de realizar a integração é a única condição para a assistência financeira.

Em uma reunião técnica como esta do CIES, onde as questões mais importantes e as divergências de critérios mais pronunciadas são cuidadosamente analisadas, é completamente inesperada uma atitude como a brasileira.

Destas reuniões de peritos para decidir sobre as medidas de execução das Declarações Presidenciais de Punta del Este, podem ser tiradas as seguintes conclusões sobre os dois temas essenciais:

1) Os Estados Unidos persistem em sua atitude de tratar os problemas do comércio lati-

no-americano num quadro mundial. Por conseguinte, estas reuniões são uma etapa para fixar a atitude dos Estados Unidos e da América Latina no terreno mundial, como a Conferência sobre Comércio e Desenvolvimento, que terá lugar em fevereiro de 1968 em Nova Deli.

2) Que os latino-americanos entendem que "as decisões políticas em matéria de integração incombem exclusivamente aos Governos" e que os organismos ou agências internacionais têm um papel apenas de assessoramento, avaliação e informação. Concordou-se em que a integração se realizará através da Associação Latino-Americana de Livre Comércio (ALALC) e do Mercado Comum Centro-Americano, ope-

rando-se sua fusão através de consultas intergovernamentais.

Por outro lado, convolve-se em aumentar os esforços dos países do Continente para financiar seu desenvolvimento através da poupança e da reforma dos sistemas tributários, que permitirão aos governos dispor de maiores recursos.

Na base de todos esses acordos preparados pelos peritos, os Ministros elaborarão, a partir de hoje, um "plano de Viña del Mar" para a execução das declarações presidenciais.

Os resultados da reunião foram os esperados, considera-se nos círculos interamericanos. Não são espetaculares nem decepcionantes. Constituem apenas um escalão a mais em longo caminho que, em meados da próxima década, poderá levar à união econômica do Continente.

Por último, indicou o Sr. Felipe Herrera que "um dos benefícios mais importantes que se originará da integração é o de harmonizar as políticas que o regulam e estabelecer instrumentos — o mais importante dos quais é a tarifa aduaneira comum — que permitam negociar em melhores condições nos centros internacionais como a UNCTAD (Comissão de Comércio e Desenvolvimento, da ONU) e o Gatt (Acordo Geral de Tarifas Aduaneiras e Comércio) ou em agremiações como a OCDE e a CEE.

Vem alcançando repercussão

Banco Central confirma que consórcios de bens duráveis terão breve regulamentação

O Banco Central confirmou ontem que o Governo estuda a regulamentação dos consórcios para a venda de bens duráveis, com o objetivo de uniformizar esse sistema, dentro de uma disciplina comum, tendo em vista resguardar os interesses dos participantes.

A regulamentação estruturará as suas normas dentro de um princípio que permita a adaptação dos consórcios já existentes, assegurando-lhes um prazo suficiente que evite distorções.

BEM RECEBIDA

Belo Horizonte (Sucursal) — A Instrução que será divulgada pelo Banco Central disciplinando a constituição de planos para a venda de bens de qualquer natureza foi bem recebida nesta capital por banqueiros e dirigentes de consórcios, pois entendem que "uma legislação própria significará a moralização do mercado financeiro que escapava ao controle das autoridades e uma garantia para o consórcio e o consorciado".

Segundo o Diretor do Banco Mineiro S/A, Sr. Tasso Assunção, "a regulamentação dos consórcios no Brasil será uma medida que já devia ter sido adotada há mais tempo para por fim às planificações, pois hoje o seu número é tão elevado que muitos cidadãos se inscrevem em consórcios, como se fosse café, conseguindo dinheiro emprestado sem juros".

FINALIDADE DETURPADA

Os consórcios no Brasil — disse o Sr. Tasso Assunção — surgiram há cerca de três anos atrás, como uma contingência natural da conjuntura econômica do País: a indústria automobilística não podia pagar para produzir, mas não encontrava mercado para colocar sua produção, pois os custos subiam e o poder aquisitivo caía, como consequência da política inflacionária. O consórcio do carro próprio foi a fórmula encon-

trada para levar a produção à capacidade aquisitiva das diversas classes sociais.

— O sucesso inicial — continuou o Sr. Tasso Assunção — estimulou a criação de um maior número possível de consórcios, existindo hoje no país centenas deles, principalmente em São Paulo. Entretanto, a finalidade para a qual foram criados passou a ser deturpada e atualmente está dando oportunidades ao que se chama de planificação. Para se ter uma idéia da situação a que chegaram os consórcios podemos mostrar o que vem acontecendo na prática: um cidadão precisa, dentro de uma semana, de NCr\$ 3,5 mil (3,5 milhões de cruzeiros antigos), por exemplo, para conseguir esta quantia ele se inscreve num consórcio de aquisição de Volkswagen e dá um lance, com um cheque frio (sem fundos) no valor de NCr\$ 4 mil (4 milhões de cruzeiros antigos) já sabendo antecipadamente que será o maior lance e que receberá em primeiro lugar o carro. Mas, ao invés de receber o carro ele prefere receber o cheque correspondente ao valor, ou seja NCr\$ 7,9 mil (7,9 milhões e 900 mil cruzeiros antigos). Com este dinheiro ele cobre o cheque frio emprestando NCr\$ 3,9 mil (3,9 milhões de cruzeiros antigos), que nada mais são do que um empréstimo sem juros ao prazo de 24 meses".

ADECIF já enviou ao Banco Central os documentos do Encontro das Financeiras

O Presidente da Associação dos Diretores de Empresas de Crédito, Investimento e Financiamento — ADECIF — Sr. José Luís Moreira de Sousa, informou, ontem, que já foi entregue ao Banco Central toda a documentação, contendo as sugestões e justificativas aprovadas no recente Encontro Nacional das Financeiras.

Saltou o Sr. José Luís Moreira de Sousa que vem mantendo entendimentos com os dirigentes do Banco Central, sobre as conclusões do II Encontro, esperando fazer um escalonamento das prioridades, pois os assuntos encaminhados representam trabalho para 4 ou 5 meses, a fim de que possam ser transformados em medidas oficiais.

INTERESSE

Ressaltou o Presidente da ADECIF o interesse das autoridades pelo Encontro e pelo melhor aproveitamento das sugestões nele aprovadas, adiantando que algumas providências estão sendo examinadas desde segunda-feira última. Durante a noite de ontem — frisou — houve reunião no Banco Central, de 19 às 23 h, com a sua participação, encontrando a maior boa vontade e respeito pelo trabalho realizado e pela maneira como foram efetuadas as discussões das várias teses.

Vem alcançando repercussão

nos meios agropecuários a recomendação do II Encontro Nacional das Financeiras, no sentido de que seja facultada pelo Banco Central às sociedades de crédito e financiamento a utilização da cédula rural signatária, atendendo às peculiaridades de determinadas regiões geo-econômicas.

Como justificativa para a adoção da medida, a comissão de especialistas que propôs a medida saltou que o financiamento exclusivamente aos consumidores importaria, em última análise, em propiciar crédito aos Estados Industrializados.

Herrera propõe criação de fundo especial

multinacional, que definam o marco institucional da comunidade.

2) Uma maior colaboração externa, particularmente no setor financeiro, que poderia ser canalizada mediante a criação de um fundo especial para a integração da América Latina.

3) Uma rápida mobilização dos recursos técnicos da região no plano das administrações nacionais e regionais.

O Presidente do BID advertiu que o processo de formação de uma comunidade econômica latino-americana "não se iniciará nem se realizará de modo automático" e será condicionado "à conclusão de instrumentos jurídicos de caráter multinacional".

Acrescentou, por outro lado, que "a constituição de um mercado de dimensões latino-americanas constituirá, de per si,

"Todos nós sabemos, acrescenta, que as negociações internacionais exigem às vezes mais tempo do que originariamente se prevê."

Referindo-se especificamente ao Banco Interamericano, o Sr. Herrera observou que este vem se preparando com notável antecipação para colaborar na tarefa da integração.

Anunciou que o Banco tem em consideração novos projetos de caráter multinacional que representam um investimento total de 286 milhões de dólares, dos quais 130 milhões poderiam ser financiados com créditos externos.

Acrescentou, por outro lado, que "a constituição de um mercado de dimensões latino-americanas constituirá, de per si,

Reuniões especiais para café e banana

Viña del Mar (AFP — JB) —

O Conselho Interamericano, Econômico e Social, decidiu convocar duas reuniões especiais para tratar dos problemas das exportações de café e banana, respectivamente. No relatório apresentado sobre as questões referentes ao comércio exterior se salienta:

"Encarregar o CIAP de convocar uma reunião de técnicos governamentais dos países membros da OEA para elaborar um plano de ação coordenada de âmbito hemisférico ante os órgãos da Comunidade Econômica Europeia e de seus países membros, destinada a eliminar no menor prazo possível, as disposições discriminatórias para as exportações de café, de termos do Artigo 47, parágrafo 4, do Convênio Internacional do Café.

Dispõe, ademais, "encarregar o CIAP de que, num prazo de trinta dias, convoque um grupo ad-hoc de representantes dos países produtores de banana na região para estudar os problemas relativos à exportação desta fruta, sugerir um plano de ação conjunta tendente à pronta eliminação do tratamento discriminatório que afeta a sua exportação e coordenar posições na CEE e na reunião do grupo de estudo da banana da FAO. Para tais efeitos, o CIAP prepara os relatórios técnicos necessários".

ALIANÇA

A Comissão de Peritos do CIES, encarregada do exame da marcha da Aliança para o Progresso e da modernização da vida rural, divulgou ontem seu relatório, que será submetido hoje à consideração dos ministros.

ROUPA é com a Esplanada

BANCO BOAVISTA S.A.

- Uma completa organização bancária -

Resolução n.º 31 e circulares do Banco Central e convênio de taxas celebrado entre os Bancos que compõem o Sindicato dos Bancos da Guanabara.

DEPOSITOS A PRAZO FIXO

COM RENDA MENSAL OU COM JUROS NO VENCIMENTO a 6, 9 e 12 meses

A correção monetária abonda está feita de imposto de renda.

BANCO BOAVISTA S.A.

- O pioneiro das agências metropolitanas -

Correspondente em São Paulo:

BANCO BOAVISTA DE SÃO PAULO S.A.

Rua 15 de Novembro, 331 - Fone: 35-3111

Ficrei S.A.

Cada vez mais presente no mercado financeiro nacional

oferece todas as opções para o seu investimento:

LETRAS DE CÂMBIO com correção monetária pré-fixada

AÇÕES veja os dividendos pagos pelas ações da FICREI

1964.....18%
1965.....25%
1966.....35%

CERTIFICADO DE COMPRA DE AÇÕES 10% pessoas físicas 5% pessoas jurídicas (parcela do imposto de renda)

LETRAS IMOBILIÁRIAS com juros e correção monetária

OBRIGAÇÕES REAJUSTÁVEIS DO TESOUREIRO NACIONAL

Os nossos financiamentos são lastreados com todas as garantias, pelas mais sólidas e idôneas empresas do país

FINANCIAMENTO, CRÉDITO E INVESTIMENTO

Ficrei S.A.

Correspondentes particulares:

GUANABARA Avenida Presidente Vargas, 580 - 13º andar Fone: 23-0430

SÃO PAULO Rua Dom José de Barros, 177 - 7º andar conjunto 701 - Fones: 33-9640 e 35-3490

R. Dr. Bozano, 1302 - STA MARIA RGS
Carta de autorização n.º 164 de 12-12-1963
C.G.C. 06.904.268-1
Capital e R. reservas: R\$ 2.720.000,00

Adolf

Comissão da Câmara aprova queda da prisão preventiva em penas acima de 10 anos

Brasília (Sucursal) — O projeto que suprime o Art. 312 do Código Penal, determinando a compulsoriedade da decretação da prisão preventiva sempre que a pena cominada seja igual ou superior a dez anos de prisão, foi aprovado pela Comissão de Justiça da Câmara, por unanimidade.

A proposição é de autoria do Deputado Aníz Badra (ARENA-SP) e recebeu parecer favorável do relator, Deputado Raimundo Brito (ARENA-BA), e manifestações de apoio da Ordem dos Advogados do Brasil, seções da Guanabara, Paraná e Amazonas.

REFORMA

Disse o relator que a regra agora em vias de ser suprimida, "foi transplantada da legislação italiana, em pleno regime do Estado Novo, e é medida impertinente, absurda e odiosa, que merece ser prosa-crita, por constituir uma ex-

crecência em nossa estrutura de estado de direito".

Aprovando-se o projeto Aníz Badra — concluiu —, acreditamos poder respirar e ganhar fôlego e forças para esperar a reforma completa do Código Penal, que deve vir aí, através de um anteprojeto do jurista Hélio Tornagui.

Pedida na Assembléia do E. do Rio CPI para afastar o Secretário de Energia

Niterói (Sucursal) — Irritado com a suspensão temporária do artigo da Constituição que prevê o enquadramento de Secretários de Estado em crimes de responsabilidade, o que invalida uma ação que queria mover contra o titular da Pasta de Energia, o Deputado João Smolka (MDB) requereu uma CPI ontem no Legislativo fluminense para afastar do cargo, segundo pretende, aquela autoridade.

O Líder do Governo, Deputado Paulo Mendes, disse ao JB que "as CPIs já voltaram outra vez a cair no descrédito público, porque estão sendo apresentadas agora sem motivos determinantes", razão que o faz acreditar que a requerida ontem, como outras apresentadas na Assembléia, nos últimos dois anos, não atinja nenhum objetivo prático.

FURTO HIPOTÉTICO

Nas razões do requerimento da CPI, o Deputado João Smolka alegou que tomou conhecimento do furto de NCr\$ 60 mil (sessenta milhões antigos) nos escritórios do Centro Fluminense de Eletricidade (CEFE) em Teresópolis.

Os senhores, o parlamentar em-debista, pretendia, simplesmente, processar o Secretário de Energia, por crime de respon-

sabilidade, chegando a propor a ação à Mesa da Assembléia. Mudou de atitude, no entanto, passando para a CPI, quando alertado pelo líder do MDB, Sr. Newton Guerra, de que entre os artigos da nova Constituição suspensos, por força do recurso do Governo contra 60 de seus dispositivos, estava o que prevê o enquadramento dos Secretários de Estado em crimes de responsabilidade.

Deputado requer urgência para o título de Cidadão Fluminense de D. Antônio

Niterói (Sucursal) — O Deputado Flávio Palmier da Velga (ARENA) requereu ontem, na Assembléia Legislativa, urgência para a aprovação de projeto de sua autoria que concede ao Arcebispo de Niterói, Dom Antônio de Almeida Moraes Júnior, natural do Estado de Minas Gerais, a cidadania fluminense "por relevantes serviços prestados ao Estado do Rio através de missões religiosas".

Dom Antônio, que chegou ao Estado do Rio há cinco anos para assumir o Arcebispado desta Capital, vindo de Recife, onde ficou durante muitos anos, já está plenamente integrado à vida e aos costumes do Estado do Rio. É membro da Academia Fluminense de Letras e várias vezes foi convidado para ser Secretário de Educação.

TÍTULO DE KENNEDY

A Assembléia Legislativa, por insistência do Deputado Antônio Alexandre (ARENA), autor do projeto, voltou a oficializar ontem à Embaixada Americana no Brasil pedindo que Niterói seja programada no roteiro oficial de qualquer visita que

o Senador Robert Kennedy ou a Sr. Jacqueline Kennedy façam ao Brasil.

É para que um deles possa receber o título de Cidadão Fluminense concedido pela Assembléia Legislativa ao ex-Presidente John Kennedy dias após a sua morte.

Meninos seqüestrados em São Paulo disseram que só uma vez foram amarrados

São Paulo (Sucursal) — Os meninos Antônio Carlos Cardoso e Manuel Cardoso Filho, vítimas do seqüestro, prestaram depoimento ontem ao Juiz Nelson Ferreira Leite, da 1.ª Vara Criminal, e disseram ter sido amarrados apenas na última noite em que ficaram presos.

Confirmaram, em linhas gerais, os depoimentos dos seqüestradores José Pereira Silva e Mário dos Santos, que se mascaravam quando na presença deles e que os narco-cotizaram duas vezes.

O PAI NÃO FOI

O pai dos meninos, Sr. Manuel Cardoso, também deveria depor, mas não compareceu e justificou-se com um atestado médico, que o considerou "incapaz de esforço intelectual". Foi intimado para depor no dia 28.

O RELATO

Antônio Carlos, de 13 anos, e Manuel Cardoso Filho, de 12, foram tomados de surpresa no dia 31 de maio. Mário dos Santos, com farda da Força Pública, convidou-os a provar que não tinham quebrado a vi-

trina de uma confeitaria próxima. O suposto soldado parou um Volkswagen que passava. Na direção estava José Pereira Silva, sargento da Guarda Civil, que rodou até escurecer. Pararam numa rua deserta e os criminosos revelaram que os garotos fariam presos até que seu pai pagasse o resgate. Depois de narcotizar os meninos, deixando-os semi-inconscientes, prendendo-os na casa de Mário, onde foram bem tratados. Somente na noite de quarta-feira, quando os seqüestradores tiveram de sair para tentar obter o dinheiro, é que os amarraram.

O RESTO

Alguns países da América Latina, e entre eles está incluído o Brasil — disse ele — precisam seguir o exemplo dos que na atualidade conseguiram escapar ao problema do subdesenvolvimento, através de soluções nacionais.

O melhor exemplo deu, segundo o diplomata, o povo mexicano, colocando revolucionariamente no poder um partido

organizado que, mesmo sem perdas humanas, conseguiu estabelecer as condições para o progresso econômico e social.

Digo mesmo sem perdas humanas — acrescentou —, porque a revolução cubana acarretou prejuízos humanos, mas pode ser encarada como historicamente válida porque era a única saída para o desenvolvimento naquela ilha. E nem por isso deixou de ser uma grande saída.

Puritano dá na mulher provocante

Recife (Sucursal) — João Vicente da Silva, conhecido por Mufão, pondo em prática suas estranhas idéias sobre sexo, espancou e despiu ontem, no Bairro do Coque, Maria Severina da Conceição. A Polícia, o puritano Mufão disse que assim procedeu para evitar que Conceição continuasse a provocá-lo.

Mufão explicou que todas as vezes que Conceição o avisava que queria se casar com ele, tentando induzi-lo ao pecado.

Embora preso, o puritano considera-se um homem de sorte, já que "seu Nêzinho, o Comissário do Coque, estando ausente, não pôde abri-lo e desfilá-lo em trajes femininos pelo bairro.

PENA MODERNA

Seu Nêzinho, criou, no Coque, uma nova pena para aqueles que agredem mulheres: obriga-os a sair pelas ruas trajando um velho vestido, já bastante rasgado e comprido para a moda atual. Por sua vez, Conceição, depois de medicada, prometeu aos policiais que nunca mais provocará Mufão, que só perde a calma quando está "próximo ao pecado".

"Short" no Recife dá em cadeia

Recife (Sucursal) — Qualquer coisa que saia de short pelas ruas do Bairro de Vasco da Gama, nesta Capital, será imediatamente presa, pois o Comissário José Paulo é muito puritano e oficializou esse tipo de punição recolhendo a jovem Eurides Lima. Ela estava namorando, de short, e de repente foi arrastada até ao Comissariado.

Depois da violência — os policiais arrastaram Eurides pelas calças — o Comissário José Paulo alegou que ela estava, como outras do bairro, provocando os homens, e ele não tolera espetáculos em via pública. Daí resolveu aplicar o castigo, que visa a obrigar as jovens de Vasco da Gama a "usar roupas decentes".

Loteria faz bem à saúde, opina Léser

Brasília (Sucursal) — O decreto do ex-Presidente Castelo Branco, proibindo a criação da Loteria estadual, foi criticado ontem pelo Secretário de Saúde Pública de São Paulo, Sr. Válder Léser, e caracterizado como "uma inexplicável discriminação para com São Paulo, que não poderá obter recursos para o atendimento da sua população".

Revelou o Sr. Válder Léser que São Paulo praticamente distribuiu assistência a todos os Estados, e que pacientes vão até de avião buscar cuidados médicos. Disse também que sua pasta desenvolveu esforço para evitar um surto de malária, importada das barrancas do Rio Paraná, vinda de Mato Grosso.

Ladrão furta estatísticas em S. Paulo

São Paulo (Sucursal) — Enquanto a Delegacia de Roubos e o DOPS procuram identificar os ladrões que, na madrugada de ontem, entraram pela janela do Departamento de Estatística deste Estado e deixaram revirados os papéis da seção de Estatística Militar, os funcionários da repartição estão fazendo um levantamento para saber o que foi furtado.

O Diretor do DEESP, Sr. Olavo Batista Filho, informou que ontem pela manhã os funcionários da seção de Estatística Militar perceberam que duas janelas haviam sido arrombadas e que papéis contendo as estatísticas militares do Estado estavam remexidos. Explicou ainda que todos os documentos estavam à disposição de qualquer pessoa que quisesse consultá-los.

P. Alegre incentiva Conselhos

Pôrto Alegre (Sucursal) — A Prefeitura Municipal quer incentivar a criação de Conselhos Comunitários nos diversos bairros desta Capital para delegar a esses grupos formados por cidadãos o poder de supervisionar escolas municipais, feiras, dispensários médicos, bibliotecas e parques infantis, serviços atualmente supervisionados pelo Poder Público.

A medida, além de permitir a economia de cerca de 15 do atual orçamento, tem o objetivo de preparar a população para o próprio crescimento da Cidade. Calculam os técnicos municipais que dentro de pouco tempo Pôrto Alegre terá um milhão de habitantes, e como os recursos orçamentários são poucos caberá aos seus habitantes auxiliar a administração municipal.

Andreazza visita 9 portos em 4 dias e acaba com problemas

Sérgio Galvão
Enviado Especial

Ilhéus — Ao cabo de uma verdadeira maratona, depois de percorrer, em quatro dias, várias Capitais — Fortaleza, São Luís, Natal, João Pessoa, Recife, Aracaju e Maceió — e visitar nove portos, o Ministro dos Transportes, Sr. Mário Andreazza, tomou todas as providências para que, a partir de 1969, o sistema portuário nordestino não mais apresente deficiências.

Apesar de apenas os Portos de Santos e Rio de Janeiro estarem sendo considerados como prioritários para execução de obras em curto prazo, os portos nordestinos já receberam mais de NCr\$ 20 milhões (vinte bilhões de cruzeiros antigos), o que está permitindo uma aceleração no ritmo de trabalho. A maior preocupação do Ministro Mário Andreazza é obter mais recursos para que essas obras não sofram solução de continuidade.

LESA-PÁTRIA

Diante de tudo que viu e ouviu nos nove portos inspecionados, o Ministro Mário Andreazza chegou à conclusão de que a paralisação das obras dos portos do Nordeste, por falta de investimentos, deve ser considerada como um crime de lesa-pátria, pois não só os Governadores, mas as autoridades portuárias, em preiteiros, produtores, o povo de um modo geral, acompanham com grande interesse e entusiasmo os serviços que vêm sendo realizados.

Estamos realizando um grande esforço com os recursos que temos. Todos estão entusiasmados com as nossas possibilidades de desenvolvimento e seria criminoso parar este entusiasmo. É preciso que o Governo assegure investimentos — disse o Ministro, em tom de desabafo, durante a viagem.

INVESTIMENTOS

A confiança que o Governo conseguiu transmitir, com a realização dessas obras portuárias, já está ocasionando uma série de investimentos por parte da iniciativa privada: um exemplo é o compromisso que várias fábricas, inclusive uma de alumínio, já firmaram com o Governador José Sarnel de se instalarem em São Luís, numa área próxima ao Porto de Itaquí, que mal teve iniciada a sua construção.

A opinião dos Governadores do Nordeste, que foi referendada pelo Ministro dos Transportes, é a de que as obras em andamento nos portos correspondem inteiramente aos investimentos que nelas estão sendo aplicados e que o ressarcimento desse capital se fará no mais curto prazo possível.

O Ministro Mário Andreazza pôde observar isto pessoalmente, principalmente no Porto de Mucuripe, em Fortaleza, que no mês passado conseguiu triplicar sua receita, em comparação com o mês anterior, tendo o Presidente da Companhia Docas do Ceará garantido ao Ministro que a receita, ao fim deste ano, será oito vezes maior, atingindo um total aproximado de NCr\$ 8 milhões (oito bilhões de cruzeiros antigos).

AS OBRAS

Em Fortaleza, o Porto de Mucuripe foi o primeiro a ser visitado pelo Ministro dos Transportes. Suas obras consistem na ampliação do cais, que terá mais 160 metros, instalação de sugadores e esteiras transportadoras, que se destinam a aspirar cereais e levá-los para bordo dos navios, à razão de 150 toneladas por hora. Este equipamento já está pronto na fábrica, em São Paulo, e o seu embarque para Mucuripe já foi providenciado.

Também no Porto de Mucuripe, estão sendo realizadas as obras para o prolongamento do molhe de retenção de areia, que protege o porto e que terá mais 200 metros. Estão sendo construídos dois armazéns, considerados de primeira linha, com uma área total de 12 mil metros quadrados.

Em São Luís, as obras de construção do Porto de Itaquí prosseguem em ritmo acelerado e constam de um cais com 400 metros (280 metros na profundidade de dez metros e 120 na profundidade de oito). O porto será o mais moderno do Brasil. O valor do contrato para sua construção é de NCr\$ 5.600 mil (cinco bilhões e seiscentos milhões de cruzeiros antigos), estando sua conclusão prevista para março de 1969, porém está sendo estudada a possibilidade de antecipar a conclusão para dezembro do próximo ano.

NO MARANHÃO

Durante a visita do Ministro Mário Andreazza a Itaquí, o Governador José Sarnel expressou os agradecimentos do seu Estado pelo interesse do Governo na construção do porto, que ele considerou "a segunda Boa Esperança dos maranhenses", e fez um pequeno relato das conseqüências econômicas e sociais do empreendimento.

Nessa exposição, o Governador do Maranhão disse que o Porto de Itaquí é uma aspiração que data de 1793. Sua área de influência se estenderá a todo o Maranhão, todo o Piauí, ao Norte de Goiás, e a grande parte do Brasil Central, principalmente a faixa de terra cortada pela Belém-Brasília. Toda essa região não tem condições para o escoamento de sua produção. Citou o caso do cimento, que chega a São Luís através de barcaças e, por isso, com o preço majorado em 100%. Através desse método de transporte, isto é, de utilização de barcaças, a capital maranhense não pode receber uma carga com peso superior a 40 toneladas.

Com o porto, o Governador Sarnel anunciou a instalação de um parque industrial em Itaquí, que abrigará 500 mil pessoas, já havendo diversos compromissos nesse sentido. Também nesse local serão construídos dois núcleos habitacionais e a Universidade do Maranhão.

O Sr. José Sarnel explicou ao Ministro dos Transportes ser propósito do Governo do Estado construir uma estrada que diminuirá o acesso de São Luís ao porto para nove quilômetros (atualmente a estrada tem 40 quilômetros) e pediu a cooperação do DNER para a construção de uma ponte sobre o Rio Batanta, o que possibilitará a redução do traçado rodoviário. Além disso, o Governador José Sarnel explicou a necessidade de se construir um ramal ferroviário, com 9 km, o que possibilitará a interligação de São Luís e Teresina com o Porto de Itaquí. O Ministro manifestou grande interesse pelo assunto, que ele considerou como obras complementares, e prometeu sua execução, paralelamente, às obras do Porto.

Através do Porto de Itaquí, o Maranhão exportará petróleo, cimento (já existe um projeto de NCr\$ 21 milhões na SUDENE para instalação de uma fábrica no Maranhão), bauxita, gipsita, arroz (que atualmente é exportado em caminhões, sem condições de competir com outros mercados), carne, algodão, carnes, calcários, doces vegetais e tortas.

NO R. G. DO NORTE

A nossa maior dificuldade, Sr. Ministro, é a dragagem. Precisamos de uma draga grande, pois não podemos operar com esta lá na ponta — disse o presidente da firma empreiteira que executa as obras do Porto de Natal.

Pois, então compre uma. Compre a draga que o Ministério lhe dará o aval.

A resposta do Ministro surpreendeu a todos, inclusive ao Governador do Rio Grande do Norte, Sr. Valfredo Gurgel, pois o Sr. Mário Andreazza determinava a compra de um equipamento caríssimo como se estivesse determinando a compra de uma nova camioneta.

Mais tarde, o Ministro explicou:

Nós temos três dragas de alto mar, que estão operando nos Portos de Santos, Rio de Janeiro e Paranaguá. Não podemos afastá-las desse serviço e temos que dragar os Portos de Fortaleza, Camocim, Aracati, Natal e Cabedelo. Precisamos de, no mínimo, duas dessas dragas. O jeito é comprar.

As obras do Porto de Natal consistem em dragagem de aprofundamento do canal de acesso e bacia de evolução para a profundidade de oito metros. Nesse serviço o Governo está investindo NCr\$ 3,5 milhões (três bilhões e quinhentos milhões de cruzeiros antigos).

Por outro lado, o Governador Valfredo Gurgel e os produtores do Rio Grande do Sul manifestaram ao Ministro dos Transportes sua satisfação e confiança na Linha de Integração Nacional do Lóide Brasileiro.

O navio Rio Iguaçu, que foi o primeiro a chegar, movimentou 1.800 toneladas de carga, importando 890 e exportando 950. Para esta operação de carga e descarga estavam previstos cinco dias, porém o serviço foi feito em três e o navio deixou o porto no dia 11, quando só deveria sair no dia 14. Em vista do sucesso da operação, o Governador do Rio Grande do Norte pediu ao Ministro Mário Andreazza que passasse as freqüências da Linha de Integração Nacional para semanais.

NA PARAIBA

No Porto de Cabedelo, em João Pessoa, o Ministro Mário Andreazza inaugurou quatro armazéns (100 x 20m, cada um) e um armazém frigorífico, que ocupa uma área de 2.000 km², composto de onze câmaras para peixes, frutas, legumes e carnes. A capacidade do frigorífico é de 500 toneladas.

Independente da obra já inaugurada, prosseguem as obras para a retirada do casco de uma draga KB-23 afundada junto ao cais e abandonada pelos proprietários, que a julgaram impraticável, complementação, execução, fornecimento e instalação de equipamentos e obras de construção civil da estação de tratamento de água para abastecimento do porto.

O molhe de retenção já está concluído. O contrato para essas obras é de NCr\$ 624 mil (seiscentos e vinte e quatro milhões de cruzeiros antigos).

EM RECIFE

O Porto de Recife foi o que mais preocupou o Ministro Mário Andreazza, devido às grandes deficiências que apresenta. Para aliviá-las estão sendo dragados 2.200 mil metros cúbicos de areia, a fim de proporcionar o restabelecimento das profundidades necessárias ao acostamento de grandes navios. Neste serviço, que deverá estar concluído até o fim deste ano, o Governo está investindo NCr\$ 4 milhões (quatro bilhões de cruzeiros antigos).

Paralelamente, prosseguem as obras de reparação do cais, com injeção de cimento nos blocos de estrutura e construção de um enrocamento, com 800 metros de comprimento, para diminuir a ação das ondas sobre o cais, o que era uma ameaça constante à sua estabilidade. Este serviço, que custará NCr\$ 3,5 milhões (três bilhões e quinhentos milhões de cruzeiros antigos), estará concluído em março de 1969.

Dentro do programa de reaparelhamento do porto, já foi construído um armazém de primeira linha, com 600 metros quadrados, e um grupo de trabalho estudando o melhor meio para reaparelhar o porto. Ao lado do armazém, será construído um terminal açucareiro, já tendo o DNPVN assinado contrato de localização com o IAA.

Apesar de o Porto de Recife há muitos anos reivindicar sua ampliação, o Governador afastou, por enquanto, esta possibilidade, preferindo convergir sua atenção para o reaparelhamento.

PORTO DE MACEIÓ

O Porto de Maceió foi construído numa estação de prancha metálica que, por falta de proteção, enferrujou-se com o tempo. A princípio, pensou-se em trocar as placas, mas os técnicos chegaram à conclusão de que não tinha sentido, pois a troca sairia mais cara que a construção de um novo cais.

Por isso, está sendo construído um novo trecho de cais acessível, com 200 metros de extensão, que será ampliado mais tarde para 600 metros, numa profundidade de dez metros. A parte velha do cais não será removida, pois passará a ter apenas a função de proteção da parte nova. Também o acesso terrestre ao porto passará de dez para 80 metros.

Essas obras darão ao Porto de Maceió melhores condições de atendimento aos navios, pois a profundidade passará de oito para dez metros, e com o alargamento da faixa do cais será mais fácil a movimentação de carga.

O Porto de Maceió tem ótimas perspectivas, pois apresentou um movimento comercial no último ano de 400 mil toneladas, com um incremento de 30%. A maior parte dessa movimentação deveu-se à exportação de açúcar e melão. Grupos financeiros de Alagoas estão muito interessados na industrialização do sal-gema, mas esperam a conclusão das obras no porto, pois este tem que estar preparado para atender às necessidades de exportação.

As inversões nas obras do porto são da ordem de NCr\$ 3,5 milhões (três bilhões e quinhentos milhões de cruzeiros antigos) e o prazo para conclusão encerra-se em junho de 1963.

EM ARACAJU

Em Aracaju, o Ministro dos Transportes tomou conhecimento dos estudos que estão sendo feitos por uma firma especializada para a confecção do projeto de construção de 200 metros de cais acessível.

Segundo a determinação do Ministro Mário Andreazza, o projeto deverá levar em conta a possibilidade ou não do aproveitamento do cais existente, cotando-se para isso os aspectos técnicos do seu aproveitamento e as suas influências no custo da obra.

Durante a visita do Ministro, o Governador Florival Batista pediu ao Diretor do Departamento Nacional de Portos e Vias Navegáveis, Almirante Luís Clóvis de Oliveira, que acompanhava o Sr. Mário Andreazza, que estudasse uma solução para a Praia de Atalaia, que está sendo destruída pelo mar.

EM SALVADOR

Ao lado do Governador da Bahia, Sr. Luís Viana Filho, o Ministro Mário Andreazza percorreu todas as obras que estão sendo executadas no Porto de Salvador no valor de NCr\$ 12 milhões (doze bilhões de cruzeiros antigos).

As obras de recuperação e ampliação consistem no prolongamento do quebra-mar em mais 200 metros, para dar maior abrigo ao Porto. Para tanto, estão fazendo um enrocamento submerso sobre o qual serão colocados caixões de cimento armado e uma muralha de concreto ciclopico. Um outro enrocamento proporcionará o aterro da Enseada de São Joaquim e a conseqüente ampliação do porto.

Quanto ao reaparelhamento do porto, o Ministro Mário Andreazza informou ao Governador Luís Viana e ao Presidente da Companhia Docas da Bahia que, ainda este ano, chegarão àquele porto 27 guindastes novos, com toneladas diferentes.

NOVO PORTO

Em Ilhéus, o Ministro Mário Andreazza deu a boa notícia, tão ansiosamente esperada pela população:

Dentro de quatro semanas estará aberta a concorrência para a construção do cais acostável do Porto do Malhada.

Enquanto isto, prosseguem as obras de construção do molhe de enrocamento destinado a criar uma bacia, onde será construído o futuro Porto do Malhada, em substituição ao atual, que não apresenta condições técnicas e econômicas para atender àquela região cacauelira.

O cacau, que representa 90% da movimentação do Porto de Ilhéus, no sistema atual, é transportado em chatas ou alvaregas até os navios ancorados ao largo, que não têm acesso ao porto antigo.

O molhe do novo porto terá 1.922 metros, dos quais já estão executados 1.393. A conclusão do molhe está prevista para janeiro do próximo ano, porém o DNPVN espera acelerar o ritmo de trabalho e concluí-lo em outubro deste ano.

No momento, está sendo executada a sondagem necessária para a definição da infraestrutura do cais acostável, cuja primeira etapa terá 400 metros de extensão.

Prefeito é testemunha de garçom

Pôrto Alegre (Sucursal) — Dez minutos antes de começar a audiência na 8.ª Junta de Conciliação e Julgamento, onde seria julgado uma reclamação trabalhista de um garçom, a testemunha Célio Marques Fernandes estava no local e puerne o Juiz Renato Gomes Pereira prestou seu depoimento.

O caso comum nas Varas de Trabalho do Estado, tem de tráfego a presença do Prefeito de Pôrto Alegre como simples testemunha de um garçom humilde.

Leonel abre luta contra as doenças

O Ministro da Saúde, Sr. Leonel Miranda, informou ontem, em nota oficial, que iniciará, dentro de alguns dias, uma campanha contra as doenças de massa que, "atingindo cerca de 18 milhões de brasileiros, são responsáveis pelo atraso e subdesenvolvimento de várias regiões do interior do País".

Dentro da campanha, serão feitos o saneamento básico, erradicação da malária, erradicação da varíola, combate à doença de Chagas e à esquistossomose. Todas as fontes disponíveis fornecerão recursos para esta campanha, sendo criados centros de saúde regionais com ativa participação da comunidade.

Ademar Filho quer fim de ponte aérea

Brasília (Sucursal) — Depois de acusar as empresas da Ponte-Aérea Rio-São Paulo de tratar com o desdém os passageiros, o Deputado Ademar de Barros Filho (MDB-SP) requereu ontem, na Câmara, providências governamentais para extinguir o mod. O Deputado Atílio Guri (MDB-SP), por sua vez, apresentou projeto de lei que obriga os aviões de linhas internacionais a escalas em Brasília, ao entrar ou sair do País, quer sejam de empresas nacionais ou estrangeiras.

Missa por Lúcio Nunes é amanhã

A família, amigos e ex-companheiros do JORNAL DO BRASIL e da Tribuna da Imprensa mandam rezar amanhã, às 10 horas, no Convento dos Dominicanos, à Rua General Ribeiro da Costa, no Leme, missa de sétimo dia pelo jornalista Lúcio Nunes, falecido domingo em São Paulo depois de uma operação cirúrgica.

A missa, no Rio, será rezada por Frei Lucas Moreira Neves, recentemente nomeado Bispo-Auxiliar de São Paulo pelo Papa. Em São Paulo também haverá missa por Lúcio Nunes no Convento dos Dominicanos local, amanhã, ao meio-dia. Os amigos e ex-companheiros de Lúcio em Minas marcarão para outra data a missa que por ele mandaram rezar em Belo Horizonte.

Franco recebe Lomanto

Madril (UPI-JB) — O Generalíssimo Francisco Franco recebeu ontem, em audiência especial, o ex-Governador da Bahia, Sr. Lomanto Júnior, que estava acompanhado do Embaixador do Brasil, Sr. Antônio C. da Câmara.

O Generalíssimo conversou durante "uma hora longa" com os visitantes, interessando-se pelo Brasil e pelos espanhóis que ali residem, especialmente na Bahia, onde a colônia é considerável.

Graça acaba com "bicho" em Friburgo

Niterói (Sucursal) — Várias casas especializadas em fôgo-do-bicho foram fechadas em Nova Friburgo pelo Delegado de Costumes, Sr. Ivo Graça, que vem empreendendo uma blitz em vários municípios fluminenses.

A diligência policial, que seguiu para o Norte do Estado, está sendo efetuada também com a colaboração dos delegados-adjuntos Edésio Albino Batista e Joaquim Mouzinho. Em Nova Friburgo, foram presas 20 pessoas.

Exoneração de Castillo é aceita

O Diretor do Ensino Superior do MEC, Sr. Carlos Alberto del Castillo, teve ontem aceito o seu pedido de exoneração pelo Presidente da República, durante despacho com o Ministro da Educação. O Sr. Alberto del Castillo estava demissionário desde segunda-feira porque, ao receber os estudantes como representante do Ministério da Educação, fez-lhes uma série de promessas que não foram cumpridas pelo Sr. Tarso Dutra.

Ao receber em seu gabinete uma comissão de estudantes, o Sr. Alberto del Castillo deixou transparecer que suas reivindicações seriam aceitas, como a revisão do acordo MEC-USAID. Como o Ministro da Educação não confirmou posteriormente a sua atitude, o Sr. del Castillo foi considerado nos meios universitários um demagogo.

DOVUDA

Informou-se extra-oficialmente que a dúvida do Diretor do Ensino Superior era a quem enviaria o pedido de demissão: se ao Ministro Tarso Dutra, seu superior imediato, ou se ao Presidente Costa e Silva, que o indicou, a pedido do Cardenal D. Jaime de Barros Câmara. O Sr. Alberto del Castillo entregou a carta segunda-feira à tarde ao Ministro.

Está nas cogitações para ocupar o posto de professor do Rio Grande do Sul, afirmando-se que desde sua posse o Sr. Tarso Dutra tinha uma pessoa escolhida para a Diretoria. Poderá ser também o Reitor Moniz de Aragão.

Protetores pedem veto às touradas

Dirigentes da Associação Protetora dos Animais foram ontem ao Palácio Guanabara e lá deixaram um apelo ao Governador do Estado para que veto as touradas que estão anunciadas para setembro no Maracanãzinho. Os visitantes protocolaram o seu expediente na portaria do Palácio.

Disseram os representantes da APA que já vêm protestando, "sem resultado", contra a realização de vaquejadas no subúrbio de Santa Cruz. Mostraram-se indignados com a notícia de que na Lagoa, também haverá touradas, estas em benefício da Associação Brasileira Beneficente de Reabilitação.

Indústria naval ganha isenção

Brasília (Sucursal) — O Presidente Costa e Silva baixou ontem um decreto equiparando aos produtos destinados à exportação, para efeito de isenção tributária, a construção, reconstrução, adaptação ou reparo de navios ou embarcações por empresa já existente a 28 de fevereiro passado, e cujas instalações tenham sido implantadas por projetos aprovados pelo extinto Grupo Executivo de Construção Naval.

Em mensagem enviada ao Congresso, o Presidente propôs que seja assegurada a isenção que serviram em estabelecimentos de ensino superior federalizados, a contagem de todo o tempo de serviço prestado anteriormente e o seu registro na ficha funcional da nova categoria de funcionário público.

Problema de enfermeiras irá a Reitor

O Governo estadual vai encaminhar ao Reitor da Universidade do Estado (UEG), Ministro João Lira Filho, para as providências necessárias, o expediente em que alunas da Escola de Enfermagem Haddock Lobo fazem uma série de denúncias contra a direção daquele estabelecimento.

Procurado ontem em seu gabinete por algumas alunas, o Diretor da Escola, Sr. Lafayette Rodrigues Pereira, negou-se a recebê-las, dizendo que somente o faria depois que elas viessem ao JORNAL DO BRASIL para desmentir a publicação das queixas contidas no expediente entregue ao Palácio Guanabara.

SUBVERSAO

O Diretor considerou "uma subversão da ordem, o mesmo que um cabo leveasse diretamente ao general" o fato de as alunas terem comparecido ao Palácio Guanabara anteontem para formalizar suas queixas aos Assessores de Educação e de Trabalho do Governador.

A principal reclamação — de que o elevador da Escola só funciona às terças e quintas-feiras, dias em que ele compõe a rotina — o Sr. Lafayette afirmou que "jovens sadias e futuras enfermeiras tem que subir escadas". O prédio da Escola tem seis andares.

RUMO AO MARACANZINHO



As misses Suíça, Bélgica, Irlanda, Holanda, Finlândia e Áustria chegaram ontem ao Galeão e amanhã desfilarão

Negrão aceitou a crítica e verá por que a Santa Casa deixou de cumprir contrato

O Governador Negrão de Lima afirmou ontem, referindo-se às críticas feitas pelo Deputado estadual Silbert Sobrinho, que irá se entender com o Provedor da Santa Casa de Misericórdia para saber por que ela deixou de cumprir até hoje o contrato firmado com o Estado em 1953, pelo qual teria que construir dez agências funerárias.

Considerando construtivas as críticas, inclusive a de que o Estado não obrigava a Santa Casa a cumprir as suas obrigações, só fazendo até agora "aumentar os seus lucros", o Governador disse desconhecer ainda os termos desse contrato, mas irá se inteirar "para ver o que é que anda errado".

DEMOLIU HOSPITAL

Segundo o Deputado Silbert Sobrinho, além de não cumprir o contrato há 14 anos, deixando de construir as agências, a Santa Casa demoliu, sem autorização, o Hospital São João Batista da Lagoa, "desrespeitando todos os compromissos assumidos, enquanto se preocupava apenas em aumentar a tabela dos serviços funerários".

O Governador refutou entre-

tanto, as críticas feitas pelo Deputado Nina Ribeiro, de que ele "é mesquinho" porque deixou de sancionar o projeto de sua autoria que previa a criação do Instituto de Previdência dos Advogados do Estado, só porque tinha visto que a assinatura era sua.

— O parlamentar se enganou — disse —, uma vez que quando veto um projeto eu não procuro ver o nome do autor.

Federação das Santas Casas de São Paulo confirma que sangue tem sido exportado

São Paulo (Sucursal) — O Presidente da Federação das Santas Casas de Misericórdia de São Paulo, Dr. Luis Gonzaga Beviláqua, afirmou ontem ter conhecimento do comércio clandestino de sangue, "realizado por hospitais papai-niquels juntamente com organizações estrangeiras", e prometeu divulgar, na próxima semana, um estudo sobre o assunto.

— As Santas Casas e a maioria dos hospitais paulistas — salientou — têm um acordo mútuo de não vender soro sanguíneo, mas infelizmente existem os profissionais deturpadores da própria profissão, que realizam esse tipo de comércio ameaçando toda uma comunidade.

APELO

O Dr. Luis Gonzaga Beviláqua afirmou que "as autoridades brasileiras precisam tomar urgentes providências, realizando a fiscalização da coleta e distribuição de sangue".

Irritado com essa exportação, o Presidente da Federação das Santas Casas disse não saber "por que razão todo o mundo se cala diante da evasão do sangue humano em detrimento da própria população". O Ministro da Saúde revelou, há dias, que morrem 10 mil crianças em São Paulo, e até agora ninguém tomou conhecimento da denúncia. Acontece que muitas dessas crianças morrem por falta de sangue.

DENUNCIA

Afirmou, também, que uma Comissão de Provedores das Santas Casas de Misericórdia submeterá brevemente ao Pre-

sidente Costa e Silva um projeto de convênio que as entidades filantrópicas pretendem firmar com as Caixas Econômicas Federais para exploração da Loteria Federal em caráter beneficente.

COLETA DIMINUI

O Superintendente da Coleta social beneficente de coleta de sangue — Coronel Heitor Magalhães, informou que a coleta de sangue realizada pela entidade sofreu uma redução devido às notícias sobre a exportação de sangue humano.

Salientou que "a não indicação dos verdadeiros culpados pela situação está prejudicando principalmente os hospitais e casas de saúde que atendem às classes mais pobres, pois os doadores estão preocupados com a possibilidade de seu sangue ser vendido para o exterior".

Válter Léser favorável ao controle da natalidade mas sem campanha pelo Governo

Brasília (Sucursal) — O Secretário de Saúde de São Paulo, Sr. Válter Léser, ouvido pela CPI da Câmara sobre o controle da natalidade, manifestou-se favorável a essa prática, a critério do casal, mas condenou que o Estado estimule uma campanha nesse sentido.

Acentuou que São Paulo jamais permitirá uma campanha dessas, e que os países que permitem o uso de intra-uterinos estão servindo de campo de experiência para os demais. Acha inclusive que o aumento do índice do câncer no Chile pode ser causado pelo seu uso.

SEM DADOS

O Secretário da Saúde de São Paulo, embora ressaltando que não possuía dados positivos a respeito, concordou com o Deputado José Maria Magalhães, de que a irritação provocada pelo DIU na mucosa uterina pode provocar sérias complicações na mulher, inclusive o câncer.

O Ministro da Agricultura, por outro lado, foi convocado pela CPI para falar sobre o uso do dispositivo ao longo da Belém-Brasília, devendo ser ouvido dia 27. Nesse mesmo dia, a Comissão ouvirá também os

médicos Sami Heloi, de Goiás, e Rogério Rocco, de Brasília. Dia 28, prestará depoimento o jornalista José Gurgel do Amaral, de São Paulo, tendo sido ouvido ontem o repórter Valdemar Pacheco. Foram também convocados o Presidente da Associação Médica da Guanabara e o médico Eduardo de Lane, de Campinas.

A CPI resolveu, também, solicitar esclarecimentos a vários juristas, sobre as implicações penais do controle da natalidade. Deverão ser convocados os Srs. Nô Azevedo, Heleno Fraga, Benjamin de Moraes, Sobral Pinto e Raul Chaves.

"Misses" que desfilarão no concurso de beleza foram apresentadas a jornalistas

Dezoito misses de vários países que vão participar do concurso Miss Beleza Internacional foram apresentadas ontem à imprensa, no Hotel Glória, enquanto era anunciada para hoje a chegada de Miss Jamaica e explicada a ausência de Miss Escócia, Srta. Lena Garvie, obrigada a permanecer em seu apartamento por causa de "forte indisposição".

Hoje de manhã as misses deverão conhecer as prais cariocas, a tarde será livre e à noite haverá ensaio para o desfile de amanhã, com a participação das candidatas ao título de Miss Guanabara 67.

ENTREVISTA

A entrevista à imprensa foi marcada inicialmente para as 14 horas e adiada para as 17 horas, mas às 15 horas as misses decidiram ir até o terraço do Hotel Glória para fazer "um pequeno desfile para os jornalistas".

As 17 horas iniciou-se oficialmente a apresentação das misses, que usavam seus trajes regionais, com exceção da Miss Estados Unidos. A entrevista foi tumultuada porque as duas intérpretes designadas para acompanhar as misses não foram encontradas na hora.

QUEM VEIO

Entre as 18 misses que chegaram ontem ao Rio destacam-se, por sua beleza, as representantes da Austrália, Irlanda, Miss Inglaterra, Anne Vernier, Miss França e Gudrun Petrusdottir, Miss Islândia. Miss Índia, Srta. Mayara Mirza, embora encubalada, aceitava com sorrisos os elogios.

As mais simpáticas são as Sras. Patricia Armstrong, Miss Irlanda, Jennifer Brown, Miss Inglaterra, Anne Vernier, Miss França e Gudrun Petrusdottir, Miss Islândia. Miss Índia, Srta. Mayara Mirza, embora encubalada, aceitava com sorrisos os elogios.

As outras misses, também muito simpáticas, são Rita Letto, da Finlândia, Denis Pa-

ge, do País de Gales, Fee Vom Zitzewitz, da Alemanha, Irene Van Campenhourin, da Holanda, Marice Josse Mathgen, de Luxemburgo, Eva Lisa Suenen, da Suécia, Elisabeth Ruegger, da Suíça, e Ayse Yeldi, da Turquia.

DE ONDE VEM

As Misses Internacionais chegaram ontem de Caracas e segundo Miss Irlanda "o calor e a mudança brusca de clima provocaram alguma indisposição na maior parte do grupo". Depois de cinco dias de estada em Caracas vieram para o Rio, de onde viajarão para São Paulo e depois Estados Unidos.

Miss Escócia, que ficou indisposta, outras misses têm problemas: Miss Inglaterra tem uma bolha no pé que a impede de andar direito e Miss Turquia está com dor de dente e recusa ficar prejudicada no desfile de sábado.

Miss Irlanda, a mais acessível do grupo, contou aos repórteres que tem 18 anos, é modelo profissional e até cinco anos atrás não imaginava poder concorrer ao título.

Miss Índia, que também tem 18 anos, está fazendo um curso pré-vestibular e em setembro iniciará seus estudos. Miss Bélgica concorre com 55 candidatas, é universitária — faz curso de Ciências Sociais — e está gostando "do passeio pela América".

Estudantes protestam hoje contra ato de Tarso que cancelou encontro com eles

Com várias faixas já preparadas, entre as quais umas que dizem que "O Ministro Mandou para o Inferno o Calabouço" e "FUEC Quer Solução", os comensais do Calabouço, apoiados pelas extintas UNE, AMES e UBES, farão hoje às 18 horas concentração no pátio do Ministério da Educação e Cultura, "repudiando o cancelamento do diálogo pelo Ministro".

Pela manhã engenheiros da SURSAN foram ao Restaurante do Calabouço e mediram as instalações internas, para verificar se é viável a transferência do equipamento para os galpões do Boqueirão do Passelo, de frente ao Aeroporto Santos Dumont.

CONCENTRAÇÃO

Os membros da Frente Unida dos Estudantes do Calabouço — FUEC — informaram que, inicialmente, haviam adiado o qualquer movimentação de rua, para atender à convocação do Ministro Tarso Dutra de recebê-lo hoje em audiência, mas com o cancelamento da audiência pelo próprio Ministro no dia seguinte, sob a alegação de que não a realizaria sob pressão, decidiram marcar a concentração para hoje, às

18 horas, transformando uma manifestação das extintas AMES e UBES de apoio à luta pelo novo restaurante e não demolição do Calabouço, em concentração-monstro.

Acompanhando os engenheiros da SURSAN na visita ao Calabouço e aos galpões situados em terreno do Estado, de frente ao Aeroporto Santos Dumont, os estudantes estão concordando em princípio com a idéia de transferência do restaurante para lá, "desde que seja uma solução definitiva".

Leite da USAID é comercializado

Recife (Sucursal) — O Departamento de Polícia Federal recebeu denúncia de que algumas sorveterias e padarias desta Capital estão usando leite em pó e farinha de trigo doados pela USAID para instituições de caridade. Agentes do DPF e da USAID estão realizando investigações para apurar a veracidade das denúncias.

Negrão vê problemas do Orçamento

O Conselho de Desenvolvimento do Estado, integrado pelos Secretários de Estado e altos funcionários da Administração estadual, voltou a se reunir ontem, desta vez sob a presidência do Governador Negrão de Lima, para acelerar os estudos relativos ao Orçamento de 1967.

A segunda parte da reunião foi dedicada à apreciação dos itens principais da receita prevista para o próximo ano.

Lagoa inaugura arraial apresentando uma banda e conjunto de "iê-iê-iê"

Um conjunto de iê-iê-iê e a Banda dos Fuzileiros Navais dividiram as atenções do público que compareceu, ontem à noite, à inauguração do Arraial Rio-Lagoa, presidida pelo Administrador Regional da Lagoa.

Os festejos juninos do Arraial do Rio prosseguirão hoje, com encerramento marcado para domingo. Até lá várias atrações serão apresentadas e a renda será revertida para entidades de beneficência, inclusive a Colméia, que tem em sua direção Dona Ema Negrão de Lima.

A FESTA

Pouco antes da solenidade de inauguração do Arraial Rio-Lagoa, o Administrador Regional do bairro recebeu um telefonema do Governador Negrão de Lima, explicando que outros afazeres o impediam de comparecer.

Coube à Banda dos Fuzileiros Navais inaugurar a festa, após algumas palavras do Administrador Regional da Lagoa.

Os que até lá foram concentraram suas atenções num conjunto de iê-iê-iê, The Crows,

que apresentaram diversos números. A festa, entre outras atrações, realizará o sorteio de um Ford Galaxie, cujos bilhetes foram vendidos no primeiro dia. Colônias de diversos Estados têm montadas barracas que vendem pratos e objetos típicos.

Até domingo serão apresentados shows, sorteios diversos, um tablado para danças, um concurso de iê-iê-iê e cimeleiro. O Exército participa da festa com holofotes e deverá mostrar sua Banda Militar.

Tutuca vai casar-se com Wilza a caipira

A atriz Wilza Carla se casará com o cômico Tutuca, na presença de seu filho Pituca, mas tudo de brincadeira, durante a festa a caipira que a Casa dos Artistas promoverá no próximo dia 26, no Retiro dos Artistas, em Jacarepaguá, em benefício dos artistas aposentados.

A festa contará com a presença de figuras conhecidas da televisão, rádio, teatro, cinema e circo, que venderão guloseimas juninas em barracas representando os Estados do Brasil. Os ingressos encontram-se à venda na sede da Casa dos Artistas, na Praça Tiradentes, 33, 2.º andar.

"CASAMENTO"

Participarão do Casamento na Roca os artistas Wilza Carla (noiva), Tutuca (noivo), Valdir Mala (padre), Marlim Francisco (sacristão), Colé (guarda), Amândio (escrivão), Pituca (filho da noiva), Sidiá Sales (Polícia Feminina) e De Carambola (delegado). Os leiloeiros Jílio, Ernani e Afonso Nunes estarão presentes para leilão prendas em favor do retiro; as barraquinhas aparecerão com cenografia de Miguel Hochmann.

A atriz Dercil Gonçalves tomará conta da barraca de filantrópicas: Tônia Carrero estará encarregada da de quadros, enquanto Natália Timberg venderá siri cozido. A animação

do baile ficará por conta da Juventude.

BACAMARTEIROS

Recife (Sucursal) — Mais de 25 bacamarteiros se exibirão hoje no Sítio da Trindade, dentro do programa junino da noite, que contará também com quadrilhas, cirandas, cocos, xaxado e muita comédia. Cerca de 30 postos de venda de milho verde, canjicas, pamonhas e massa de mandioca, foram instalados no centro e nos subúrbios da Cidade.

No interior, a animação maior será em Caruaru, onde a Feira tradicional de sábado foi antecipada para hoje, dando maior movimentação à festa junina, com os violeiros, cantadores e repentistas versando por todo o dia. Nos outros municípios os festejos se realizarão nos clubes, fazendas e granjas.

FOGOS

Desde ontem, a população de Pernambuco, no Recife, e no interior, solta fogos, indo do pé-de-moleque ao traque de massa. Nos bairros, ao redor das fogueiras, grupos aparentemente hostis travam duelos com busca-pés, indiferentes à recomendação das autoridades, que só permitiram fogos cujo teor explosivo não cause danos às pessoas.

Primeira Zona Aérea faz vôos noturnos para achar avião que caiu na selva

Brasília e Belém (Sucursal e Correspondente) — O Comando da Primeira Zona Aérea informou ontem que estão sendo feitos vôos noturnos com aviões C-130 (Hércules) equipados para descobrir fogueiras na área onde o avião que seguia para Cachimbo poderia ter feito pouso forçado.

As informações sobre os indícios do aparelho na região de Manacapuru não foram confirmadas, tendo vários aviões sobrevoado a área sem localizar nada. Também as notícias de que pequenas embarcações estariam descendo o Rio Purus foram desmentidas pela tripulação de um Catalina do SAR.

CONTATO

O sertanista Meireles, do Serviço de Proteção aos Índios, viajou ontem em avião da FAB para entrar em contato com os índios da região de Cachimbo e Gorotire, no Sul do Pará.

Fará os primeiros diálogos com os remanescentes da tribo dos Co-Craimoro, que se mostraram hostis na semana passada e devolver-lhes todo seu armamento — flechas, arcos e tapetes — abandonado durante a fuga.

O fuguista do SPI está levando para Cachimbo vários presentes que serão dados aos índios, a fim de que seja facilitada a missão de paz.

NOTA OFICIAL

No Rio, a Seção de Relações Públicas do Gabinete do Mi-

nistro da Aeronáutica distribuiu nota oficial informando que foram intensificadas as buscas do C-47 2068 que desapareceu na selva. Mais quatro aviões, agora totalizando 26, sobrevoam as áreas onde poderia ter feito o pouso forçado. Cento e onze tripulantes, 52 especialistas, sete médicos e 28 para-quedistas do Exército e do PARA-SAR estão tomando parte nas buscas.

Até agora, segundo a nota, foram realizadas 89 missões, totalizando 419 horas de vôo, tendo sido coberta uma área de 250 mil quilômetros quadrados. Além disso, equipes terrestres estão procurando informações sobre os possíveis vestígios do C-47 2068 e helicópteros do Serviço de Busca e Salvamento fizeram ontem missões de reconhecimento em áreas próximas a Manaus.

Desaparecer sem deixar vestígio, um caso raro Departamento de Pesquisa

O caso do desaparecimento de aviões, sem que deles reste qualquer vestígio, é a hipótese mais rara na história dos desastres aeronáuticos: no Brasil, pelo menos, de 1952 para cá, quando há dados mais precisos do Ministério da Aeronáutica, houve apenas três, em dois casos, no que levam a concluir todos os indícios, em pleno litoral carioca.

Há ainda o sempre lembrado caso do Presidente, da Pan American, o mais famoso de todos, em que os vestígios apareceram, mas muitos dias depois, um monte de destroços, com 50 mortos. O Presidente caiu na Amazônia no dia 29 de abril de 1952 e durante vários dias o público acumulou com emoção o noticiário em torno do seu mistério.

No Rio, a Seção de Relações Públicas do Gabinete do Mi-

nistro da Aeronáutica distribuiu nota oficial informando que foram intensificadas as buscas do C-47 2068 que desapareceu na selva. Mais quatro aviões, agora totalizando 26, sobrevoam as áreas onde poderia ter feito o pouso forçado. Cento e onze tripulantes, 52 especialistas, sete médicos e 28 para-quedistas do Exército e do PARA-SAR estão tomando parte nas buscas.

Até agora, segundo a nota, foram realizadas 89 missões, totalizando 419 horas de vôo, tendo sido coberta uma área de 250 mil quilômetros quadrados. Além disso, equipes terrestres estão procurando informações sobre os possíveis vestígios do C-47 2068 e helicópteros do Serviço de Busca e Salvamento fizeram ontem missões de reconhecimento em áreas próximas a Manaus.

Um avião particular, pilotado por seu proprietário, Sr. Jacó Polaczow, desapareceu ano passado, a 19 de outubro, no trecho Belo Horizonte-Rio. Prefixo PT-AEZ, batizado Navion por seu dono, o avião não nunca mais apareceu, e nenhuma pista foi encontrada.

NO EXTERIOR

Entre os casos internacionais, que também são poucos, há o de um avião da U.S. Air Force que desapareceu no Oceano Pacífico dia 21 de março de 1957. Com ele se perdiam 67 pessoas.

Mais recentemente, no dia 3 de novembro de 1965, um avião militar argentino, voando para os Estados Unidos com cerca de 70 cadetes a bordo, também foi dado como desaparecido na zona entre o Canal do Panamá e a República de El Salvador, onde deveria fazer escala.

Pernambuco fala hoje para o mundo

Recife (Sucursal) — O Governador de Pernambuco, Sr. Nilo Coelho, dirá hoje aos Embaixadores da Alemanha, França, Inglaterra, Israel, Itália, Tcheco-Eslováquia, Polónia e Bélgica, que o Nordeste tem amplas perspectivas de progresso e cada vez mais se integra na economia nacional.

O Governador pedirá a ajuda de todos para o esforço que ora faz a região, e mostrará, com dados concretos, o sucesso dos programas de desenvolvimento levados a cabo com a participação de alguns dos países representados.

Os Embaixadores vieram ao Nordeste a convite do Ministro do Interior, Sr. Albuquerque Lima, que pretende mostrar a aqueles países para o Nordeste.

Dentro do esquema traçado para interessar os Embaixadores no desenvolvimento da região, o Governador Nilo Coelho os levará até Petrolina, no interior do Estado, para observar as obras que o Governo, juntamente com outros órgãos de desenvolvimento, executam no alto sertão pernambucano.

Bumba-boi é amanhã na Quinta

Um espetáculo de bumba-boi será apresentado amanhã, na Quinta da Boa Vista, com a participação de 50 figurantes, sob o patrocínio do Governo do Estado do Maranhão. Instrumentos típicos do Nordeste darão ritmo à movimentação do boi do pai Francisco, da Catarina, do doutor, da burrinha e dos vaqueiros.

Fundos dos Municípios saem breve

Brasília (Sucursal) — Alegando falta de dados populacionais sobre 1.000 municípios na relação enviada pelo IBGE, o Tribunal de Contas da União anunciou ontem que está tomando medidas urgentes para poder distribuir corretamente as cotas do fundo de participação dos municípios, em relação àqueles ainda não contemplados no período de janeiro a junho.

Explica o Tribunal que o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística apresentou ao Tribunal de Contas uma relação de municípios que deixaram de figurar na anteriormente encaminhada, e que serviu de base para a fixação dos coeficientes referentes à distribuição do fundo de participação.

FEMAR este ano dará 9 cursos

O Presidente do Clube Naval, e da Fundação de Estudos do Mar, Almirante Saldanha da Gama, depois de clamar um professor que disse que o Brasil não é uma nação marítima porque os homens contrariam a obra do Deus e da natureza, anunciou os nove cursos especializados que a FEMAR programou para este ano.

Além do curso de Armamento e Armazenamento de Navios, que já se iniciou, serão promovidos os de Operação e Manutenção de Portos e Terminais, Economia da Pesca, Especialização de Diretores Marítimos, Preparação de Instrutores Portuários, Administração e Operação de Estaleiros, Mestre Armador, Caça Submarina e Navegação a Vela.

MOTIVO

Disse o Almirante Saldanha que esses cursos têm o objetivo de incrementar a compreensão e valorização dos interesses marítimos nacionais, pois só assim o País terá uma Marinha de Guerra forte e prestigiada.

Comentou também que "enquanto entre nós não se verificasse desinteresse pelas coisas do mar, vemos o resto do mundo, alarmado com o espectro da fome, voltar-se para os oceanos à procura dos meios que lhe assegurem a sobrevivência".

Denúncia a deputados em exame

Brasília (Sucursal) — Caso o Promotor Público ofereça denúncia contra os Deputados Nelson Carneiro e Souto Maior, após examinar os autos da 1.ª Vara Criminal, o Juiz Juscelino José Ribeiro requererá licença à Câmara para processar e julgar os parlamentares.

O Inquérito realizado pela Câmara para apurar o tiroteio trocado entre os Srs. Nelson Carneiro e Souto Maior já foi concluído — embora não emita opinião a respeito do acontecimento — e entregue à Vara Privativa do Juri, da qual é titular o Juiz Juscelino Ribeiro.

AVISOS RELIGIOSOS

DR. FRANCISCO VIEIRA DE ALENCAR

(FALECIMENTO)

+ Amélia Peres Vieira de Alencar e Renato Vieira de Alencar, esposa e filhos, cumprem o doloroso dever de comunicar o falecimento de seu idolatrado esposo, pai, sogro e avô — FRANCISCO VIEIRA DE ALENCAR —, ocorrido ontem nesta Cidade e convidam os demais parentes e amigos para assistirem ao sepultamento do saudoso extinto. O féretro sairá da Capela Real Grandeza para o Cemitério de São João Batista, às 11 horas, de hoje. (P)

Dr. FRANCISCO VIEIRA DE ALENCAR

+ A COMPANHIA NACIONAL DE ESTAMPARIA, a Cia. de Cimento Portland PARAÍSO, a Cia. de Cimento Portland BARROSO e demais Empresas do Grupo Severing Pereira da Silva cumprem o doloroso dever de comunicar o falecimento de seu amigo e colaborador Dr. FRANCISCO VIEIRA DE ALENCAR ocorrido ontem, dia 22, e convidam para o sepultamento a realizar-se às 11 horas de hoje, dia 23, no Cemitério de São João Batista, saindo o féretro da Capela Real Grandeza.

DR. MARIANO JOAQUIM MARIANO DA ROCHA

(MISSA DE 7.º DIA)

+ Maria Luiza Santayana A. Mariano da Rocha e filhos (ausentes), Dr. Nelson Mariano da Rocha (ausente), Prof. Dr. José Mariano da Rocha Filho e família (ausentes), Professora Dra. Maria Clara Mariano da Rocha (ausente), Viúva Maria Isabel Mariano da Rocha de Vasconcellos (ausente), Dr. Ney Silas e Família, Ruth Mariano da Rocha (ausente), Dra. Edith Mariano da Rocha e Família, Cel. Alcio da Costa e Silva e Família, Dr. Octavio D. Meyer e Barros e Família, viúva, filhos, irmãos, cunhados e sobrinhos do sempre lembrado MARIANO JOAQUIM MARIANO DA ROCHA convidam seus parentes e amigos para a missa de 7.º dia que em sufrágio de sua alma, mandarão celebrar na Igreja da Candelária, às 10 horas de hoje, 6.ª-feira, 23 do corrente. (P)

FRANCISCO VIEIRA DE ALENCAR

(FALECIMENTO)

+ Moacir Veiga, senhora e filhos, Iracema, Péricles Vieira de Alencar, senhora e filhos, Viúva Jansen Pereira e filhos, Raimundo Ribeiro da Silva, senhora e filhos, Viúva Acrísio Neves e filhos, consternados, comunicam o falecimento de seu cunhado, irmão e tio FRANCISCO VIEIRA DE ALENCAR e convidam demais parentes e amigos para acompanharem o féretro, que sairá hoje, dia 23, sexta-feira, às 11 horas, da Capela Real Grandeza para o Cemitério de São João Batista. (P)

FRANCISCO VIEIRA DE ALENCAR

(FALECIMENTO)

+ Agenor Pêres, senhora, filhos e netos, Antenor Pêres, senhora, filhos e netos, Viúva Arnaldo Pêres, filhos e netos, Viúva Leopoldo Pêres, filhos e netos, Opatiano Mendes Muniz, senhora, filhos e netos, Heitor Pêres, senhora e filhos, Walter Cavalcanti Nogueira, senhora, filhos e netos, consternados, comunicam o falecimento de seu queridíssimo cunhado e tio FRANCISCO VIEIRA DE ALENCAR e convidam demais parentes e amigos para o seu sepultamento, que sairá hoje, dia 23, sexta-feira, às 11 horas, da Capela Real Grandeza para o Cemitério de São João Batista. (P)

General

PEDRO EUGÊNIO PIES

(MISSA DE 30.º DIA)

+ A família do Gen. PEDRO EUGÊNIO PIES, agradecida pelas manifestações de pesar recebidas por ocasião do seu falecimento, convida seus parentes e amigos para a missa de 30.º dia que manda celebrar em intenção de sua boníssima alma, sábado próximo, dia 24, às 10 horas, no altar do Sagrado Coração na Catedral de S. João Batista, em Niterói.

General Carlos Hannequim Dantas

(MISSA DE ANIVERSÁRIO DE FALECIMENTO)

+ A família do falecido General convida parentes e amigos para a missa que será celebrada na Candelária, dia 24 de junho de 1967, às 10h30m. — Agradecemos o comparecimento.

Stangl viajou escoltado para Alemanha julgar os seus crimes em Treblinka

O ex-carrasco nazista Franz Stangl foi entregue ontem às 22h30m por agentes da Polícia Federal a dois agentes da Polícia Criminal Alemã dentro do Boeing PP-VJT, que decolou do Galeão uma hora depois com destino a Paris, de onde será levado em avião de carreira para Düsseldorf. Stangl será julgado por crimes cometidos em Treblinka.

Stangl foi trazido de Brasília num Beatercraft da FAB, alagado a um agente federal brasileiro, e desembarcou na Base Aérea do Galeão às 17h50m, dentro de um hangar, onde o esperavam os agentes alemães. A entrega do prisioneiro foi feita mediante assinatura num documento protocolado.

A CHEGADA

O avião da FAB decolou de Brasília sem que ninguém soubesse e até as autoridades encarregadas da segurança do Aeroporto do Galeão desconheciam a vinda de Franz Stangl. Ao invés de pousar no pátio de desembarque da Base Aérea do Galeão, o avião recebeu instruções para desembarcar o prisioneiro dentro de um hangar, de onde foi levado para o cassino dos oficiais, ficando sob a proteção de vários soldados armados.

As 20 horas foi-lhe servido o jantar, enquanto os agentes alemães e os oficiais da FAB tratavam dos detalhes da entrega do prisioneiro.

Ao mesmo tempo, escolheu-se a companhia pela qual se faria a viagem. Programados vãos da Aerolineas Argentinas e da VARIG, os agentes alemães preferiram a empresa brasileira, pois o avião da Aerolineas Argentinas faria escala em Madrid, onde Stangl poderia ser solto, devido a certas

Interpretações das leis espanholas.

O EMBARQUE

As 22h20m, Stangl deixou a base aérea numa Kombi da FAB, acompanhado dos sete agentes brasileiros, ainda alagado, pelos agentes alemães e por dois tenentes da FAB.

Vestia terno marrom escuro, de lá, camisa esportiva aberta e trazia na mão direita uma grande pasta, bastante cheia e por cima dela uma suéter. Os agentes alemães disseram que ele estava bem e que "até tinha sorriso bastante".

Aos repórteres, Stangl disse que se "sentia bem" e que "havia chegado há pouco de Brasília". Sobre sua família, alegou não ter notícias, "mas acreditado que esteja bem em São Paulo". Stangl e os agentes subiram a bordo antes da chamada dos passageiros, que se deu meia hora depois. Na classe turista, fez-se a entrega oficial do prisioneiro, que se sentou entre os agentes.

Polícia procura ladrão que raptou menina nos EUA e fugiu para São Paulo

São Paulo (Sucursal) — O ladrão e assaltante norte-americano Robert Agustin Gazzali raptou em seu país a menor Marion Elizabeth Holland, de 17 anos, e fugiu para o Brasil, supondo-se que está em São Paulo, onde o Departamento de Ordem Política e Social o procura.

Gazzali, de 24 anos, estava em liberdade condicional e hospedou-se na casa de Carolyn J. Holland, na Califórnia, mas acabou por raptar-lhe a filha, segundo a Divisão Interestadual de Liberdade Condicional dos Estados Unidos, que pediu a captura à Polícia paulista.

PERIGOSO

O presidente da Divisão de Liberdade Condicional, Paul J. Fernert, informou em seu comunicado que Robert Gazzali é um delinqüente perigoso e recidivante. Em carta ao Serviço de Imigração de São Paulo, a mãe de Marion Elizabeth diz ter registrado queixa de raptos consensuais, contra o criminoso, na Divisão Juvenil da Polícia da Califórnia.

Robert Gazzali deixou a Penitenciária da Pensilvânia e passou a morar na casa de Carolyn Holland. A 13 de janeiro, fugiu com a menor pa-

ra o México. De lá, por duas vezes, Marion comunicou-se com a mãe, avisando que iriam para a América Central. Nessas ocasiões, o raptor prometeu que devolveria a jovem. Mais tarde, a Sra. Holland recebeu uma informação de que a filha se violara no uso de tóxicos.

A Polícia confirmou que os dois conseguiram entrar no Brasil e, provavelmente, estão em São Paulo. Robert passou por vários países da América Central e do Sul, comprando jóias sem pagar e aplicando golpes de estelionato.

Jeremias desmente quem diz que ele pensa em mudar três dos seus Secretários

Niterói (Sucursal) — O próprio Governador Jeremias Fontes desmentiu ontem a anunciada reforma do seu Secretariado, que estaria para ser iniciada nas próximas horas, com a saída, em primeiro lugar, dos Secretários da Administração-Geral, Comunicações e Transportes e da Educação.

— Boatos de imprensa não me farão mudar os homens da minha equipe — afirmou o Sr. Jeremias Fontes. E fez questão de acrescentar que os Srs. Hélio Monerat, Francisco Cunha Gomes e Nilo Peganha Siqueira — os Secretários que seriam substituídos — continuam a merecer sua confiança.

RUMORES CONTINUAM

Apesar do desmentido do Governador, as notícias sobre a reforma do seu Secretariado continuam a ser espalhadas na Assembleia Legislativa por deputados da ARENA a ele ligados, que apontam o Sr. Nilo Peganha Siqueira, responsável pelas Secretarias de Energia e Comunicações e Transportes, como o mais visado.

O movimento pela reforma estaria sendo liderado por um grupo de políticos de São Gon-

çalo, Cidade do Sr. Jeremias Fontes, que ambiciona duas das Secretarias.

MUDANÇA EM CUIABA

Cuiabá (Correspondente) — O Sr. Antônio Mendes Canale, ex-prefeito de Campo Grande, foi nomeado ontem e logo depois tomou posse no cargo de Chefe de Gabinete do Governador Pedro Pedrossian. A sua nomeação está sendo interpretada como o início de uma reformulação total no Governo.

MEC quer ter músicas de Pe. Maurício

Foi examinado ontem no Conselho Federal de Cultura o pedido do ex-Ministro Clóvis Salgado, para a aquisição das composições musicais do século XVIII do padre José Maurício e que estão em poder do alemão Kurt Langner. Por sugestão do Presidente do órgão, acadêmico José Montello, a Câmara de Artes estudará medidas gerais para a proteção do patrimônio artístico nacional, a fim de que não seja ele "guardado no estante".

Convenções dos Partidos já têm datas

Brasília (Sucursal) — O Senado aprovou ontem o projeto da Câmara que fixa datas para a realização das convenções destinadas à eleição do Diretório Nacional e dos Diretórios Regionais e Municipais dos Partidos políticos.

Estabelece o projeto que as convenções municipais serão realizadas no primeiro domingo de maio e as regionais e nacionais no segundo domingo de junho e no primeiro domingo de agosto.

JULIO KAUF

Ilse Wechsler Kauf agradece o conforto recebido em tão amarga hora, assim como toda a amizade e carinho dados a seu querido marido quando ainda em vida.

CANECÃO AJUDA PROVIDÊNCIA



Cerca de três mil pessoas compareceram ontem ao jantar oferecido pelo Canecão para o lançamento da Feira da Providência, que será inaugurada na Lagoa a 15 de setembro. O convite, vendido a NCr\$ 20,00 (vinte mil cruzeiros antigos), incluiu, além de chápe à vontade, shows, sorteios das premiações oferecidas pelas embaixatadas dos países que participam da Feira, e jantar de moinho de peixe e tourado ao Canecão, tendo torta como sobremesa.

Motorista causa choque de seis carros e quase acaba vítima, mas de linchamento

O motorista do ônibus GB 8-49-29 da linha Leblon, após dirigir perigosamente na Avenida Presidente Vargas, onde ultrapassou três veículos pela direita, provocou ontem na Rua Uruguaiana uma batida de seis carros, cujos proprietários só não conseguiram sorrir-lhe porque a viatura policial 6-98, também atingida, livrou-o a tempo.

Vários passageiros do ônibus, pertencente à empresa Transportadora Vila Isabel, prevendo o desastre, advertiram o motorista sobre as manobras imprudentes, que fazia, incentivado pelo trocador Fausto Cardoso, o Fuinha. Os carros danificados, inclusive a viatura da Secretaria de Segurança, estavam parados, esperando o sinal abrir.

CONGESTIONAMENTO

Preocupado em corrigir seu horário, pois o ônibus que partira antes levava grande quantidade, o motorista do 438, carro número 27-528 — imprimiu velocidade excessiva desde o ponto inicial na Praça Barão de Drummond. O fiscal da empresa, anotando a hora na papelada, segundo depoimento do passageiro Carlos Silva Horta, chegou a apostar que, antes das 15 horas, com o tráfego ruim, o carro não atingiria a Avenida Visconde de Albuquerque, no Leblon.

— Duvido que você alcance o Barriga... —

Próximo à Biblioteca Estadual, mesmo advertido por vários passageiros, entre eles o médico Jorge Andrade, o motorista infringiu normas de trânsito, ultrapassando um caminhão de areia, uma camioneta da firma Maciel Minas e um táxi Volkswagen, todos pela direita.

— Na altura da Avenida Passos — afirmou o passageiro Carlos Silva Horta — um ciclista chegou a subir na calçada, quase ficando imprensado no meio-fio. O sinal da esquina das Avenidas Presidente Vargas e Passos, que estava amarelo, não foi respeitado. O homem estava decidido a chegar primeiro ao Leblon. Quando o ônibus passou, pela Rua dos Andradas, supusemos que o sinal estivesse aberto, também era a velocidade que o motorista imprimia. De repente o sinal fechou; não houve tempo para parar, mas sentimos que ele vacilava.

O motorista do táxi Volkswagen placa GB 4-57-53, Sr. Nelson Martins do Canto, parado no sinal da Rua Uruguaiana, informou que "antes de ouvir um estrondo na traseira", conversava com um passageiro apressado que se dirigia para Copacabana.

— O rapaz lia uns documentos, fumava cachimbo e ouvia o rádio do carro. A batida projetou o sobre o para-brisa, logo aparecendo um galo na testa. Depois, uma batida atrás da

caixa, quase atingindo o vidro. Logo após o acidente, que amassou de leve o carro do Corpo de Bombeiros e arrastou o para-choque do ônibus, o oficial que comandava a guarnição, Tenente Rosa, chamou a polícia do Departamento de Trânsito, que veio acompanhada de quatro guardas de trânsito. Até a chegada destes não havia nenhuma pelas redondezas, o que provocou confusão no trânsito das adjacências, com vários engarrafamentos.

Os bombeiros foram chamados ao Grajaú pela Delegacia Distrital local, para que retirassem um provável suicida do fundo do poço de uma casa na Praça Nobel.

apesar de lotado, os passageiros não sofreram.

ENGARRAFAMENTO

Logos após o acidente, que amassou de leve o carro do Corpo de Bombeiros e arrastou o para-choque do ônibus, o oficial que comandava a guarnição, Tenente Rosa, chamou a polícia do Departamento de Trânsito, que veio acompanhada de quatro guardas de trânsito. Até a chegada destes não havia nenhuma pelas redondezas, o que provocou confusão no trânsito das adjacências, com vários engarrafamentos.

Os bombeiros foram chamados ao Grajaú pela Delegacia Distrital local, para que retirassem um provável suicida do fundo do poço de uma casa na Praça Nobel.

Augusto Carlos dos Santos Coelho Lobo

(MISSA DE 7.º DIA)

+ Sua família agradece as manifestações de pesar recebidas por ocasião de seu falecimento e convida parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia, em intenção de sua boníssima alma, manda celebrar no dia 24 do corrente, às 8 horas, na Igreja de N. S. da Conceição (Matriz da Tijuca), à Rua Conde de Bonfim, 987. Antecipadamente agradece a esse ato de fé cristã.

França ajuda Universidade pernambucana

Recife (Sucursal) — O Governo francês vai doar à Universidade Federal de Pernambuco NCr\$ 130 mil (cento e trinta milhões de cruzeiros antigos) em equipamentos para a instalação de um centro de treinamento avançado de eletrônica e automação em geral, segundo informou ontem o Reitor em exercício, Sr. Jônio Lemos.

O equipamento, conforme carta do cônsul da França, Sr. Claude Hezennel, ao Reitor, faz parte do plano da Missão Francesa da Universidade de Toulouse para o aperfeiçoamento e formação de técnicos na Escola de Engenharia de Pernambuco. O material científico deverá chegar ao Recife nos próximos dias.

Discriminar atribuições de órgãos agrários parece a Meimberg indispensável

Brasília (Sucursal) — No depoimento que prestou na tarde de ontem na CPI sobre o IBRA e o INDA, o Presidente da Confederação Nacional da Agricultura afirmou que é indispensável discriminar as atribuições de cada um dos institutos, de forma a evitar que os dois exerçam as mesmas atividades, podendo, assim, cada qual especializar-se em seu setor.

Acrescentou o Sr. Iris Meimberg que a Revolução de março de 1964, "recolhendo a bandeira da reforma agrária com a qual o Governo deposto procurava contornar o meio rural, colocou o problema em termos além da realidade agrária brasileira e das questões que, realmente, estavam a exigir solução pronta".

O QUE FALTA

Salientou que em consequência surgiu o Estatuto da Terra, "cujo desenvolvimento excede de muito as atuais possibilidades de execução, pela falta de recursos financeiros e de elementos técnicos, tudo em detrimento daquilo que urge levar a efeito".

— A impressão é que se objetivou fazer tudo de novo, quando o acertado seria partir do que está feito, para corrigir e melhorar por etapas, enfrentando prioridades de problemas críticos e não prioridades de extensíssimas áreas, como o está acontecendo, com sacrifício da solução daquelas.

Na sua opinião, nada de sensível e prático foi feito até hoje pelo IBRA e pelo INDA. Acrescentou que a Reforma deve ser, "pelo menos nesta fase inicial, que ainda perdurará por muitos anos", sempre motivado pelo problema social existente na área (minifúndios, excesso de agricultores sem terra, arrendatários, parceiros, paralisação de atividades empresariais resultando em desemprego etc.).

SUGESTÃO

O Sr. Iris Meimberg disse que a Confederação Nacional de Agricultura entende que as atividades do IBRA deveriam ficar reduzidas às seguintes: cadastramento rural, zoneamento e serviços de tributação; pesquisas sócio-econômicas no meio rural e levantamento de recursos naturais; planejamento e elaboração de programas de reforma na estrutura fundiária; desapropriação das áreas necessárias à execução dos programas citados; discriminação das terras públicas.

Comissão de Finanças da Câmara aprova Serviço de Bibliotecas Municipais

Brasília (Sucursal) — A Comissão de Finanças da Câmara, a exemplo do que ocorreu anteriormente nas Comissões de Justiça e de Educação, aprovou o projeto que institui o Serviço Nacional de Bibliotecas Municipais, de autoria do Deputado Italo Fitipaldi (ARENA-SP).

A proposição, com parecer favorável do Deputado Atlé Cúri (MDB-SP), estabelece que o órgão será subordinado ao MEC, destinando-se a programar e promover a instalação e manutenção de bibliotecas em todos os municípios brasileiros. Sua principal fonte de recursos será a cota referente a 20% das dotações que a União destinar à manutenção das atividades do Conselho Federal de Cultura.

PROVAS

O estudante que trabalhará para a criação de uma Faculdade de Medicina no ABC Paulista, salientando a enorme importância econômica da região, cuja população vai além de 700 mil habitantes, 150 mil dos quais são estudantes primários, secundários ou profissionais.

Informou que os Prefeitos de Santo André, São Bernardo e São Caetano já organizaram a fundação que manteria a faculdade, com uma verba "inicial" de NCr\$ 2.100.000 (dois bilhões e cem mil cruzeiros antigos) e mais a subvenção anual obrigatória de NCr\$ 1 milhão (um bilhão de cruzeiros antigos), exclusivamente para a sua manutenção.

INTERESSE

O Senador Lino de Matos pediu ontem no Senado o inte-

Fogo destrói 7 prédios em Piedade

Cinco lojas ficaram totalmente destruídas e duas casas parcialmente queimadas por incêndio ocorrido na madrugada de ontem na Rua Manuel Vitorino, esquina com Assis Carneiro, em Piedade, devido a um curto-circuito nas instalações elétricas de uma das lojas.

Sabinus quebrou "sparrings" no seu trabalho e marcou 97"2/5 para 1500 metros

Sabinus quebrou dois sparrings no seu trabalho para correr o Prêmio Luis Alves de Almeida, pois, inicialmente teve pela frente o potro Gallant a quem deu alguma vantagem da seta dos 1500 metros, e nos últimos 800 metros do percurso, foi acompanhado pela potranca Princesse D'Azur, tendo mesmo assim anotado 97"2/5 para a distância, chegando em boas condições, apesar do rigor a que foi submetido.

El Emir, aproveitando-se do péso leve que deslocava o aprendiz M. Alves, marcou 141" para a volta fechada, com rara tranquilidade em todo percurso, e foi mesmo, em certo trecho da reta, jogado junto à cerca externa pelo aprendiz, não diminuindo o ritmo de ação.

ALGAROA

Algaroa (P. Estêves) chegou muito junto de Esbelto (O. F. Silva) em 91" para os últimos 1 300 e Nairobi (J. Borja) em 1 400 em 98", muito à vontade. Mariú (P. Borja) o quilômetro em 66", agradando qualquer coisa.

TAARUP

Taarup (J. Borja) os 1 500 em 101"2/5, partindo muito apressado, mesmo assim não chegou muito ajustado como era esperado. Abismado (B. Santos) os 1 300 em 92", com algumas reservas. Mambrum (M. Silva) os 1 400 em 95"2/5, agradando muito e sempre pelo centro da cancha. Chaplin (D. Santos) melhorou para 95", com sobras vestíveis.

EL EMIR

El Emir (M. Alves) no escuro e muito leve trouxe para os cronômetros a marca de 141" a volta fechada, com alguma facilidade. Aventureiro (J. Diniz) aumentou para 150" com 117" para a milha final, de galope largo. Nagib (R. Penido) os 2 400 em 174"1/5, com 117" e derradeira milha, arrematando com muito boa disposição e com seu piloto sereno. Quilapá (J. Borja) a volta fechada em 140, com 109" a milha final, agradando muito e sempre pelo centro da pista. Hand (O. F. Silva) a milha em 110", com algumas reservas. Cantilever (M. Henrique) a volta em 142", com 111" para milha intermediária. Blue Sea (C. Morgado) aumentou para 145", com 114" a milha, não sendo exigido em parte alguma do percurso. Di-grafo (L. Correia) elevou para 147" com 113"3/5 a derradeira milha, de galope largo.

HIPOS

Haji (A. Santos) chegou ajustado ao lado de Gueba (A. Ramos) em 85" os 1 300. Hipos (A. Santos) os 1 500 em 99"2/5, com grande facilidade e sempre pelo centro da pista. Nicolé (J. Machado) dominou com autoridade a um companheiro em 93"2/5 os 1 400. Idílio (P. Estêves) levou a melhor sobre um outro também inédito em 78"1/5 os 1 200. Mônica (L. Correia) os 1 200 em 81", muito à vontade. Sândalo (F. Estêves) os 1 400 em 96"2/5, não agradando. Maru-

co (F. Estêves) melhorou para 94"1/5, com algumas reservas e a mais do centro da rala. Il Faut (L. Acuña) chegou muito junto de Irerê (P. Alves) em 101" os 1 500.

SABINUS

Mujalo (H. Vasconcelos) tem para os 1 400 a marca de 92"4/5, deixando o Manda Chuva (Lad.) a vários corpos. Cadipó (J. B. Paulicelo) os 1 400 em 94"3/5, com algumas reservas. Gainly (O. Cardoso) chegou agarrado com Azores (L. Acuña) em 93" para igual distância. Sabinus (M. Silva) os 1 500 em 97"2/5, partindo junto com Gallant (F. G. Silva) e nos últimos oitocentos entrou em contato com Princesse D'Azur (J. Marinho) e os dominou com autoridade; apesar de ser um pouco ajustado. Harari (J. Silva) os 1 400 em 92"2/5, com rara facilidade e um pouco afastado da cerca. Ugamah (A. Ramos) os 1 300 em 87"2/5, com algumas reservas. Imperator (J. Machado) dominou a Iitarê (F. Estêves) em 81" para os últimos 1 200. Estissac (A. Ricardo) a milha em 109", não agradando. Brasamora (J. Reis) os 1 500 em 101", um pouco solto na reta final e Coarasil (J. Reis) os últimos 1 200 em 82", com sobras.

REYNAMORA

Iná (J. Reis) deu um passeio na pista trazendo para os cronômetros o tempo de 97"2/5 os 1 400. Rocha Negra (S. M. Cruz) os 1 500 em 104", com reservas. Happy Climax (D. P. Silva) os 1 200 em 82", agradando muito. Reynamora (D. Moreira) os 1 500 em 104", com reservas. Lulu Belle (M. Alves) os 1 200 em 85", de carreira e Mascotinha (J. Paiva) o quilômetro em 70"2/5, chegando agarrado com um companheiro.

DOM BOLONHA

Chancellor (J. Reis) os 1 200 em 80"2/5, muito contido e sempre pelo caminho mais longo e Dom Bolonha (J. Gil) melhorou para 80"1/5, com grande facilidade, trazendo igual marca, tanto para os primeiros como para os últimos seiscientos metros. Muiraquitã (D. Moreira) o quilômetro em 68", demonstrando grandes progressos, tal foi a forma como arrematou. Manieida (A. Santos) os 1 200 em 82", agradando muito.

CALÇAS, NÃO



Bina Shivasani, 13 anos, filha de um empresário indiano e dono de cavalos de corrida, deixa as dependências reais em Londres, com a cabeça baixa, após ter sido convidada a retirar-se pelas autoridades. Não foi sua mini-saia que criou problema, mas as bermudas que trazia sob o vestido. "Mulheres não podem usar calças nas dependências reais", disse uma autoridade. Finalmente, Bina conseguiu uma capa de chuva preta, mas não foi suficiente. "Regras são regras", insistiu a autoridade. "Calças, não". Ela desistiu e deixou as dependências do Palácio Real do lado de fora

Binóculo

J. C. Moraes

Proprietários argentinos podem ser treinadores se código sofrer modificação

Os mais desencontrados comentários estão circulando em Buenos Aires, principalmente entre os profissionais, que se mostram revoltados mesmo, com a possibilidade de o Jockey Clube modificar o regulamento vigente das corridas, permitindo que proprietários sejam também treinadores.

Nos Estados Unidos são muitos os proprietários que se encarregam de preparar os próprios animais.

Até o momento, na América do Sul, só podem passar a treinar puro-sangue de corrida os que passaram pela Escola de Treinadores, ou os que, como segundos-gerentes, pelos anos de prática, tenham evidenciado qualidades. Na Gávea, as matrículas são fornecidas mais ou menos com o mesmo critério, para os segundos ou jockeys aposentados.

Se a moda pega, vamos ter greve muito brevemente.

Imperator deve desertar

O potro Imperator, de propriedade do Haras São José e Expedictus, deve desertar do Prêmio Luis Alves de Almeida, programado para domingo, na Gávea, em 1 400 metros, porque sofreu um contratiempo durante os treinamentos, na pista de areia.

Outra provável deserção da melhor prova da semana é a de Brasamora, treinado por Faustino Costas, que amanhacou tossindo na coelheira, com ameaça de gripe, preocupando bastante o profissional. Brasamora é tido em alta conta no Stud de Indemburgo de Lima e Silva, e seu responsável não quer jogá-lo numa prova difícil, de consequências imprevisíveis.

Aprendiz esteve ameaçado

O aprendiz M. Alves esteve ameaçado de não atuar esta semana, porque estava em débito com o Instituto de Previdência, na importância de NCr\$ 140,00 (cento e quarenta mil cruzeiros antigos). O treinador Edio Pio Coutinho foi quem adiantou a quantia.

Proprietários ameaçam greve

Proprietários de São Paulo, aparentemente aborrecidos com a diretoria do clube sobre financiamento dos lótes, ameaçam entrar em greve, enviando grande número de parelheiros à Gávea, e omitindo-se nas licitações públicas.

Paraná antecipa GP

A Diretoria do Jockey Clube do Paraná, está inclinada a antecipar seu Grande Prêmio para o mês de outubro, estudando ainda a redução do percurso de 3 000 metros para 2 400. A medida é explicada como uma necessidade de se encontrar uma data ideal para a realização da prova internacional, ao mesmo tempo em que a redução do percurso viria facilitar a inscrição de maior número de parelheiros.

Jóquei organiza comissão

O Jockey Club Brasileiro já escolheu a comissão que organizará os festejos do G. P. Brasil, contando com a participação efetiva do Presidente Francisco Eduardo de Paula Machado, os Vices-Presidentes, Tude Nélva de Lima Rocha, Paulo Rubens Monte e Guilherme Pontado e mais os Diretores, José Tertuliano Brito, Murilo Moreira, Carlos Bilbao Gama, Celmar Padilha e Armando Pires. Sabe-se ainda, que o maior prêmio do Sweepstake será de NCr\$ 500 mil (quinhentos milhões de cruzeiros antigos), e que

Forroboodó encontrando uma direção de rigor conseguiu a vitória na melhor prova

Forroboodó, levado com muito rigor pelo freio Antônio Ricardo, venceu espetacularmente, depois de acompanhar o train vivo de Guaxupé e Dag, passando os primeiros 700 em 43" e, no final, ainda teve condições para resistir a uma atropelada insistente de Trovão, levando quase um corpo de vantagem.

A vitória de Forroboodó confirmou declarações do treinador José Luis Pedrosa, quando afirmou precisar o seu pupilo de um jôquei de rigor, pois correria bem menos na vez anterior devido às muitas manhas apresentadas no percurso, ocasião em que não tomou conhecimento da presença do seu piloto.

1.º PAREO — 1 000 METROS

1.º Paralin, H. Vasconcelos 57
2.º Mirolincoln, R. Penido 56

Vencedor: (1) NCr\$ 14 — Dupla: (14) NCr\$ 0,19 — Placês: (1) NCr\$ 0,12, (7) NCr\$ 0,18 — Proprietário: Stud Icaro — Treinador: Silvio Morales — Tempo: 64"2/5.

2.º PAREO — 1 200 METROS

1.º Yucatan, S. M. Cruz 54
2.º Apis, S. Cruz 58
3.º Chateau, J. Diniz 58

Vencedor: (3) NCr\$ 0,78 — Dupla: (24) NCr\$ 0,73 — Placês: (3) NCr\$ 0,31 — (10) .. NCr\$ 0,28, (5) NCr\$ 1,23 — Proprietário: João Pito — Treinador: O proprietário — Tempo: 78"3/5 — Não correram: Gitano e Helna.

3.º PAREO — 1 300 METROS

1.º Massacre, C. Sousa 57
2.º Natal, A. M. Cam. 57
3.º Tenente, O. Cardoso 57

Vencedor: (3) NCr\$ 0,27 — Dupla: (12) NCr\$ 0,31 — Placês: (3) NCr\$ 0,10, (1) NCr\$ 0,11, (5) NCr\$ 0,10. Proprietário: Stud São Tomás de Aquino — Treinador: Jorge Coutinho — Tempo: 84"3/5 — Não correu: Sedrin.

4.º PAREO — 1 000 METROS

1.º Beriozka, J. Mach. 50
2.º Júde, A. Ramos 55
3.º Resgate, M. Carvalho 54

Vencedor: (10) NCr\$ 0,45 — Dupla: (24) NCr\$ 0,30 — Placês: (10) NCr\$ 0,15, (4) NCr\$ 0,13, (7) NCr\$ 0,14. Proprietário: Stud Corinto — Treinador: Paulo Morgado — Tempo: 63"3/5 — Não correram: Osogada e Conde E.

5.º PAREO — 1 300 METROS

1.º Forroboodó, A. Ricardo 57
2.º Trovão, H. Vasconcelos 57

Vencedor: (1) NCr\$ 0,16. Dupla: (14) NCr\$ 0,57. Placês: (1) NCr\$ 0,11 — (7) NCr\$ 0,16. Proprietário: Stud 20 de Janeiro. Treinador: José Luis Pedrosa. Tempo: 82"1/5. Não correu: Imperador Ricardo.

6.º PAREO — 1 300 METROS

1.º Maron, J. Reis 54
2.º Alito, J. Brizola 52
3.º Hully Gully, P. Lima 54

Vencedor: (12) NCr\$ 2,77. Dupla: (24) NCr\$ 0,64. Placês: (12) NCr\$ 0,56 — (6) NCr\$ 0,64 — (13) NCr\$ 0,22. Proprietário: Stud Don Antonio. Treinador: Zilmar Duarte Guedes. Tempo: 84".

7.º PAREO — 1 600 METROS

1.º Despacho, J. Reis 55
2.º Rei de Monil, M. Henrique 54
3.º Seu Beão, A. Hodecker 59

Vencedor: (6) NCr\$ 0,32. Dupla: (23) NCr\$ 0,44. Placês: (6) NCr\$ 0,19 — (8) NCr\$ 0,25 — (9) NCr\$ 0,29. Proprietário: Stud Doncaster. Treinador: Zilmar Duarte Guedes. Tempo: 103". Não correram: Cami, Arkepan e Emenda.

8.º PAREO — 1 300 METROS

1.º Precavido, M. Silva 57
2.º Trempe, M. Henrique 56
3.º Xaviana, A. Ramos 55

Vencedor: (2) NCr\$ 0,73. Dupla: (13) NCr\$ 0,52. Placês: (2) NCr\$ 0,28 — (8) NCr\$ 1,05 — (11) NCr\$ 0,48. Proprietário: Stud Iguba. Treinador: Enéias Cardoso. Tempo: 85". Não correu: Ponderosa. Total de apostas: NCr\$ 323 032,64.

Bequinho tem autonomia com potro

O treinador Miguel Gil afirma que desta vez não haverá críticas à forma pela qual vem sendo corrido Sabinus, pois Bequinho vai entrar na pista com autonomia e conduzir o potro na colocação que achar mais aconselhável para o train da corrida, admitindo o preparador que o seu pupilo tem qualidades para obter a vitória. Embora muitos hesitem em fazer declarações a respeito dos 1 400 metros do Prêmio Luis Alves de Almeida, espera Miguel que, em transcorrer normal, facilmente Sabinus será derrotado, ainda mais, de uma corrida para a outra, tem certeza de que o potro vai apresentar muitas melhoras.

BOM MESMO

O preparador admite, inclusive, que Sabinus venha a se transformar, futuramente, em excelente animal, e acha mesmo que se for consagrado craque, nada disso o surpreenderá, pois conhece suas qualidades. Embora não chegue a antecipar a vitória, domingo, Miguel explica que todos os que observaram as atuações do seu potro e os exercícios não podem ter dúvida de que a decisão da prova se dará em torno do nome de Sabinus, com a maioria querendo derrotá-lo, fazendo-o um verdadeiro termômetro dentro da carreira.

PODE GANHAR

Sobre Gallant, Miguel Gil não mostrou tanto entusiasmo como com Sabinus, mas disse que o potro pode estar ganhando, ainda mais, que seu último trabalho de 107" a milha pode ser considerado muito bom.

E explicou que apenas não diz que Gallant deve ganhar por ter perdido bastante péso, logo quando chegou da fazenda há um mês, e embora já refeito, ficou a dúvida quanto ao melhor estado de treinamento. Não fosse o contrato, Miguel acredita que Gallant seria uma estrela vitoriosa.

MAIS 12

Comentando acerca dos demais potros, disse Miguel que mesmo Sabinus sendo o líder do Haras Vale da Boa Esperança, todos podem ter certeza que Verus é muito melhor do que vem se apresentando, pois dores de canela insistentes o têm incomodado seguidamente.

Esclareceu que para o próximo ano o número de pupilos vai aumentar muito, pois serão mais doze potros defendendo a farda do Stud Capua, e informou, Miguel Gil, que é difícil dizer qual o mais bonito. — Em um grupo tão selecionado, não tenho dúvida de que irá surgir outro Sabinus, ou ainda um potro mais corredor.

Brasamora faz teste no apronto

Faustino Costas ainda continua em dúvida se vai apresentar ou não Brasamora no Prêmio Luis Alves de Almeida, pois o seu potro potou melhor, apresentou-se agora em grupo forte que o atinou, e somente deverá competir naquela carreira se puder aprontar na manhã de hoje.

Um pouco aborrecido com a falta de sorte, Faustino Costas disse que Brasamora, no seu entender, é craque e correria esta prova no domingo com fortes possibilidades de êxito. Mesmo se no apronto Brasamora não satisfizer, terá seu forfai declarado imediatamente.

ESPERANÇA

Mesmo com Brasamora quase fora da carreira, Faustino Costas vai tentar o triunfo com Coarasil, que no seu modo de ver é um pouco inferior ao companheiro, mas nos exercícios vem subindo bastante de produção e pode perfeitamente numa rala seca correr bastante, a ponto de substituir com vantagem o companheiro que possivelmente ficará na coelheira.

— Coarasil val correr bem, eu sei — disse —, mas até pretender uma possível vitória, a distância é grande. Acredito que, largando bem, deva fazer uma carreira bastante aceitável.

PARELHA FORTE

Amoreira e Arante, é uma parrelha que Faustino Costas considera quase imperdível no primeiro páreo de amanhã, pois tanto uma como outra, aparecem com trabalhos para ganhar das adversárias que terão agora pela frente.

Amoreira completamente restabelecida vai correr com 87" para os 1 300 metros com rara facilidade no final. Tinha sobras e Julo Reis está levando muita fé no seu triunfo. Arante, surge como uma grande ajuda, pois tem um trabalho melhor que o companheiro, apesar de ter sido um pouco apurado no final pelo Jôquei J. Portillo. Ambas podem até formar a dupla da casa. Carreira que normalmente não vou perder.

Clair de Lune em boa forma aprontou a reta em 38" com muita disposição no final

Clair de Lune, que atualmente não anda escolhendo rala para vencer — corria somente bem na grama —, voltou a se destacar nos floreios, tendo desta feita assinalado 38" para a reta de 600 metros sem ser obrigado pelo jôquei M. Silva, que até chegou a procurar o centro da pista no final, tentando assim despistar um pouco os observadores. Que Classe, que estreou ganhando sensacionalmente, e logo depois parece ter sentido o péso da turma, agora voltou a entusiasmar no seu apronto, quando marcou 37" para a reta de 600 metros com o bridão F. Maia fazendo até posição no seu dorso.

BORLA

Borla (J. Machado), os 700 em 43"1/5, pelo centro da pista e um pouco ajustado no arremate. Bebel (D. Moreira), a reta em 42", suavemente. Elvete (L. Carlos), a reta em 37", agradando muito. Heráclida (J. Silva), igualou e não chegou de todo mal. Farinã (A. Ramos), deu um carretilho de 44" a reta, e Amoreira (J. Reis), chegou muito junta de Arante (Lad.), em 38" a reta. Borla, que vem de vencer com autoridade, pode perfeitamente repetir o seu feito, muito embora, agora tenha de enfrentar competidoras como Amoreira, Elvete e Heráclida.

MAJO

Majo (P. Alves), vindo de mais longe, completou a reta em 38", com grande facilidade. Cobleada (D. F. Graça), aumento para 38"2/5, também com disposição. Fair City (A. M. Camilho), subindo até pouco mais dos seiscientos, finalizou os 360 em 22"2/5, com algumas reservas, e Raure (J. Pinto), a reta em 38", um pouco solto.

Majo somente encontrará em Cobleada a mais séria competidora, Fair City e Jazida decidirão as demais colocações.

CLAIR DE LUNE

Tabaúna (R. Carmo), chegou muito apurada ao indo de Lago (H. Vasconcelos), em 44"2/5 os 700. Clair de Lune (M. Silva), desceu a reta em 38", com grande facilidade. La Française (P. Pereira F.), os 700 em 48", de galope largo. Starita (O. Ricardo), a reta em 38", muito contrariada. Farisea (J. Reis), aumentou para 40", a meio correr. Flanna (H. Vasconcelos), vindo colada à cerca externa, trouxe para os cronômetros o tempo de 54", os 800, sendo somente exigida nos últimos instantes e Preeness (J. Machado), a reta em 38", com sobras.

Amoreira se correu o que sabe, pode se impor diante de Clair de Lune, Starita, Farisea e a parrelha Flanna e Preeness.

SORRISO

Arisco (A. Ricardo) vindo de mais longe, completou os 360 em 23", muito à vontade. El Zig (J. Graça) deu um passeio na rala de 41" a reta. Sorriso (C. Dizros) chegou muito junto de Folgadão (Lad.), em 37"2/5 a reta. White Hunter (R. Carmo) a reta em 38", com sobras. Golias (H. Vasconcelos) os últimos 360 em 22"2/5, deixando excelente impressão e Thorium (J. Pinto) os 700 em 50", de carreira. Querubim continua a ser um nome que se impõe, Arisco, El

Válter Aliano do lote de seis que inscreveu disse ter muita fé em El Emir

Válter Aliano disse que tem duas inscrições para amanhã e quatro na tarde de domingo, sendo que do numeroso lote acredita mais na vitória de El Emir que, mais uma vez, será conduzido pelo aprendiz M. Alves que, mesmo não sendo famoso ainda, corre o seu pensionista como ele gosta e isto lhe basta por hora.

— El Emir vinha disparando com outros jôqueis nos floreios — disse Válter Aliano — mas com o garoto amansou e anda trabalhando até suave. Acredito que outro não poderia ser o jôquei. Quanto a sua chance, posso adiantar que dificilmente deixará de vencer agora.

ANDA TININDO

Bedel é a primeira inscrição de Válter Aliano para a corrida de amanhã. Mesmo sem apontar a sua potranca como barbede, acredita que ela corra bem aqui, pois tem certeza que não poderia ostentar melhor forma técnica que a atual. — Os trabalhos de Bedel foram apenas suaves, mas de primeira ordem. Na distância, tem 89" pelo centro da pista, tendo chegado ao disco bastante contida. Por Davio Moreira. No apronto, voltou a galopar suavemente, e marcou 42" para os 600 metros, com inteira tranquilidade, carreira em que Bedel se puder fugir na ponta no início pode até ganhar de ponta a ponta.

PLACE CERTO

Mas a carreira de maior importância de Válter Aliano esta semana é o Prêmio Luis Alves de Almeida, onde tem alistado o potro Gainly, que contará com a direção do freio Oraci Cardoso. Para o treinador,

mesmo não ganhando, deve chegar brigando por um placê.

Gainly será um corredor de primeira ordem — explicou —, apenas acho que falta ainda alguma coisa para ser considerado em ponto de bala. Para este compromisso tem uma passada de 95" para os 1 400 metros sem ser apurado, e Oraci Cardoso, sempre cuidadoso nas suas observações, me disse que o potro pelo que mostrou no exercício ainda tinha reservas para baixar a marca. Acredito que ele corra bem, daí a minha quase certeza que no placê seu número deverá chegar.

SEM SABER

Sobre Gauchinha Linda, que é a atual líder das potranças na Gávea, Válter Aliano explicou que não existe ainda uma programação certa para a sua volta às pistas, tudo ficando na dependência de poder ser inscrita ou não numa Prova Especial para potranças, que deverá sair na próxima semana.

Sindicato Nacional da Indústria do Cimento ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Ficam convocados os senhores associados para se reunirem em Assembléia Geral Ordinária a realizar-se no dia 27 de junho de 1967, às 15 horas e meia, na sede social sita na Rua 7 de Setembro n. 81, 6.º andar, em 1.ª convocação, para deliberarem sobre a seguinte ORDEM DO DIA.

- Proposta orçamentária para o exercício de 1968, com o parecer do Conselho Fiscal.
 - Proposta para investimento de disponibilidades, com parecer do Conselho Fiscal.
 - Interesses sociais e gerais.
- Não havendo "quorum", realizar-se-á a assembléia em 2.ª convocação, às dezesseis horas, com qualquer número de associados presentes.

Rio de Janeiro, 5 de junho de 1967
as.) José Ermírio de Moraes Filho
Presidente (P)

Wimbledon começa com Santana x Pasarell

Londres (UPI-JB) — O tenista espanhol Manuel Santana, campeão de Wimbledon no ano passado, terá, sem dúvida, dificuldades para passar pelo seu primeiro obstáculo no Campeonato deste ano, pois, de acordo com o sorteio dos jogos realizado ontem, enfrentará o norte-americano Charles Pasarell na primeira rodada, segunda-feira.

Por outro lado, Pasarell, com 23 anos e apontado como o futuro número um do tênis norte-americano, poderá tornar-se um herói da noite para o dia, se conseguir vencer Santana na partida que abrirá a quadra central de Wimbledon. O torneio que é chamado oficialmente de Campeonato Mundial Individual do Tênis.

O NÚMERO UM

Manuel Santana, que foi pré-classificado como o número um, acima do australiano Roy Emerson, não parece entusiasmar-se com o melhor de sua forma, como demonstrou na segunda-feira, quando foi derrotado no Torneio do Queen's Club pelo jovem sul-africano Ray Moore.

O espanhol ficou afastado das principais competições do tênis internacional este ano, pois não foi jogar o Campeonato Australiano nem o Campeonato Francês, que formam, juntamente com Wimbledon e com o Campeonato dos Estados Unidos, em Forest Hills, os quatro principais títulos do tênis amador mundial.

Nos campeonatos de que participou, Manuel Santana ganhou dois títulos que são considerados de menor importância, mas que terminaram por significar algo devido à participação deles de Roy Emerson. Em ambas as vezes — primeiro no Campeonato Sul-Africano, em quadra de cimento, e depois no Torneio de Lys Chantilly, em Paris, em quadra de grama — Santana derrotou Emerson e sagrou-se campeão. Entretanto, estas duas competições não interessavam muito ao australiano, que anunciou no início do ano a sua disposição de chegar ao *grand-slam*. Fora isso Emerson já andou meio caminho: venceu na Austrália e na França. Agora tem de vencer Wimbledon e Forest Hills. E Emerson terá sua tarefa bastante facilitada se Pasarell vencer Santana.

Santana, todavia, dificilmente falhará. Diz ele que raciocina suas participações em torneios justamente para guardar energias para Wimbledon. Talvez não tenha conseguido alcançar sua melhor forma — o que fez com que os apostadores o classificassem como segundo favorito, na proporção de quatro por um, depois do australiano Roy Emerson —, mas é um jogador que sabe dar tudo o que tem no momento exato.

OS BRASILEIROS

Os três tenistas brasileiros — Edson Mandarino, Thomas Koch e Ronald Barnes — que estarão participando do Campeonato de Wimbledon, apenas Barnes, parece, terá dificuldades para passar a segunda rodada. Todos os três jogarão na rodada de abertura, segunda-feira. Mandarino enfrenta o alemão Bernd Weinman e Koch o tcheco Juan Kukal, ambos jogadores de categoria inferior aos brasileiros.

Já Ronald Barnes terá pela frente logo de saída um compromisso mais difícil: o norte-americano Cliff Richey. Embora os tenistas dos Estados Unidos venham de um fracasso incrível, a derrota diante do Equador na final da zona americana da Taça Davis, Richey é, sem dúvida, um jogador de categoria e terá pela frente um Barnes fora de forma, principalmente física. Além disso, os tenistas norte-americanos entram no Campeonato de Wimbledon dispostos a recuperar, pelo menos parcialmente, o seu prestígio.

Os outros jogadores latino-americanos presentes à primeira rodada são o chileno Jaime Pinto Bravo, que joga com o francês M. Leclerc; o equatoriano Francisco Guzman, que enfrenta o indiano Premjit Lal; o chileno Patricio Rodríguez, que terá pela frente o sueco Ove Bengtsson, e o mexicano Rafael Osuna, que joga com o japonês Ichio Koshiji. O chileno Patricio Cornejo também estará em ação no primeiro dia, mas seu adversário ainda não foi conhecido, pois será o vencedor do Torneio de classificação que está sendo disputado nas quadras do Roehampton, nos subúrbios de Londres.

Os jogos pelo setor feminino começarão na terça-feira,

quando Maria Esfer participará de dois encontros, em simples contra a sul-africana L. Rossouw e em dupla, ao lado da norte-americana Nancy Richey, contra o duo italiano R. Beltrami-F. Godigiani.

Barnes perdeu

Londres (UPI-JB) — Ronald Barnes não conseguiu passar para as semifinais do Torneio de Tênis do Queen's Club, pois perdeu ontem para o australiano Owen Davidson, por 6-2, 3-6 e 6-1. Barnes, que vem subindo de produção em suas últimas apresentações, apesar de ainda estar longe de sua melhor forma, gastou todas as suas forças no segundo set, quando o foi muito bom na quadra e venceu com categoria. No terceiro set, ressecando-se de melhor preparo físico, o brasileiro não foi em nenhum momento um adversário à altura para o australiano.

Owen Davidson, que não foi pré-classificado para Wimbledon, embora esteja em excelente forma, enfrentará em semifinal o inglês Roger Taylor, que ganhou do holandês Ton Okker por 11-9 e 6-3. Na outra semifinal jogam os australianos John Newcombe e John Cooper. Newcombe derrotou seu companheiro Tony Roche por 12-10, 9-11 e 6-4, enquanto Cooper classificou-se com a vitória sobre o soviético Alex Metreveli por 6-3 e 7-5.

Pelo setor feminino, também quartas de final, a australiana Kerry Melville venceu a francesa Françoise Durr por 6-1 e 6-1; a sul-africana Anette Van Zyl a australiana Helen Gourlay, por 1-6, 6-3 e 6-2; a norte-americana Nancy Richey a australiana Lesley Turner, por 6-3 e 6-1, e a australiana Judy Tegar a norte-americana Carol Graebner por 6-3 e 6-2. Nas semifinais, que serão jogadas hoje, Judy Tegar enfrenta Kerry Melville e Nancy Richey a Anette Van Zyl.

No Rio

Pelas semifinais do Campeonato RUI da Cunha Ribeiro, organizado pela Federação Ca-

rioca de Tênis, o paulista Ailton Cunha, terceiro no ranking de seu Estado, conquistou com dificuldades o direito de enfrentar Jorge Paulo Lemann em disputa do título de individual.

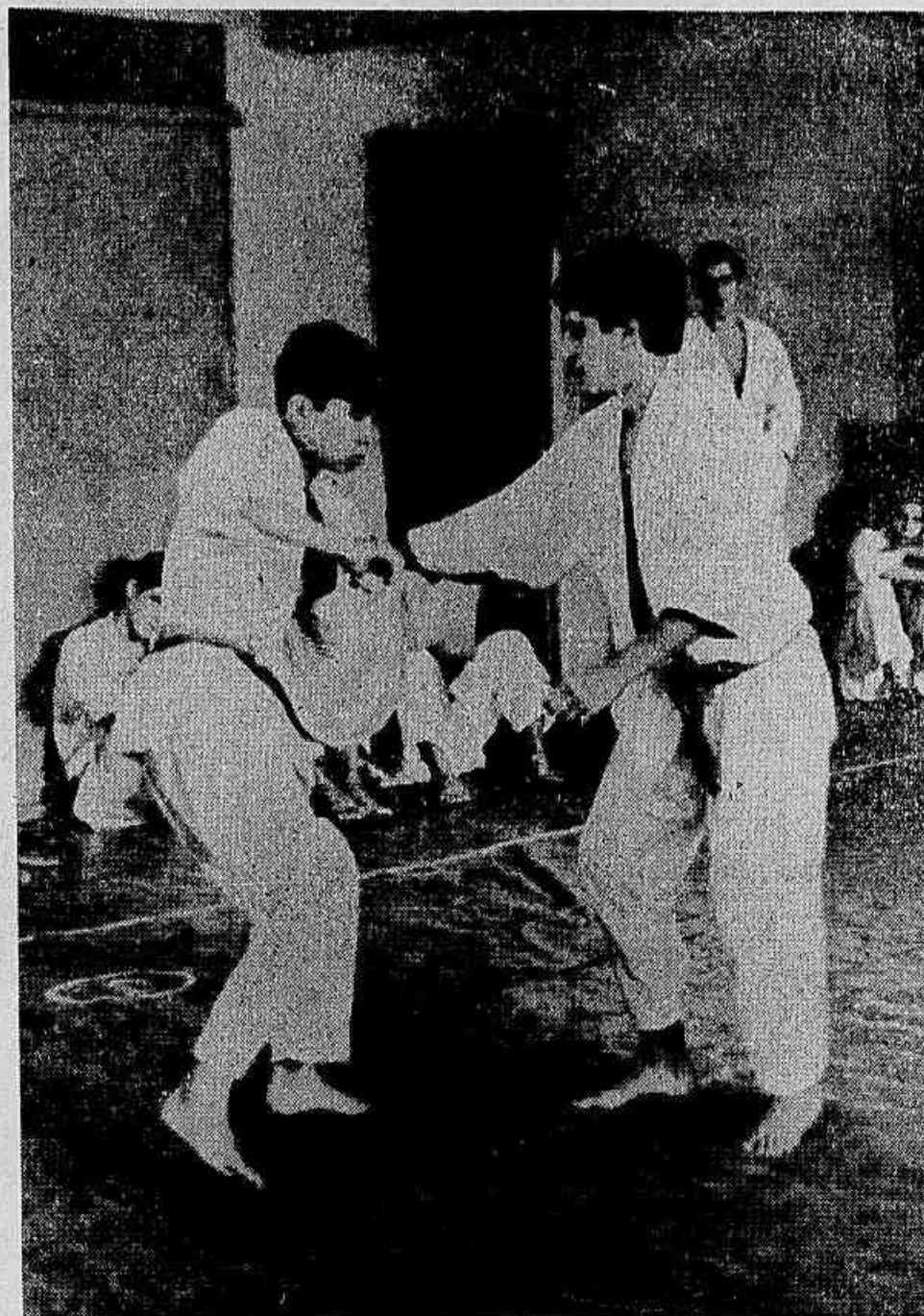
Enquanto Jorge Paulo Lemann, pentacampeão carioca, ganhava tranquilamente do paulista Alcides Procópio Júnior, por 6-3 e 6-4, Ailton Cunha tinha de se empenhar a fundo para levar a melhor contra Afonso Pinto Guimarães. Afonso venceu o primeiro set por 10-8, perdeu o segundo por 6-3, e esteve com vantagem no terceiro até 3-1. O tenista paulista provou aí a sua grande categoria e chegou à vitória final ganhando o set por 7-5, em um final empolgante de uma partida bem jogada.

Pela categoria infantil até 12 anos, Lúcio Marcos Dias Lopes e Carlos Frederico Gonçalves sagraram-se campeões de dupla, com a vitória por 6-3 e 6-4 sobre Paulo Guimarães e Evandro Lobão Santos. Lúcio Marcos e Carlos Frederico provaram que estão aptos a obter um bom resultado para o tênis carioca no Campeonato Brasileiro Infanto-Juvenil e da Juventude que será jogado em Porto Alegre a partir do dia 15 de julho.

Em outros encontros pela semifinal, a dupla Vanda Alvim-Lida Ferreira derrotou a Helena Duarte-Gina Delir somente no terceiro set e por 6-6, num dos mais longos jogos disputados no tênis carioca. Em simples, Helena Duarte derrotou Gina Delir.

Hoje, estarão jogando as equipes do Clube Naval x Fluminense e Vasco x Tijuca, na abertura da Taça Cibraal, uma competição entre veteranos. Este torneio agrada sempre pela grande rivalidade entre os participantes, todos acima de 40 anos, que pertencem a uma geração tenística que os anos não abateram em entusiasmo.

COTADOS



Sérgio Tassaka (à esquerda) e João Padilha são fortíssimos candidatos às vagas das penas

Torneio seletivo indicará amanhã seleção carioca ao Brasileiro Juvenil de Judô

Em competição eliminatória a ser realizada amanhã a partir das 15 horas, no ginásio do Batalhão da Polícia Militar, serão escolhidos os 10 lutadores que formarão a seleção carioca de judô, com vistas ao II Campeonato Brasileiro Juvenil, que será disputado nos dias 8 e 9 de julho, em Porto Alegre.

As vagas da equipe da cidade, que tentará a conquista do bicampeonato, serão disputadas pelos 34 judôistas escolhidos pelo setor técnico da Federação Guanabara de Judô após observações feitas durante o último Campeonato Carioca da categoria. Ficarão com direito de ir ao Rio Grande do Sul os dois primeiros colocados de cada uma das categorias das penas, leves, médios, meio-pesados e pesados.

COTADOS

Dos que representaram o Rio no I Campeonato Brasileiro Juvenil, ano passado em Belo Horizonte, conquistando o título de manequim categoria, apenas Sérgio Tassaka e Agnaldo Acioli não alcançaram o limite dos 18 anos de idade. Ambos estarão em ação amanhã com grandes chances de colocarem-se entre os dois vencedores das suas respectivas categorias — Tassaka jogará entre os pesos penas, e Acioli entre os leves, ou médios, dependendo da pesagem.

Outros judôistas, embora não sendo felizes na eliminação de 1966 para o I Brasileiro, possuem experiência e categoria bastante para não deixarem fugir a chance desta vez, como é o caso de João Carlos Padilha, fortíssimo candidato a uma das vagas das penas; e Ivan Devoto, muito cotado para os meio-pesados, ou médios.

Os demais, são na sua maioria novatos em competições interestaduais, mas muitos deles já demonstrando categoria suficiente para jogar neste próximo certame. Flávio Tassaka, irmão de Sérgio, vem se destacando desde as categorias mais baixas. Nos quatro anos que lutou pela classe infanto-juvenil, levantou todos os títulos cariocas. Passou este ano para a juvenil, conquistando tranquilamente o título meio-pesado.

A lista completa dos concorrentes é a seguinte: Sérgio Tassaka, Edson Novais, Flávio Tassaka, João Batista, Bruno Fialho, Ernani França, Murilo Coutinho, João Carlos Padilha, Ricardo Campos, Marco Aurélio, Shunzo Mesquita, Flávio Sklar, Arnilton, Maria, Renato Khan, Wagner Alves, Marco Aurélio Meireles, Nel Milne, Marcos Arouche, Sérgio Moreira, João Luis Martins, Luis Carlos de Sousa, César Garcia, Hélio Falcão, Agnaldo Acioli, Vitor de Alencar, Ivã Devoto, Osvaldo Paiva, Sérgio Diuna, Rubens Odilon, Jorge Barros, Ivã Dias de Sousa e Fernando Luis de Oliveira.

Segundo resolução do setor técnico da Federação Guanabara de Judô, as lutas serão efetuadas a portas fechadas, somente sendo permitido o ingresso, no ginásio, da imprensa, diretoria da FBJ e dos representantes de cada academia.

Os judôistas deverão se apresentar à comissão, encarregada de organizar a competição, impreterivelmente dentro do período das 13 às 14 horas, para a pesagem. Os que se atrasarem, serão eliminados automaticamente.

Em reunião da comissão técnica, formada pelos professores Leopoldo de Lucas, Orlando Machado, Osvaldo, Duncan e Fernando Correia, ficou resolvido que os não classificados nesta eliminatória prosseguirão participando dos treinos, junto com os vencedores. Esta resolução visa principalmente a substituição imediata, e por lutadores em forma, dos eventualmente contumelios.

S. Paulo quer levar sua equipe completa

São Paulo (Suncursal) — Em competição marcada para o próximo dia 2 de julho, no ginásio do Departamento de Educação Física e Desportos, será disputado o torneio estadual visando a escolha do selecionado paulista para o Brasileiro Juvenil, em princípio formado por apenas um judôista em cada uma das categorias.

A Federação Paulista, no entanto, está pletendo junto à Confederação Brasileira de Pugilismo, responsável pelas despesas de viagem e estadia, permissão para aumentar a equipe para 10 lutadores — dois em cada categoria —, segundo informou o Vice-Presidente da entidade, Sr. Yakihiro Watanabe. A resposta será aguardada até o final da próxima semana.

RECUPERAÇÃO

São Paulo, que se sagrou vice-campeão juvenil, no certame de 1966, em Belo Horizonte, venceu pela seleção carioca, é o Estado que apresenta a maior difusão do judô, principalmente pela influência da colônia japonesa.

Clay acerta luta contra Bonavena

Nova Iorque (AFP — JB) — Cassius Clay, recentemente despojado do seu título de campeão mundial dos pesos pesados, lutará no próximo dia 6 de agosto contra o argentino Oscar Bonavena, na Suécia, segundo anunciou ontem o representante do ex-campeão, Fred Sommers.

O local da luta ainda não está definitivamente acertado, pois está entre Gotemburgo e Estocolmo. O representante de Cassius Clay disse também que há possibilidade de Clay enfrentar o alemão Karl Mildenberger durante o mês de setembro.

Jogadores alemães fazem juramento

Francforte (UPI-JB) — Os vinte e um jogadores do futebol amador da Alemanha Ocidental, convocados para formar a seleção que disputará as Olimpíadas do próximo ano, no México, prestaram ontem o juramento de fidelidade ao esporte, prometendo em declaração assinada jogar por seus clubes até as Olimpíadas, renunciar aos seus direitos de firmar contratos como profissionais, e somente mudar de clube com prévia autorização da Federação Alemã.

As autoridades do futebol da Alemanha Ocidental declararam que procuram erguer o nível do setor amador, para colocá-lo a altura do profissional, que em 1966 chegou à final da Copa do Mundo, junto com a Inglaterra.

Comitê cuida dos últimos detalhes da ida do Brasil aos Jogos Pan-Americanos

O Comitê Olímpico Brasileiro está tomando as últimas providências para a viagem, treinamento e participação do Brasil nos Jogos Pan-Americanos, em Winnipeg, estando o embarque confirmado para o dia 18 de julho, às 23 horas, com toda a delegação viajando no mesmo avião.

Entre as últimas providências do Comitê estão alguns detalhes dos planos de treinamento de cada equipe, relatório completo do material que será levado, determinações para todos os atletas e um critério já estabelecido para possíveis pedidos de dispensa no Canadá.

VIAGEM

A viagem será num avião fretado à VARIG (voo 854), saindo do Ginásio do Comitê, do Hotel Pousada para o Galeão, às 20h30m do dia 16. Os atletas, técnicos e dirigentes que não quiserem sair do hotel deverão chegar ao aeroporto até as 21h30m, no máximo. A conexão em Nova Iorque, anteriormente prevista, foi cancelada, devendo o avião seguir diretamente até Winnipeg. Mas o Comitê está providenciando vistos nos passaportes para o caso de ser necessário um desembarque em Nova Iorque. Para a viagem, está estabelecido o seguinte:

1. O uniforme dos atletas compõe-se de paletó azul, calça cinza, sapatos, meias e camisas brancas. Somente no avião os atletas poderão desfrutar a gravata, mas em hipótese alguma tirar o paletó. Em cada escala, a gravata deve ser novamente ajustada.

2. Os pedidos de dispensa, no Canadá, obedecem a uma ordem de prioridade, em primeiro lugar para atletas que vão competir, em segundo para técnicos que desejem participar de cursos, em terceiro para os que quiserem visitar centros de treinamento e por último para os que, após os Jogos, pretendem fazer passeios no Canadá ou outro país.

3. Os casos de dispensa devem ser encaminhados com antecedência ao Comitê, que estudará cada um deles separadamente.

Todas as confederações devem enviar ao Comitê um relatório completo do material que será levado para o Canadá, constando do seu tipo (sacos, malas ou outros), medida, peso e volume. O material tem de estar no Rio até o dia 12, a fim de ser devidamente conferido.

O Comitê já está cuidando, também, da parte que diz respeito ao treinamento. Para isso, todas as equipes devem remeter seus planos de treinamento — aqui no Canadá — de modo a que os técnicos possam acompanhar de perto a atividade de cada atleta. O prazo de entrega para os planos referentes a Winnipeg encerra-se, na quarta-feira.

No Brasil, a equipe de tiro já comunicou que, amanhã, no stand do Fluminense, estará realizando novas provas preparatórias. O judô e o boxe estão treinando em Brasília; o vôlei e o halterofilismo, em São Paulo. Outros esportes ainda não enviaram os seus programas.

Trânsito ameaça realização da corrida de Fórmula Vê em Niterói a 16 de julho

Niterói (Suncursal) — O I Torneio Nacional de Fórmula Vê que o Automóvel Clube da Guanabara, a Confederação Brasileira de Automobilismo e o Clube Central pretendem realizar, dia 16 de julho, nesta Capital, está ameaçado pelo Departamento de Trânsito Público do Estado do Rio, que, alegando problemas de segurança, começou a colocar obstáculos à competição.

Os dirigentes do Automóvel Clube da Guanabara e da Confederação Brasileira de Automobilismo já mantiveram uma série de contatos com o Diretor do DTP, Capitão Darcy Brum, mas este vem retardando sempre sua aprovação ao programa já organizado para a competição, a terceira no gênero, a se realizar na América Latina.

O CIRCUITO Dependendo da autorização para a realização do torneio, que será dada ou negada na próxima segunda-feira, os corredores das duas provas — a primeira para amadores (Volks Standard) e a segunda, que é a principal, para profissionais, com bólidos fórmula Vê — cumprirão o seguinte percurso:

— Saída da Praia de Icaraí, Praia das Flexas, Paulo Alves, Fagundes Varela, Miguel de Frias, Gavião Peixoto, Maria e Barros e chegada na Praia de Icaraí. A FLUMINENSE, Companhia Fluminense de Turismo, que poderia até incluir a prova em seu calendário, nada está fazendo para tentar, pelo menos, garantir a sua realização.

O custo total da promoção está orçado em NCr\$ 20 mil

LOTARIA DO ESTADO DA GUANABARA

Decreto n.º 227, de 18 de janeiro de 1962, ratificado pelo Governo Federal, conforme Decreto n.º 1.029, de 18 de maio de 1962

PRÊMIO MAIOR:

247.ª EXTRAÇÃO **NCr\$ 50.000,00** PLANO "D-M"

Lista de QUINTA-FEIRA, 22 de JUNHO de 1967

As importâncias correspondentes aos prêmios da presente lista estão impressas em Cruzeiro Novo — NCr\$

Pagamentos sem desconto 2.412 prêmios Pagamentos sem desconto

PREMIOS NCR\$	PREMIOS NCR\$	PREMIOS NCR\$	PREMIOS NCR\$	PREMIOS NCR\$	PREMIOS NCR\$	PREMIOS NCR\$	PREMIOS NCR\$
1	1788... 20,00	4342... 20,00	7	11344... 20,00	12752... 20,00	14100... 20,00	4.º PRÊMIO
1071... 20,00	1878... 20,00	4655... 20,00	7073... 20,00	11409... 20,00	12762... 20,00	14126... 20,00	15832
1078... 20,00		4792... 20,00	7238... 20,00	11553... 20,00	12803... 20,00	14142... 20,00	
1144... 20,00	2	4945... 20,00	7327... 20,00	11585... 20,00	12908... 20,00	14250... 20,00	
1178... 20,00	2034... 20,00		7948... 20,00	11614... 20,00	12943... 20,00	14408... 20,00	500,00
1183... 20,00	2050... 20,00	5		11616... 20,00	12947... 20,00	14426... 20,00	CRUZEIROS
1367... 20,00	2113... 20,00	5073... 20,00	8	11728... 20,00	12954... 20,00	14648... 20,00	NOVOS
1508... 20,00	2360... 20,00	5084... 20,00	8023... 20,00	11744... 20,00	12987... 20,00	14754... 20,00	
	2455... 20,00	5088... 20,00	8198... 20,00	11809... 20,00		14766... 20,00	
	2471... 20,00	5189... 20,00	8246... 20,00	11850... 20,00	13	14829... 20,00	
	2756... 20,00	5232... 20,00	8557... 20,00	11854... 20,00	13030... 20,00	14855... 20,00	15881... 20,00
		5343... 20,00	8652... 20,00	11955... 20,00	13082... 20,00	14875... 20,00	15939... 20,00
		5566... 20,00			13153... 20,00	14898... 20,00	15959... 20,00
	3		9	12014... 20,00	13179... 20,00	14923... 20,00	15977... 20,00
	3193... 20,00	5.º PRÊMIO	9230... 20,00	12119... 20,00	13259... 20,00		
	3423... 20,00	5614	9242... 20,00	12146... 20,00	13437... 20,00	15	16
	3494... 20,00	300,00	9349... 20,00	12244... 20,00	13480... 20,00	15028... 20,00	16034... 20,00
	3549... 20,00	CRUZEIROS	9486... 20,00	12258... 20,00	13490... 20,00	15067... 20,00	16058... 20,00
	3724... 20,00	NOVOS	9679... 20,00	12325... 20,00	13490... 20,00	15098... 20,00	16080... 20,00
	3728... 20,00		9931... 20,00	12418... 20,00	13642... 20,00	15104... 20,00	16089... 20,00
	3824... 20,00			12530... 20,00	13758... 20,00	15187... 20,00	16231... 20,00
	3868... 20,00		10	12555... 20,00	13767... 20,00	15235... 20,00	16268... 20,00
	3883... 20,00		5944... 20,00	12600... 20,00	13828... 20,00	15264... 20,00	16301... 20,00
		4		12687... 20,00	13839... 20,00	15396... 20,00	16345... 20,00
		4352... 20,00	6		13901... 20,00	15412... 20,00	16423... 20,00
			6183... 20,00		13911... 20,00	15469... 20,00	16688... 20,00
		2.º PRÊMIO	6358... 20,00	1.º PRÊMIO	13986... 20,00	15507... 20,00	16769... 20,00
		4365	6379... 20,00	12708		15766... 20,00	16849... 20,00
		5.000,00	6470... 20,00	1.000,00		15771... 20,00	16905... 20,00
		CRUZEIROS	6478... 20,00	NOVOS		15781... 20,00	16960... 20,00
		NOVOS	6607... 20,00			15784... 20,00	16964... 20,00
			6631... 20,00				16989... 20,00

Todos os números terminados em 3 (final do 1.º prêmio) têm NCr\$ 17,00

As dezenas 65, 08, 32 e 14 do 2.º ao 5.º prêmios têm NCr\$ 17,00

As extrações principiam às 15 horas

247.ª EXTRAÇÃO

Fiscal do Ministério da Fazenda: WANDA RIBEIRO HOLT

247.ª EXTRAÇÃO

Menos bilhetes e... Muitos milhões para você, as quintas-feiras!

FIQUE RICO

Comprando Bilhetes da Loteria do Estado da Guanabara na CASA ESPERANÇA LOTERIAS — Av. Rio Branco, 159,

o seu dia chegará!

(P)

Solich põe em vigor oito mandamentos no Atlético e institui relógio de ponto

Belo Horizonte (Sucursal) — O técnico Fieltes Solich, contratado recentemente para fazer o Atlético vencer o Cruzeiro, vai exigir relógio de ponto para todos os jogadores do time nos dias de jogos e concentrações, um "dos oito mandamentos dos jogadores do Atlético" divulgados ontem à tarde, depois do treino.

Os mandamentos dos atletas obrigam os jogadores a permanecer no estádio durante o período de treinos, mesmo que não estejam participando dos exercícios, que agora vão ter duas horas de duração e todos deverão comunicar ao médico Haroldo Lopes da Costa qualquer sintoma de doença.

NAO INCOMODAR

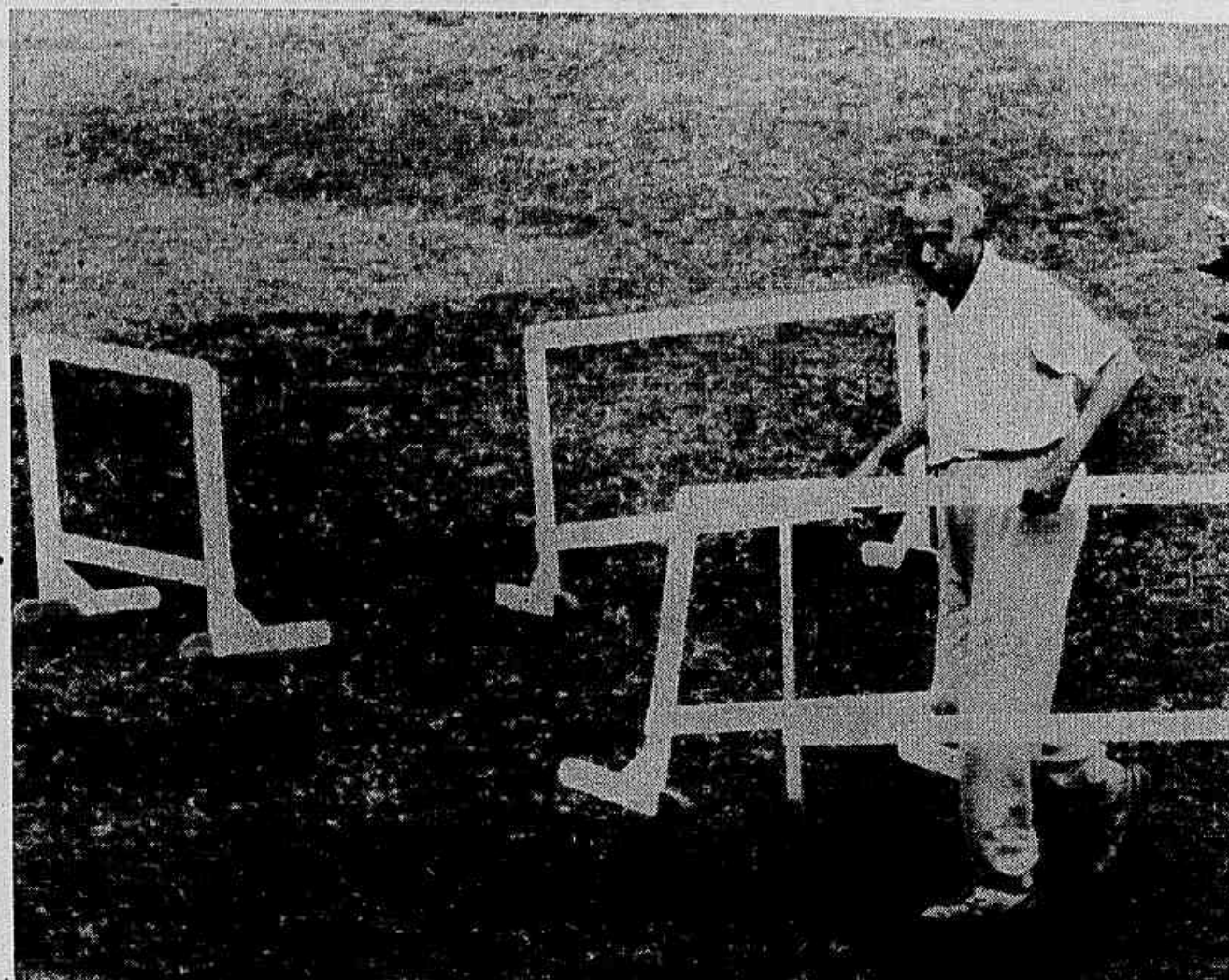
Outro mandamento contido na lista dos oito que foram pregados na porta dos vestiários pede a cada um para procurar resolver seus problemas com quem de direito, evitando preocupar os colegas com questões particulares. O oitavo mandamento diz que "entre dois atletas em igualdade técnica a física, triunfa aquele que melhor souber usar suas faculdades físicas nos momentos decisivos".

Além disso, os mandamentos dos jogadores do Atlético exigem cumprimento de horário rigoroso, observação religiosa das prescrições médicas, cuidados especiais com a saúde, evitando o fumo e a bebida alcoólica, e recomenda alegria e disposição no cumprimento das tarefas profissionais. Também um dietista foi contratado para cuidar de agora em

diante da alimentação dos jogadores nos dias de jogos e concentrações. Amanhã cedo vai haver treino, mas Solich não disse se é de conjunto ou individual. Depois do treino todos se concentram para a partida de domingo contra a seleção da Brasília no Estádio Minas Gerais. Os brasileiros chegam hoje à noite em Belo Horizonte em ônibus especial e jogam domingo, com renda dividida.

Os problemas do médico Haroldo Lopes da Costa são o goleiro Hélio, que ainda não pode jogar, "mas está fazendo exercícios individuais e treinando com o preparador físico Léo Coutinho. Laci preocupa o médico porque só está com 58 quilos e precisa ganhar mais peso. O Dr. Haroldo disse que o dietista vai cuidar de programar alimentação especial para ele.

MISSÃO DIFÍCIL



Solich, que tem como tarefa principal fazer o Atlético ganhar do Cruzeiro, resolveu endurecer seus métodos de trabalho

Torneio de futebol nos EUA dá bom público e só Bangu levou 72125 aos estádios

Nova Iorque (AFP-JB) — Até agora, 332 485 espectadores compareceram aos 38 jogos — o que dá uma média de 8 850 pessoas por partida — do torneio experimental que a Associação de Futebol Unido, liga norte-americana reconhecida pela FIFA, vem realizando com a participação de 12 clubes estrangeiros.

A Cidade de Houston, representada pelo Bangu, campeão carioca, foi a que proporcionou o maior número de assistentes: 72 125 em três jogos, com a média de 24 000 por partida, seguida de Nova Iorque, representada pelo Cerro, do Uruguai, com a média de 13 000 pessoas.

OTIMISMO

O dirigente da AFU, Sr. Dick Walsh, muito contente com estes resultados, declarou que a reação do público aos esforços que a entidade realizou, faz com que o trabalho de difusão do futebol nos Estados Unidos continue cada vez melhor.

— O futebol está prestes a conseguir um importante posto dentro do esporte norte-americano — acrescentou o dirigente.

Segundo os números distribuídos pela Associação, depois de Bangu e Cerro, as demais cidades, cada uma delas representada por outro clube estrangeiro, proporcionaram as seguintes médias de espectadores:

Dallas (representada pelo Dundee, da Escócia): 11 000.

Toronto (Hibernians, da Alemanha): 10 000.

Vancouver (Sunderland, Inglaterra): 8 000.

Washington (Aberdeen, Escócia): 6 800.

Los Angeles (Wolverhampton, Inglaterra): 6 000.

San Francisco (A. D. O., Escócia): 6 000.

Detroit (Gentoran, Holanda): 6 000.

Cleveland (Stoke City, Inglaterra): 5 800.

Chicago (Cagliari, Itália): 5 400.

Boston (Shamrock Rovers, Escócia): 4 300.

Quanto ao campeonato da Liga Nacional de Futebol Profissional, associação não reconhecida pela FIFA, conta até agora, no final do primeiro turno, com a média de 6 000 espectadores por jogo.

Germano visitou o Fla com Giovanna e quer treinar a fim de perder 10 quilos

Germano mostrou o campo do Flamengo à Condessa Giovanna como "o lugar onde começei para o futebol", ontem à tarde, durante a visita que fizeram ao Estádio da Gávea e, em seguida, pediu permissão para fazer uns individuais a fim de perder os 10 quilos que ganhou porque os problemas do casamento não o deixavam treinar.

A Condessa Giovanna conquistou todos que se encontravam no estádio com a sua simpatia e o seu jeito simples, sendo mesmo acompanhada por onde ia por um grupo de crianças, às quais ela dedicou muitos sorrisos e gestos amáveis. Germano disse a Bebeto, seu velho amigo, que é realmente um homem feliz.

COMEÇA HOJE

Quando Germano pediu permissão a Bebeto para treinar, o funcionário explicou que não cabia a ele decidir e que ia falar com o Presidente do clube, Sr. Marcus Vinícius de Carvalho, mas tinha certeza que ele atenderia ao seu pedido, pois, afinal de contas, Germano já foi um famoso jogador do clube.

Bebeto falou realmente com o Sr. Marcus Vinícius de Carvalho, que prontamente colocou o clube à disposição de Germano e de sua esposa. Germano prometeu ir treinar já hoje à tarde, uma vez que quer perder os 10 quilos que tem a mais do seu peso normal, pois os proble-

mas com o seu casamento o impediram de treinar.

JUVENIS SOBEM

O Flamengo comunicou à Federação Carioca de Futebol que já fez propostas aos campeonatos Juvenis Luis Carlos, Sapatao e Dionísio para se profissionalizarem, uma vez que este ano passarão da idade limite para a categoria.

Mário Braga foi ontem para o Fluminense, de Feira de Santana, onde Válio Miralha é treinador. Marques, vindo que não tem possibilidades para subir no Flamengo, vai propor a compra do seu passe por NCr\$ 1 000,00 (um milhão de cruzeiros antigos).

Deficit dos clubes no ano passado leva Liga Italiana a limitar transferências

Milão, Itália (UPI-JB) — Os gastos exagerados dos clubes italianos na contratação de jogadores nacionais e estrangeiros, durante a época de transferências no ano passado, e que deram origem a um déficit geral dos 18 clubes da ordem de 18 178 000 dólares — cerca de NCr\$ 50 milhões (50 bilhões de cruzeiros antigos), provocaram da Liga regulamentos de ferro para impedir a repetição da situação este ano, principalmente no tocante às transferências.

Além de ordenar que todos os clubes se transformassem em corporações comerciais, a fim de conceder-lhes um total de 11 200 000 dólares — cerca de NCr\$ 30 milhões (30 bilhões de cruzeiros antigos) para salvá-los da falência, estabeleceu que todos terão de apresentar os orçamentos até domingo próximo e que a estimativa da receita não pode exceder a receita verdadeira de 1966-1967, a menos que o aumento esperado esteja documentado.

OUTRAS MEDIDAS

O Roma foi o líder do campo dos déficits do ano passado, com 2 080 000 dólares — cerca de NCr\$ 7 500 000 (sete bilhões e quinhentos milhões de cruzeiros antigos), sendo que os menores são os do Alessandria e do Bologna: 640 000 dólares — cerca de NCr\$ 1 700 000,00 (um bilhão e setecentos milhões de cruzeiros antigos).

No sentido de evitar que os clubes desperdiçem o dinheiro adicional, a Liga decretou esta semana o seguinte:

— Antes de assumir compromissos financeiros com a compra de jogadores, cada clube deve procurar orientação financeira da Liga. Os clubes que planejam transferir jogadores devem certificar-se da condição de solvência dos compradores em perspectiva.

— Uma entrada de 20 por cento é exigida em todas as negociações de transferências, sendo o restante pagável em prestações, até 31 de março do próximo ano.

— A Liga consultará a sua Comissão de Empréstimos antes de ratificar qualquer transferência. Isso quer dizer que a aprovação pode ser negada caso a comissão ache que o dinheiro emprestado a um clube está sendo malbaratado.

— Acórdãos de transferência só podem ser assinados por representantes de clubes, devidamente autorizados. Os nomes de tais representantes devem estar registrados na Liga, até 30 de junho — uma medida para acabar com o intermediário, que leva uma grande parcela do dinheiro em questão.

— Associação de dois clubes na propriedade de um jogador deve ser na base de 50-50. As regras antigas permitiam transações na base de 75-25 e até 85-15.

O regulamento aplica-se apenas à transferência de jogadores italianos ou estrangeiros já sob contrato com clubes italianos. A importação de outros jogadores estrangeiros continua congelada.

DESCRENÇA

Alguns cronistas esportivos italianos duvidam da eficiência do novo regulamento da Liga, em vista de ser profundamente arraigado nos clubes italianos o hábito de gastar somas fabulosas. A Gazzetta dello Sport, de Milão, sugeriu que se as restrições não surtirem efeito, a Liga deve simplesmente proibir qualquer transferência de jogador, durante um ano, ou então a Federação deve cancelar os empréstimos propostos, deixando aos próprios clubes a decisão de seu destino.

As notícias sobre transferên-

cias ainda são vagas e, em alguns casos, contraditórias.

O Juventus, campeão da Liga, e os vice-campeões Inter e Napoli, estão supostamente tentando competir com quantias cada vez maiores para conseguir a aquisição de Luigi Riva, do Cagliari. Riva foi o artilheiro da temporada, tendo marcado 18 gols. Mas as autoridades do Cagliari afirmam que não têm intenção de permitir a transferência do jogador. Segundo se diz, as ofertas andam pela casa dos 500 milhões de liras (800 000 dólares).

Outra tríplice batalha entre o Juventus, o Inter e o Napoli poderá ser travada pela compra do dinamarquês Harald Nielsen, atacante do Bologna. Os diretores do Bologna não se pronunciaram definitivamente, porém indicaram que poderão transferir o dinamarquês, caso haja uma oferta boa.

O Napoli teria oferecido 240 mil dólares, cerca de NCr\$ 650 000,00 (seiscentos e cinquenta milhões de cruzeiros antigos) e mais o jogador Stenú, que é volante. As notícias de que o Bologna talvez comprasse o sueco Torbjörn Jonsson, do Mantova, não se confirmam, porquanto o clube já completou a sua cota de jogadores estrangeiros.

O Torino teria comprado o passe do atacante franco-argentino Nestor Combin, que antes pertencia também ao Varese.

Outras transferências ainda em andamento:

— O veterano brasileiro Luis Vinícius de Meneses, atacante, voltaria do Inter para seu antigo clube, o Lanerossi Vicenza. O Inter o tinha comprado depois de suas notáveis atuações no Lanerossi um ano antes. Mas a sua "segunda juventude" não durou.

— O ponta sueco Kurt Hamrin, do Fiorentina para o Milan, em troca do brasileiro Amarildo Tavares da Silva.

— O atacante brasileiro José Altafini (Mazola), do Napoli para o Inter, em troca de Bonmignini e Landini.

— O meia espanhol Luis del Sol, do Juventus para o Milan. A notícia da transação foi negada.

— Uma transação internacional de que se falou, mas que aparentemente não se concretizará, foi a do empréstimo do meia Corso, do Inter, ao Santos, do Brasil.

Na grande área

Armando Nogueira

O match-treino de Porto Alegre anteontem, mostrou, pela segunda vez, a seleção nacional desconjugada; e é assim desconjugada que ela deverá jogar contra os uruguaios, domingo, a menos que ocorra um daqueles estalos com que o futebol contempla, às vezes, os times mais medíocres.

Normalmente, porém, a seleção de Aimoré, recrutada como foi, não poderá jogar além da meia-sola.

Devemos dar graças a Deus se a seleção chegar toda ela de uma vez a Montevideu. Do jeito que foram feitas as coisas, isso já é uma grande ventura: conjunto pelo menos dentro do avião. Meu receio é que algum jogador desapareça da rota.

Os cariocas foram do Rio num avião, os paulistas, tomaram outro, em Viracopos, os mineiros, embarcados em Belo Horizonte, passaram pelo Rio antes de viajar para o Rio Grande; Paulo Borges, esperado de Dalas, teve que tomar um avião em Miami, saltando no Rio para continuar a viagem em companhia do chefe da delegação — palavra de honra, chego a admitir que esse plano de voo possa acabar cruzando as linhas aéreas. De repente, chega aí um telegrama de Telaviv dizendo que lá desceu em missão ainda ignorada, o craque brasileiro de futebol Paulo Ferreira Borges. E, logo depois, outro cabograma de La Paz: "Foi detido no Aeroporto Simon Bolívar um cidadão brasileiro dizendo-se jogador de futebol e chamar-se Tostão. O Governo boliviano tem forte suspeita de que o indivíduo seja um agente subversivo a serviço das guerrilhas do francês Régis Debray."

E, Aimoré, feito um louco, no tumulto das bagagens, no Aeroporto de Carrasco, contando e recontando a turma e dando falta de dois...

Conde Germano chegou, apresentando sua condessa italiana em rápida entrevista coletiva que os dois, impacientemente, resolveram conceder à imprensa, anteontem. A Condessa Giovanna falava, o conde traduzia; ela diz que as brasileiras são muito bonitas, que adorou o Rio, e que seu sonho é vir morar no Brasil.

Quanto a ele, o conde, limitou-se a esclarecer que casaram em regime de separação de bens...

— Mas — disse ainda —, o que é meu é dela.

Declaração generosa, sem dúvida, mas, que vantagem? Até parece que o Conde Germano é herdeiro de uma fábrica de vespas e de helicópteros, em Milão.

BOLAS DE PRIMEIRA — A Diretoria do Flamengo está protestando contra a atitude do jogador Almir que, desligado por indisciplina, voltou descansando a excursão rubro-negra. É o caso: quem pariu Mateus que o embale. *** De algumas bocas vadias tem saído da CBD insinuações contra a competência e a dedicação do médico Hilton Gosing na comissão do último selecionado brasileiro. É uma brutal maldade levantar restrições ao valor e à contribuição do Dr. Hilton Gosing para as melhores campanhas do futebol brasileiro, a partir de 1958. *** O Professor Ernesto Santos, ex-observador da seleção nacional, está espantado de ver como os grandes times brasileiros perdem tempo, trocando passes laterais. Num dos jogos do Gomes Pedrosa, ele e seu discípulo, Duque, resolveram contar: cada time, para levar a bola da defesa ao ataque, fazia, no mínimo, doze passes para os lados.

Cruzeiro quer Armando no jogo com Penarol e pede à CBD para evitar o sorteio

Belo Horizonte (Sucursal) — O diretor de futebol do Cruzeiro, Sr. Carmine Furlletti, disse que seu clube quer Armando Marques apitando o jogo contra o Penarol no próximo dia 5, em Montevideu, e, por isto, vai telefonar hoje ao delegado da CBD, Sr. Abílio de Almeida, recomendando-lhe que entre em entendimentos com dirigentes da Federação Uruguaia de Futebol para que não haja sorteio para escolha de juizes.

Contra o Nacional, os árbitros serão os mesmos que apitaram em Belo Horizonte, três paraguaios, mas contra o Penarol o juiz e os bandeirinhas devem ser brasileiros. Se os dirigentes do campeão do mundo não aceitarem Armando Marques sem sorteio, o Cruzeiro vai indicá-lo juntamente com Ailton Vieira de Moraes e o mineiro Joaquim Gonçalves para a escolha antes do jogo.

AIRTON REASSUMIU

O técnico Ailton Moreira, que estava descansando em uma praia do Espírito Santo, voltou ontem e já escolheu os que viajarão na próxima quarta-feira para o Uruguai. Os 11 jogadores, além dos seis que já estão com a seleção brasileira, são Tombo, Pedro Paulo, William, Procópio, Neco, Zé Carlos, Wilson, Almeida, Evaldo, Davi, Murilo e Vavá. O zagueiro Cláudio não foi incluído na lista e vai pedir rescisão de contrato, pois não se conforma em ficar na reserva. É a segunda vez que Cláudio entra em litígio com o clube este ano por causa de sua condição de reserva.

Uma empresa de turismo de Belo Horizonte está providenciando todos os papéis dos jogadores para que os passaportes estejam prontos a tempo. Davi é o que tem mais problemas a resolver, porque não participou das últimas viagens do campeão brasileiro. Ailton Moreira e Furlletti já elaboraram o programa para os jogadores em Montevideu. Eles devem treinar duas vezes lá para se ambientarem melhor ao clima sulino.

Os entendimentos com dirigentes do futebol uruguaio serão iniciados hoje, através da CBD, para que seja conseguido o Estádio Centenario pelo menos uma vez, pois é lá que vão ser realizados os dois jogos para os treinos de conjunto. O Cruzeiro vai solicitar jogadores de clubes pequenos do Uruguai.

AMISTOSOS

Ailton Moreira está tentando arranjar um amistoso para os jogadores que não estão convocados, mas não encontra data nem adversário. Sábado e domingo já está com jogos do Atlético e América e só resta a terça-feira quando poderá haver um amistoso com o Villa Nova.

Hoje haverá coletivo pela manhã, o único contido é Hilton Chaves com estiramento muscular, mas não preocupa, pois não viaja com a delegação e vai ter muito tempo para recuperar-se.

O América mineiro quer comprá-lo no final da Taça Libertadores da América, mas o Cruzeiro não sabe se vende o reserva de Piazza.

VITÓRIA DO RACING



Santiago, Chile (UPI-JB)

— O Racing, campeão da Argentina, venceu o Colo-Colo, vice-campeão do Chile, por 2 a 0, ontem à tarde, nesta capital, em partida válida pelas semifinais da Copa Libertadores da América, com gols de Raffo aos 2 minutos de jogo e aos 25 do segundo tempo. A partida foi vista por cerca de 40 000 pessoas e a arbitragem esteve a cargo do paraguaio José Dimas Larosa. O Racing passou a ter cinco pontos ganhos, atrás só do Universitario de Deportes, do Peru, que tem seis. Os próximos jogos do Racing são contra o Colo-Colo e o River Plate, ambos em Buenos Aires, enquanto o Universitario joga com o River Plate em Lima e com o Colo-Colo em Santiago. As equipes no jogo de ontem foram as seguintes: Racing — Cefas, Perflu, Diaz, Basile e Martin; Mori e Raffo; Maschio, Rulli, Cardenas e Rodriguez. Colo-Colo — Kusmanic, Valentini, Clavira, Montava e Cruz; Aravena e Moreno; Valdez, Zela da, Beirute e Astudillo.

Marcial terá seu passe a venda porque Corinthians o considera sem ambiente

São Paulo (Sucursal) — Marcial terá seu passe posto à venda, no início da próxima semana, pois a Diretoria do Corinthians o considera sem ambiente no Parque São Jorge. Ontem o jogador reafirmou sua intenção de regressar a Belo Horizonte, a fim de reiniciar os estudos de Medicina, que foi obrigado a interromper em 1963, quando se transferiu do Atlético para o Flamengo.

Por outro lado, o Diretor de Futebol do Corinthians, Sr. Francisco Mendes, já incluiu entendimentos com o Comercial para a aquisição do lateral-direito Ferreira, que será o reserva de Jair Marinho na equipe do Parque São Jorge.

CONSEQUENCIA

O Comercial, quarto colocado no Campeonato Paulista do ano passado, já se desfaz de vários titulares, como Jair Bala, Amauri, Pelinho e Paulo Blm. Anteontem à noite o clube de Ribeirão Preto foi derrotado por 2 a 0 pelo Internacional, de Limeira, integrante da primeira divisão de profissionais.

Japão festeja vitória sobre o Palmeiras

Tóquio (UPI — JB) — Os jornais desta Cidade foram unânimes em considerar um dos maiores acontecimentos esportivos do ano a vitória da seleção amadora japonesa por 2 a 1 sobre o Palmeiras, que é considerado aqui um dos melhores times do mundo. Além disso, foi a primeira partida ganha pela seleção contra uma equipe profissional estrangeira.

O resultado positivo da seleção aumentou as esperanças dos japoneses para conseguir a classificação para os Jogos Olímpicos do ano que vem, no México.

O Japão estará juntamente com a China Nacionalista, Coreia do Sul, Filipinas, Líbano e Vietname do Sul, participando de um torneio especial, que será disputado no período de 27 de setembro a 10 de outubro, nesta Cidade, para apontar apenas um país para as Olimpíadas.

TONIA CARRERO DENUNCIA

OS CORRUPTORES

Aimoré convoca Hilton e confessa seu pessimismo

Gentil condenou covardes mas não convenceu Ananias que nunca viu herói vivo

O Vasco não realizou qualquer tipo de treino ontem de manhã, pois o Departamento Médico inaugurou o espirometro fazendo o teste de capacidade pulmonar nos jogadores, e Gentil aproveitou para uma preleção dizendo que o lema do dia era "Os covardes não passam para a história".

Esta frase, porém, suscitou algumas dúvidas entre os jogadores, principalmente porque Ananias, imediatamente, cochichou para os companheiros: — Está muito bem. Mas não existe nenhum herói vivo.

NAO ALICIOU

A respeito do problema de Jedit, do São Cristóvão, o técnico Gentil Cardoso explicou: — Evidentemente não aliciei Jedit para vir treinar no Vasco. Foi ele quem pediu e me mostrou que seu contrato estava terminado há dois meses com o São Cristóvão. Considero Jedit um craque e pedi mesmo ao Presidente João Silva para entrar em contato com os dirigentes do São Cristóvão para contratá-lo.

E terminou: — Conheço o futebol de Jedit desde o tempo da Portuguesa. E se "deu zebra" naquele ano agradeço a ele.

Na preleção, Gentil falou aos jogadores sobre a grande virtude do "jogar sem bola". Esclareceu que os atacantes, principalmente, devem se sacrificar, desistindo-se constantemente de posição para atrair seu marcador e deixar espaço para o companheiro que estiver com a bola penetrar na defensiva adversária.

BIM, O MELHOR

Após a sua palestra, os Drs. José Marozzi e Nicolau Simão iniciaram o teste de avaliação de capacidade de venti-

lação pulmonar, inaugurando o espirometro novo, comprado a pedido do técnico há poucos dias. Paulo Blm, totalizando 5.100 litros, foi quem melhor se saiu no teste. Nei, Moraes e Adilson foram os piores, só conseguindo fazer 3.500 litros e os três vão fazer de agora em diante exercícios especiais para aumentar a capacidade.

O empresário Elias Zacour conversou ontem de manhã com o Sr. João Silva, mas não encontrou um meio de levar o Vasco à África antes da disputa da Taça Carranza. Este torneio espanhol será realizado nos dias 2 e 3 de agosto e o Vasco viajará no dia 29 de julho. Após o torneio também é impossível jogar na África porque o Vasco já tem programada uma partida beneficente em Lisboa, contra o Benfica, e volta em seguida ao Brasil por causa do campeonato carioca.

O Vasco realizará hoje de manhã um apreenho onde o técnico Gentil Cardoso escalará a equipe que enfrentará o América no próximo domingo em São Januário. O time titular do Vasco iniciará o treino de hoje com Franz, Ari, Brito, Fontana e Silas; Maranhão e Salomão; Zézinho, Nei, Bianchini e Moraes.

Santos faz amanhã contra time de terceira divisão o seu antepenúltimo jogo

Lecce, Itália (de Oldemário Toulunho, especial para o JORNAL DO BRASIL) — A partida que o Santos fará amanhã contra o Lecce — equipe da terceira divisão italiana — será a antepenúltima da excursão, seguindo-se a ela um torneio triangular com a Fiorentina e o Roma, já confirmado para terça e quinta-feira da próxima semana.

Embora Lecce seja uma cidade sem tradições no futebol, o interesse pela apresentação do Santos aqui é muito grande. A delegação foi festivamente recebida na chegada, às 10 horas de ontem, e Pelé teve de sair disfarçado da estação para evitar que a multidão o agarrasse, enquanto Coutinho pagava pela popularidade do companheiro.

CHEGADA FESTIVA

A delegação do Santos deixou Rione as primeiras horas da noite de anteontem, fazendo uma viagem de ônibus até Ancona, de onde então veio de trem para Lecce. Em Rione, à saída do hotel, os jogadores brasileiros tiveram uma despedida comovida, pois os italianos, à medida que cada jogador entrava no ônibus, cantavam *Arrivederci* e acenavam lenços. Em troca, os brasileiros entoavam o *Está Chegando a Hora*. Até o alemão Roland Endler, de temperamento frio, ficou com os olhos cheios de lágrimas.

Em Lecce, uma multidão aguardava o Santos. A porta do trem, um grupo mais alegre começou a gritar pelo nome de Pelé. Este, para evitar o entusiasmo do povo, achou melhor colocar um boné e óculos escuros, levantar a gola do paletó e sair de cabeça baixa, apontando para Coutinho e dizendo: "Pelé é aquele". Todos correram na direção de Coutinho, que não teve tempo de se explicar, mas Pelé, já dentro do ônibus, acabou sendo identificado e tendo de dar autógrafos para os italianos.

UM DIA LIVRE

Os jogadores do Santos — hospedados no Hotel Jolly —

tiveram o dia de ontem livre. Gianfranco Falk, professor de inglês de uma escola local, foi designado para servir de guia aos jogadores, pois fala vários idiomas, inclusive o português. Embora cansados, os jogadores saíram para um passeio pela cidade, que fica na região de Apúlia, a poucos quilômetros do Cabo de Santa Maria di Leuca, um dos pontos extremos da Itália. Tem 18 mil habitantes e explora, como Rione, o turismo. A partida de amanhã, por exemplo, é apenas uma atração da cidade para os visitantes, pois o Lecce não possui bom time, é da terceira divisão e raramente consegue lotar seu estádio, com capacidade para 30 mil pessoas.

Os jogadores — todos lamentando o fato de Zito ter permanecido em Rione, assistido pelo Dr. Daló Salerno — ficaram mais tranquilos quando o médico assegurou que, já no domingo, Zito estará em Florença, onde o Santos jogará na quinta-feira. Por isso, todos estavam alegres ontem, durante o passeio. Abandonado, apenas, Abel, que se vê atrapalhado com o velocípede que carrega com muita dificuldade e sob pláidas dos companheiros: iguais ao velocípede de Abel, há centenas no Brasil e por preços bem mais baixos, mas o jogador preferiu levar um daqui.

NONA PARTIDA

O Santos tenta amanhã a sua nova vitória nesta excursão. A equipe já está escalada com Cláudio, Carlos Alberto, Joel, Orlando e Geraldino; Lima e Clodoaldo; Wilson, Toninho, Pelé e Abel.

Depois do dia de ontem de folga, à noite os jogadores foram assistir a uma exibição de Pablo Suárez, campeão mundial de bilhar — o técnico Antoninho marcou um individual leve para esta manhã, com a presença de toda a equipe. A não ser pelo cansaço, os jogadores estão muito satisfeitos com a excursão, sobretudo porque cada vitória, na Europa, equivale a um prêmio de 100 dólares ou NCr\$ 270 (duzentos e setenta mil cruzeiros antigos) para os que jogarem.

Para a partida de amanhã — além de Zito e o Dr. Salerno — só falta chegar aqui um acompanhante da delegação, o empresário Sanella, que decidiu sair de Rione em sua Ferrari-67, tendo de tomar compromisso para não dormir, a fim de poder viajar durante a noite.

O triangular Santos-Florentina-Roma terminará a 2 de julho, com a partida entre os dois times italianos. O embarque para Florença está marcado para depois de amanhã, às 5 horas, de avião, com uma escala em Roma.

RINDO À TOA



Alcindo, Ivair e Volmir ainda estavam alegres quando saíram à tarde para fazer compras

Botafogo venceu de 4 a 1 combinado carioca em jogo que marcou volta de Jair

Numa partida em que a boa nova foi a volta de Jairzinho, que jogou muito bem, depois de quase um ano inativo, o Botafogo venceu uma seleção carioca por 4 a 1, nas Laranjeiras, revertendo a renda — NCr\$ 4 458,00 (quatro mil, quatrocentos e cinquenta e oito mil cruzeiros antigos) além de uma coleta feita pelo massagista Santana — para a família do radialista Edgar Pereira, recentemente falecido.

O jogo, que teve um primeiro tempo em 1 a 1, foi hom apenas em alguns momentos, graças às jogadas da dupla Jairzinho-Roberto e de Gérson, e os gols foram marcados por intermédio de Gérson e Gilbert na fase inicial, e Jairzinho, Lula (de pênalti) e Gérson na segunda etapa, jogando a seleção de camisas brancas com gola verde e um fumo. O juiz foi Antônio Viug.

TEMPO DE EMPATE

As duas equipes iniciaram o jogo assim formadas: Seleção — Franz, Oliveira, Brito, Fontana e Djalir; Denilson e Jedit; Gilbert, Antunes, Nei e Gilson Nunes. Botafogo — Manga, Joel, Zé Carlos, Dimas e Valencir; Nei e Gérson; Rogério, Jairzinho, Roberto e Lula.

Desde os primeiros minutos, o Botafogo mostrou-se mais bem armado em campo e foi à frente à procura do gol quase marcando aos 3 minutos, quando Roberto deu um bom passe a Lula e este chutou bem, mas Franz defendeu.

A seleção, sem qualquer conjunto, não conseguia se encontrar, e seus atacantes raramente passavam da intermediária do Botafogo. Este, por outro lado, não jogava bem, mas tinha o domínio das ações, principalmente devido ao bom trabalho de seu meio-campo, onde Nei e Gérson jogavam tranquilos e levaram sempre a melhor sobre Denilson e Jedit.

Aos 25 minutos, Jairzinho, que havia começado mal, pois era muito individualista, deu um excelente lançamento da sua intermediária para dentro da área e Gérson teve pouco trabalho para matar a bola no peito, dar alguns passos e colocá-la com categoria no canto direito de Franz, abrindo o marcador.

A seleção reagiu e melhorou com a entrada de Maranhão no lugar de Denilson, passando a procurar com mais insistência o gol do empate. Embora o Botafogo ainda fosse melhor, perdendo boas chances de gol, a seleção conseguiu alguns ataques positivos. Aos 44 minutos Antunes sofreu falta de Dimas. Gilson Nunes ia bater, mas Gilbert passou à sua frente e chutou forte, empatando o jogo, graças a uma falta de Manga, pois a bola foi chutada da intermediária.

BANCANDO BÓBO



Pelé, brincando de bóbo com Abel e Wilson, tem-se disfarçado para fugir dos abraços do povo

Porto Alegre (de José Trajano e Ronaldo Theobald, enviados especiais) — Ainda sem Hilton Oliveira, do Cruzeiro, que foi convocado ontem mas não deve chegar a tempo de participar do treino, Aimoré deverá escalar Natal na ponta-esquerda da seleção brasileira contra os jogadores do Grêmio, hoje à tarde, a partir das 15 horas, com portões fechados.

O jogo-treino de quarta-feira última deixou Aimoré inteiramente desanimado quanto às possibilidades da seleção, pois vários jogadores estão fora de forma e outros deixaram muito a desejar. Volmir, Ivair, Pais e Mário são alguns dos já considerados fora do esquema para a Copa do Mundo de 1970.

TIME BASE

O time base para os jogos contra a seleção do Uruguai, em disputa da Taça Rio Branco já está delineado com Félix, Jorge Luis, Jurandir, Dias e Sadi; Piazza e Dirceu Lopes; Paulo Borges, Alcindo, Tostão e Natal ou Hilton Oliveira.

A verdade, no entanto, é que Aimoré chamará poucos jogadores da atual seleção para a do próximo ano.

Ivair, por exemplo, está fora das próximas seleções e só será convocado em último caso, pois os dirigentes da CBD chegaram à conclusão de que ele "é um jogador muito bom para o seu clube, mas fraco para a seleção". Ivair, aliás, desapontou Aimoré no treino de quarta-feira, pois entrou para jogar na ponta-esquerda, mas passou todo o tempo no meio, atrapalhando o sistema e obrigando Tostão a cair pela esquerda.

Scala, Baldoqui, Leivinha e Sérgio Lopes são jogadores nas cogitações de Aimoré para as próximas seleções, principalmente os dois zagueiros, que jogam um futebol duro e sem brincadeiras na área, como o técnico gosta. Aimoré lamenta a contusão de Scala, que seria titular certo, e a não convocação de Sérgio Lopes, que ele julgava machucado.

REUNIÃO

Na reunião de ontem de manhã, no apartamento ocupado pelo Sr. Heleno Nunes, os dirigentes resolveram atender ao apelo de Aimoré para ficar mais dois dias em Porto Alegre, viajando para Montevideu somente no sábado à tarde, a fim de que a seleção possa treinar hoje com portões fechados, mais tranquilamente.

A maior dificuldade era conseguir transferir as passagens, mas um diretor da Cruzeiro do Sul esteve ontem pela manhã no hotel e resolveu o problema. Aimoré anunciou que não permitirá público no treino de hoje, pois deseja paralisar todas as vezes que tiver de instruir a sua equipe e isso não agradaria a torcedores pagantes.

González lança Oliveira no meio, devendo pôr Denilson na zaga e Altair na lateral

O treinador González vai lançar Oliveira no meio-de-campo do Fluminense no treino de conjunto desta tarde e, embora ele não tenha explicado, isto implicará na barração de Jardel ou, mais provavelmente, no recuo de Denilson para a posição de quarto-zagueiro, passando Altair para a lateral-esquerda.

Quando González comunicou a nova posição em que pretende testar Oliveira pensou-se logo na barração de Jardel, mas o técnico não a confirmou, sendo então mais provável que ele pretenda aproveitar as qualidades defensivas de Denilson na linha de zagueiros.

AO PÉ DO OUVIDO

O treino de hoje, o primeiro a ser dirigido pelo novo técnico, está marcado para as 15 horas, e González explicou que servirá mais como um "reconhecimento do elenco, pois ele ainda não tem planos definitivos".

Nem poderia ser de outra forma, aliás, pois o Fluminense continua interessado na contratação de reforços do interior, espera uma resposta do Barcelona sobre Silva e mantém esperanças quanto a Gérson. Assim, mesmo que todos os reforços projetados não saiam, o time deverá estar bastante modificado até o começo da Taça Guanabara, em julho próximo.

Depois do treino individual de ontem, o treinador conversou, um a um, com quase todos os jogadores do time principal, contando-lhes seus planos e já, de certa forma, anunciando algumas modificações que pretende introduzir na equipe.

MILTON NA PONTA

Os jogadores jantaram esta noite no clube e seguirão às 20 horas, em ônibus especial, para Vitória, onde jogam depois de amanhã, com o Rio Branco. O ponta-direita Milton Dias, que tem passe livre e veio do Peñarol, foi incluído

Na mesma reunião, da qual participaram também o chefe da delegação, Sr. Castor de Andrade, e o delegado Mozart Di Giorgio, ficou decidida a convocação de Hilton Oliveira, do Cruzeiro, já que Volmir foi uma decepção em todos os treinos que realizou.

APELO

Reconhecendo a fragilidade da atual seleção, o Sr. Castor de Andrade, a pedido de Aimoré, solicitou a chegada do Cruzeiro sábado a Montevideu, pois há possibilidade de aproveitamento da maioria dos seus jogadores, como Procópio, Neco e Evaldo, além dos que já figuram como convocados.

Ontem à tarde, no Estádio Olímpico, local do coletivo de hoje, Aimoré dividiu individual e bate-bola para os jogadores Félix, Sadi, Raul, Edu, Mário, Ivair, Alcindo, Natal, Piazza e Volmir. Os demais ficaram apenas duchas e massagens. Durante o treinamento, Aimoré teve uma conversa com Edu que lhe deixou esperanças de atuar pelo menos durante um tempo do coletivo de hoje no time titular.

Dias deverá aparecer como quarto-zagueiro do time titular, pois Aimoré explicou, após o jogo-treino contra o combinado gaúcho, que não substituiu Pais por ele, pois não o quer como apoiador. Além disso, o treinador confirmou não ter gostado da atuação de Clóvis porque ele se confundiu muito e esteve mal na cobertura dos laterais Everaldo e Sadi.

O carloca Jorge Luis, mesmo sem ter jogado bem, deverá ser o titular da lateral-direita na partida de estréia contra o Uruguai, pois Everaldo, apenas discreto na lateral-esquerda, esteve muito ruim quando passou para a lateral-direita no lugar do jogador do Vasco.

Pais foi outro cuja atuação deixou muito a desejar, mas Aimoré não está muito preocupado, porque o titular da posição é Piazza, que está em tratamento mas terá condições de enfrentar os uruguaios no jogo de domingo. Contudo, o treinador teme que ele ou Dirceu Lopes se machuquem no primeiro jogo, caso em que haveria problema para escalar o meio-campo.

Alcindo também não convenceu, pois conseguiu fazer duas tabelinhas com Tostão no primeiro tempo, deu um chute espetacular para o gol no segundo tempo, mas complicou-se muito no restante da partida, mostrando também que está recendo de empenhar-se a fundo e voltar a sentir a distensão. Paulo Borges, mesmo fora de forma, deverá ser mantido no time, não só porque o Sr. Castor de Andrade é o chefe da delegação, mas também porque há esperanças de que ele melhore de produção até domingo.

Boca comprou Sivioli ao Nápoles

Buenos Aires (AFP-JB) — Sivioli, jogador argentino que pertencia ao Napoli, da Itália, teve seu passe vendido ao Boca Juniors, de Buenos Aires, por 55 000 dólares, NCr\$ 148 500,00 (cento e quarenta e oito mil, quinhentos mil cruzeiros antigos), e mais a renda de uma partida amistosa entre a equipe argentina e o Napoli, a ser disputada na Itália.

Sivioli está há dez anos no futebol italiano, tendo sido adquirido ao River Plate, pelo Juventus, por 10 000 000 de pesos, cerca de NCr\$ 70 000,00 (setenta milhões de cruzeiros antigos) e já atuou várias vezes pela seleção italiana. O jogador está vinculado ao Napoli até o final da excursão pela América do Sul, que termina a 4 de julho, num jogo contra o Boca Juniors, com o jogador já atuando pelo seu novo time.

COM CORRIDA

O individual de ontem durou 45 minutos e acabou com piques curtos, sob o comando de González. A seguir o técnico deu um treino especial de pernas para Valdez e Roberto Pinto, que têm atrofia muscular.

Altair e Denilson empenharam-se pouco, porque iam jogar à noite pela seleção carioca, e foram bater bola com Lula, que também saiu mais cedo do treino porque está em recuperação de uma distensão muscular.

Finalmente, em último lugar, houve exercício de chutes a gol para Vitória, Márcio e Zé Roberto.

A GUERRA DE CADA UM

Fotos de Thomas Scheier, de Manchete



Os braços erguidos



Fim da espera



Cova rasa

A guerra maior terminou. Agora, ao longo do deserto de Sinai, outra guerra se trava, luta dos sobreviventes egípcios contra a sede, o abandono, a distância, a morte.

Na imensa solidão da areia escaldante os homens se arrastam. Perdida a noção da distância e do tempo, caminham aos grupos, aos pares, sósinhos. Pretendem chegar ao Canal. Os que tiverem mais sorte poderão ser interceptados por patrulhas israelenses. Os outros terão que continuar sua marcha, sem saber onde estão, sem saber quanto falta, sem saber o que os espera.

Na margem do Canal, os israelenses os esperam. E a água, pouca porque os problemas de abastecimento são graves, mas quanto basta para matar a sede de tantos dias.

Muitos já morreram; para eles, cova rasa na areia, que o vento cubra e descubra. Outros estão vivos, e para salvá-los, numerosos aviões israelenses da operação-resgate sobrevoam o deserto, pousam nas estradas. Alguns desistiram; exaustos sentaram à espera, homens que perderam a guerra e não encontraram a paz.

B

JORNAL DO BRASIL — Rio de Janeiro,
sexta-feira, 23 de junho de 1967

Você levará consigo lembranças inesquecíveis



Visite-a com um I.T. *

Sim, visite a Itália participando de uma viagem "Tudo Incluído" (I.T.), e leve consigo imagens inesquecíveis de cidades, de encantos naturais e tesouros de arte sem igual no mundo inteiro.

A procura dessas imagens, todo ano milhões de turistas chegam à Itália, voltando aos seus países com as melhores lembranças de suas vidas. Em 1966 nada menos de 26 milhões de pessoas visitaram a Itália.

Agora é a sua vez. Inicie suas férias a bordo de nossos jatos DC-8, que voam para Roma duas vezes por semana, planejando com o seu Agente de Viagens o roteiro que mais lhe convier. Vá conhecer ou revê-la a Itália, aproveitando as vantagens de dezenas de excursões que, saindo de Roma, o levam onde você deseja. Somente nós, da Alitalia, podemos levá-lo pelos alegres caminhos de um país... que ninguém conhece melhor do que nós.

it

* Numa viagem I.T. (Inclusive Tour) da Alitalia estão incluídas as despesas das passagens aéreas, das Hotéis, das refeições, das excursões de ônibus... e também as gorjetas.

ALITALIA



O socorro que chega



A mão estendida

Altissimo
SWISS
RELÓGIO SUÍÇO
da mais alta qualidade
Modelos elegantes
para senhoras e cavalheiros

Poderá ser adquirido com a famosa pulseira americana CHAMPION

À venda nas boas casas do ramo em todo o Brasil

CUPIM SU INSETISAN
BARATA SU 27-9797

A CENSURA: RAINHA VITÓRIA RESSUSCITOU?

TEATRO | YAN MICHALSKI

Durante a reunião de críticos teatrais de doze países, no Encontro Teatral de Berlim, no mês passado, falou-se muito dos problemas de censura nos diferentes países; é confesso que como brasileiro senti-me envergonhado diante da expressão de espanto e incredulidade que li nos rostos dos meus colegas estrangeiros, depois de tomarem conhecimento da constrangedora situação criada em nosso País pelas autoridades encarregadas da censura. Este espanto e esta incredulidade aumentariam bastante se os meus colegas soubessem de mais algumas façanhas praticadas pela Censura nos últimos dias.

Um dos mais importantes e auspiciosos acontecimentos do ano, no teatro brasileiro, foi a revelação do jovem dramaturgo Plínio Marcos, autor de *Dois Perdidos numa Noite Suja*. Plínio Marcos fala uma linguagem inédita no nosso teatro: ele nos mostra — com notável talento e autenticidade — personagens das camadas menos privilegiadas da nossa escala social, tais como eles realmente são, sem pretender nunca fazer deles abstratos objetos ou agentes de uma hipotética luta de classe. É claro que a sua obra é uma denúncia — mas uma denúncia objetiva e altamente saudável — que se enquadra perfeitamente numa das grandes missões do teatro: a de nos fazer refletir sobre certas realidades desagradáveis que nos cercam, e que por comodismo ou covardia temos tendência a aceitar como normais ou inevitáveis. Quem viu a peça de Plínio Marcos, e quem teve a oportunidade de conversar com ele e de constatar a sua rara lucidez, sinceridade e aversão à demagogia sabe que o teatro brasileiro pode esperar dele uma contribuição importantíssima. Mas eis que a Censura resolve cortar-lhe, desde já, as asas: quem demonstra a intenção e a capacidade de voar alto é a priori considerado como suspeito e perigoso. Se *Dois Perdidos* está em cartaz, nada menos de três outras peças de Plínio Marcos se acham interditas, sendo que a última, *Navalha na Carne*, acaba de ser proibida para todo o território nacional às vésperas da sua estréia em São Paulo. Foi informado, por fonte que me merece confiança, de que a primeira satisfação dada ao autor, quando este procurou saber as razões da interdição, foi a seguinte:

Censor: Sua peça foi proibida porque é pornográfica e subversiva.

Autor: Pornográfica?

Censor: Sim, porque tem palavras.

Autor: É subversiva?

Censor: Sim, porque você sabe que não pode botar palavrão, e continua botando.

É verdade que as razões oficiais da proibição, que acabam de ser divulgadas no texto da Portaria do Coronel Campelo, Diretor-Geral da Polícia Federal, são um pouco diferentes, embora não menos inaceitáveis. Declara o Coronel Campelo que a peça foi proibida, entre outros motivos, "por ser desprovida de qualquer mensagem positiva". O que quer dizer isso? Em que texto legal está escrito que só obras portadoras de mensagem positiva — conceito dos mais vagos e discutíveis, é evidente — têm vez no Brasil? E se um tal texto legal existe, por que o Coronel Campelo não proíbe logo a própria Portaria que regulamenta as atividades da Censura, sem dúvida um dos mais violentos exemplos de mensagem negativa recentemente aparecidos no Brasil?

Mas a guerra santa contra o palavrão não se restringe apenas a Plínio Marcos. *Volta ao Lar*, de Harold Pinter, uma das mais complexas e curiosas obras da atual dramaturgia inglesa, na qual o chamado baixo calão é (exatamente como na peça do jovem autor paulista) uma conse-

quência lógica da situação em que se encontram os personagens, e um veículo insubstituível para a transmissão do pensamento do autor, acaba de ser abrandada pela Censura logo após a primeira representação, isso depois de a peça ter sido anteriormente liberada sem cortes.

O que pensam e o que pretendem as nossas autoridades responsáveis por estes absurdos? Será que não perceberam que a hipocrítica mentalidade puritana dos tempos da Rainha Vitória foi irremediavelmente varrida da face da terra? Será que pretendem transformar o público teatral brasileiro, contra a sua vontade, numa legião de filhas de Maria, ou salvá-lo, também contra a sua vontade, do pecado de ouvir num teatro palavras que não são senão a expressão natural de um certo estágio de desenvolvimento cultural de certas classes sociais, aqui como em qualquer parte do mundo? Se quiserem colocar na porta uma tabuleta com os dizeres: "A peça representada neste teatro contém expressões de baixo calão", muito bem: quem, por motivos éticos, religiosos ou outros, não quiser ouvir palavrões, não entrará; mas que direito moral têm as autoridades de recusar a uma avassaladora maioria não puritana e intelectualmente curiosa o acesso a essas obras da mais alta validade cultural, ou — pior ainda — de deturpar essas obras através de cortes que desvirtuam a sua essência?

Quero crer que a única explicação psicologicamente plausível desta cruzada contra o palavrão seria a seguinte: é bastante difícil fazer um trabalho concreto no sentido de dar ao povo a educação e as condições de vida que o levem a dizer menos palavrões; é muito fácil proibir o palavrão. Então, declara-se o palavrão fora da lei, o que permite a alguns ficarem em paz com as suas consciências. A autenticidade, a realidade do nosso tempo, a liberdade de expressão que se danam! E se um Plínio Marcos, em vez de se transformar num dos melhores autores teatrais brasileiros, se tornar mais um indivíduo frustrado, desajustado e colocado à margem da sociedade, azar dele!

Outro absurdo, que abordei ligeiramente ontem na seção *Panorama do Teatro*: a Censura está tentando acabar com o teatro amador no interior do País. Soube, por exemplo, que um grupo que funciona numa pequena cidade do Estado do Rio, para poder encenar a sua inocente comédia-zinha, tem de efetuar sucessivas e complicadas formalidades burocráticas: a) no Rio de Janeiro, b) em Niterói, c) no seu próprio município. Como os dirigentes desses grupos não podem, obviamente, gastar tempo e dinheiro nesse tipo de viagens e providências, dentro em breve desaparecerá por completo uma autêntica manifestação da cultura popular brasileira: o teatrinho feito na roça e nas cidadeszinhas do interior.

A triste verdade é esta: no terreno da censura teatral, o Brasil figura, hoje em dia, entre os países mais totalitários e retrógrados do mundo — e desafio qualquer um dos políticos que costumam encher a boca com a palavra *democracia* a me provar o contrário. A Espanha e a Argentina, para tomar dois exemplos quase ao acaso, são verdadeiros paraísos de liberdade, no setor do teatro, em comparação com o nosso País. E enquanto esta situação perdurar, não adiantará o Itamarati, com toda a sua boa vontade, gastar milhares de dólares em programas de divulgação cultural no exterior: nenhum destes programas conseguirá compensar, nem de longe, o desprestígio internacional ao qual a Censura condena a nossa cultura teatral. Será que não há, entre os homens que nos governam, alguém dotado de bastante bom senso para enxergar isso?



Capitão América, Hulk, Thor e Spiderman

OS FANTÁSTICOS MUSCULOSOS

QUADRINHOS | SÉRGIO AUGUSTO



Príncipe Submarino (Everett, 1941)



Príncipe Submarino (Kirby, 1964)

Desde segunda-feira que a TV Rio está apresentando, às 18h55m, as aventuras de vários heróis dos quadrinhos, lançados na década de 40 com o propósito de combater os inimigos comuns da democracia (nazismo e fascismo) e, conseqüentemente, levantar o moral do povo americano. Vamos por parte. Em 1939, Hitler invade a Polónia e, depois, parte contra a França e a Inglaterra. A primeira empresa de cometas tocada pela atmosfera de tensão e violência do conflito na Europa foi a Timely-Marvel Publications, criada dois meses após a deflagração da guerra. Havia na época um forte concorrente no mercado — a DC (com Super-homem, Batman etc.) —, mas os Mistery Comics decidiram lançar personagens mais irados, mais violentos. Exemplo clássico: o Príncipe Submarino (Namor) — inimigo da superfície e de outro herói (o Tocha Humana) —, revoltado contra o mundo porque um submarino destruiu seu reino. Dotado de força descomunal e com a faculdade de voar, Namor saiu da imaginação de Bill Everett (1941) e hoje está entregue aos cuidados de Stan Lee, Jack Kirby e Gene Colan, os dois últimos desenhistas.

Se o primeiro inimigo de Namor foi a raça humana, o do Capitão América foi o Führer e seus acólitos. Em 1941, a Timely apresentava o Adventure Comic, com histórias de Joe Simon e traços de Jack Kirby. O Governo americano andava às tontas com sabotadores e espies. Um cientista (pura coincidência o nome alemão: Dr. Reinstein) apresenta a solução: um soro milagroso capaz de fabricar um super-homem. Steve Rogers, jovem americano que se alistara como voluntário para lutar na Europa, mas fora reprovado no exame médico por falta de peso, aceita bancar o cobaia para a experiência de Reinstein. Diante de uma platéia selecionada (são todos agentes secretos, um dos quais, claro, espião inimigo), Steve passa por um relâmpago processo de elefantização redentora. O espião presente à experiência leva uma surra do herói, que, a partir daí, ficará conhecido como Capitão América.

Simon e Kirby não se esqueceram de nada que pudesse seduzir o público indistintamente: exaltaram o patriotismo, mostrando como todos os americanos (até mesmo os franceses) podiam ser úteis aos ideais nacionais; deram ao herói um uniforme que representa a bandeira dos Estados Unidos (um símbolo de invencibilidade); e, para livrá-lo da solidão e respeitar uma tradição parahomosexual, arranjaram-lhe um companheiro, Bucky Barnes. Era necessário provar que a união faz a força e a associação do Capitão América a Bucky significava todo o poder destruidor da solidariedade. Juntos desbarbararam na Normandia, derubaram muitos alemães (geralmente apresentados como brutos e bopais). A todos os episódios precedia a advertência: "Now it can be told" (Agora pode ser contado), a fim de iludir os leitores ingênuos que engoliam as façanhas da dupla como se fosse uma revelação do arquivo secreto do Governo lanque. Foi nessa época que o Príncipe Submarino deu a guinada que acabaria destruindo todo o seu charme: imbuído de patriotismo, fez as pazes com a humanidade e uniu-se

ao grupo (All Winners), composto pelo Capitão América e pelo Tocha Humana. Uma espécie de frente ampla sem manifesto mas com harmonia de idéias.

Terminada a guerra, a Timely continuou publicando os Adventure Comics. Tocha Humana e Capitão América ficaram em cartas mais quatro anos. Depois o Caveira matou Bucky e o Capitão América pendurou o escudo, em respeito à memória de seu companheiro. Namor sumiu do mapa, sem dar satisfação, mas voltaria mais tarde. Assim que esses heróis desapareceram (por volta de 1950), a Empresa Marvel entrou em crise. Stan Lee, escritor hábil e excelente homem de negócios, descobriu a mina: substituir os super-heróis musculosos por uma nova mania, as histórias de terror. Astucioso, procurou evitar o excesso de grotesco e, ao contrário dos EC Comics, escapou das perseguições da censura. Produziu centenas de science-fiction stories, que eram desenhadas pelos veteranos artistas da Timely, entre os quais Steve Ditko, Dick Ayers, Don Heck, Joe Sinnott, Wally Wood, John Severin e Joe Orlando (vindo da EC). Algumas publicações de sucesso: *Amazing Adult Fantasy*, *Journey into Mystery*, *Strange Tales*, *Tales of Suspense*, *Tales to Astonish*.

1960, nova década, novo impasse: como fundir num só personagem os três elementos preferidos dos leitores (superpoderes, mistério e introspecção psicológica)? Resultado: os *Fantastic Four*, cada um dotado de uma determinada característica humana, de faculdade extraordinária. Reed (editativo), Sue (uma Wonder Woman, bem feminina), Johnny (adolescente, comme il faut) e Ben (brutalmente de bom coração). O curioso é que nenhum desses personagens se sentia bem na condição de super-heróis. Tinham consciência de que eram freaks (seres anormais) e sofriam com isso. As vezes riem de si mesmos e essa autocrítica era uma inovação de Stan Lee que já motivou até um artigo de Umberto Eco em sua coluna semanal no *Espresso*. Outros editores tentaram imitar o estilo de Lee e fracassaram. Vamos ver, agora, na televisão, como voltaram o musculoso Capitão América, o Príncipe Submarino e examinaram o poderoso Thor, o incrível Hulk e o Homem de Ferro. Não se espantem se os novos vilões da história tiverem rosto mongólico.

Para os aficionados, um guia: *Shield* (de John Severin & Kirby), *Capitão América* (de Kirby, George Tuska e John Romita), *Homem de Ferro* (de Gene Colan), *Giant Man* (de Ditko, Ayers, Carl Burgos e Bob Powell), *Thor* (inimigo do rei de Asgard, desenhos de Don Heck), os *New Avengers* (*Capitão América*, *Quicksilver*, *Scarlet Witch* e *Hawkeye*, de Heck, Wood e Romita); *Daredevil* (parece o Batman, de Bill Everett, Joe Orlando, Wood e Romita); *Dr. Stranger* (mágico, de Ditko), *Hulk* (moderno Dr. Jeckyll, de Ditko, Powell, Everett e Kirby); *Spiderman* (que, a contragosto, recebeu numa transição de sangue certas propriedades da aranha, desenhos de Ditko); *Namor* (de Colan); *X-Men* (um grupo de mutantes, de Kirby). Todas as histórias são escritas por Lee e Roy Thomas.

NOITE GANHA: TUCA E MIÊLE

TELEVISÃO | FAUSTO WOLFF

Embora pareça incrível, já é possível, pelo menos por enquanto, assistir a uma média de 45 minutos de televisão por dia. Terá a televisão se regenerado? Não. Ela continua a mesma. Sou, porém, obrigado a dar a mão à palmatória, principalmente porque sei que ninguém vai bater nela. Mão à palmatória ao grupo que dirige a agência chamada Tele-Centro, que funciona junto à TV Tupi. Como já expliquei diversas vezes, este grupo limita-se a comprar o horário da estação e a utilizar suas câmaras e equipe técnica. Produz o programa e, em seguida, trata de vendê-lo a anunciantes, cujos produtos exibam um mínimo de bom gosto por parte do comprador. Em princípio, os donos do canal devem ter achado ótima a idéia de faturar algum dinheiro em cima daquele bando de malucos que julgava poder produzir e vender os seus próprios programas: "o povo não quer saber disso, é pretensão de demais" e outros afins bestialógicos. Ora, como o ser humano, embora tratado há séculos (por preconceitos herdados) como retardado mental, não é em essência, os programas da agência Tele-Centro estão-se firmando no conceito popular. Obras de arte no sentido convencional da palavra? Não. Mesmo porque creio que nem eu nem os leitores andamos atrás

de uma televisão hermética que revela uma pretensão cabocla. Trata-se de programas populares que recebem um tratamento artístico e aceitem plenamente as suas proposições. Não estão cheios de falsos moralismos, como sói acontecer com tais programas, sua visão é ampla, são interpretados profissionalmente e esteticamente estão bastante próximos do agradável. Mas, o que é mais importante: não são mentirosos. Evidentemente, não pretendem reformular nenhum contrato social mas, também, não batem palmas às ilusões e aos preconceitos, e, muitas vezes, através da crítica caricatural, põem em dúvida certas verdades consideradas absolutas mas que já não se agüentam de pé.

Eis alguns programas: *Chico Anísio Show* (que deve voltar a apresentar seus tipos populares), às terças-feiras; a fantástica *entertainer* n.º 1 do Brasil, *Bibi Ferreira*, às quartas-feiras; *Sérgio Porto*, cujo saudável programa teve oportunidade de comentar aqui recentemente, às quintas e, finalmente, um programinha a que acabo de assistir com a sensação de divertimento sem escapismo, *Um Homem, uma Mulher* (que os produtores tiveram o cuidado de chamar *1 homem, 1 mulher*, para evitar o cacófono), com Tuca e Miêle, às sextas-

feiras. Todos os programas no horário das 20h20m.

Mas, leitores, falemos deste último programa, pois que, de resto, os outros já foram devidamente comentados. A direção geral e o corte são da responsabilidade de Artur Farias e a cenografia é de Denilson Catrambi. Mas não é uma beleza, leitores? Estes dois cidadãos, dos quais eu não havia ouvido falar antes, um determinado dia pararam para pensar: "Ora, se somos pagos para dirigir programas e fazer cenografia, por que não dirigimos e não fazemos cenografia?" Certamente, diante de pergunta de caráter tão objetivo, deram de cara com o imponderável: "é impossível dirigir coisas que nada têm a ver com a vida, assim como é impossível criar cenograficamente dentro dos cânones instituídos". Cânones instituídos significa como todos aqueles que costumam assistir à televisão de graça devem saber: dois ou três praticáveis, duas ou três escadinhas, umas cortinas rasgadas, manchadas e costuradas ao fundo e, quando necessário, paredes e portas de papelão. No que diz respeito ao material humano, a coisa é mais séria. Material humano significa movimentação, ou seja, uma dúzia de show-girls cansadas, apresentando melas em estado lastimável, alguns dentes

de ouro, que se rebolam sem saber por que, entre uma platinha de gorro altamente duvidoso e outra, por um salário pouco acima do mínimo.

Pois os rapazes resolveram ir de encontro ao status quo: foram assistir ao show, *Uma Noite Perdida com Tuca e Miêle*, no Rul Bar Bossa e daí surgiu a idéia do programa *Um Homem, uma Mulher*. Apanharam o lado positivo das experiências de televisão de Miêle e Bóscoli, revolucionárias para a época, mas de originalidade razoavelmente gratuita, ou seja, a bossa pela bossa. Em vez de colocar os famigerados escribas contumazes do vídeo tropical para escrever frases e canções que seriam ditas e cantadas por Tuca e Miêle, estão tentando oferecer ao telespectador textos de autoria de humoristas bastante acima da mediocridade ambiente, tais como Ziraldo, Milor Fernandes, Marcos Vasconcelos, entre outros. Como mestres-de-cerimônia, Miêle e Tuca não poderiam ser melhores. Ele revelou-se um bom cantor, além de possuir presença cênica e uma simpatia com a qual o público se identifica. Ela, que já era uma excelente cantora, revelou-se uma comedianta que usa o seu corpo muito bem e, apesar dele, dispõe de uma agilidade que põe no chinelo os movimentos de muitas show-girls, feitas

à base da estética do nosso tempo. Tuca, esta jovem de 22 anos, é um fenômeno à parte que merece ser analisado com mais vagar. Finalmente, há um certo cuidado na seleção de convidados e as perguntas, ensaiadas antecipadamente, vão além do óbvio que berra. Vai daí que surgem no vídeo figuras como Milor Fernandes, Lan, Maria Betânia, Dener, Eliana Pitman, Norma Bengell etc., num esquema para um homem e uma mulher.

Um aviso para Tuca e Miêle: quando com seus convidados, procurem evitar aquele ar terrivelmente falso de intimidade que no fundo pretende dizer: "observem como nós somos íntimos, todos do clube do Bolinha". Realmente, o espectador nada tem a ver com isso e toda a palavra dita diante de uma câmara de TV deve ter o seu lugar e a sua razão de ser, dentro do contexto geral. Enfim, leitores, um programa recomendável. Resta uma pergunta: a direção da Tupi vai reformular seus demais programas ou, ao contrário, como de um modo geral acontece, vai reformular este para forçar a cómoda teoria de que, para o público de TV, só o pior é o bastante?

Panorama

das letras

EXPOSIÇÃO — A Biblioteca Nacional inaugura segunda-feira, às 17h, a Exposição *Barbosa Machado*, comemorativa do 2.º Centenário de nascimento de D. João VI. Organizada pela Divisão de Publicações e Divulgação, a mostra reúne obras raras e preciosas dos séculos XV, XVI, XVII e XVIII, pertencentes ao acervo das seções de Livros Raros e de Iconografia. É um dos mais importantes conjuntos bibliográficos de toda a América Latina, trazido para o Brasil em 1808 pelo então Príncipe Regente D. João.

GUERRAS — As Grandes Guerras da História, de B. H. Liddell Hart, recém-editada pela IBRASA, em tradução de Aidano Arruda, sob supervisão técnica e anotações do General Reinado Melo de Almeida, trata das batalhas decisivas da Humanidade, desde as guerras gregas, até El Alamein. Interessando tanto ao leitor comum, a obra, que versa sobre estratégia e é de autoria de um dos mais reputados experts militares do nosso tempo, desenvolve a teoria da ação indireta como chave da vitória, tanto na paz como na guerra. Segundo o crítico do *Saturday Review*, esse livro pode ser considerado a obra-prima do mais sugestivo crítico militar de nossos dias.

MAIS GUERRA — A Di-
nal apresenta *A Terrível Hora dos Kamikaze*, de Yasuo Kuwahara e Gordon T. Allred, em tradução de Felisberto Albuquerque. É a história dos pilotos suicidas do Japão, os kamikaze. Nunca na história da Humanidade se registrara antes, como durante a Segunda Guerra Mundial, o sinistro pacto com a morte selado por milhares de aviadores do Japão, que promoveram um suicídio em massa durante semanas e meses seguidos, em holocausto à causa da sua pátria. Nesse livro empolgante, o leitor viverá as terríveis experiências do treinamento desses homens e mergulhará com seu autor, um jovem piloto japonês, nas ferozes batalhas de que ele participou. No final do volume, foram acrescentados dados e informações sobre todos os tipos de aviões usados na Segunda Guerra, um suplemento técnico organizado por José Ribeiro de Mendonça.

"POETAS DAS AMÉRICAS" — Num lançamento da União Pan-Americana, órgão da Organização dos Estados Americanos, está circulando o Volume I da série *Young Poet of the Americas*, incluindo autores da Argentina, Brasil, Chile, Costa Rica, Equador, El Salvador, Haiti, México, Panamá e Uruguai. Cada país compõe com seis poemas no máximo, como é o caso do Brasil, cuja seleção foi feita por Walmir Ayala: Alberto da Costa e Silva, Fernando Mendes Viana, Lélia Coelho Frota, Mário Chamie, Mário Faustino e Otávio Moura. A versão inglesa é acompanhada de cada poema, na língua original.

REVISTAS — *Revista Civilização Brasileira*, n.º 13, contendo como principal atração um estudo de dois franceses sobre a revolução cultural na China, debates culturais e filosóficos visto por Lukács e Ernst Fischer, ensaios de Luciano Martins (*A Formação da Empresa (riado Industrial)*) e Armando Correia da Silva (*A Estrutura do Proletariado Urbano*) e colaborações de Paulo Francis, Fausto Cunha, Otávio Iani, Rui Martins, Oti Maria Carpeaux e Luis Gouveia Labeirau; *Revista Eclesiástica Brasileira* (REB), n.º atrasado de dezembro de 1965; *Sponsa Christi*, revista de espiritualidade e pastoril, XXI Ano, junho; *Comentário*, publicação do Instituto Brasileiro Judaico de Cultura e Divulgação, 1.º trimestre de 1967, com trabalhos de Theodore Frankel, Gershon Scholem, Luis Washington Vita, Leon Cudishevitch e outros; e *Revista MEC*, n.º 37, destacando-se um trabalho de Umberto Pellegrino sobre o Instituto Nacional do Livro, de que é diretor, um trabalho de Pedro Guimarães Pinto sobre bumba-meu-bol no Maranhão e crônica de Valdemar Cavalcanti, evocando Alvaro Moreira.

Panorama

do teatro

A ESTRÉIA DE HOJE: "OS CORRUPITOS" — Depois de uma bem sucedida temporada *try-out* em Curitiba, estreia hoje no Teatro da Malson de France a peça de Lillian Hellman, *Os Corruptos*. A renda do espetáculo desta noite reverterá em benefício da Obra do Berço. Uma das principais atrações do lançamento: a estreia no Rio do diretor João Augusto, que iniciou sua carreira, há mais de 12 anos, como ator de O Tablado, foi em seguida durante algum tempo crítico teatral da *Tribuna de Imprensa*, e acabou emigrando para Salvador, onde vem realizando, à frente do Teatro dos Novos, um trabalho de grande importância. Outra atração de *Os Corruptos*: a volta da empresária e (principalmente) atriz Tônia Carrero, ausente dos palcos cariocas desde *A Dama do Mazim's*. Alzira Cunha, Célia Biar, Djenane Machado, Raul Cortez, Ari Coslov e Paulo Gracindo são os outros intérpretes do drama da autora de *Calvinia*, traduzido por Tati de Moraes e Clarice Lispector. Os cenários são de autoria de Gianni Ratto.

SEMANA CHEIA — Três estréias, todas elas de certa importância, fazem da próxima semana uma das mais movimentadas da temporada. O principal acontecimento terá lugar no Municipal: a curta temporada, de dois dias (quarta-feira, dia 27, e quinta-feira, dia 28), do Teatro Stabile de Gênova, que estará apresentando o seu internacionalmente elogiado espetáculo de I Due Gemelli Veneziani, de Carlo Goldoni, com direção de Luigi Squarzina, cenários e figurinos de Gianfranco Padovani e música de Giancarlo Chiaramello. Alberto Lionello é o protagonista, no duplo papel dos gêmeos venezianos, e os outros nomes do elenco são: Raffaele Giannone, Silvia Monelli, Camillo Milli, Eros Pagni, Maria Ubaldi, Emilio Capuccio, Omero Antonutti, Margherita Guzzinati, Giancarlo Zanetti, Luigi Carubbi, Enrico Ardizzone, Marcello Aste, Vittorio Meloni e Gianni Fenzl. Também na quarta-feira, dia 27, estreará no Teatro Copacabana a comédia *O Cavalo Desmaiado*, de François Sagan. Esta mais recente obra da autora de *Bonjour Tristesse* constituiu-se num dos maiores sucessos da temporada em Paris, onde continua em cartaz há muitos meses. No espetáculo, produzido por Oscar Ornstein e dirigido por Carlos Kroeber, os cinco personagens da peça serão desempenhados por Márcia de Windsor, Laura Suarez, Henrique Martins, Rubens de Falcão e Paulo Araújo. O cenário é do excelente Túlio Costa. Finalmente, na sexta-feira, dia 29, o Teatro Princesa Isabel reabrirá suas portas para apresentar um dos grandes sucessos londrinos da última temporada, *Queridinho*, de Charles Dyer — uma história de dois barbeiros sui generis. Traduzida por Sérgio Viotti, produzida e dirigida por Martin Gonçalves, que é também o autor do cenário, a peça de Dyer será interpretada por Jardei Filho e Sérgio Viotti.

"GOLPE" NÃO, "OLHO AZUL" SIM — Não será mais O Golpe, e sim Olho Azul da Falcada, o título português da comédia *Loot*, de Joe Orton, que a Companhia Carioca de Comédia anuncia para 7 de julho (o mesmo dia da estreia de *Édipo Rei*), no Teatro Ginástico. Maurice Vaneau, Prêmio Molière da temporada passada, está dirigindo — assistido de Jean Arlin — o elenco composto de Rosita Tomás Lopes, Italo Rossi, Mário Brasini, Emilio di Biasi e Érico de Freitas. Napoleão Moniz Freire desenhou o cenário e os figurinos.

COMÉDIA GAÚCHA — O Instituto Estadual de Teatro do Rio Grande do Sul enviou ao SNT o seu estudo para integração daquele Estado no Plano de Popularização do Teatro organizado pelo Sr. Meira Pires. Consta do plano a formação de uma companhia profissional estável, denominada *Comédia Gaúcha*, cujo repertório inicial já está delineado, com *A Escada*, de Jorge Andrade, em direção de Flávio Rangel; *Não Me Venhas de Borzeguins* ao Leito, de Maria Inês Barros de Almeida, e *Chico Rei*, de Waldir Ayala. Ainda dentro do mesmo plano, o Instituto Estadual de Teatro, dinamicamente dirigido por Ligia Viana Barbosa, pretende organizar um programa de cursos, destinados não só aos profissionais, como também ao público em geral. Os cursos planejados são: curso básico de cultura teatral, curso básico de direção teatral; Stanislavski e o trabalho do ator; as poéticas do espetáculo.

JOSÉ CARLOS OLIVEIRA

MINHA ILHA

As últimas semanas correm um tanto desorganizadas. Preguiça, falta de imaginação e, como disse alguém, um acontecimento deslumbrante sorrendo o afeto e a energia do coração, outrora malferido. Debruço-me com ternura sobre o fato de estar escrevendo mal. Ah!

Vocês não sabem, mas eu estou refugiado numa ilha entre árvores consteladas de frutos; os gemidos, e uivos, e agonias do mundo batem nas pedras da minha ilha na forma do clamor específico do mar; explosões anestésicas! Os vossos dramas fecundam a minha solidão.

Escrever. Ora bolas! Se este espaço, encimado pelo meu nome, aparecesse branco, então vocês teriam uma ideia vaga do silêncio varonil que clareia a minha garganta. Sou todo um sigilo, túrgido, uma distensão, algo como o fremito da flecha madura para deixar o arco — diurno, espesso, opaco; e, digo

apenas, orgulhoso: eis a minha carne, a minha pele, os meus ossos e o meu sangue.

A Literatura, a Arte, o trabalho... Só a perspectiva da morte compele o homem a perseverar; mas, ó, deuses, este grão de consciência semeado na escuridão rajada de estrelas

rangentes, ó, deuses, creia na imortalidade da pele e do sangue, o grão crente, Grão Vidente... Estou embaralhando tudo; não sei mais escrever, não tenho o que dizer, não preciso, não quero... Quero apenas a pele da Amada, e o gosto de damasco que colho em sua boca.

A GUERRA MUSICADA

Quando, no dia 9 último, a voz de Nasser deixou de se fazer ouvir, em todos os rádios do Egito (o discurso era de renúncia), uma canção, cantada por uma bela mulher (e bela voz) entrou no ar. Era Oum Kalsoum, a Callas egípcia, que iniciava seu canto guerreiro — grito de guerra dos árabes: "... nós voltaremos como volta a manhã, depois de uma noite obscura", "... nós voltaremos às planícies, através do deserto, como o Profeta", "... nós voltaremos para libertar nossos lares", "... nós voltaremos, nós voltaremos, nós voltaremos".

Oum é a Callas, mas também a Piaf e a Ella Fitzgerald do mundo árabe. Seus admiradores a chamam de "milagre de Deus". Na verdade, sua voz é belíssima e poderá ser ouvida

(quem sabe até gravada), na Europa, em outubro, quando ela se exibir no Olympia de Paris. Para suas apresentações, o teatro já está praticamente lotado, na sua maioria por admiradores árabes, que irão a Paris aplaudir-lá.

Para Israel, em contrapartida, Serge Gainsbourg ofereceu mais uma de suas composições, que já é cantada de Gaza a Sharm El Sheikh. A canção foi encomendada pelo adido cultural de Israel em Paris e diz o seguinte: "sim, eu defenderei a arca de Israel, a terra de Israel, as crianças de Israel". "... Pronto a morrer pela arca de Israel, pela terra de Israel, pelas crianças de Israel". "... Todos os Golias vindos das Pirâmides/recurarão diante da estrela de David."

GIRAMUNDO

● Chegou antecipe a Los Angeles, vinda do Vietnã, a atriz Lana Turner, declarando que "o moral dos soldados na frente de batalha é mais elevado que o dos soldados que ainda estão nos Estados Unidos". Lana Turner caminhava com dificuldade, apoiada numa bengala, pois sofreu um acidente no terceiro dia de viagem. O que a atriz fez, no Vietnã: riu, conversou e apertou as mãos dos soldados, em hospitais e na zona de combate. Como gostou da experiência, declarou também que voltará, assim que melhorar do tornozelo.

● Laurence Olivier, por sua vez, internou-se num hospital de Londres, sofrendo de uma leve pneumonia e de um tipo de câncer que os médicos garantem ser curável. Enquanto isto, Sir Olivier não poderá trabalhar por três semanas, durante as quais se submeterá a um tratamento radioterápico.

● Em Madrid, Franco recebeu em audiência especial o Senador Lomanto Júnior, que estava acompanhado do Embaixador Antônio da Câmara. Durante meia hora os três conversaram sobre a colônia espanhola do Brasil. Franco interessou-se especialmente nas condições de vida dos espanhóis que vivem na Bahia.

● Em Wimbledon, o brasileiro Ronald Barnes prepara-se para jogar com o tenista americano Cliff Richey, que será o seu primeiro adversário no torneio inglês.

● Em Paris, o fotógrafo de modas Léonard, cansado dos manequins esqueléticos, tipo Twiggy, prepara-se para lançar uma nova cover-girl gordota. Seu nome: Piggy.

● Também de Paris: a última moda, para este verão, nas praias das Riviéras francesa e italiana, será o maiô de esponja stretch (esponja elástica). E bom os fabricantes nacionais saberem disso para que quando chegue o nosso verão estejam preparados para colocar esse novo material no mercado.

● Uma canção estoura no mercado do disco e nos hit parades da França, Bélgica, Inglaterra, Estados Unidos. O nome: *A Whiter Shade of Pale*. Foi gravada por um conjunto de cinco rapazes britânicos que se reuniram sob o título de Procol Harum. Os entendidos acreditam no sucesso do novo conjunto, que já vendeu, em Londres, e em três dias, 50.000 cópias do seu disco. Em Paris, 110.000! E que já receberam encomendas da Suíça, Espanha, Austrália e da Alemanha. Portanto, não esqueçam dos Procol Harum.

● Nas livrarias francesas, esta semana, um lançamento literário significativo: o Aleph, do escritor argentino cego José Luis Borges, que por sinal goza de maior respeito entre os críticos literários europeus e norte-americanos e que aqui, no Brasil, é praticamente desconhecido.



O tenor Ralph McFarlane, figura principal do conjunto, não é austríaco, mas norte-americano

ÓPERA DE VIENA VEM AI

Guarda-roupa e cenários da Ópera de Viena serão trazidos pelo Viena Opera Ensemble, que nos meses de julho e agosto estará excursionando pela América do Sul, em roteiro que inclui Rio, São Paulo, Porto Alegre e Buenos Aires.

Ralph McFarlane, o principal tenor do conjunto, é norte-americano. Desde 1966 está na Europa, tendo concentrado suas atividades na Alemanha e na Austrália.

A vinda do Ensemble tem caráter de missão cultural, sendo apoiada pelo Ministério da Cultura da Austrália.

Gilberto Amado: tarde de autógrafos sem autógrafos.

Sob o patrocínio da Livraria José Olympio Editora S.A., a Xerox do Brasil S.A. convida para o lançamento do livro "Poesias", de Gilberto Amado, em sequência às festividades do 80.º aniversário do autor, que estará presente, terá o máximo prazer em conversar com você, mas não dará autógrafos.

Por dois motivos: 1.º) Gilberto Amado acha que é mais agradável bater papo com seus amigos do que ficar sentado autografando livros; 2.º) Mesmo porque os livros já estão autografados pelo processo xerográfico.

Venha.

Contamos com você para mais esta homenagem a Gilberto Amado.

XEROX

Dia 26 de junho, 2.ª feira, às 18 horas, no "Show Room" da Xerox do Brasil: Rua 7 de Setembro 48, esquina de Quitanda.

LÊA MARIA

CARIOCA, UM BEM-HUMORADO

O carioca é, antes de tudo, um bem-humorado. Diante do caos em que se encontra a Cidade, seria para andar pelas ruas arrancando os cabelos. Um leitor nos aponta o seguinte panorama visto do Alto da Boa Vista: Até hoje não foi restabelecido o tráfego do bonde, suspenso por ocasião das enchentes. A proibição de construir nas encostas fez parar o edifício que estava sendo levantado num dos mirantes mais privilegiados do local, na Curva do Bandolim. Verdadeira favela já se instalou na obra paralisada.

Na praça principal do Alto da Boa Vista, debaixo da placa "É proibido lavar carros" é exatamente o que se faz todos os domingos. E um dos morros, que ameaçava desabar, foi derrubado pelo Departamento de Estradas de Rodagem e agora se encontra no meio da via pública. Sob as torres de televisão, autênticas avenidas se abriram, derrubando centenas de árvores pela encosta, devido à falta de proteção contra a erosão. Convém recordar que a Floresta da Tijuca foi a primeira tentativa de reflorestamento que se fez, tendo as árvores custado dinheiro. Não obstante, a erosão continua seu trabalho intermitente desde 61 sem que providências sejam tomadas.

OSB IMPORTA MÚSICOS

A Orquestra Sinfônica Brasileira fez um pedido oficial ao governo tcheco, no sentido de fornecer dez músicos para completar o efetivo do conjunto brasileiro. O pedido especifica: seis violinos, dois violoncelos e duas trompas. Excelente aquisição, de vez que os conjuntos sinfônicos tchecos incluem-se entre os melhores. O Maestro Eleazar de Carvalho, que veio reassumir suas funções à frente da OSB, elaborou um plano trienal a fim de transformá-la efetivamente no primeiro conjunto do País.

CARMEL, MARCA DA SOFISTICAÇÃO

Brazilian Interiors é o nome com que a OCA vai ser inaugurada na próxima semana na sofisticada cidade de Carmel, na Califórnia. A loja tem quase 200m² e o projeto é de Sérgio Rodrigues, que embarca depois de amanhã para os Estados Unidos, a fim de dar os últimos retoques ao projeto. Carmel é a cidade de maior renda per capita da Califórnia, e fazer compras em suas lojas é sinal de requinte. As pessoas viajam quilômetros para ter a etiqueta Carmel no seu shopping.

CINCO SEMANAS DE PINTER

Por força do contrato, a Volta ao Lar, de Pinter, com Fernanda Montenegro, só ficará mais cinco semanas no Teatro Gláucio Gil, na Praça Cardeal Arcoverde. O espetáculo continua sendo sucesso de bilheteria.

AJUDA DE IRMÃO

A história do Coque é igual à de outros bairros pobres do Recife, que começaram a se formar com a chegada dos imigrantes do interior, vindos em busca de trabalho. Hoje, o habitante do Coque, já sem esperanças de emprego, acorda bem cedo, e por mania, fica acocorado na porta do casebre, à espera de que a maré suba, para entrar na lama e pescar alguns siris que servirão de almôço para a família, em geral de 6 a 8 pessoas. Agora, porém, as crianças já não morrem de fome, graças ao trabalho da Organização Frère des Hommes, que está alimentando os 400 alunos das três escolas existentes no bairro. A Organização nasceu em Paris, no ano passado, e é composta por rapazes voluntários (obrigatoriamente solteiros) que servem por dois anos. Em um ano apenas de existência, Frère des Hommes já possui centros lutando contra a fome em sete países do mundo, inclusive na Índia.



A DANÇA DA BOSSA

Com uma novidade — músicas de bossa nova que foram coreografadas para completar a segunda parte do programa —, o Grupo de Dança Contemporânea da Universidade da Bahia volta a se exibir para o carioca, a partir de 1.º de julho, no teatro da ex-UNE. As moças e rapazes vêm de Brasília e já aqui estiveram no ano passado, ganhando o aplauso de toda a crítica, que observou: "O coreógrafo conseguiu obter uma perfeita sincronia de movimentos e uma plasticidade ora severa e hierática, ora angulosa e nervosíssima." O coreógrafo, no caso, é o alemão Rolf Gelwski, que por sua vez também é dançarino.

As músicas de bossa nova dançadas pelo grupo baiano, dentre outras, são composições de Edu Lobo e de Torquato Neto.



Eva Vilma: no caminho da maturidade artística

EVA VILMA, "BLOW UP"

A peça chama-se *Black-Out*. Mas significa o blow up de Eva Vilma, que de doçura com pouca água e muito açúcar, passa a projeto — e projeto promissor — de uma comediante com possibilidades imensas, no teatro brasileiro. *Black-Out* está em cartaz em São Paulo e todas as noites atrai um público imenso para o teatro da Aliança Francesa, esteja ou não a noite fria. Frederick Knott é o seu autor; um americano dedicado ao suspense na melhor tradição de Hitchcock. Tanto que o seu Disque M Para Matar foi filmado pelo diretor, com a então estreante Grace Kelly.

Eva Vilma, faz o papel de uma cega. Com uma justeza admirável, com uma graça adulta e uma presença artística de peso, ela, desta vez não contracenou com John Herbert, que é o produtor associado de Antunes Filho (também o excelente diretor). Sua atuação alcança o melhor momento no terceiro ato, quando a trama explode em violência e choque.

Black-Out — que divide as honras de bilheteria e de crítica com o espetáculo Marat-Sade — ainda não tem data marcada para ser mostrado ao carioca. Tudo depende da medida do seu sucesso popular, em São Paulo.

PICADINHO

● Zecarias do Régo Monteiro, no jantar de Miguel de Carvalho, adotando bossa nova em seu smoking: uma rosa amarela no bolso, ao invés de lenço branco.

● Logo mais, o casal R.ª A. Wellington estará recebendo um grupo de amigos para coquetel no bonito apartamento do Parque Guinle.

● Nelita de Moraes, antecipe, recebendo um grupo para jantar, mostrava que é das moças, do Rio de hoje, de mais classe. Estava com um vestido longo, de gaze estampada em tons pastéis (um verdadeiro e correto robe d'hôtel, com mangas curtas e sem decote), com sandálias de verniz verde-musgo e corrente com balangandãs de prata (um anuleto do Panamá).

● Agora, quem tenta o suicídio, justifica-se depois, "declarando à imprensa": "comi camarões que não estavam bons".

● O gravador Mário de la Larra reuniu esta semana um grupo de jornalistas estrangeiros em sua bela casa no Jardim Botânico para mostrar as reproduções em serigrafia que está fazendo por encomenda de vários artistas e que serão reunidas em álbum. As obras encomendadas são de Djanira, Raimundo de Oliveira, Aldemir Martins e Emanuel Araújo.

● O mistério que cerca a morte do Presidente Kennedy ainda apaloxa a opinião pública. A prova é que a Editora Saga acaba de adquirir os direitos autorais de Rush to Judgment, o livro do advogado Mark Lane, verdadeiro íbela contra o Relatório Warren. Lane foi o advogado que defendeu os interesses de Lee Harvey Oswald durante as investigações feitas pela Comissão Warren. O livro deverá sair no Brasil dentro de 30 dias.

● Será amanhã a grande festa junina do Gávea Golf e do Country Clube. No arraiá: orquestra, churrasco, quantão, jogos e a tradicional fogueira.

● O Senador Benedito Valadares oferecerá hoje à noite uma recepção para os convidados ao casamento de sua neta Eliana Sabino (filha do escritor e cronista Fernando Sabino) com Hélio Macedo Soares e Silva, filho do Ministro da Indústria e do Comércio. O casamento terá lugar na Igreja da Candelária.

● Bibi Ferreira (uma das mulheres de maior charme do Brasil), além de atriz e cantora, é agora também compositora. Vai participar do Festival da Canção.

● A X FENIT já tem confirmada a vinda de Cardin para prestigiar a grande feira nacional da moda, que tem lugar todos os anos em São Paulo. O costureiro trará em sua companhia oito manequins e um cachorrinho.

● Novo enderêço para os aficionados do Cinema de Arte: Avenida Presidente Vargas 670, 2.º andar. A nova sala de espetáculos pertence ao IPEG e tem 180 lugares.

● Nova dupla está-se formando para surgir na noite carioca: a excelente Tuca, não mais em parceria com Miele, mas com Chico Anísio.

● A pintura espacial de Emilio Castelar fazendo sucesso em Washington, onde foi apresentada pelo Embaixador Vasco Leitão da Cunha. O catálogo da exposição tem texto de Jorge Amado.

● Ainda nas Artes Plásticas: 25 telas inéditas de Sylvia Chaireo estarão expostas no Leme Palace no mês de julho.



Use e não abuse

A redescoberta do papel pela moda colocou os grandes costureiros e os confeccionistas do prêt-à-porter em apuros. A roupa que só se usa uma vez está adquirindo um desenvolvimento extraordinário e com isso é grande a contribuição da indústria química, no sentido de criar novas cores e padrões. Na Europa e nos Estados Unidos, as peças de roupa em papel estão faturando bastante para os fabricantes e quem está à frente no momento é a Cidade de Hamburgo, que exporta para várias capitais do mundo. O preço varia entre 2 e 7 dólares.

Nas tramas da moda

Finalmente já se encontra nas lojas de tecidos cariocas uma imensa variedade de jerséis, sedas e lãs com padronagens européias para o inverno. A lista tipo Baydère de Dior — Brigitte Bardot tem o seu último vestido longo neste gênero — é a de mais efeito, principalmente em marrom, palha e dourado. Faz fino para roupas habillés nesta estação. O jérsei listrado em cores impossíveis também é outra boa aquisição para a temporada, encontrando-se em padrões diversos. Todos estes tecidos necessitam de pouca metragem, uma vez que possuem largura dupla.

NA PAUTA:

A PRESENÇA DO PASSADO NO TRABALHO DAS VOVÓS

Foto de Gilbart



Esta colcha de crochê de quadradinhos coloridos foi feita pela Sr.^a Antonieta Moritz, de 61 anos, que na foto está ao lado da Presidente do Clube Feminino de Cultura, Sr.^a Poly Pollus

A sensação ao se visitar a exposição de trabalhos manuais das sócias do Clube Feminino de Cultura (229 senhoras com mais de 70 anos), no Assirio do Teatro Municipal, é a de se abrir um baú guardado no porão de uma antiga mansão.

Em meio a decoração de lustres fenícios, espelhos assírios e ladrilhos bizantinos, estão expostas lindas colchas de crochê, supercoloridas, toalhas bordadas, roupinhas de crianças e vestidos de tricô, chineses com frufus, bolsas, caixas pintadas e outros objetos que pouco a pouco vão se tornando mais simples, perdendo aquela graça peculiar das coisas antigas. É impressionante o bom gosto, a alegria das cores e originalidade dos trabalhos, que trazem sempre uma criação pessoal de quem o faz.

Os detalhes graciosos, que tornam delicadas as peças em amostra, só poderiam ser feitos por pessoas que viveram numa época onde a habilidade manual e tempo livre eram condições essenciais.

IBRAM lança padrões novos

A IBRAM tomou conta do mercado de São Paulo lançando novos padrões de meias, que foram consumidas em apenas alguns dias. Agora já lançou mais outros, que dentro em breve estarão nas lojas paulistas e cariocas: tipo rede, imitação perfeita do crochê feito à mão, nas cores marinho, barbaque, champagne, preto, branco e café; tipo mentina-môca, com listras e fios desfiados com furinhos, em todas as cores alegres que fazem a moda do momento.

Teatro infantil "16-16-16"

Bom programa para as mães levarem suas crianças no dia de São João: o musical infantil Joãozinho e Maria, em ritmo de 16-16-16. A peça é de Hélio Carvalho, com músicas de Diana Franco e Lauro Gomes. A estréia é no próprio dia 24 às 16h30m no Teatro de Arena da Guanabara. O conjunto musical que acompanha o espetáculo é de The Shetk's.

Modulando

Dia 26 de junho desfile de inverno de Nicole de la Rivière no L'Atelier. Os tecidos são exclusivos da fábrica Werner. *** A Nestlé, em comemoração ao seu centenário, vai realizar a exibição do filme Alimentos sem Fronteiras, no próximo dia 28, às 17h30m no Salão Nobre do Copacabana Palace. *** Novidade para o inverno: saias em id sanfonada, criação de Lan-Over. *** O jovem costureiro Louis Feraud lançando o perfume Justine; a tampa é toda em cristal lapidado. *** A peça mais sensacional já feita em vison nos últimos tempos: bolero Saint-Tropez e saia-calça imensa e larguíssima. O artista é Victor Goldfarb.

PASSARELA

GILDA CHATAIGNIER



Como representante da cozinha de seu país, Philippe leva no chapéu de grand-chef as cores da França

O "CHARME" TELEFÔNICO DA COZINHA FRANCESA

Pela primeira vez as cariocas podem ter um mestre cuca francês preparando em casa um jantar para três pessoas ou um banquete para 300 talheres, por meio de um simples telefonema. É a France-Cuisine, especialista em jantares, festas e recepções, introduzida no Rio pelo grande chefe francês Philippe Le Saout, que representa a cozinha de seu país no exterior.

O sistema consiste em resolver os problemas da dona-de-casa, simplificando-os. Até 24 horas antes da festa, Philippe pode ser convocado pelo telefone para ir à casa da cliente resolver o menu. No dia seguinte ele e sua equipe (garçons e ajudantes de cozinha) se encarregam de tudo, desde os ingredientes até os coquetéis, além de permitir que a dona-de-casa ou a empregada aprendam a preparar os pratos.

Em matéria de menus, o chefe possui uma enorme variedade, que vai dos peixes, lagostas, patês, carnes, aves feitos à moda francesa ou segundo a cozinha internacional, até especialidades brasileiras e chinesas (seu ajudante Roger Fabre é expert em cozinha indo-chinesa), como a famosa sopa de brotos de bambu. O preço para um jantar não excede o de um restaurante, com a vantagem de tudo ser por conta da France-Cuisine, custando uma média de R\$ 10,00 por pessoa.

Outra das novidades trazidas da França por Philippe são os mini-curso de culinária, que têm sido ministrados em casas particulares ou instituições, como a ABBR. Também o chefe aceita alunos com vistas à prática profissional da cozinha, podendo mesmo formar uma cozinha de forno e fogão em dois meses.

O grande sonho do mestre é fundar no Brasil uma escola técnica de culinária nos moldes das francesas, a fim de aprofundar o gosto do brasileiro pela boa cozinha. Dizendo que a cozinha de um povo é o espelho de sua alma social, Philippe acha que ser cozinheiro é ser profissional sério e altamente especializado. Sua escola será idêntica às européias, onde o rapaz é admitido como aprendiz aos 15 anos e, passando por diversas etapas, sai formado com título de Gros Bonnet (grande-chefe) com um ordenado de cerca de mil dólares mensais.

Anigo de Maple de Toulouse Lautrec, ele não tem preconceitos contra as mulheres cozinheiras e diz serem melhores profissionais que os homens, desde que tenham prática. Como Maple, Philippe também é jornalista (*Révue de Cuisine Française*), tendo escrito vários livros de receitas; destas a que mais se destaca é a de *blinis*. Feita com farinha *sarrasin* francesa, estas pequenas panquecas são recheadas com caviar (variante é a *crêpe de ble noir*, da Bretanha) e constituem um dos pratos mais finos e caros do mundo.

Quanto às suas criações, uma das que fazem maior sucesso é a *Crêpe de Fruits de Mer*, panquecas inspiradas em sua terra natal, a Bretanha — onde possui um hotel

NA COZINHA

QUINDIM ESPECIAL



Quindim é o tipo do doce que dá água na boca até mesmo para os insensíveis ao açúcar. Atendendo a uma série de pedidos — em especial ao de Ruth Lomba — publicamos hoje esta receita já testada, que sabe perfeitamente e é bastante acessível.

INGREDIENTES

50 gramas de manteiga. ½ quilo de açúcar. 6 gemas. 4 ovos inteiros. 200 gramas de coco ralado (aproximadamente 1 coco pequeno). 1 copo de leite.

MANEIRA DE FAZER

Desmanche a manteiga com um pouco de açúcar até conseguir um ponto pastoso. Junte os demais ingredientes e misture bem. Unte forminhas individuais (se possível de louça) com manteiga polvilhada com açúcar. Encha com a mistura e asse em banho-maria em forno moderado. Pode-se fazer em forma grande com orifício central.

de veranêlo numa ilha — e feitas especialmente para os gastrônomos do Salão de Arts Ménagères de Paris, em 1964.

Podendo substituir, por sua simplicidade, o *Vol au Vent*, cuja massa folhada nem sempre fica boa por causa do clima tropical, a *Crêpe de Fruits de Mer* é mais digestiva e constitui um alimento nutritivo perfeito. Como toda boa receita o gosto dos ingredientes é mantido inalterado e os molhos complicados não entram em sua elaboração, embora possam ser bastante variados. Eis a receita para 30 panquecas, porção ideal para 8 pessoas, com todos os segredos que fazem o charme da cozinha francesa.

"CRÊPE DE FRUITS DE MER"

Ingredientes: ½ kg de farinha de trigo; 1 litro de leite; 6 ovos inteiros e 50 gramas de manteiga derretida.

MODO DE FAZER: — Mistura-se tudo, colocando-se a manteiga muito quente (sem deixar escurecer) por último, mexendo-se rapidamente. Deixar descansar por uma hora e depois passar numa peneira. Fritar pequenas porções numa frigideira não aderente. As panquecas doces levam sempre uma pitada de sal e as salgadas levam uma pitada de coentro para apurar o gosto.

RECHEIO: Ingredientes — 1 lagosta de 800 g ou 2 de 400 g; um badejo de 800 g; 1 kg de camarão médio e ½ kg de mexilhões (se quiser). Tirar a cabeça da lagosta e cortar em pequenos pedaços, descascar a cauda. Fazer o mesmo com o camarão.

Caldos: Ingredientes — 2 litros de água; 1 copo de vinho branco seco; 3 cebolas; 3 cenouras; 2 folhas de louro; tino; pimenta e ½ kg de tomate.

Deixar ferver. Neste caldo, passar o badejo por alguns minutos sem que o peixe fique cozido demais. Separar a carne do peixe, mergulhar no caldo, por minutos, a lagosta e os camarões, com a casca. Depois, tirar as cascas. Colocar numa panela a cabeça e as espinhas do peixe, a cabeça dos camarões e a carcaça da lagosta, despejando por cima um pouco de conhaque; queimar. Chamuscadas as porções, juntá-las ao caldo que vai ser reduzido em fogo brando, durante duas horas. Depois, passar o caldo numa peneira, esmagando as cascas, cabeças e carcaça. Para dar a consistência desejada ao caldo, juntar um pouco de manteiga remexida (manteiga amassada com a ponta dos dedos em farinha de trigo; deixando dourar). Levá-lo ao fogo por alguns instantes. Se estiver muito salgado ou apimentado, juntar um pouco de creme de leite.

MODO DE PREPARAR A PANQUECA: — Dentro de cada panqueca, colocar 2 rodelas de lagosta, 2 camarões e 1 pedaço de badejo. Dobrar em dois, colocar num prato, cobrir com o molho e enfeitar com cogumelos. Se desejar, cobrir com queijo ralado e levar ao forno por alguns minutos.

GALINHA À GARDEL

Ruth Maria

Há moda também na culinária. Volta e meia há um prato que se torna vedete em almoços e jantares e surge um mundo de gente à procura de seus segredos. Agora, o que está em voga é uma galinha com sal — Galinha à Gardel — que poucas pessoas conhecem a maneira de executá-la com sucesso. Em geral sai salgada ou excessivamente dura. Mas para que fique no ponto, aqui está a receita.

INGREDIENTES

1 galinha nova, grande e gorda. 2 quilos de sal grosso. Limão. Pimenta-do-reino, 125 gramas de manteiga sem sal. Salsa picadinha.

MANEIRA DE FAZER

Mate a galinha, depene-a com cuidado para não ferir a pele e tire os miúdos por uma pequena aber-

tura feita entre as pernas. Lave-a muito bem e esfregue-a com limão por dentro e por fora, não se esquecendo da pimenta. Enxugue-a e costure-a com cuidado. Coloque-a em seguida numa panela alta forrada com uma boa camada de sal. Cubra-a inteiramente com o resto do sal. Leve ao fogo, tampando bem a panela, durante 2 horas. No fim desse tempo, pegue uma faca bem fina e pontuda e experimente para ver se a galinha está macia. Quando estiver, quebre o sal com um martelinho (deverá estar bem duro) e retire a galinha.

Sirva com manteiga derretida e salsa picadinha. O acompanhamento perfeito é o arroz branco.

ARTE & DECORAÇÃO



REVISTA MENSAL DE ARTES PLÁSTICAS

5

À VENDA NAS GALERIAS E LIVRARIAS

CURSOS D'ARTE

Direção: ELOISA LACÉ

Decoração de interiores — Estilos —
Vitrines — Estilo colonial brasileiro —
Estilos Ingleses — Estilos Franceses
História Geral da Pintura — História da Pintura no Brasil — Pintura do Século XV
Estética — Crítica de Arte
Pintura em Porcelana
Estamparia em Tecido

Eloisa Lacé
Decoradora — Ex-Professora do Colégio Bennett
Gerson Pompeu Pinheiro
Diretor da Escola de Belas Artes
Hávio de Aquino
Crítico de Arte
Helen Rabello de Castro
Leda Chagas

Inscrições abertas com D. Nilsa, depois de 14 horas — Rua Barão de Ipanema, 59-A



ACADEMIA ALMIR RIBEIRO

JUDÔ — DEFESA PESSOAL — JIU-JITSU — MODELISMO CURSOS INFANTIS ESPECIALIZADOS

Mediante apresentação deste anúncio, 20% de desconto R. Conde de Bonfim, 502 — Tel.: 34-9191 — Tijuca

DÉCOR CURSO DE TAPETES

Pontos, riscos, marcação de trabalho e forração: aulas em pequenos grupos.

LÂ ESPECIAL — TAPETLON

Rua Toneleros, 356 — Tel.: 37-5917 — Guanabara



YOGA ACADEMIA HERMÓGENES

R. Uruguiana, 118/12.º

AVISA SEU NOVO HORÁRIO

TURMAS	MASCULINA		FEMININA	
	2.ª	4.ª	2.ª	4.ª
Dias	7	8	8	7
	9	10	10	9
	17	14	14	17
	19	18	18	19
HORARIO				

Evite o fim da semana para a entrega de seu Anúncio Classificado

O Jornal do Brasil mantém 14 agências, espalhadas por todo o Rio, para facilitar esse seu trabalho. E não vai ficar nisso, porque continua abrindo uma nova, cada 4 meses.

Mas não esqueça: seu pequeno anúncio merece a antecipação de sua entrega de pelo menos dois dias. Evite o sábado, evite o atropelo do fim da semana. Você será mais bem atendido. E vai lucrar.

Panorama

do cinema



Férias no Sul, em pré-estreia

ENTREGA DE PRÊMIOS — O Cineclube 70 e a Editora Civilização Brasileira convidam para a Noite do Cinema Brasileiro, quando será entregue o Troféu Humberto Mauro aos melhores do cinema brasileiro em 1986. A cerimônia será segunda-feira, às 21h30m, no Teatro da Maison de France. Na mesma ocasião, será exibido, em pré-estreia, *Férias no Sul*, filme de Reinaldo Pais de Barros.

MAX LINDER NA MAISON — Em sessão conjunta da Cinemateca do MAM com a Aliança Francesa, será apresentada segunda-feira, às 18h30m, no auditório da Maison de France, um Programa Max Linder, composto por *Primeira Salda de um Colégio* (Première Sortie d'un Collège, 1905), *Max e a Quinquina* (Max et la Quinquina, 1911), *Max e a Inauguração da Estátua* (Max et l'inauguration de la Statue, 1912), *Max Quer Crescer* (Max Vient Grandir, 1913), *Max Virtuoso* (Max Virtuoso, 1913) e *Max Pedicuro* (Max Pedicure, 1914). Como complemento, será exibido o primitivo francês *O Duelo de Calino* (Le Duel de Calino), realizado por Jean Durand em 1910.

Max Linder representa uma evolução dentro da comédia primitiva francesa que estava demasiadamente presa às suas fontes — que se limitavam aos tapas na cara, pontapés e perseguições. Linder não mais utilizou os movimentos frenéticos. Transformou o personagem desengonçado que arrancava gargalhadas por suas atitudes grotescas para ser herói e galã, despertando simpatia e cumplicidade. Após ter feito pontas em algumas comédias da Pathe, Max Linder estreou na comédia cinematográfica com *La Première Sortie d'un Collège* (1905). Mas o tipo que o caracterizou só foi descoberto mais tarde em *Les Débuts d'un Patineur*, surgindo como rival de Boireau, o mais célebre comico da época. Em *Max et la Quinquina* (1911), torna-se seu próprio roteirista, produtor e diretor, quando sua obra cresce em popularidade. A carreira de Max compreende ainda dois períodos nos Estados Unidos (1916 e 1921-22). Seus últimos trabalhos novamente na França são *Au Secours*, dirigido por Abel Gance em 1923, e *Le Roi du Cirque*, dirigido por Max e E. E. Violet, em 1925. Em 29 de outubro de 1925, Max Linder suicidou-se.

HOMENAGEM A PABST — Dentro do programa de homenagem a G. W. Pabst, recentemente falecido, a Cinemateca do MAM vai apresentar amanhã, às 24 horas, no Palssandu, *A Ópera dos Pobres* (*Die Dreigroschenoper*), de G. W. Pabst, produção de 1931, com Rudolf Forster e Fritz Rasp. Legendas em inglês.

SUCESSO DE QUINN — A 25ª Hora (*The 25th Hour*), baseado no romance de C. Virgil Gheorghiu, dirigido por Henri Verneuil, está fazendo sucesso em Paris. Anthony Quinn faz o papel principal e tem recebido elogios da crítica. Ao seu lado estão Virna Lisi, Michael Redgrave, Gregoire Aslan e Marcel Dalio. O filme deverá ser lançado no Rio em agosto.

LUIS DE BARROS NO CONSELHO — O veteraníssimo realizador do cinema brasileiro, Luis de Barros estará prestando seu depoimento hoje, no Museu da Imagem e do Som, às 13 horas em um encontro promovido pelo Conselho Superior de Cultura Cinematográfica; Alex Viany, Brício de Abreu, Ademar Gonzaga, Plínio Campos serão os entrevistadores. Ainda do Conselho: foi convocada uma reunião extraordinária e plenária para a próxima terça-feira, dia 27, às 18h30m, enquanto às 21 horas será realizado o debate público sobre *O Pequeno Soldado*, de Jean-Luc Godard. Entrada franca.

O SÃO JOÃO DOS ARTISTAS

Os artistas que divertiram o público nos palcos, cinemas e picadeiros, querem agora que esse mesmo público vá diverti-los também. Juntos, em seu Retiro dos Artistas, preferiram sinceramente afastar-se do mundo artístico de hoje, que não mais lhes diz respeito. Optaram pelo culto à saudade, cada qual com suas lembranças de ribalta afixadas nas paredes do quarto. Ninguém chora a juventude. Quando há lágrimas é por força da própria velhice e, principalmente, pelo que podem ouvir do que se passa do lado de fora.

Não gostam de comparar os tempos presente e passado. Para a maioria Vicente Celestino foi o único criador de um gênero novo na música brasileira. Desde então seu relógio parou. O que absorvem do mundo que os envolve não pertence mais às suas vidas. Apesar dessa cisão, dessa defasagem entre o palco e o Retiro, todos parecem reconhecer que outros artistas tomaram seu lugar, uma corrente que sempre se renova com o mundo que eles já não reconheciam.

Os artistas — os velhinhos do Retiro de Jacarepaguá — resolveram tentar um contato com esse mundo que eles só conhecem por ouvir dizer. E vão abrir suas portas para uma "grandiosa festa caipira", segunda-feira, dia 26. Quem sabe, muitos ainda conseguirão fazer rir ou chorar as novas platéias, como nos velhos tempos. Eles deixaram a organização da festa para seus semelhantes hoje em evidência: Derci Gonçalves, Natália Timberg, Tônia Carrero, Colé, Procópio Ferreira (que pertence tanto ao Retiro como ao mundo de hoje), Valdir Maia, Tutuca, Iza Carla e outros. Estes se incumbirão de atrair seu público.

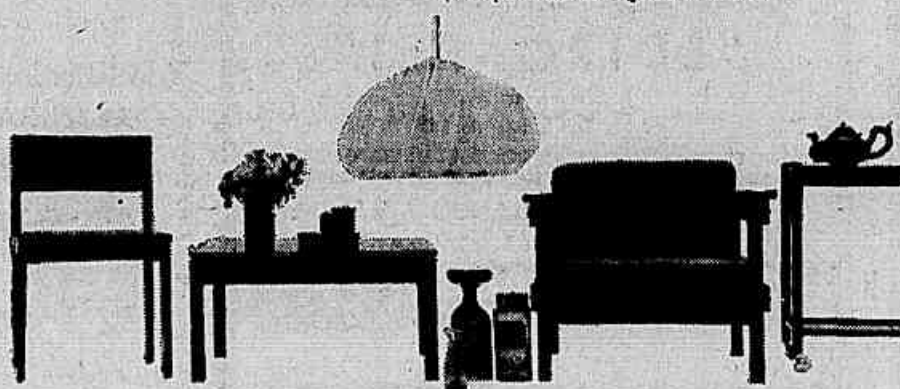
Mas na verdade o que os velhinhos pretendem é tentar conhecer de perto um público que não os conhece. No fundo, têm talvez a esperança de mostrar à nova platéia uma arte antiga. Aníbal de Freitas, Juliana, Ferreira Maia, Eugênia Brásão são alguns dos habitantes do Retiro que vão tentar a experiência. Mesmo que o riso já não seja mais tão frequente, como insinuam os velhinhos do Retiro, eles vão tentar a aproximação na sua festa junina. Para os novos, a tentativa é no mínimo corajosa.



A paz do retiro e a lembrança serena de outros tempos

vale a pena visitar mobilinea

principalmente se v. gosta de sua casa



Rua Augusta 875 - Tel: 35 43 15
Rua São Luiz 258 lojas 34 e 36 - Tel: 34 03 93
Shopping Center - Rua Iguatemi 1191 loja T3 L3
Rio de Janeiro
Rua Montenegro 74 - Tel: 47 08 34

MOBILINEA



A versão infantil da festa dos sonhos

...SÃO JOÃO DE DEUS AMADO;
SÃO JOÃO DE DEUS QUERIDO...Jorge Neto
do Sursul do JB no Nordeste

Recife — "Hoje é seu dia, sua noite, mas João está dormindo, não acordando. E quando as fogueiras forem acesas, nos campos e nas cidades do Nordeste, com sua gente em festa, o Santo não será tentado a descer à terra para ver tanta alegria. Nem o mundo, com essa descida perigosa, levado a acabar pelo fogo."

Assim reza a tradição e o povo que, ao clarão das fogueiras, alimenta hoje suas ilusões, faz suas brincadeiras e mantém de pé na região credices e adivinhações vindas de Portugal e de toda a Europa.

ALEGRIA

Nos tabuleiros, nas chapadas, nas várzeas, nos povoados e cidades, ao redor das fogueiras ou dentro de casa, comendo e bebendo, toda gente está em festa, fantasiada de matuto, ou matutos de origem. Dentro da sua riqueza folclórica, vão da graça do casamento matuto, com sabor local — aceito ser esposa, sim senhor, oxente! —, às danças, credices e supostos sacrifícios, como andar sobre brasas. Sem excluir do conjunto a canjica e o milho assado.

Tão antigo no País quanto as fogueiras (em 1563, narra Fernão Cardim em seu *Tratado da Terra e da Gente do Brasil*, as aldeias já ardiam em fogo no São João) é o sacrifício de caminhar por cima de brasas, numa estranha maneira de devoção ao Santo.

"Zuza, espaduado,
Benzeu-se sereno
E fez oração:
Chô — Cão! Chô — Cão!
E meteu os pés nuzinhos nas brasas de fogo quente!
Danou-se, só quem tem os pés de sola!"

E como Zuza do poema de Ascenso Ferreira, outros tantos nordestinos metem os pés nas brasas de fogo quente, para depois "andarem vadiando pra lá e pra cá". Porque não há na fanfania nem mistério nem sacrifício: basta abanar as brasas até ficarem bem vermelhinhas, sem cinzas, para passear sobre elas sem perigo. As cinzas é que prendem os pés às brasas e provocam queimaduras.

A coragem dentro da noite é, portanto, fictícia, e, ao longo das suas horas, há muito medo, muita insegurança, muita gente jogando sua sorte, sua vida, sua morte. Quase todos saem em busca do futuro, do amanhã incerto, e procuram consolidar amizades, simples perspectivas de namoros, noivados e casamentos.

"São João disse
São Pedro confirmou
Prá você ser meu compadre
Que Nosso Senhor mandou."

São João diz, São Pedro confirma. Surgem aos montes os compadres de faz-de-conta, os noivos e namorados de brincadeira, que às vezes se tornam sérios e até dão certo. Uma acha de lenha queimando, uma pessoa de um lado, outra do outro, ambas de mãos dadas, repetem a quadrilha três vezes e o ato que Nosso Senhor mandou está perfeito e acabado. Cumprida sua santa vontade, é ir em frente, que a noite desvenda mistérios, faz revelações espantosas, traz bons e maus augúrios.

ADIVINHAÇÕES

"São João de Deus amado
São João de Deus querido
Deparei-me a minha sorte
Neste copinho de vidro."

Um pouco de água no copo, uma clara de ovo e logo mais surge a sorte, que pode ser boa ou má. Se a clara forma uma igreja, o casamento é certo. Se for ao contrário, adeus esperanças de matrimônio. A adivinhação da clara de ovo, que se faz também em Portugal, segue-se outras, oriundas também da Europa, mas com cor local. Há adivinhações de todos os tipos, umas de resposta imediata, outras com soluções somente para o dia seguinte. A pressa da mocinha ou da coroa é que determina a escolha. E quem tem pressa vai logo aos pratos:

"Em noite de São João tomam-se três pratos, um com água suja, outro com água limpa e o terceiro sem água. Quem faz a experiência aproxima-se com os olhos vendados e põe a mão sobre um deles. O prato sem água não dá casamento, com água suja casa com viúvo, com água limpa casa com solteiro".

Ou apela para as agulhas virgens:

"Em noite de São João tomam-se duas agulhas, colocam-se dentro de um copo com água. Se se juntarem, haverá casamento, se não, deve-se começar logo a arranjar outro, que a pessoa escolhida jamais será sua". O tempo, nesta como na outra, pode ser marcado com a ajuda de duas alianças. Duas alianças, presas por um fio de cabelo, são postas dentro de um copo. O número de batidas corresponde aos anos de espera ou o que é pior — se elas ficarem imóveis não há a menor perspectiva de realização do sonho da pessoa.

Mas nas adivinhações há lugar para alongar até o outro dia a esperança ou o desengano. É simples fazê-lo: passa-se um ramo de manjerição na fogueira e atira-se ao telhado. Se na manhã seguinte o manjerição ainda está verde, o casamento é com moço. Se murchar, é com velho". O manjerição não diz se haverá ou não casamento, mas o carão de milho responde essa questão: um pouco de pirão de farinha e dentro um carão de milho. A pessoa divide o pirão em três partes e coloca uma na porta da rua, outra sob o leito e a terceira na porta do quintal. Se o carão de milho for encontrado na porta da rua, é sinal de próximo casamento; sob o leito, é demorado; na porta do quintal é improvável.

O sonho, entretanto, ainda é o meio mais seguro de evitar os desenganos. E as mocinhas e vitalinas angustiadas preferem sonhar, porque o príncipe encantado, ajudado por muita concentração e boa vontade, vem ao quarto solitário e dá a certeza de que o amor está para chegar. E assim "jejuia-se o dia inteiro, guardam-se restos de comida e à noite prepara-se a mesa, com toalha branca e pratos brancos. Logo se dorme e ele aparece, come e vai embora". A adivinhação é da tradição francesa.

Em meio ao sonho, cheio de esperanças, há o lado amargo, a perspectiva de morte. Da fogueira que divide todos, pode vir o anúncio fatal: "Na noite de São João, põe-se uma bacia com água junto da fogueira. Se a pessoa não vê sua figura é porque morrerá naquele ano".

FESTAS

Além das credices, adivinhações, brincadeiras de faz-de-conta, a noite tem outro lado, com suas danças — cirandas e quadrilhas — e seus divertimentos populares como o côco, o mamulengo ou teatro de bonecos e os espetáculos de violeiros e cantadores.

Vista por Ascenso Ferreira, a quadrilha autêntica, sem francês, é assim:

— Atenção! — Lá vai tempo!
Damas por cima, cavalheiros por baixo!
Damas por baixo, cavalheiros por cima!

Pronto, seu mestre chegou...

Ao lado das quadrilhas, com dançarinos pré-escolhidos, estão as cirandas, dança aberta em que todos participam. A ciranda pode ser definida como um "passado de mãos dadas em forma de roda, a que se juntam uns movimentos de pés e um balanceado de corpo muito peculiares". De acordo com o padre Jaime Diniz, a ciranda, no Nordeste, é dança de adultos, onde as crianças raramente têm vez. São seus temas preferidos: o amor, a natureza, as festas populares, a política e o futebol. Os cirandeiros e cirandelas cantam estes temas, divertem-se e ainda têm na dança um instrumento de santificação:

"Ó Cirandeira
Se eu dissésse, você se espanta
Duas moças virou santa
De tanto dança ciranda."

NOITE

Por toda a noite de amanhã é alegria para todo lado. Ao amanhecer de domingo os cantadores de côco são os retardatários em vários pontos da região. Roucos, rimando ainda, com trejeitos, eles se dispersam por último, ficam até o derradeiro instante. É a hora em que São João acordou.

"Se São João soubesse
Quando era o seu dia
Descia do céu à terra
Com prazer e alegria."

Mas São João não sabia e indaga e lamenta:
"Minha mãe, quando é meu dia?
— Meu filho, já se passou.
— Mas numa festa tão bonita
Minha mãe não me acordou."

VAMOS AO TEATRO

A MEGERA DOMADA



de Shakespeare
Direção: Benedito Coral
Teatro de Arena de Copacabana
— Rua Siqueira Campos, 143 —
Tel.: 36-3497 — Censura livre
ESTUDANTES: NC\$ 2,00
HORÁRIO: 2as., 3as., 4as.,
6as. e sábados, às 16h
SOMENTE 2 SEMANAS

TEATRO SANTA ROSA

A ÚLCERA DE OURO

comédia musical de Håller Blech
Direção de LEO JUSI
Música de Roberto Menescal, Oscar de
Castro Neves e Edino Krieger.
Elenco: Agnes Fontoura, Augusto César,
Cláudio Cavalcanti, Edson Silva, Eros
Portenla, Fábio Sábato, Flávia Migliaccio,
Marlene Barros. Participação especial
de MARILIA PERA.
HOJE, ÀS 21H30M
Rua. Vde. Pirajá, 22 — Tel.: 47-8641
Vesp. às 5as-feiras, às 16h30m, e domingos, às 18h

SANTA ROSA
TEATRO

"A ÚLCERA DE OURO" é um acontecimento marcante: pela primeira vez, o teatro brasileiro ingressa, de maneira convincente, na área da comédia musical. (YAN MICHALSKI — JORNAL DO BRASIL)

"Não é apenas uma comédia regional, mas uma denúncia que ganhou forma e pode ser espalhada pelo mundo, fora de fronteira." (FAUSTO WOLFF — Tribuna da Imprensa)

TEATRO GLÁUCIO GILL

(Pça. Cardeal Arcoverde — Tel.: 37-7003)

HOJE, ÀS 21H30M

A VOLTA AO LAR

de Harold Pinter — Trad.: Miller Fernandes
com FERNANDA MONTENEGRO, SÉRGIO BRITO, Zimbrinsky,
Paulo Padilha, Delorça Caminha e Cecil Thiré
Sob os auspícios do Serviço de Teatros da GB
Por força de contrato — APENAS 6 semanas

HOJE, ÀS 21H30M
no Grupo Opinião (Teatro de Arena de Copacabana)
AGILDO RIBEIRO emA PENA
E A LEI

Comédia musical de
ARIANO SUASSUNA
Músicas de
CAPIBA

com Milton Gonçalves, Raphael de Carvalho, Ruy Cavalcanti,
José Wilkar, Iva Niño, Nildo Parente, Elio Reis, J. Diniz e E. Puddy
Rua Siqueira Campos, 143 — Reserva já: 36-3497
Desconto para estudantes

A PEDIDOS MAIS 3 DIAS

"OS SETE GATINHOS"
de NELSON RODRIGUES

Apresentação do TEATRO POPULAR DA GUANABARA
no TEATRO MIGUEL LEMOS — R. Miguel Lemos, 51-H
HOJE, ÀS 21H30M — Reservas: 56-1954
Estudantes, dom.: NC\$ 3,00 — Proibido até 18 anos
GILDINHA SARAIVA VEM AÍ

O TABLADO apresenta

O DIAMANTE DE
GRÃO-MOGOL

de MARIA CLARA MACHADO
Música: Reginaldo Carvalho
SÁBADOS E DOMINGOS, ÀS 15H30M E 17H30M
Av. Lineu de Paula Machado, 795 — Tel.: 26-4555

TEATRO RIVAL apresenta

a exultante ROGÉRIA

(o mais famoso travesti do Brasil) em

"VEM QUENTE QUE
ESTOU FERVENDO"

com as 20 mais badaladas "bonecas" do Rio num show diário
e invertido — DE 3.º A DOMINGO, ÀS 20H E 22H
VESP. DOMS., ÀS 16H — Reservas: 22-2721

CAFÉ-TEATRO CASA GRANDE

BAR-RESTURANTE apresenta

HOJE, AMANHÃ e DOMINGO, às 22h

"ELZA SOARES"

às 22h e 24h: "BRASIL, RITMO 67" — show de samba

DIA 26, 2.ª-FEIRA, ÀS 21H30M:

MÚSICA RENASCENTISTA

"CORAL ROBERTO DE REGINA"

Direção de EDINO KRIEGER

Todos os domingos, às 16h30h: "CLUBE DE JAZZ & BOSSA"

Av. Afrânio de Melo Franco, 300 — Estacionamento Privativo

BRIGITTE BLAIR apresenta

um elenco de conhecidas atores interpretando papéis femininos
(e masculinos também, é óbvio)

BOMBONZINHO

musical pop-alucinante de Alvaro Guimarães e Sandra Dieken

(baseado na comédia de Viriato Corrêa)

SE VOCÊ NÃO DER 200 GARGALHADAS,

DEVOLVEREMOS O DINHEIRO

TEATRO MIGUEL LEMOS — R. Miguel Lemos, 51-H

Res.: 56-1954 — ESTREIA DIA 26, 2.ª-FEIRA, ÀS 21H30M

TONIA CARRERO

DENUNCIA

OS CORRUPOTOS

ESTREIA HOJE, ÀS 21H

EM BENEFÍCIO DA OBRA DO BÊRÇO

Reservas e Inf.: Tel. 52-3456

JUSCELINO JANGO LACERDA CASTELO BRANCO
TODOS ESTÃO EM
BOA TARDE, EXCELENCIA
com NICETTE BRUNO PAULO GOULART LUTERO LUIZ
SÁTIRA POLÍTICA DE SÉRGIO JOCKYMAN
TEATRO MESBLA
direção de ANTONIO ABUJAMRA 42-4880

HOJE, ÀS 21H — Res.: 42-4880

As 3as-feiras não há espetáculo — Desc. esp. para estudantes

AGORA no TEATRO GINÁSTICO



TUCA

TEATRO UNIVERSITÁRIO CARIOCA apresenta

O CORONEL DE MACAMBIRA

"a realidade brasileira em música e verso"

HOJE, ÀS 21H30M

Res.: 42-4521 — Estud.: NC\$ 2,00 — ÚLTIMOS DIAS

CIA. CARIOCA DE COMÉDIA

TRÊS ÚLTIMAS SEMANAS

Você prefere um tiro, uma facada... ou um beliscão?

TEATRO NACIONAL DE COMÉDIA

O PÚBLICO APLAUDE DE PÉ!

2 "PERDIDOS
NUMA NOITE SUJA"

de Plínio Marcos — 6 meses de sucesso em São Paulo,

com Fausto Arap e Nelson Xavier

HOJE, ÀS 21H30M — Imp. até 18 anos — Res.: 22-0367

Poltrona

3,00

Estud. e

Balcão

1,50

DE COSTA
A COISA VAI

com NILZA MAGALHÃES à frente de um

grande elenco e 3 SENSACIONAIS

STRIP-TEASES

Diariamente, sessões contínuas a

partir das 17h30m

Às segundas-feiras, o "show" de travestis

BONECAS EM MINI-SAPÁ, em sessões

contínuas das 18h às 24h

BREVE: "VEM NO EMBALO E COME DE GALO"

SILVA FILHO e COLÉ apresentam

Finalmente, a revista que V. esperava na praça

VEM NO EMBALO
COMENDO DE GALO

com a estrêla NILZA MAGALHÃES

Estreia dia 30, das 20h às 22h e 22h às 24h

no CARLOS GOMES

TEATRO RECREIO

R. Pedro I, 53 — Tel.: 22-8164

AMÉRICO LEAL apresenta — ÚLTIMAS SEMANAS

POE TUDO
NO NEGÓCIO

POLTRONA:

3,00

BALCÃO:

1,50

Sessões contínuas das 18h às 20h, das 20h às 22h

e das 22h às 24h

ATRAÇÕES! COMICIDADE! LINDAS MULHERES!

6 STRIP-TEASES 6

A seguir: "VAI DE MANO E PEGA O GANSO"

TEATRO SERRADOR
O FESTIVAL DO TEATRO DE COMÉDIA apresenta

LADY HILDA em

NEGRA ME OBEM

"CHERIE NOIRE"

Tradução de Miller Fernandes — Dir.: Antônio de Cabo

Com MARIA POMPEU e RAUL DA MATTA

e CELSO MARQUES

HOJE, ÀS 21H15M

GRUPO OPINIÃO

Apropria

MEIA ATLOV
VOU VER

de Oduvaldo Vianna F.º

Odete Lara e Susana Moraes

Maria Lúcia Dahl e Maria Regina

Hugo Cayana-Oduvaldo Vianna F.º

Dir. Musical: Roberto Nascimento/Dir. Geral: Armando Costa

HOJE, ÀS 21H30M — Bilhetes à venda — 3as., 4as.,

5as. e dom.: estudantes em grupos de 6 — 50% desc.

ROSITA, ÍTALO, MÁRIO BRASINI,
EMÍLIO DI BIASI e ÉRICO DE FREITAS, estão
ensaiando uma comédia bem subversiva
para o dia 7 no

GINÁSTICO, SOB A DIREÇÃO DE
VANEAU

5.º MES DE SUCESSO!...

MINI-TEATRO

Figueiredo Magalhães,
286 — Sobreloja Cine
Condor-CopaAGORA
COM
AR
REFRIGERADOO FESTIVAL DA BESTEIRA
QUE ASSOLA O PAÍS

"a exceção e a regra"

"De Brecht a Stanislav Ponte Preta"

com: Milton Carneiro, Jaime Barcelos, Camila Amado e Aldo de Melo

Dir.: Antônio Pedro — Música: Roberto Nascimento

HOJE, ÀS 22H — Res.: 57-6651 — Desc. para estudantes



SALA CECÍLIA MEIRELES

Temporada Oficial de Concertos

CICLO DE RECITAIS DE CANTO

4.ª-feira, dia 28, às 21 horas:

Recital do meio-soprano

MARIA LÚCIA GODOY

Em julho: "ENCONTRO COM BEETHOVEN"

Ingressos: 5,00 — Estud.: 3,00 — Inf.: 22-6534



TEATRO DO IBA — "Parque Lage"

TEUEG — apresenta:

PASSARO NO CHAPÉU

de CASSIANO RICARDO

"QUE É O CÉU SE NÃO UMA
CATÁSTROFE SUSPensa?"

6as. e SÁBADOS, ÀS 21H — DOMINGOS, ÀS 19H

Ingressos: NC\$ 2,00 — Estudantes: NC\$ 1,00

ÚLTIMAS SEMANAS

ESTREIA DIA 30 DE JUNHO

TEATRO PRINCESA ISABEL

JARDEL e VIOTTI

em

"QUERIDINHO"

direção de MARTIN GONÇALVES

Reservas: 37-3537

TEATRO MUNICIPAL
ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILEIRA

AMANHÃ, 24 DE JUNHO, ÀS 16H30M

Solista:

NELSON FREIRE

Regente:

DONALD JOHANOS

TEATRO DE BÓLSO — Pça. General Osório

AURIMAR ROCHA apresenta

"DONA RAPÔSA
É UMA BRASA"

peça PARA CRIANÇAS de JAYR PINHEIRO

com Wanda Crilakaya (Dona Rapôsa), Walter

Seares (Dom Cosinho), Ruth, Sieffens (Amiga

Ursa) e Luis Carlos Valdez (S. Macaco)

SÁBADOS E DOMINGOS, ÀS 16H15M

Reserva já: 27-3122 — Ar refrigerado

PARA ATENDER AO NUMEROSO PÚBLICO QUE
TEM ACORRIDO AO TAG PARA ASSISTIR AO
SUCESSO DOS SUCESSOS INFANTIS DO ANO

"A GATA BORRALHEIRA"

Permanece em cartaz, agora em novo horário:

SÁBADOS E DOMINGOS, ÀS 15H30M

TEATRO DE ARENA DA GUANABARA — Lgo. da Carioca

Fone: 52-3550

PAULO AUTRAN
ESTÁ EM

"ÉDIPO-REI"

RECORDE de público em CURITIBA
RECORDE de público em PORTO ALEGRE
RECORDE de público em SÃO PAULO
RECORDE de público em BELO HORIZONTE
RECORDE de público em SALVADOR

"ÉDIPO-REI"

Está, agora, em RECIFE

Julho será o mês do RIO

PEDRO VEIGA e ORLANDO MIRANDA
apresentam em FORTALEZA

"OS PAIS ABSTRATOS"

no RIO:

A REVOLTA DOS BRINQUEDOS

O maior sucesso infantil de todos os tempos!!!

SÁBADOS E DOMINGOS, ÀS 16H — Tel.: 37-3537



HOJE 8.30 E 10.30 HS.

Com Licença
Para Matar

IMPRÓPRIO ATÉ 18 ANOS

TEATRO DE ARENA DA GUANABARA

Lgo. da Carioca

SÁBADOS: 16H30M

DOMINGOS: 10H30M E 16H30M

JOÃOZINHO E MARIA

musical infantil na base do 18-18-18

com Carlos Prieto, Daisy Poly, Diana Franco, Ulian Carvalho, Luiz

Messias e Luiza Bior. Participação do conjunto THE SHEIKS.

Cenografia: Victor Wornack. — Figurinas: Nelson Mariani. —

Direção: HÉLIO CARVALHO.

Reservas: 52-3550

SHOW & BOITE

O MEIA NOITE DO COPACABANA PALACE



LÚCIO ALVES • CARMINHA MASCARENHAS

ZÉ MARIA e s/ conjunto — Direção e produção: Lúcio Alves

direção geral de NEY MACHADO

Jantar dançante com OSCAR GALLENDE e SEU CONJUNTO

3 ÚLTIMOS DIAS! — SÓ ATÉ DOMINGO

BOITE PLAZA

Av. Prado Júnior, 258 — Tel.: 57-4079

Aberto diariamente a partir das 15 horas

Ar refrigerado — Gerador próprio

HOJE: "NOITE DA ALEGRIA", a partir das 23 horas,
com o oficializado REI DO CARNAVAL, Joaquim Ma-
necas. Noite do Riso. Animação e muito divertimento,
com artistas, passistas e sambistas. Sorteio de brindes.

SEM COUVERT E SEM CONSUMAÇÃO

HI-FI BAR RESTAURANTE

Onde se come bem a preços razoáveis

Av. Princesa Isabel, 263 — Tel.: 57-6132 • 57-1870

RUI BAR BOSSA apresenta

DE SEGUNDA A SÁBADO

"É PRECISO CANTAR"

com ELIANA PITTMAN

Participação especial: MAURÍCIO EINHORN •

MILITO TRIO

Um show de Geraldo Casé

Rua Rodolfo Dantas, 91-B (Copacabana) — Res.: 37-8663



As delícias das comidas do mar num
restaurante sobre as ondas. Único no
Rio. Amplo estacionamento. Menu
especial para os almoços "rápidos".

Av. Nestor Moreira, 11

— Tel.: 46-1529

SOL e MAR
RESTAURANTE • BAR

(junto ao Yach Club do Rio de Janeiro)

Aberto diariamente até às 2 horas da manhã



The Gaslight

apresenta à MEIA-NOITE

APITO NO SAMBA

com ERNANI FILHO e grande elenco

Música ao vivo para dançar e duas "crooners" — Aberto
para drinks a partir das 17h — Estacionamento privativo
Av. Rui Barbosa, 170 — Tel.: 45-5424

canecão

SHOW PERMANENTE COM 3 CONJUNTOS MUSICAIS,

"GO GO GIRLS"

Bandas, Ballet e Variedades

O CHOPP mais gelado do país pelo preço mais baixo.

Cozinha Internacional — Sem Consumo Mínimo.

DE 3.º A DOMINGO, A PARTIR DAS 18H30M

R. Leão Muller (em frente ao campo do Botafogo F. R.)

Amplio estacionamento próprio

AGÊNCIA DO
JORNAL DO BRASIL EM
CASCADURA

PARA ANÚNCIOS CLASSIFICADOS
E ASSINATURAS

AV. SUBURBANA/10 136
Largo de Cascadura

Panorama

da música

DUO STEURER-SCHMID — Numa promoção do Instituto Cultural Brasil-Alenmanha, a Sala Cecilia Meireles apresentará hoje às 21 horas o Duo Steurer (viola) e Georg Schmid (piano), cujo programa será o seguinte: Harald Genzmer, 2.ª Sonata para Viola e Piano; Bach, Concerto Italiano, para piano; Hindemith, Sonata op. 25, n.º 1, para Viola; Brahms, Sonata op. 120 para Piano e Viola.

I.T.B.C.E. — O concerto deste ano do Córdo do Instituto Isabella Brasileiro de Cultura e Educação, consistirá de um programa de interesse todo especial. Pretende o maestro Murelbaum apresentar o Sobrevivente de Varsóvia, de Arnold Schoenberg, e a Canção do Reflorestamento, de Chostakovitch; no mesmo programa será incluído a Fantasia op. 80, de Beethoven, tendo como solista Jacques Klein. Outros solistas serão o tenor Zacharias Marques, o barítono Werner Griesman, o tenor Abram Zylbershteyn, os sopranos Clara Szajnbrin e Isabel Rocha, e o contralto Lia C. Engelender.

MUSICA EM CURITIBA — O Goethe Institut de Munique enviará três professores para o 4.º Curso Internacional de Música do Paraná, que terá início dia 4 de janeiro de 1988. Em Curitiba, prossegue a organização desse curso, com a seleção da equipe de professores que deverá orientar mais de 400 alunos vindos de todos os pontos do Brasil. Este ano, foi ampliado o programa com a inclusão de cursos de novos instrumentos como oboé, trompa e fagote. Apesar de faltarem ainda sete meses para o início das aulas, mais de 30 alunos já solicitaram sua inscrição.

CONCURSO CARMEM GOMES — A Sociedade Caraviana de Artes e Letras realizará nos dias 4, 5, 6 e 13 de setembro, sob o patrocínio do MEC, seu 2.º Concurso Nacional de Canto Lírico Carmem Gomes, com a finalidade de revelar novos valores líricos. Poderão inscrever-se candidatos brasileiros de ambos os sexos. Aos vencedores serão destinados prêmios em dinheiro no valor de R\$ 500, além de diplomas, bolsas-de-estudo e, aos finalistas, prêmios menores. Cada candidato deverá apresentar duas árias de ópera, de livre escolha. Os candidatos dos Estados poderão se inscrever por meio de correspondência. Regulamento e inscrições na sede da CAL, na Rua Senador Dantas, 117, sala 1439.

"VILA-LOBOS E SUA PROJEÇÃO" — Sobre este tema, a Prof. D. Martins Lima falará dia 27 às 17h30m, no Conservatório Brasileiro de Música. Instruções musicais a cargo de Leda Coelho de Freitas e Regina C. Calmon.

MUSICA POPULAR EUROPEIA — Próximamente publicará-se em Viena um manual de música popular europeia. O Prof. Walter Deutsch, diretor do Instituto de Investigações sobre a Música Popular na Academia de Música de Viena, realizou por encargo do Instituto de Pedagogia Musical da Academia amplas investigações sobre a música popular em todos os países europeus, desde a Ucrânia até Escócia. O manual constituirá uma base para novos livros escolares, tanto para o ensino de instrumentos como para a educação musical em geral.

MUSICA ERUDITA NA CASA GRANDE — A partir do dia 26, segunda-feira, a Casa Grande passará a dedicar parte de sua programação à música erudita. Para o primeiro programa está prevista a apresentação dos Solistas do Rio de Janeiro, que executarão obras de Vivaldi, Rossini, Elgar e Rameau.

da noite

"LE-LE-LE" NA ADEGA — Maria da Graça, provando que nem só de fado vivem os restaurantes portugueses, acaba de contratar para a Adega de Evara Alex, que é considerado como o Rei do Le-le-le de Portugal. O cantor já atuou em vários países da Europa e em toda a África Portuguesa, tendo em sua bagagem musical quinze compactos e dois LPs, todos de sua autoria. Estréia marcada para a próxima semana.

RETORNO — José Hugo Celidônio, Diretor do Bateau-Mouché, regressou, ontem, da Europa. Durante dois meses permaneceu no Velho Mundo, onde manteve contatos com os centros turísticos locais, angariando subsídios que introduzirão em seu singular negócio no Rio. Semana vindoura receberá, no restaurante Sol & Mar, a imprensa, a fim de dar conta do que viu de notável na Europa e seus planos para a dinamização do turismo carioca, dentro da iniciativa privada.

COQUETEL — Marcado para logo mais, às 19 horas, no Salão Verde do Copacabana Palace, o coquetel de apresentação à imprensa do elenco que tomará parte em Rio, Zé Petreia. A estréia do musical que se realizará no Golden-Room está marcada para 29 do corrente, em noite beneficente.

CASA GRANDE — As segundas-feiras, a partir da próxima, o programa na Casa Grande é música renascentista, orientada por Edino Krieger. A primeira reunião estará a cargo do Coronel Roberto de Regina. Sérgio Cabral está em negociações com Juca Chaves para temporada de duas semanas na Casa Grande. Possivelmente, na segunda quinzena de julho próximo. De hoje a domingo, a atração será a sambista Elza Soares.

O que há para ver

CINEMAS

ESTREIAS

O EVANGELHO SEGUNDO SAO MATEUS (O Evangelho Segundo Mateus), de Pier Paolo Pasolini. O marxista Pasolini, fiel à letra do Evangelho, mas exaltando sobretudo o homem e a urgência de atuar, transformou o mundo. Um bom filme, superlatado com Enrique Irazoqui, Marguerite Caruso, Art-Palácio-Copacabana: 14h — 16h30m — 19h — 21h30m. (Livres).

A RODA GIGANTE (Das Riesenräder), de Gisa Radwanyi. Verão alemão da peça teatral The Four Poster (O Leito Conjugal), de Jan de Hartog, com O. W. Fischer e Maria Schell nos papéis interpretados em Hollywood por Rex Harrison e Lilli Palmer. Imagens: 12h20m — 15h30m — 17h40m — 19h50m — 22h. (18 anos).

CRIME DO CARRO DORMITÓRIO (Compartment Two), de Costa Gravas, com Simone Signoret, Yves Montand, Pierre Mondy, Catherine Allégret e Jacques Perrin. Capítulos e Miramar: 14h — 15h40m — 17h20m — 19h — 20h40m e 22h20m. (18 anos).

TOBRUK (Tobruk), de Arthur Hillier. Epitáfio da Segunda Guerra Mundial. Com Rock Hudson, George Peppard, Guy Stockwell, Nigel Green. Cines: São Luís: 14h20m — 15h30m — 17h40m — 19h50m — 22h. Santa Alice: 14h50m — 17h — 19h10h — 21h20m. (10 anos).

DESESPERO D'ALMA (Dark Purpose), do Vittorio Sala. Melodrama de suspense, em co-produção, filmado nos cenários de Amalfi, Itália. Com Rossano Brazzi, Shirley Jones, George Sanders, Gloria Moll, Micheline Presle. Scala:

TEATRO

OS 7 GATINHOS, de Nelson Rodrigues. Dir. de Álvaro Guimarães. Figurino e cenografia de Roberto Franco. Teatro República: 14h, 18h e 21h. São João: 14h, 18h e 21h. São João: 14h, 18h e 21h. São João: 14h, 18h e 21h. São João: 14h, 18h e 21h.

OS 7 GATINHOS, de Nelson Rodrigues. Dir. de Álvaro Guimarães. Figurino e cenografia de Roberto Franco. Teatro República: 14h, 18h e 21h. São João: 14h, 18h e 21h. São João: 14h, 18h e 21h. São João: 14h, 18h e 21h.

OS 7 GATINHOS, de Nelson Rodrigues. Dir. de Álvaro Guimarães. Figurino e cenografia de Roberto Franco. Teatro República: 14h, 18h e 21h. São João: 14h, 18h e 21h. São João: 14h, 18h e 21h.

OS 7 GATINHOS, de Nelson Rodrigues. Dir. de Álvaro Guimarães. Figurino e cenografia de Roberto Franco. Teatro República: 14h, 18h e 21h. São João: 14h, 18h e 21h. São João: 14h, 18h e 21h.

OS 7 GATINHOS, de Nelson Rodrigues. Dir. de Álvaro Guimarães. Figurino e cenografia de Roberto Franco. Teatro República: 14h, 18h e 21h. São João: 14h, 18h e 21h. São João: 14h, 18h e 21h.

OS 7 GATINHOS, de Nelson Rodrigues. Dir. de Álvaro Guimarães. Figurino e cenografia de Roberto Franco. Teatro República: 14h, 18h e 21h. São João: 14h, 18h e 21h. São João: 14h, 18h e 21h.

OS 7 GATINHOS, de Nelson Rodrigues. Dir. de Álvaro Guimarães. Figurino e cenografia de Roberto Franco. Teatro República: 14h, 18h e 21h. São João: 14h, 18h e 21h. São João: 14h, 18h e 21h.

OS 7 GATINHOS, de Nelson Rodrigues. Dir. de Álvaro Guimarães. Figurino e cenografia de Roberto Franco. Teatro República: 14h, 18h e 21h. São João: 14h, 18h e 21h. São João: 14h, 18h e 21h.

OS 7 GATINHOS, de Nelson Rodrigues. Dir. de Álvaro Guimarães. Figurino e cenografia de Roberto Franco. Teatro República: 14h, 18h e 21h. São João: 14h, 18h e 21h. São João: 14h, 18h e 21h.

OS 7 GATINHOS, de Nelson Rodrigues. Dir. de Álvaro Guimarães. Figurino e cenografia de Roberto Franco. Teatro República: 14h, 18h e 21h. São João: 14h, 18h e 21h. São João: 14h, 18h e 21h.

OS 7 GATINHOS, de Nelson Rodrigues. Dir. de Álvaro Guimarães. Figurino e cenografia de Roberto Franco. Teatro República: 14h, 18h e 21h. São João: 14h, 18h e 21h. São João: 14h, 18h e 21h.

MÚSICA

DUO STEURER-SCHMID — promoção do Instituto Cultural Brasil-Alenmanha, hoje às 21h e na TV Globo domingo às 10h.

CORPO DE BAILE DO TEATRO MUNICIPAL — Hoje às 20h45m e domingo às 16h30m.

MUSICA POPULAR BRASILEIRA — Luis Hator Azevedo, Cons. Bras. de Música. Hoje às 18h.

ORQUESTRA JUVENIL DO TEATRO MUNICIPAL — Esc. Nac. de Música. Amanhã às 20h.

OSB — maestro Johannes, tendo como solista Nelson Freire. Municipal, amanhã, às 16h30m.

NORMA LEHR — contrato argentino — Cecilia Meireles, amanhã às 21h.

GABRIEL FAURE — Conferência de Arnaldo Rebello, com L. P. Dorvalski — Escola de Música — Sep. às 17h.

VILA-LOBOS — Conferência de Dulce M. Lamas — Cons. Bras. de Música, terça-feira, às 17h.

MARIA LUCIA GODOY — Recital de canto. — Cecilia Meireles — Quinta-feira às 21h.

MISA DE PAZ MARCELO — Candelária. Quinta-feira às 11h.

DISCOTECAS PUBLICAS DO ESTADO DA GUANABARA — Música erudita. Aberta das 9 às 19 horas. Avenida Alm. Barroso, 8, 7.º andar. — Filmes — sexta-feira, às 17 horas.

RADIO

RADIO JB

JR INFORMA — 7h30m — 12h30m — 18h30m — 21h30m.

MARCA DO SUCESSO — 12h15m — 18h15m.

REPÓRTER JR — 8h30m — 9h30m — 10h30m — 11h30m — 14h30m — 15h30m — 16h30m — 17h30m — 20h30m — 23h30m — 0h30m.

INFORMATIVO AGRICOLA — 6h30m, de 2.º a domingo.

PRIMEIRA CLASSE — 13h05m — A Dama do Branco, de Boileau. — Repetição: 13h05m, de 2.º a domingo.

AGENTE SECRETO DESAFIA MOS. COU (Hot Enough for June), de Reijo. Thomas Thullier, Inglês, com Dirk Bogarde, Sylvia Kesteven, Robert Morley, Les McKern. Cines: Bruni-Flamengo. (10).

O FORTE DA TRAIÇÃO (Madman's Folly), de Leo Joannon. Embora lançado por via americana (Hulu Ident), é uma realização francesa. Assuntos: um episódio da Guerra do Vietnã. Art-Palácio-Tijuca, Art-Méier: 14h — 16h — 20h — 22h. (14 anos).

CONTINUAÇÕES

O PEQUENO SOLDADO (Le Petit Soldat), de Jean-Luc Godard. Drama: terrorismo à margem da Guerra da Argélia. Com Michel Subor, Anna Karina. Hoje, o programa está sendo substituído pelo Festival do Cinema Polaco de Amnésia, voltando a ser apresentado amanhã. Paisandu: 19h — 20h40m — 22h20m. (18 anos).

O INCRIVEL EXERCITO BRANCA (L'Armée Brancaleone), de Mario Monicelli. Comédia satírica. Tom Vitorio Gastman, Catherine Spaak, Enrico Maria S. Leno. Cines: Opéra, Caruso, Bruni-Saens Paes, São Bento. (18 anos).

OS AMORES DE UMA LOURA (Lucky Jendá Pavlovskiy), de Milka Forman. As fantasias amorosas e a primeira desilusão de uma jovem operária. Um dos filmes mais elogiados da produção tcheca. Coral, Caruso. 14h — 15h40m — 17h20m — 19h — 20h40m — 22h20m. (18 anos).

A CORTINA CAÍDA (Tom Courtenay), de Alfred Hitchcock. Uma realização realmente hollywoodiana.

AGUILES NEGROS — Petrópolis. — "Para ingressar na Academia Militar das Agulhas Negras é necessário ser filho de oficial das Forças Armadas ou pertencer antes ao Colégio Militar?"

AGUILES NEGROS — Petrópolis. — "Para ingressar na Academia Militar das Agulhas Negras é necessário ser filho de oficial das Forças Armadas ou pertencer antes ao Colégio Militar?"

AGUILES NEGROS — Petrópolis. — "Para ingressar na Academia Militar das Agulhas Negras é necessário ser filho de oficial das Forças Armadas ou pertencer antes ao Colégio Militar?"

AGUILES NEGROS — Petrópolis. — "Para ingressar na Academia Militar das Agulhas Negras é necessário ser filho de oficial das Forças Armadas ou pertencer antes ao Colégio Militar?"

AGUILES NEGROS — Petrópolis. — "Para ingressar na Academia Militar das Agulhas Negras é necessário ser filho de oficial das Forças Armadas ou pertencer antes ao Colégio Militar?"

AGUILES NEGROS — Petrópolis. — "Para ingressar na Academia Militar das Agulhas Negras é necessário ser filho de oficial das Forças Armadas ou pertencer antes ao Colégio Militar?"

AGUILES NEGROS — Petrópolis. — "Para ingressar na Academia Militar das Agulhas Negras é necessário ser filho de oficial das Forças Armadas ou pertencer antes ao Colégio Militar?"

AGUILES NEGROS — Petrópolis. — "Para ingressar na Academia Militar das Agulhas Negras é necessário ser filho de oficial das Forças Armadas ou pertencer antes ao Colégio Militar?"

AGUILES NEGROS — Petrópolis. — "Para ingressar na Academia Militar das Agulhas Negras é necessário ser filho de oficial das Forças Armadas ou pertencer antes ao Colégio Militar?"

AGUILES NEGROS — Petrópolis. — "Para ingressar na Academia Militar das Agulhas Negras é necessário ser filho de oficial das Forças Armadas ou pertencer antes ao Colégio Militar?"

AGUILES NEGROS — Petrópolis. — "Para ingressar na Academia Militar das Agulhas Negras é necessário ser filho de oficial das Forças Armadas ou pertencer antes ao Colégio Militar?"

AGUILES NEGROS — Petrópolis. — "Para ingressar na Academia Militar das Agulhas Negras é necessário ser filho de oficial das Forças Armadas ou pertencer antes ao Colégio Militar?"

AGUILES NEGROS — Petrópolis. — "Para ingressar na Academia Militar das Agulhas Negras é necessário ser filho de oficial das Forças Armadas ou pertencer antes ao Colégio Militar?"

AGUILES NEGROS — Petrópolis. — "Para ingressar na Academia Militar das Agulhas Negras é necessário ser filho de oficial das Forças Armadas ou pertencer antes ao Colégio Militar?"

AGUILES NEGROS — Petrópolis. — "Para ingressar na Academia Militar das Agulhas Negras é necessário ser filho de oficial das Forças Armadas ou pertencer antes ao Colégio Militar?"

AGUILES NEGROS — Petrópolis. — "Para ingressar na Academia Militar das Agulhas Negras é necessário ser filho de oficial das Forças Armadas ou pertencer antes ao Colégio Militar?"

AGUILES NEGROS — Petrópolis. — "Para ingressar na Academia Militar das Agulhas Negras é necessário ser filho de oficial das Forças Armadas ou pertencer antes ao Colégio Militar?"

AGUILES NEGROS — Petrópolis. — "Para ingressar na Academia Militar das Agulhas Negras é necessário ser filho de oficial das Forças Armadas ou pertencer antes ao Colégio Militar?"

AGUILES NEGROS — Petrópolis. — "Para ingressar na Academia Militar das Agulhas Negras é necessário ser filho de oficial das Forças Armadas ou pertencer antes ao Colégio Militar?"

AGUILES NEGROS — Petrópolis. — "Para ingressar na Academia Militar das Agulhas Negras é necessário ser filho de oficial das Forças Armadas ou pertencer antes ao Colégio Militar?"

AGUILES NEGROS — Petrópolis. — "Para ingressar na Academia Militar das Agulhas Negras é necessário ser filho de oficial das Forças Armadas ou pertencer antes ao Colégio Militar?"

AGUILES NEGROS — Petrópolis. — "Para ingressar na Academia Militar das Agulhas Negras é necessário ser filho de oficial das Forças Armadas ou pertencer antes ao Colégio Militar?"

AGUILES NEGROS — Petrópolis. — "Para ingressar na Academia Militar das Agulhas Negras é necessário ser filho de oficial das Forças Armadas ou pertencer antes ao Colégio Militar?"

AGUILES NEGROS — Petrópolis. — "Para ingressar na Academia Militar das Agulhas Negras é necessário ser filho de oficial das Forças Armadas ou pertencer antes ao Colégio Militar?"

AGUILES NEGROS — Petrópolis. — "Para ingressar na Academia Militar das Agulhas Negras é necessário ser filho de oficial das Forças Armadas ou pertencer antes ao Colégio Militar?"

na, apesar das impropriedades do roteiro. — Luta por segredos nucleares na Alemanha comunista; o problema do protagonista, um cientista americano (Paul Newman), é voltar ao seu mundo depois de atravessar a fronteira. Com Julie Andrews, Lila Kedrova, Hansjörg Felmy. Cines: Opéra, Caruso, Bruni-Saens Paes, São Bento. (18 anos).

UM HOMEM... UMA MULHER... (Un Homme et une Femme), de Claude Lelouch. Um filme bonito, feito em função da inventiva do diretor-fotógrafo. Grande Prêmio de Cannes 1966, e Oscar de melhor filme estrangeiro. Com Anouk Aimée, Jean-Louis Trintignant, Pierre Brasseur, Simone Paris. Vaulândia: 14h — 16h — 20h — 22h. (18 anos).

COM LICENÇA PARA MATAR (Licence to Kill), de aventura de agente secreto inglês, em cores. Com Tom Adams, Charles Vine e George Pastell. Lagos Drive-In: 20h30m e 22h30m.

OS INCRIVÉIS NESTE MUNDO LOUCO, de Brancato Junior, Musical 14-14-14. Prod. nacional. Com o conjunto Os Incríveis. Cines: Copacabana: 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (Livres).

AGUILES NEGROS — Petrópolis. — "Para ingressar na Academia Militar das Agulhas Negras é necessário ser filho de oficial das Forças Armadas ou pertencer antes ao Colégio Militar?"

AGUILES NEGROS — Petrópolis. — "Para ingressar na Academia Militar das Agulhas Negras é necessário ser filho de oficial das Forças Armadas ou pertencer antes ao Colégio Militar?"

AGUILES NEGROS — Petrópolis. — "Para ingressar na Academia Militar das Agulhas Negras é necessário ser filho de oficial das Forças Armadas ou pertencer antes ao Colégio Militar?"

AGUILES NEGROS — Petrópolis. — "Para ingressar na Academia Militar das Agulhas Negras é necessário ser filho de oficial das Forças Armadas ou pertencer antes ao Colégio Militar?"

AGUILES NEGROS — Petrópolis. — "Para ingressar na Academia Militar das Agulhas Negras é necessário ser filho de oficial das Forças Armadas ou pertencer antes ao Colégio Militar?"

AGUILES NEGROS — Petrópolis. — "Para ingressar na Academia Militar das Agulhas Negras é necessário ser filho de oficial das Forças Armadas ou pertencer antes ao Colégio Militar?"

AGUILES NEGROS — Petrópolis. — "Para ingressar na Academia Militar das Agulhas Negras é necessário ser filho de oficial das Forças Armadas ou pertencer antes ao Colégio Militar?"

AGUILES NEGROS — Petrópolis. — "Para ingressar na Academia Militar das Agulhas Negras é necessário ser filho de oficial das Forças Armadas ou pertencer antes ao Colégio Militar?"

AGUILES NEGROS — Petrópolis. — "Para ingressar na Academia Militar das Agulhas Negras é necessário ser filho de oficial das Forças Armadas ou pertencer antes ao Colégio Militar?"

AGUILES NEGROS — Petrópolis. — "Para ingressar na Academia Militar das Agulhas Negras é necessário ser filho de oficial das Forças Armadas ou pertencer antes ao Colégio Militar?"

AGUILES NEGROS — Petrópolis. — "Para ingressar na Academia Militar das Agulhas Negras é necessário ser filho de oficial das Forças Armadas ou pertencer antes ao Colégio Militar?"

AGUILES NEGROS — Petrópolis. — "Para ingressar na Academia Militar das Agulhas Negras é necessário ser filho de oficial das Forças Armadas ou pertencer antes ao Colégio Militar?"

AGUILES NEGROS — Petrópolis. — "Para ingressar na Academia Militar das Agulhas Negras é necessário ser filho de oficial das Forças Armadas ou pertencer antes ao Colégio Militar?"

AGUILES NEGROS — Petrópolis. — "Para ingressar na Academia Militar das Agulhas Negras é necessário ser filho de oficial das Forças Armadas ou pertencer antes ao Colégio Militar?"

AGUILES NEGROS — Petrópolis. — "Para ingressar na Academia Militar das Agulhas Negras é necessário ser filho de oficial das Forças Armadas ou pertencer antes ao Colégio Militar?"

AGUILES NEGROS — Petrópolis. — "Para ingressar na Academia Militar das Agulhas Negras é necessário ser filho de oficial das Forças Armadas ou pertencer antes ao Colégio Militar?"

AGUILES NEGROS — Petrópolis. — "Para ingressar na Academia Militar das Agulhas Negras é necessário ser filho de oficial das Forças Armadas ou pertencer antes ao Colégio Militar?"

AGUILES NEGROS — Petrópolis. — "Para ingressar na Academia Militar das Agulhas Negras é necessário ser filho de oficial das Forças Armadas ou pertencer antes ao Colégio Militar?"

AGUILES NEGROS — Petrópolis. — "Para ingressar na Academia Militar das Agulhas Negras é necessário ser filho de oficial das Forças Armadas ou pertencer antes ao Colégio Militar?"

AGUILES NEGROS — Petrópolis. — "Para ingressar na Academia Militar das Agulhas Negras é necessário ser filho de oficial das Forças Armadas ou pertencer antes ao Colégio Militar?"

AGUILES NEGROS — Petrópolis. — "Para ingressar na Academia Militar das Agulhas Negras é necessário ser filho de oficial das Forças Armadas ou pertencer antes ao Colégio Militar?"

AGUILES NEGROS — Petrópolis. — "Para ingressar na Academia Militar das Agulhas Negras é necessário ser filho de oficial das Forças Armadas ou pertencer antes ao Colégio Militar?"

AGUILES NEGROS — Petrópolis. — "Para ingressar na Academia Militar das Agulhas Negras é necessário ser filho de oficial das Forças Armadas ou pertencer antes ao Colégio Militar?"

AGUILES NEGROS — Petrópolis. — "Para ingressar na Academia Militar das Agulhas Negras é necessário ser filho de oficial das Forças Armadas ou pertencer antes ao Colégio Militar?"

AGUILES NEGROS — Petrópolis. — "Para ingressar na Academia Militar das Agulhas Negras é necessário ser filho de oficial das Forças Armadas ou pertencer antes ao Colégio Militar?"

AGUILES NEGROS — Petrópolis. — "Para ingressar na Academia Militar das Agulhas Negras é necessário ser filho de oficial das Forças Armadas ou pertencer antes ao Colégio Militar?"

AGUILES NEGROS — Petrópolis. — "Para ingressar na Academia Militar das Agulhas Negras é necessário ser filho de oficial das Forças Armadas ou pertencer antes ao Colégio Militar?"

história de Lawrence Durrell. Cines: Festival, Bruni-Copacabana, Bruni-Flamengo. (10 anos).

O MUNDO ALEGRE DE HELLO (Brasileiro), de Carlos Alberto de Souza Barros, baseado na p.e. e Rua São Luiz, 27, 8.º, de Abílio Pereira de Almeida. Juventude em fase de descoberta do sexo, cenário de alta burguesia, Colaboração de Nelson Rodrigues no roteiro e diálogos. Com Irene Stefânia, Luis Pellegrini, Célio Blar, Márcia de Windor, Leila Diniz, Fregolente, Jorge Dória, Cláudia Marz, Jaime Filho. Paisandu: 14h — 16h — 20h — 22h.

COMO APRENDI A AMAR AS MULHERES (Come Impair ad Amare le Donne), de Luciano Salce. Comédia erótica. Com Robert Hoffman, Elza Martelli, Anita Ekberg e Romina Power. No Condor (L. do Machado): 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (18 anos).

REAPRESENTAÇÕES

VIKINGS, OS CONQUISTADORES (The Vikings), de Richard Fleischer. Aventura bem realizada, em cores. Com Kirk Douglas, Tony Curtis, Janet Leigh, Ernest Borgnine. Vltória, Copacabana, Leblon: 13h20m — 15h30m — 17h40m — 19h50m — 22h. (10 anos).

NOITE VAZIA — De Walter Hugo Kouri. Com Norma Bengali, Odete Lara, Mário Benvenutti e Gabriela Tinti. Pathé (a partir de 12h). Matro Copacabana e Matro Tijuca: 14h — 16h — 18h — 20h e 22h. (18 anos).

UMA MULHER É UMA MULHER (Une Femme est une Femme), de Jean-Luc Godard. Brincadeira de

AGUILES NEGROS — Petrópolis. — "Para ingressar na Academia Militar das Agulhas Negras é necessário ser filho de oficial das Forças Armadas ou pertencer antes ao Colégio Militar?"

AGUILES NEGROS — Petrópolis. — "Para ingressar na Academia Militar das Agulhas Negras é necessário ser filho de oficial das Forças Armadas ou pertencer antes ao Colégio Militar?"

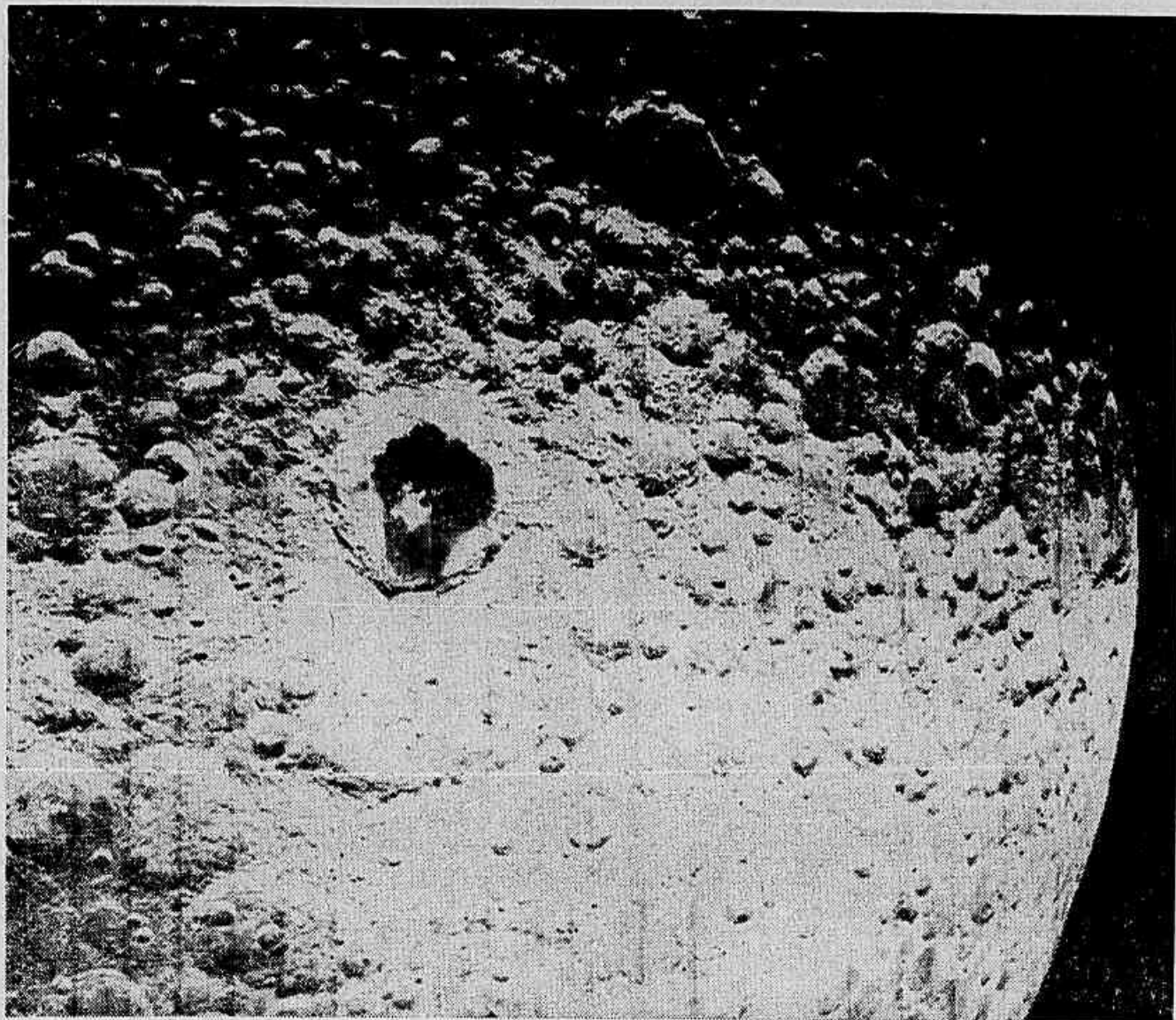
AGUILES NEGROS — Petrópolis. — "Para ingressar na Academia Militar das Agulhas Negras é necessário ser filho de oficial das Forças Armadas ou pertencer antes ao Colégio Militar?"

AGUILES NEGROS — Petrópolis. — "Para ingressar na Academia Militar das Agulhas Negras é necessário ser filho de oficial das Forças Armadas ou pertencer antes ao Colégio Militar?"

AGUILES NEGROS — Petrópolis. — "Para ingressar na Academia Militar das Agulhas Negras é necessário ser filho de oficial das Forças Armadas ou pertencer antes ao Colégio Militar?"

AGUILES NEGROS — Petrópolis. — "Para ingressar na Academia Militar das Agulhas Negras é necessário ser filho de oficial das Forças Armadas ou pertencer antes ao Colégio Militar?"

AGUILES NEGROS — Petrópolis. — "Para ingressar na Academia Militar das Agulhas Negras é necessário ser filho de oficial das For



O ALVO DEFINITIVO

Face da Lua fotografada pelo satélite norte-americano Lunar Orbiter-3

Jornal do Espaço

Ano II — N.º 89

Editor: Roberto Pereira

Inglês lança foguete para fotografar o sol

O êxito obtido no recente lançamento de um foguete britânico Skylark em Woomera, Sul da Austrália, veio demonstrar o alto padrão técnico já alcançado pelos cientistas britânicos no campo das experiências espaciais.

O conjunto de instrumentos, contendo equipamento para tirar fotografias radiográficas do Sol, projetado pelo Laboratório Culham da Comissão Britânica de Energia Atômica e pela Universidade de Leicester (região central da Inglaterra) foi automaticamente estabilizado dentro de um limite angular de 30 segundos, que representa — segundo se afirma — precisão jamais alcançada anteriormente. Tal estabilização é imprescindível para se manter o aparelho emitindo sinais na direção correta durante todo o período da experiência.

Parte deste equipamento foi um corpo periforme refletor, especialmente polido, fabricado pela Rank Taylor Hobson, de Londres, a um extraordinário grau de exatidão. Para a forma motriz utilizou-se um computador que calculou milhares de cifras e distribuiu instruções.

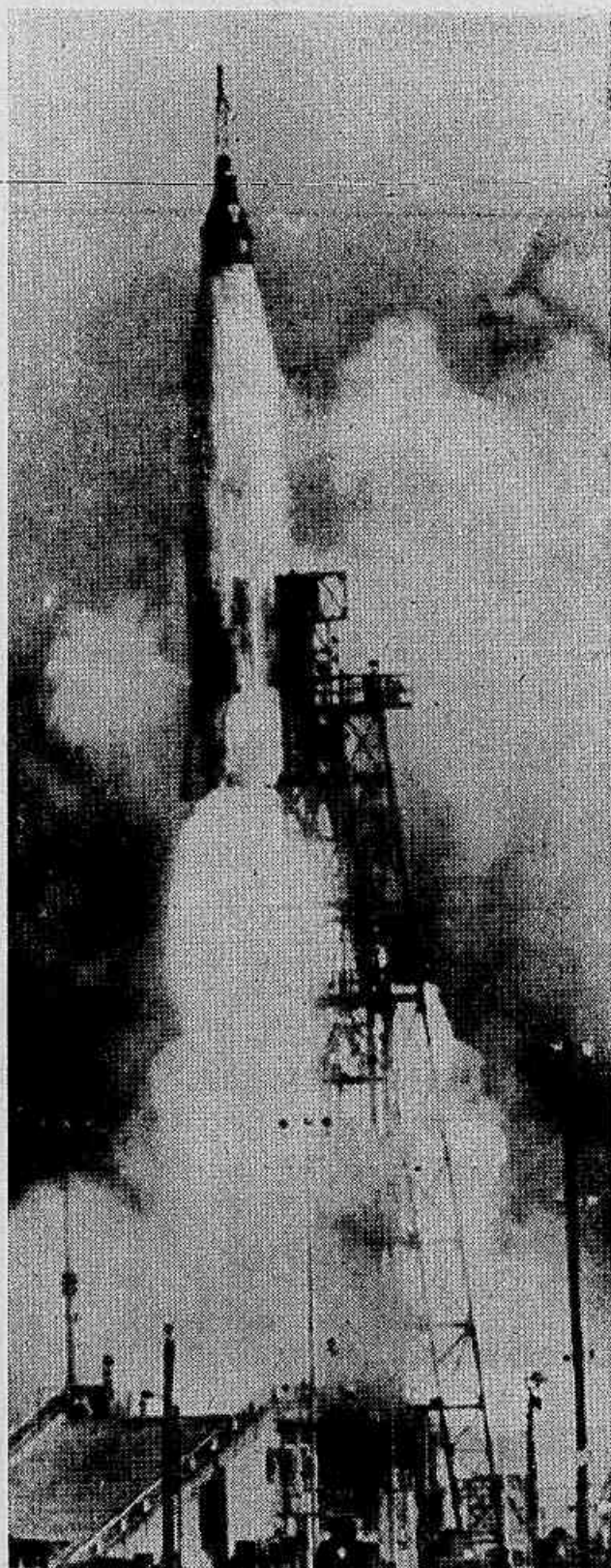
O conjunto de instrumentos foi estabilizado por um sistema de sensores óticos, giroscópios

de relação e pequenos jatos de gás, desenvolvidos e manufaturados pela Elliot-Automation, também de Londres, trabalhando em parceria com o Departamento Espacial do Real Estabelecimento Aeronáutico de Farnborough. Logrou-se assim a obtenção de uma exposição de aproximadamente um minuto com um grau extraordinariamente pequeno de vibração da câmara.

Este lançamento é parte de uma série de outros destinados a descobrir de que modo o Sol gera a sua energia, devendo os novos conhecimentos assim obtidos serem aplicados nas experiências que ora estão sendo levadas a efeito na Grã-Bretanha no campo da geração termonuclear de energia.

A série de experiências já completadas com os lançamentos Skylark proporcionaram aos cientistas britânicos fotografias radiográficas do Sol mais nítidas que todas as outras anteriormente obtidas.

O sistema Elliot, um dos mais avançados de seu gênero no mundo, servirá para desenvolver o sistema de estabilização requerido pela Organização Europeia de Investigação Espacial.



Comunicação de navio inglês é por satélite

Um terminal de comunicações por satélite foi instalado a bordo do HMS Wakeful, fragata de 2.200 toneladas que está sendo usada pelo Estabelecimento de Armas de Superfície do Almirantado Britânico, perto de Portsmouth, num programa internacional de pesquisas.

No momento, o HMS Wakeful é o único navio da Marinha Real que está no mar, equipado para tomar parte no Programa Provisório de Defesa com

Satélite de Comunicações, no qual o Reino Unido, a OTAN e os Estados Unidos colaboram para explorar as comunicações por satélite para fins puramente militares.

Os satélites operam na faixa de frequências de microonda e são lançados em órbitas semi-estacionárias, sobre o equador, a uma altura de 32 mil quilômetros.

Até agora, dezesseis desses satélites de comunicações foram lançados com êxito.

DA GUERRA AO ESPAÇO

O míssil Atlas, que foi o primeiro balístico intercontinental dos Estados Unidos, deixou suas funções militares, desde 1964, quando cedeu seu lugar aos Titã-2 e Minuteman. As dezenas de Atlas novos em folha retirados do serviço estão sendo agora transformados em lançadores de satélite e farão no espaço uma tarefa bem mais humanitária que aquela para que foram inicialmente programados. Os mísseis estão sendo transformados em diversas usinas. Na fotografia, o Atlas/Mercury que lançou ao espaço o astronauta John Glenn, o primeiro americano a subir ao espaço (1962)

O difícil vôo de russos e americanos para Vênus

Marte é o objetivo prioritário depois da Lua. Conhecemos o suficiente sobre ele para afirmar que lá existe vida vegetal e uma vez conquistada a Lua as atenções dos astronautas serão voltadas para o planeta vermelho.

Mais perto de nós, porém, está Vênus, com dimensões idênticas às da Terra mas eternamente encoberto por espessa camada de nuvens. Até bem pouco tempo não sabíamos a velocidade de sua rotação e até hoje ignoramos quase tudo sobre sua superfície. Existem muitas hipóteses mas pouco de concreto. Vênus continuará um mistério ainda por muito tempo depois de haveremos desembarcado na Lua mas isto não impede os cientistas de estudá-lo todas as vezes em que se aproxima da Terra. Estas aproximações periódicas (dois anos de intervalo) fazem-no chegar até apenas 42 milhões de quilômetros de nós. É então estudado pelo radar, através da análise espectroscópica e com a ajuda da fotografia. Outro recurso, mais recente, é o envio de sondas automáticas equipadas para desvendar alguns dos segredos do astro da manhã.

Nestas últimas semanas Vênus esteve em posição favorável e tanto os Estados Unidos como a União Soviética fizeram tentativas.

UM ALVO DIFÍCIL

Alcançar um alvo do tamanho de Vênus, à distância em que se encontra, equivale mais ou menos a dar um tiro na mosca que voa a um quilômetro de distância. Apenas que a mosca segue uma trajetória conhecida e usando matemática e precisão de controles é possível fazer algo que normalmente seria impossível.

Os fracassos se acumulam e muito pouca coisa foi realmente descoberta mas este pouco é de enorme importância para os astrônomos.

A primeira tentativa na direção de Vênus foi norte-americana, com o Pioneiro-5, lançado em 1960. Esta sonda de 45kg entrou numa órbita muito semelhante à de Vênus e enviou dados valiosos sobre as condições reinantes naquela distância mas nada sobre o planeta propriamente dito.

Vieram depois as sondas soviéticas Vênus-1 e Zond-1, ambas lançadas para passar nas proximidades de Vênus. Todas as duas seguiram trajetórias corretas mas defeitos em seus sistemas de transmissão fizeram-nas emudecer em poucas semanas, impedindo que dados valiosos fossem obtidos sobre o planeta da manhã.

Em 1962 os norte-americanos lançaram duas sondas de 250kg a Vênus, Mariner-1 e Ma-

ner-2. O primeiro delas explodiu segundos depois de deixar a sua rampa de lançamento mas o segundo realizou um vôo perfeito e depois de vários meses de transmissão ininterrupta passou a curta distância da superfície venusiana, medindo sua velocidade de rotação, densidade atmosférica e temperatura das nuvens.

Os dados que forneceram estavam em desacordo com o que se acreditava e assim decidiu-se enviar outros satélites.

Em 1964 a União Soviética lançou as sondas Vênus-2 e 3, ambas de 1.100kg. Vôos perfeitos, mas ambas se calaram cerca de uma semana e meia antes de chegarem a Vênus. A Vênus-2 passou perto do astro. A Vênus-3 desintegrou-se na sua atmosfera, pelo atrito. Levava a bordo um escudo esférico de titânio que deve ter resistido e caído no solo do planeta, o primeiro objeto terrestre que chegou a Vênus.

Agora foram lançados os engenhos Vênus-4 e Mariner-5.

FICHA TÉCNICA DO VÊNUS-4

O satélite é idêntico às naves Vênus anteriores: peso pouco maior que uma tonelada, uma grande antena de comunicações tipo guarda-chuva e dois painéis com células solares. Medidores de radiação,

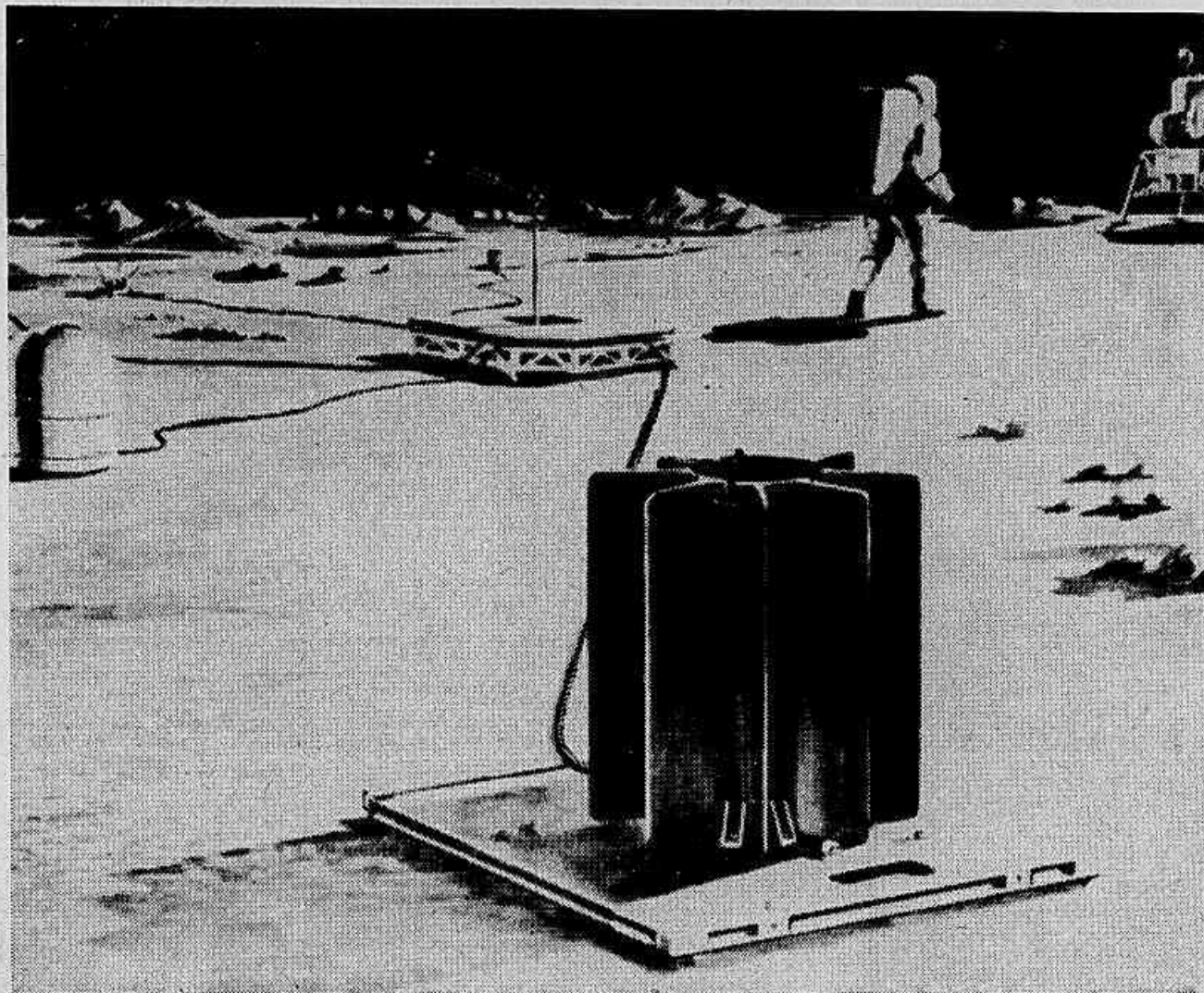
temperatura e campo magnético. Também radiômetros para medir densidade da atmosfera de Vênus. Naturalmente os russos não planejam um pouso em Vênus mas sim medir características do planeta ao passar nas suas proximidades.

FICHA TÉCNICA DO MARINER-5

O Mariner-5 nada mais é que o terceiro exemplar do Mariner-4 (exemplar de reserva) que não chegou a ser lançado e que foi posteriormente modificado para sua missão em Vênus.

Pesa quase 300kg e possui quatro grandes braços com células solares, um sistema ultramoderno de transmissão de dados e uma antena direcional. Como a nave soviética leva a bordo pequenos motores direcionais, para a correção de rumo. Deverá passar pelas proximidades de Vênus uma a duas semanas depois de seu rival. Sua instrumentação verificará os mesmos caracteres científicos de modo que as medições de um servirão para confirmar as do outro.

O foguete lançador foi um Atlas Agena e esta será a última sonda a ser lançada para Vênus até que o novo Projeto Voyager entre em atividade em 1971, com naves automáticas de exploração para descer na superfície venusiana.



ESTAÇÃO ATÔMICA NA LUA

Esta cena deverá ocorrer dentro de dois anos. Após concluir seu programa de exploração local, um astronauta americano do Projeto Apolo monta no solo lunar uma série de instrumentos de medição que permanecerão ali após a sua volta. Estes instrumentos incluem medidores de diversos tipos e serão acionados por uma bateria atômica SNAP-27, que aparece em primeiro plano. Leve, simples e prática, a central atômica em miniatura pode funcionar um ano sem reabastecimento. Foi aperfeiçoada para a ANAE pela Comissão de Energia Atômica dos Estados Unidos, especialmente para missões espaciais

Inglaterra inaugura o maior telescópio da Europa

O observatório de Greenwich, na Inglaterra, talvez o mais famoso em todo o mundo por servir de padrão para a hora legal, acaba de receber uma notável melhoria. Trata-se do maior telescópio refletor da Europa, um Isaac Newton com espelho de 2,49 metros de diâmetro.

O novo instrumento foi instalado no Castelo de Hurlston, construído no século XV.

O avanço técnico do novo telescópio contrasta com a tradição do lugar. Equilibrado por um sistema extremamente sensível, ele pode ser dirigido em qualquer sentido pelo simples pressionar de um botão. Suas partes móveis pesam nada menos que 87 toneladas e seu espelho foi polido com precisão micrométrica. Galáxias e estrelas situadas a bilhões

de quilômetros de distância serão registradas por um avançado sistema fotográfico.

Um conjunto de painéis em forma de pétalas, que se abrem quando o instrumento está em uso, fecham-se sobre o espelho para protegê-lo quando não está sendo utilizado.

São os próprios britânicos que afirmam servir o novo instrumento não apenas para a pesquisa astronômica mas também como treinamento para outros telescópios ainda maiores e mais poderosos que pretendem construir. Com o novo telescópio a Grã-Bretanha tomou a liderança europeia no campo da Astronomia. Na radioastronomia sua vantagem é incontestável desde a inauguração de Jodrell Bank, em 1957, no Ano Geofísico Internacional.

47, 37, 56,
mpamos.
co. - Tel.
ões Públi-

de ouro com corrente. Anel
brilhante 1 quilate, 1 pulseira
de ouro - Rua Maranhão Cent.
122 - Urca - 46-9821.

VENDEM-SE balcão frigorífico
balance e estufa por NCr\$
900,00, e também o bar e ma-
ris, com NCr\$ 2 500,00 de
trada. Av. Paranápuen n. 81
Ilha do Governador.

ADCR - Douglas as soon as possible.

[illegible]

CARRO AVARIADO

PICK-UP - 1949

Vendo no estado. Ver na
Rua Rondon, 7.231.
para Rua do Rosário.

CARRO AVARIADO

PICK-UP - 1949

Vendo no estado. Ver na
Rua Rondon, 7.231.
para Rua do Rosário.

LUCAS

FAMOSO

Jeep

da linha de
TATARIOS. V. en-
ta, com todas as
dades, na

CA

CA CAMPO GRANDE
TOMOVEIS LTDA.

Sário de Melo, 953
Grande Tietê,
TEL. 04-86.04
do Flamengo,
A e B - Tel. 25-9778

OS DE CARGA

O CHEVROLET 34 —
ca e financeiro. — Rua
NCRS 800.00. Pucite
da Parada de Lucas,
O Chevrolet 45 — Ven-
do, em toda província,
el, 261 e 261-A, Sr.
Chevrolet 63, 62, 61,
do, fsc. R. João Ro-
Ramos, Tel. 30-954
Chevrolet 63, 62, 61,
do, fsc. R. João Ro-
Ramos, Tel. 30-954
uma Camioneta ou ca-
lidade, 1949, 1950, 1951,
CIC 500.00 de entrada
combinar, tel. 45-9135

O FNN 1962 com 559
Rodrigues Alves 129.

O FORD 1965 — Está
o de tudo, verdadeiro
de tudo da GB. Ro-
ardado 261. Etude da
xavier, Sr. Carlos.

O MERCEDES TOR-
vendosa, NCRs 5 000,00
20-6597.

O Chevrolet 64, —
estada, Venda, trata-
mento, financeira, Peim
700 — Jocaré, Telefo-

O 60 — F-600, exce-
to, 2 000. Troca, R.
19, fundos, Telefo-

F-100, 1957, Vende-se
2 000,00. Rua Bernar-
n, 93, Vicente de Car-

Mercedes-Benz, 4 500,
ca nova. Ver na Rua
Miranda, 164, Pillares,
20-6400.

camionetas carga Ford
1 500, aceita oferta
Rock Lóbo, 82, Sr. Hé-

FEÇAS E REVEND.

Super ford 64 e 66 com-
a frente, Rua Apia,
CECEL 91-0247.

MOR Johnson aumenta po-
seu VW de 36 para
m mexer no motor —
Semador Vergueiro —

51, vende-se um mo-
telo, cabeçote novo. Rua
V, da Penha.

51, vende-se um mo-
telo, 465, V, da Penha,
e automóveis e cami-
onetas, novas. Vende-se,
oculto, Rua Fel Cal-

Oldsmobile e Cadillac
destacamentos, dife-
rentes, sofisticados, grates
peças. Av. Automovel
774 — Araújo.

ra auto, com altofalante,
NCRs 100.00, R. Luiz,
20, sobrolho.

O CAPELINHA, semi-
33.000. Tratar com
Hólott Cambaxu, rua
Figueira, 22, Tel. 25-5598,
Flamengo.

O G. Vozary n, 6 065
alferido e comp. —
Sanilau, 77, Borra-

O — Venda aferrida na
ola, 400,00, Rua Emílio
Lima, 201, S. Soares.

International DR 60,
— rroaria, total ou separa-
pelo tel. 22-5474, Sr.

91na - FNM

Standard — Vende-se
lo de nóvo — Trator
ficial comercial à Av.
526 (eqs. Av. Guilha-
rmino), Tel. 30-4960.

AS

mecânica, vende-se, —
aldina Régio, 310, Olaria,
de electricidade, ótimo
a freaguvia, Vendo mo-
necipio, Rua Júlio
244.

mecânica, pintura e
m para 10 carros. —
urg., motivo desavento
dos sócios. R. Prepi-
rio de Melo 1 845, eqs.
Luiz Genzaga. — São

— Por motivo de ven-
desas oficina mecânica
com venda de peças
para Volkswagen,
o completo, contrato de
éres 180m², Rua Vis-
namari, 42-A e B —
atras após 16 h/c/Mário
— se.

— uma oficina mecânica
sul. Av. Niemeyer, 210,
Bom Jardim.

AS — LAMBRETAS

A ID 57-1 — Li-á em
lado pela melhor oferta
amso Gonçalves, 64 —
artir.

SPORTS E
BARCACOES

BARCOS E LANCHAS

— Columbia 4,5 metros
— urude 18 HP, carinho
— estada de nova —
500,00, Rua 17 de Fe-
nhamari, 42-A e B —
Bom Jardim.

Hidro-V Columbus — 4
em motor Johnson 40 HP
— dmo estada, en-
no late Clube do An-
42-7965.

co de pesca

para pesca de linha
ola sólida capacidade 18
is, equipados com 17 be-
16 cápsulas, motor GM.
Vende-se pronto pa-
re. Telefone 42-3961.

165 HP. Vende-se pronto para operar. Telefone 42-3961.

165 HP. Vende-se pronto para operar. Telefone 42-3961.